TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.001 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Segunda-feira, 30 de Julho de 1956

EDIÇÃO MATUTINA
3 CADERNOS
24 PAGINAS

Um político por semana

Reportagem de
MURILO MELO FILHO
(Pág. 8 do Caderno 3)

TEIXEIRA LOTT

GENERAL, SIM; MAS PODIA SER UM ALMIRANTE

SUEZ: A INGLATERRA EXIGE AÇÃO MILITAR

Objetivo: manter o canal aberto à navegação internacional — Congelados os fundos egípcios no Reino Unido e na França — Bloco russo apóia Nasser — Enviado especial dos Estados Unidos parte para Londres — (Telegramas na pág. 5)

PIERRE Cressoy revive "Verdi" na cinebiografia em "Ferraniacolor" que estréia hoje. Gaby André (na foto) é a cantora Giuseppina Strepponi. E Anna Maria Ferraro, Margherita, a mulher do compositor. Na parte musical, com fragmento das óperas "Nabuco", "Ernani", "Rigoletto", "Trovatore", "Traviata", "Aida", "Otello" e "Falstaff", as principais atrações são Mário del Mônaco e Tito Gobbi. Sôbre os cartazes dêsses sete dias, veja a "Vitrine da Semana", na quinta página do terceiro caderno.

Não houve "goals" no 1.º clássico

O MOMENTO de maior sensação do clássico da rodada. Wa. ter (o melhor homem em campo), depois de driblar Ga. rincha, Bob e Orlando Maia duas vêzes, ainda pôde atirar Amauri (um dos melhores elementos do Botafogo), saltou par fazer a defesa, o que não conseguiu, mas felizmente (para êle a bola cobriu o travessão e foi se aninhar na rêde, pelo lad de fora. Nilton Santos (outro dos grandes) e Tomé, acompa nharam o desenrolar do lance. A partida ontem realizada n Maracanã, que terminou sem abertura da contagem, apresento uma ótima renda (Cr$ 813.237,90). A grande surpresa da roda da foi o empate nas Laranjeiras, onde preliaram Fluminens e Olaria. O tricampeão não encontrou dificuldades para golea o São Cristóvão e o Canto do Rio foi novamente goleado. (Lei noticiário da rodada na página 8 dêste Caderno e no Caderr Esportivo).

Negrão prepara nova mensagem para mandar à Câmara até sábado

Aumento na Prefeitura: decisão do Senado dentro de 72 horas

Amanhã, pronunciamento da Comissão de Justiça - Em plenário, até 5.ª-feira - Prefeito não recuará
(LEIA NA PÁG. 2)

ESTUDANTES ELEGEM HOJE NOVO PRESIDENTE DA UNE

Na Universidade Rural, o XIX Congresso Nacional dos Estudantes — Carlos Veloso e José Batista, os candidatos
(LEIA PÁG. 4)

5 BILHÕES
em depósitos
traduzem eficiência e confiança
BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
FUNDADO EM 1889

Tchecos dão prêmio a "Rio 40 Graus"

KARLOVY VARY — Carlsbad, 29 (AFP) — A França ganhou o grande prêmio do IX Festival Cinematográfico Internacional de Karlovy Vary com o filme "Si tous les gars du monde". O filme de Christian Jaques foi premiado porque ilustrava da melhor forma o tema do festival "Pelas boas relações entre todos os povos e por uma paz durável".

O segundo filme da seleção francesa "La Meilleure part", de Yves Allegret, não recebeu recompensa, mas, a título individual, o seu diretor recebeu o "prêmio da melhor direção" pela "coragem e espírito criador" de que deu prova nessa obra.

Entre as outras recompensas os dois prêmios "para os jovens autores de filmes" couberam ao diretor brasileiro Nelson Pereira dos Santos pelo filme "Rio 40 graus" e ao australiano Cecil Holmes por "Três em um".

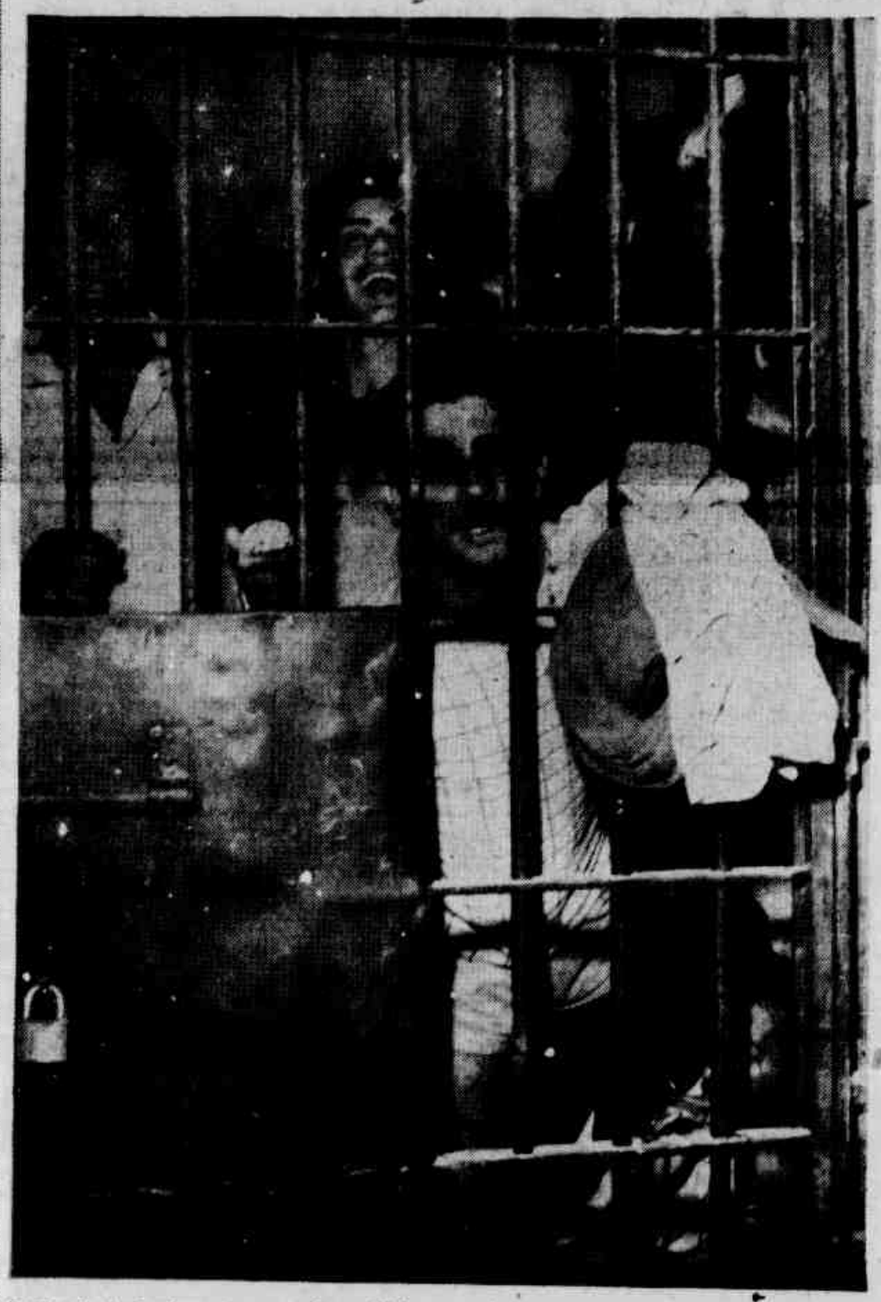
O prêmio da "melhor música" coube ao filme argentino "Horizontes de pedras".

"A DRAGAGEM FARÁ A LAGOA MAIS LIMPA E MAIS BONITA"

(Leia na pág. 7)

40 PRESOS LUTAM 3 HORAS COM A POLÍCIA PARA FUGIR

Surpreendidos na tentativa de fuga -- Tijolos e tamancos contra cassetetes
(LEIA NA PÁGINA 6)



Depois de dominados, os presos são recolhidos ao xadrez. Era o fim de uma tentativa de fuga e de 3 horas de combate áspero contra os guardas

O lado humano na vida de Carol

Miss Universo não conheceu seus pais

Entregue a um orfanato aos três anos de idade

LOS ANGELES, 29 (AFP) — Carol Morris, a jovem norte-americana de 20 anos que acaba de ser eleita miss Universo, reconheceu hoje ser apenas filha adotiva do reverendo e da senhora Morris. Declarou a jovem beldade que havia sido adotada pelo pastor quando tinha três anos de idade. Carol Morris havia sido confiada pelos pais a um orfanato de Omaha. Não conhece os seus pais verdadeiros. Acentuou miss Universo prestando homenagem ao devotamento dos pais adotivos: "Os meus pais são os melhores que conheço. Não os trocarei por coisa alguma dêste mundo".

HYDROLITOL
E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

Encontrado o corpo da menina raptada

NOVA YORK, 29 (AFP) — Foi descoberto, hoje de manhã, no pátio do convento de Santa Silvia, perto da igreja católica de São Gregório, nesta cidade, o corpo da menina Jeannette Ribot, de três anos de idade. Declara a polícia que a criança fôra raptada do seu berço e lançada do telhado de um imóvel situado atrás do convento. Algumas horas antes do rapto, a mãe da menina vira a sua filhinha no berço em que dormia.

Banco de Crédito Territorial
PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR
MATRIZ CARMO, 62 - SEDE PROPRIA

Abandonado, sujo, sem água e sem luz, êsse é o conjunto residencial do IAPI em Areal

NO CONJUNTO DO IAPI EM AREAL CADÁVER DESCE PELAS JANELAS

Móveis e caixões não passam pela escada-caracol nem nas entradas dos edifícios — Moradores recebem visitas de cobras e pererecas — À noite não há luz; água e limpeza, em hora nenhuma — Desvio de material e cobrança de luvas — (PÁG. 4)

PREFEITURA (À ESPERA DO AUMENTO) SUSPENDE CONCORRÊNCIA PARA OBRAS

"A ordem veio do prefeito", diz o secretário de Viação e Obras, senhor Edgard Soutelo – Não sabe se poderá saldar os compromissos
(LEIA NA PÁG. 7)

MAIS COMPRESSÃO com menos desgaste!
Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

JÂNIO: "ZERO, À DIREITA, NÃO!"

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Aconteceu no Departamento de Águas e Esgotos: a "hollerith" trabalhou um dia todo com defeito, marcando um zero a mais (na direita de tôdas as contas a serem cobradas).

Uma conta de Cr$ 21,00 passava para Cr$ 210,00. O povo pagante estranhou o "aumento" e o fato chegou a Jânio.

O governador mandou um bilhete ao secretário da Viação: "Dr. Caetano, Mande ver o Zero... À direita, o povo zanga".

Negrão prepara nova mensagem para mandar à Câmara até sábado

Aumento na Prefeitura: decisão do Senado dentro de 72 horas

Amanhã, pronunciamento da Comissão de Justiça – Em plenário, até quinta-feira – Prefeito não recuará

DEVERA' ser aprovado, amanhã, na Comissão de Justiça do Senado, o parecer do relator Auro de Moura Andrade, sôbre o veto do prefeito Negrão de Lima ao aumento do funcionalismo municipal, tal como aprovou a Câmara do Distrito Federal.

Negrão, considerando calamitosas as emendas feitas pelos vereadores, resolveu vetar, totalmente, a mensagem que havia enviado sôbre o aumento do funcionalismo municipal.

EM PLENARIO

Justificando o veto, o prefeito remeteu os autógrafos ao Senado no dia 27, ao mesmo tempo que mandou pagar ao funcionalismo nas bases do aumento concedido aos federais até a letra "O" sem considerar os quinquênios a que fazem jus vários servidores.

Amanhã, a Comissão de Justiça deve aprovar o parecer do relator e, talvez, já depois de amanhã, considerando a urgência do assunto, o plenário deve examinar o veto.

O parecer do relator, senador Auro de Moura Andrade, segundo soubemos, aceita as razões invocadas pelo prefeito e opina pela aceitação do veto.

NOVA MENSAGEM

Caso seja o veto aprovado pelo plenário, o prefeito imediatamente, ainda esta semana, enviará nova mensagem à Câmara do Distrito Federal, reiterando, mais uma vez, aos vereadores, a necessidade de aprovarem a mensagem tal qual foi enviada.

O prefeito está no firme propósito de não recuar no assunto por considerá-lo vital para as finanças municipais.

As emendas apresentadas e aprovadas pelo plenário da Câmara Municipal oneram as finanças da Prefeitura que teria que destinar cêrca de 90% da sua receita para pagar ao funcionalismo.

PRINCIPES

De acôrdo com o aprovado pela Câmara Municipal, alguns funcionários que acumulam cargos — permitidos por lei — perceberiam até 12 mil cruzeiros mensais, sendo que grande número teria seus salários elevados a Cr$ 64 mil mensais como é o caso dos engenheiros que acumulem o cargo de professor que perceberiam 2 vêzes a letra "O" e mais os quinquênios de 20% sôbre as duas letras.

EM BELO HORIZONTE

Brasil Palace Hotel

Praça 7 — Fone: 4-0440

'Comandos' da Ação Democrática fiscalizaram oito feiras-livres

Russel, Campo Grande, Vila Isabel, Jockey Club, Pavuna, Del Castilho, São Cristóvão e Jacarepaguá – Desapareceu o tomate – Vão visitar o Mercado Municipal

OS "Comandos" da Ação Democrática, dando prosseguimento à campanha que vêm empreendendo nas feiras-livres, para serem respeitadas as tabelas da COFAP, visitaram, ontem, as feiras da Praia do Russel, Campo Grande, Vila Isabel, Jóquei Clube, Pavuna, Del Castillo, São Cristóvão e Jacarepaguá. Os "Comandos", que são compostos de donas-de-casa, estudantes e populares, foram recebidos pelo povo com entusiasmo.

NA VILA

Ameaçando rasgar as tabelas que a Ação Democrática mandou imprimir para serem distribuídas aos compradores, um fiscal da Prefeitura, na feira de Vila Isabel, teve que se retratar em público. Uma dona-de-casa teve arrancada de suas mãos, pelo fiscal, uma das tabelas distribuídas pelos "Comandos". Queria comprar os produtos tabelados e como um feirante reclamou, o fiscal queria rasgar o impresso. Ela procurou o chefe dos "Comandos" e fêz a denúncia. Encontrado o fiscal, êste afirmou que não mais faria aquilo e pediu desculpas. Não explicou porque queria rasgar a tabela.

Os "Comandos" atendiam a tôdas as freguêsas com boa-vontade. Numa barraca, por exemplo, um feirante estava vendendo abóbora a Cr$ 10 o quilo. A tabela marca Cr$ 5. Avisados, os "Comandos" foram à barraca e advertiram o feirante da irregularidade. Em sinal de protesto, êle não queria mais vender abóbora. Escondeu embaixo da barraca, dentro de um caixote, e ficou calado. Um fiscal da P.D.F. foi chamado a intervir e tomar providências, uma vez que a mercadoria não poderia ser sonegada.

FILA

Avisado, botou sôbre a banca as abóboras que tinha. As freguesas que estavam nas imediações, logo começaram a pedir Uma queria dois quilos, outras três e assim por diante. Formaram filas na presença do fiscal e dos "comandos". O feirante, zangado, não teve outro remédio. Vendeu tôda a abóbora, dizendo que da próxima vez não trará mais aquêle produto. "Assim não é possível", disse êle.

Pequenos comícios eram iniciados pelas freguesas, unânimes em apoiar a campanha da AD. A distribuição das tabelas, quase duas mil, logo se esgotou. De tabela em punho, as freguesas compareciam às barracas e só compravam mercadorias que estavam tabeladas. Um caminhote da AD, com alto-falante, avisava a todos os presentes que a campanha, para conseguir realmente seu objetivo, tinha que contar com o apoio de todos. O povo concordou e as donas-de-casa saíram da feira satisfeitas pela iniciativa dos "comandos". Reclamaram apenas, pela falta de tomate. Não era encontrado de maneira nenhuma. Diziam os feirantes que no Mercado Municipal estavam cobrando muito e não poderiam vender a preço da tabela. Sendo assim não levaram para a feira, receosos de não poderem vender, uma vez que os "comandos" presentes não consentiriam que fôsse vendido pelo "câmbio-negro" o produto.

NO CAMPO

No Campo de São Cristovão não foi diferente a atitude dos "comandos" da AD. Distribuiram milhares de tabelas da COFAP, por êles impressas, e as donas-de-casa podiam melhor se certificar dos produtos tabelados. Como na feira de Vila Isabel o tomate não foi encontrado. Algumas barracas tentaram vender acima da tabela, ovos, tangerinas e abóbora. Com a presença dos "comandos" preferiram não aumentar.

Um feirante chegou a ser surpreendido vendendo ovos acima do preço. Advertido, passou a obedecer o tabelamento. As donas-de-casa procuraram os "comandos" para se queixarem das padarias, dizendo que os padeiros estão diminuindo o tamanho dos pães e que não adianta telefonar para a COFAP. Eram muitas as reclamações. Algumas sôbre a tangerina. Pela tabela, a média custa Cr$ 7 a dúzia. Os barraqueiros escondiam as médias e vendiam sòmente as pequenas, como médias. Quando acabavam queriam vender as verdadeiras médias como graúdas, cobrando preço mais elevado. A manobra foi descoberta pelos "comandos" e os barraqueiros tiveram que vender as tangerinas pelo preço de tabela.

RUSSEL

Por causa da presença dos "comandos" na feira do Russel, até 11 horas, nenhuma autuação tinham feito os fiscais da PDF e COFAP. Distribuídas as tabelas às donas-de-casa, as mesmas só pagavam pelos preços ali marcados. Os barraqueiros, agora, compreendendo o motivo da presença dos "comandos", observam o tabelamento. Num balanço dado no pôsto de fiscalização da PDF, ali instalado, a informação que nos deram foi a seguinte: "Até agora (eram onze horas), nenhuma autuação, apenas uma reclamação".

Uma senhora comentou: "Com essa Ação Democrática a coisa tem que melhorar".

Também no Russel o tomate não era encontrado. "Está custando muito caro lá no mercado" — disse-nos um feirante.

Apenas um barraqueiro adquiriu uma caixa de tomate e quando começou a vender formou-se uma fila.

JÓQUEI CLUBE

Com um comitê de 15 donas-de-casa da Rocinha e os "comandos" da AD, a feira do Jóquei Clube foi fiscalizada. Nunca tinha sido visitada anteriormente. Os "comandos" atenderam aos apelos dos moradores da Rocinha feitos sexta-feira última, na ABI, durante o ato público. Os feirantes, não gostaram da presença dos "comandos" da Ação Democrática. Criaram casos e discutiram, dizendo que os "comandos" não tinham autoridade e não queriam obedecer ao tabelamento.

ADVERTIDOS

Os membros da AD tiveram que se desdobrar para explicar a muitos barraqueiros as finalidades da presença dos "comandos" e daquela distribuição de tabelas. A exemplo das outras feiras, milhares de tabelas foram distribuídas às freguêsas. Muitos feirantes foram advertidos de que deveriam respeitar o tabelamento. A muito custo concordaram. Para isso foi preciso os "comandos" chamarem os fiscais da PDF e COFAP para agirem com rigor. Houve muitas reclamações dos feirantes contra o Mercado Municipal.

Os "comandos" da AD também compareceram às feiras de Jacarepaguá, Del Castillo, Campo Grande e Pavuna. Em Campo Grande, os guardas municipais não se rebelaram contra os "comandos", como ocorreu recentemente quando até de prisão ameaçaram alguns dos rapazes que compunham a comitiva da AD. As tabelas foram distribuídas e as freguêsas esclarecidas sôbre os preços. Com grande receptividade os "comandos" foram recebidos em Jacarepaguá. Logo que chegaram foram cercados por populares e donas-de-casa que, a exemplo de outras feiras, deram apoio à campanha.

VISITARÃO O MERCADO

Com comícios, desfiles e acompanhados de feirantes, os "comandos" da AD visitarão o Mercado Municipal. Isso para atender os pedidos e apelos dos barraqueiros que em tôdas as feiras se queixam sempre do Mercado. Dizem que só pagando mais caro determinadas mercadorias é que podem comprar a abóbora, tomate e outros, e como têm que obedecer à tabela, não deixando margem para lucros, os feirantes sempre procuram se defender com êsses argumentos. Como estão dispostos, os "comandos" irão ao Mercado para ver se realmente procedem essas alegações e denúncias. Dizem ainda os feirantes que lá no Mercado é que estão os açambarcadores.

Oportunidade para ver: roubos no IAPC

SAO PAULO, 30 (Sucursal) — Está em S. Paulo o chefe do Serviço Médico da Previdência Social do Ministério do Trabalho que vem "inspecionar os departamentos médicos do IAP e CAP do Estado".

Disse mais, que fará uma série de visitas aos grandes centros brasileiros, com o mesmo objetivo.

Há pouco mais de uma semana, a TRIBUNA denunciou roubos e outras irregularidades no IAPC, exatamente no Serviço Médico.

A TRIBUNA revelou:

1. Há operações fantasmas no Interior. O doente não é operado e o instituto paga. Ou então traz o doente para a capital, pagando mais caro: viagem de ida e volta.

2. A Casa de Trânsito (para doentes em viagem) está pronta para funcionar há mais de três anos e JK não se mexe.

FRITAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial. Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARAES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARAES
Vice Presidente

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, moderados.

Máxima: 28.2.

Mínima: 17.9.

ROUQUIDÕES?
PASTILHAS VALDA
PARA A SAUDE DESUAS VIAS RESPIRATORIAS

ELEIÇÕES DOS JORNALISTAS CORREM RISCO DE ANULAÇÃO

Sobrecarta a mais e votos em separado apurados sem verificação — Oposição, dividida em duas chapas, tem mais votos e perde a eleição

UMA sôbrecarta a mais e o protesto (verbal) de eleitores da chapa La Rocque fizeram com que o presidente da Mesa Apuradora deixasse de proclamar os candidatos que obtiveram maioria (simples), nas eleições do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

DISPUTA APERTADA

Os últimos momentos da apuração, que começou cêrca de 21 horas, foram emocionantes. Duas chapas, as presididas pelos srs. Luis Guimarães e Henrique La Rocque, disputavam a vitória e a cada passo pareciam passar à frente da outra. Ao final da contagem, foi anunciada a vitória da primeira por cinco votos a mais sôbre a segunda e cêrca de 170 votos sôbre a terceira, presidida pelo jornalista Mauricio Vaitsman.

O sr. Many Chrockrat de Sá, fiscal da chapa La Rocque, pediu a palavra, na ocasião, para alegar que, nos termos estatutários, apresentava protesto,' pelas seguintes razões: a) sôbrecarta a mais, encontrada na urna n.º 2, motivo, por si só de nulidade da eleição; b) o presidente da Mesa havia misturado os votos em separado de cêrca de 17 eleitores, sem verificar se os votos eram legais ou ilegais.

Efetivamente, vários dos votos em separado pertenciam a eleitores que, embora apresentando recibo de quitação do mês de julho, não tinham seus nomes nas listas de votação. E na maioria não havia prova de pagamento da mensalidade nas fichas da tesouraria, sem que, todavia, os cobradores admitissem terem deixado de registrar todos os recebimentos que haviam feito.

TUMULTO

Estabeleceu-se, durante o protesto do sr. Many Crocrakt de Sá, ligeiro tumulto, ao tomar a palavra a senhora Maria da Graça, da chapa Luis Guimarães, que pretendia fôssem proclamados os eleitos.

Outras pessoas, em confusão, tomaram a palavra, houve um desentendimento entre o fiscal da chapa La Rocque, sr. H. Pinto e a senhora Maria da Graça. Várias vozes se ouviram e, por fim, o presidente da Mesa declarou que registraria os totais de votos, mas sem proclamar os eleitos, tarefa que caberia ao Ministério do Trabalho que viria apreciar o assunto, em tempo.

E hoje mesmo o sr. Wilson de Oliveira, da chapa La Rocque, e o sr. Many Crokrat de Sá deverão redigir o recurso contra a proclamação dos eleitos, alegando a ilegalidade da eleição, em face das irregularidades já mencionadas.

A apuração terminou cêrca das 2 horas da manhã, significando que durara exatamente 5 horas, durante as quais a assistência não tirou os olhos dos escrutinadores, que trabalhavam ràpidamente.

Na primeira urna, as sobrecartas conferiam com o número de eleitores nas listas. No resultado desta urna o sr. Luis Guimarães vencia a chapa La Rocque por 27 votos, e a do jornalista Mauricio Vaitsman por cêrca de 100 sufrágios. Depois foi a urna 2. Havia uma sobrecarta a mais. A pesquisa para descobrir o lapso levou mais de uma hora. Não foi encontrada explicação para o fato.

Os resultados finais foram os seguintes:

Chapas da oposição:
La Rocque — 472 votos;
M. Vaitsman — 302 votos.
Chapa oficial:
Luis Guimarães — 477 votos.

UMA DERROTA

Todavia na contagem havia uma surprêsa:

A chapa Luis Guimarães, para o Conselho de Representantes junto à Federação Nacional dos Jornalistas, perdera, ao contar apenas 439 votos, contra 448 concedidos à chapa La Rocque. Os vencedores haviam sido os srs. Renan França e W. Viana. Os senhores José Gomes Talarico e Mário Cordeiro, da chapa Luis Guimarães, haviam sido derrotados.

Houve 12 votos nulos e 9 em branco. Votaram 1272 eleitores, dos 1.392 em condições de votar, o que representa récorde no Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Todavia, apenas 1271 haviam assinado a lista de presença. Daí, a sobrecarta a mais.

Ficara, patente, porém, que as correntes de oposição eram superiores ao continuismo da atual diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, pois aquelas obtiveram, em conjunto, 774 votos contra 477 da chapa Luis Guimarães. Unidas, evidentemente, teriam conseguido vitória esmagadora.

Líderes sindicais têm como certa a anulação das eleições, devido às irregularidades apontadas. Em tal caso seria possível que uma das chapas de oposição abrisse mão de sua posição em favor da outra. Assim, reforçada, a oposição venceria a chapa oficial, com facilidade.

GRANDES DESCONTOS EM ARTIGOS DE INVERNO
LEBELSON MODAS
Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

"Esmeralda" chega hoje com cem guardas-marinha

No Rio o navio-escola do Chile

TRAZENDO perto de 100 guardas-marinha, chega, hoje, ao Rio, o "Esmeralda", navio escola da Marinha do Chile. Deverá cruzar a barra às oito horas, ao som das salvas de estilo.

Vem em viagem de instrução e ficará em nosso pôrto até sexta-feira, dia três de agôsto. Durante sua estadia, os guardas-marinha cumprirão um programa de solenidade e visitas. Começará com entrevista coletiva à imprensa e visitas ao ministro do Trabalho, ao chefe do Estado Maior, ao comandante da Esquadra, ao Embaixador do Chile, ao prefeito Negrão de Lima, ao ministro das Relações Exteriores e a JK.

O programa é o seguinte:

31 DE JULHO
(Têrça-feira)

Ônibus conduz oficiais e guardas-marinha a passeio ao Corcovado; 8 horas — Ônibus conduz oitenta (80) homens para passeio ao Pão-de-Açúcar; 10,30 — Homenagem, da Marinha Chilena, ao Almirante Tamandaré, junto ao Monumento, em Botafogo. 11,30 — Ônibus reconduz oficiais, guardas-marinha e guarnição para bordo; 12 horas — Almôço oferecido pelo Comandante-Chefe da Esquadra ao Comandante e oficiais superiores do NE "Esmeralda", no restaurante (boite) do Clube Naval; 20 horas — Passeio-dançante, oferecido pela Marinha Brasileira aos oficiais e guardas-marinha no clube "Piraquê" (Lagoa).

1.º DE AGOSTO
(Quarta-feira)

8 horas — Ônibus conduz os guardas-marinha para passeio a Petrópolis, visitando o Museu Imperial e Quitandinha; 8 horas — Ônibus conduz oitenta (80) homens para passeio ao Corcovado; 11,30 — ônibu conduz oitenta (80) homens para o navio; 12 horas — Almôço para oficiais e guardas-marinha em Petrópolis; 14 horas — Ônibus conduz oficiais e guardas-marinha, de Petrópolis para o navio; 15 horas — Início de visitação pública; 17 horas — Término da visitação; 18 horas — Recepção Dançante aos guardas-marinha na Escola Naval.

2 DE AGOSTO
(Quinta-feira)

12 horas — Almôço a bordo, oferecido ao Exmo. Sr. Presidente da República; 15 horas — Início da visitação pública; 17 horas — Término da visitação; 19 horas — Recepção a bordo, às autoridades e à sociedade.

3 DE AGOSTO
(Sexta-feira)

9 horas — Partida.

Relações Humanas e Liderança, ensinada através de filmes cinematográficos

Terão início nos dia 2 e 6 do próximo mês de agôsto as novas turmas do curso de Relações Humanas e Liderança, mantidas pelo Prof. Louis F. James.

Este curso que vem despertando de grande interêsse tanto no Rio quanto em São Paulo consiste em conferências eficientes ministradas pelo Prof. James, que é diplomado por várias Universidades Norte-Americanas. O curso ensina a técnica de lidar com outras pessoas, explicando detalhadamente o autocontrôle e a análise de pessoas desajustadas e como remediá-las. O desenvolvimento da personalidade e a higiene mental e sua importância nas Relações Humanas; a felicidade na vida conjugal, como vencer o mêdo a preocupação o ciúme e o rancor.

A fim de faser o curso mais eficiente, o Prof James usará a educação visual e, em conjunto com as suas conferências, estreará filmes que recebeu das Universidades Norte-Americanas, onde êle estudou, e que com êle cooperam no preparo dêste curso e o seu desenvolvimento

Estes filmes mostrarão alguns exemplos de pessoas desajustadas e como lidar com elas, e, também, como desenvolver o bom comportamento dos filhos ao educá-los no lar, para enfrentar a vida.

Aulas em Copacabana e no Centro. Matrículas na Av. Churchill 109 sala - 703 - telefone 52-1202.

Perdeu carteira com documentos

O SR. José Amaral, da rua Doutor Alfredo Barcelos, 488, telefone 30-4359, perdeu uma carteira marron, contendo documentos de sua propriedade, entre 7,30 e 8 horas de ontem, na Central do Brasil. Quem a devolver será recompensado.

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS CONTRATUAIS DO SORTEIO DE 19 DE JULHO DE 1956

Humberto Carvalho Martins, D. F.	Cr$	12.500,00
Aristeu Belizario da Silva, D. F.	"	12.500,00
Dr. Mario Marques Taurinho, D. F.	"	12.500,00
Otavio Valadares Canabrava, D. F.	"	12.500,00
Durval Melo Gonçalves, S. Paulo	"	12.500,00
Artur de Araujo Jordão, S. Paulo	"	12.500,00
Cel. Ary Vaz Pinto, Ministério da Aeronáutica, 7. andar, D. F. (com opção para um automovel VOLKSWAGEN)	"	100.000,00
Emilio Cardenute, S. Paulo	"	50.000,00
Ulisses Soares Baccato, S. Paulo	"	67.200,00
Antonio Martins Dourado Neto, Niteroi - E. do Rio	"	67.200,00
Ramon Alonso Junior, D. F.	"	44.800,00
José Olyntho, D. F.	"	44.800,00
Arnaldo Braga de Oliveira, D. F.	"	44.800,00
Maria da Gloria Silva, Volta Redonda - E. do Rio	"	44.800,00
Otavo Aguiar, Rio de Governador	"	44.800,00
Oscar Hagib Johá, D. F.	"	33.600,00
Octavio Bury Barbosa, D. F.	"	22.400,00
Manoel Linares, S. Paulo	"	22.400,00
Evandro Souza Pinto, S. Paulo	"	22.400,00
Imobiliário Olimpo S./A, Pôrto Alegre, E. G. do Sul	"	22.400,00
Rufino Justiniano dos Santos Junior, Volta Redonda E. do Rio	"	22.400,00
Beraz Biolavas, D. F.	"	11.200,00
Edson Barbosa, D. F.	"	11.200,00
José Motta, Pôrto Feliz, S. Paulo	"	11.200,00
Walter Teixeira do Nascimento, Santos, S. Paulo	"	11.200,00
Romeu de Freitas, S. Paulo	"	11.200,00
Otavio Valadares Canabrava, D. F.	"	50.000,00
Waldemiro Piras Correa, Botucatú, S. Paulo	"	25.000,00
TOTAL DOS PRÊMIOS:	Cr$	860.000,00

Você tem agora a MAIS esta fabulosa oportunidade! Além do Plano VOLKSWAGEN, CIBRASIL lhe oferece TAMBÉM, através de NOVO e SENSACIONAL PLANO - o super econômico DKW-UNIVERSAL.

Ganhe no próximo dia 16 de Agôsto, o 1.º dos 15 DKW, com a economia mensal de 100, 200, ou 300, cruzeiros (1.º pagamento mais sêlos e taxas).

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4826 - Informações:
GOVERNADOR: Av. Paranaguá, 1.563-D - BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - S. PAULO: R. B. de Itapetininga, 283-Loja
CURITIBA: R. Marechal Floriano, 188 - 3.º - P. ALEGRE: R. Otávio Rocha, 178 - 8.º

Clóvis Salgado é uma figura extemporânea do PR

"Traiu o povo mineiro logo ao ouvir o tilintar das esporas do general Lott" — "É a madame Pompadour do atual regime" — Severas críticas na Assembléia e resposta à entrevista do ministro da Educação

BELO HORIZONTE, 30 (Sucursal) — O deputado José Cabral contestou em discurso, na Assembléia Legislativa, a entrevista do sr. Clovis Salgado, concedida a um matutino desta capital, acusando os udenistas, comunistas e socialistas de conspiradores do regime.

Analisando o perfil político do senhor Clovis Salgado, disse o deputado udenista: "que o ex-governador não tem autoridade moral para acusar a UDN, porquanto era um beneficiário dos cambalachos e dos conluios dos comunistas com o então candidato Juscelino Kubitschek". Acentuou ainda que "Clovis trocou o seu apoio por um lugar (ministério) no atual Govêrno. Está aí a prova".

LEVIANDADES

"Infelizes e infamantes foram as declarações levianas do atual ministro da Educação" — disse, ainda, o deputado José Cabral. Foi aparteado por inúmeros deputados, que assim se manifestaram: Hernani Maia: "Clovis traiu o povo mineiro logo ao ouvir o tilintar das esporas do general Lott. Traiu o seu ex-chefe Presidente Bernardes porque levou o PR a apoiar Kubitschek. Clovis é um feromênо extemporâneo do PR". Milton Sales: "O sr. Clovis Salgado não tem autoridade moral para acusar a UDN, uma vez que todo o povo mineiro econhece que o ex-governador foi um simples instrumento do sr. Juscelino Kubitschek". O sr. Fabricio Soares nega qualquer valor à entrevista do ministro.

DEFESA

O sr. Clovis Salgado foi defendido pelos deputados Pedro Vidigal e Aécio Cunha. Êste último, considerou inoportuna a entrevista, pois veio aumentar a intranquilidade política do País.

MADAME POMPADOUR

Finalizando o seu longo discurso na Assembléia, disse o deputado udenista José Cabral: "O sr. Clovis Salgado é a madame Pompadour do atual regime". Afirmou que êle fôra eleito por acaso vice-governador e não tem prestígio político. "O seu prestígio não dava para se eleger vereador em Belo Horizonte".

Referiu-se, ainda, o orador à traição do ex-governador ao PR com o famoso protocolo assinado com o PSD, para apoio de JK. Foi também lembrado que, muito antes de JK ocupar o Catete, já se falava que Clovis seria embaixador na Itália ou ministro. "O atual ministro só o é porque Juscelino foi eleito. Logo também é beneficiário do Partido Comunista" — concluiu.

Para os males da Nação impõe-se medicina heróica

Declara Otávio Mangabeira — Advertência de Afonso Arinos à maioria: "Cuidado!" — "Devemos tirar dêste episódio uma lição de otimismo: a necessidade da resistência democrática", diz Milton Campos

"PARA os males que afligem esta Nação, impõe-se uma medicina heróica" — declarou o deputado Otávio Mangabeira, no encaminhamento, sábado, do projeto Denys.

Foi o seguinte o discurso do líder baiano:

"Sr. Presidente, duas palavras apenas, dentro dos cinco minutos de que fala o Regimento. E' apenas, Srs. Deputados, para registrar uma atitude.

Acompanhei silencioso, como viu a Câmara — num silêncio em que havia, devo confessá-lo, menos de indignação que de tristeza — os debates sôbre o projeto ora submetido ao nosso voto.

São conhecidas as apreensões que venho manifestando de certo tempo a esta parte, quanto ao País e ao Regime.

Não acredito, Sr. Presidente, que a situação dominante política e militar, sugerisse a proposição diante da qual nos achamos, e mostrasse tamanho empenho por vê-la convertida em lei, se um motivo de muita relevância a tanto a não compelisse.

A verdade inofuscável, a conhecida verdade, aquela que passará, por isso mesmo, a ser a verdade histórica, não há por que não ser dita: é que se considera imprescindível a continuação do General Comandante da Zona Militar de Leste no comando que vem exercendo.

Ora, sr. presidente: seja onde fôr, no espaço, seja quando fôr, no tempo; sim, srs. deputados, seja onde, ou quando fôr que se diga que houve um dado momento da vida dêste país, do seu regime e de suas Fôrças Armadas, em que se alterou, debaixo de grande luta, a legislação vigente, somente para o fim de conservar determinado chefe militar em determinado comando, isso, bastará como sintoma, para autorizar a conclusão, confirmando o diagnóstico de que êste país, êste regime e estas Fôrças Armadas se encontram, neste momento, em condições de profunda debilidade orgânica.

Há, entretanto, para meu ponto de vista, um aspecto favorável a ser considerado, e que, para concluir no prazo do Regimento, definirei nestes têrmos: quanto mais nítidos se revelarem, na sua gravidade, os males que vêm solapando a saúde desta Nação, tanto mais haverá a esperança de que afinal reconheçamos todos a necessidade suprema, não de inocular-lhe no organismo, com a ilusão de que sejam tônicas, substâncias deprimentes, desalentadoras, depressivas, como é precisamente o caso desta lei; porém, ao contrário, de acudi-la com a medicina heróica que se impõe!".

A PALAVRA DO SR. MILTON CAMPOS

O sr. Milton Campos assim se pronunciou:

"Sr. presidente, srs. deputados: nas rápidas palavras que venho proferir, solidarizo-me explicitamente com os meus nobres colegas da Oposição e com aquêles outros que estão neste momento, no mesmo rumo, diante da questão cujo debate se vai findar.

Acredito que poderemos tirar dêste episódio, a despeito de alguns aspectos melancólicos que êle oferece, ainda uma lição de otimismo e que consiste na demonstração de que há uma posição necessária na vida da República sem a qual esta não pode cumprir seu destino: é a resistência democrática, que há de estar presente no civismo dos brasileiros e sobretudo, no espírito dos representantes do povo para que tôda vez que se traga ao debate do Parlamento ou da opinião pública medida de relevância e que mereça efetivamente a impugnação dos bons cidadãos, encontre ela a Oposição empenhada daqueles que desejam servir com sinceridade a seu país expondo, convictamente, as razões do seu convencimento. No caso vertente, o que efetivamente lamento é que se tenha ferido batalha tão dura para assunto cujos segredos talvez nos escapem.

Lembro-me nesta hora de fato já remoto ocorrido nesta mesma Câmara. Um grande conterrâneo meu, que honrou a cadeira que V. Exa., sr. presidente, agora ilustra — Carlos Peixoto — num de seus famosos discursos, recordou a história de um e padachim italiano que tinha a preocupação de sustentar que Ariosto era maior do que Tácito e que *Orlando o Furioso*, era poema mais significativo de que *Jerusalém Libertada*. Até que um dia num dos debates a que a polêmica dou a história de um espadachim mortalmente ferido. E, já no leito de morte, confortado com estas palavras, por um amigo: "Você morre bem porque morre defendendo suas convicções" — êle respondeu: "Nem tanto, porque nunca li nem um nem outro..." (*Riso*).

Eis, sr. presidente, o que pode estar ocorrendo conosco. De certas atmosferas obscuras descem, providências ou determinacões cuja necessidade foi demonstrado nesta Casa, não existe e cujo sentido não alcançamos.

E' êste, sr. presidente, o receio que venho sinceramente manifestar".

DISCURSO DO SR. AFONSO ARINOS

O sr. Afonso Arinos, líder da bancada da UDN, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Presidente, ao chegarmos ao fim, que se aproxima, desta dura batalha parlamentar, desejo, falando na qualidade de líder de uma das correntes partidárias que aqui se entretiveram nesta peleja, dirigir aos meus companheiros e aos demais componentes da bancada da Oposição o meu brado de agradecimento e de aplauso.

Como o mais humilde, o mais obscuro dos integrantes dessa luzida legião...

O SR. ARRUDA CAMARA — Não apoiado!

O SR. AFONSO ARINOS — Cabe-me bem e cumpre-me exprimir de público o impulso impetuoso do meu agradecimento e da minha comovida admiração pelo magnífico espetáculo que há mais de uma semana vem oferecendo êsse pugilo de renitentes combatentes, na transformação disto que poderia ser uma fantasia ou um fantasma de Casas de representantes do povo, disto que se poderia transformar numa Singapura ou num Munique e, de fato, numa autêntica fortaleza das reivindicações e das resistências populares, numa Tróia que defende até o fim os muros indestrutíveis das suas garantias e da sua dignidade.

Bravos aos companheiros que aqui lidaram, por que não houve senão o estímulo mesmo da luta. Não houve senão a improvisação mesmo da batalha, a fôrça que aqui nos congregou e reuniu. As tarefas se distribuiram naturalmente. Os trabalhos se organizaram concatenadamente. Os postos se disputaram no correr dos debates e na sucessão das sessões. Foi, de fato a capacidade de improvisação, de organização lógica, a capacidade de arregimentação da oposição parlamentar que se manifestou neste momento que aqui veio demonstrar aaos céticos, aos titubeantes, aos vacilantes, aos descrentes, aos desanimados, aos tímidos, aos covardes que, neste país, para passarmos acima da Constituição, muitas são as dificuldades, inumeráveis são as resistências, duras, tenazes, ferozes são as vontades de reagir!

Aos meus companheiros, por conseqüência, grato, agradecido, bravos!

Aos srs. deputados, meus honrados, meus prezados colegas da maioria, tenho também que me dirigir, desta vez para fazer-lhes uma advertência: não vai nisto, não há em mim nenhuma inclinação magisterial nem nenhuma preocupação dogmática que seria descabida infundada e ridícula. Maioria e minoria somos, afinal, duas seções de uma mesma totalidade. Somos, no fim de contas, dois afluentes de um mesmo estuário, que é a representação nacional. E eu acredito, ouso mesmo proclamar, que no coração, que na consciência, que na alma, que no espírito cívico de muitos dos representantes da maioria deve luzir, deve crepitar, deve tremular a flamazinha da admiração, da solidariedade e do respeito por aquêles que souberam, dentro desta Casa, defender as prerrogativas comuns que são vossas e que são nossas.

O SR. JOSÉ JOFFILY — Sobretudo heróicas.

O SR. AFONSO ARINOS — A maioria direi: cuidado! A maioria direi: precaução!

A maioria lembrarei que leis dêste jaez, que atitudes desta significação, que diretrizes com êstes objetivos se transformam fàcilmente de pequenos casos pessoais, de insignificantes pontos em que se deseja aparentemente premiar dedicações, honrar personalidades, satisfazer ambições, pagar serviços, que, muitas vêzes, um caso dêstes pode, na caixa de ressonância que é esta sala, e na sua repercussão na sensibilidade do povo converter-se, de fato, num grave caso nacional, que vem desvendar, não apenas aquilo que está em discussão com o andamento do projeto, mas tudo aquilo que é subjacente, tudo aquilo que não vem à tona, mas que se exprime e que ferve na mente, no coração de cada um dos filhos desta terra.

A minoria direi: bravo!

A minoria direi: agradecido!

Aos meus prezados colegas da maioria eu direi e repito: cuidado!".

João Agripino à TRIBUNA DA IMPRENSA:

A MAIORIA É RESPONSÁVEL PELA MONSTRUOSIDADE DO PROJETO DENYS

Obstrução perfeita dos oposicionistas — Mesmo em regime de urgência, o projeto demorou a passar — Declarações do deputado Oscar Corrêa — Resistência dramática durante dias e noites consecutivos

— "SE o Regimento tivesse sido obedecido, o projeto Denys não teria aprovação em menos de 15 dias" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado João Agripino, secretário-geral da UDN, ao analisar o comportamento da oposição na discussão e votação do projeto que livrou o general Odílio Denys da reforma compulsória.

OBSTRUÇÃO PROGRAMADA

— "A obstrução foi programada e a execução foi perfeita", acrescentou, informando que a oposição conseguiu debater o projeto em regime de urgência durante oito dias na Câmara com um comportamento magnífico.

— Estamos realmente satisfeitos com os resultados da luta e entristecidos apenas pela obstinação da maioria em converter em lei a monstruosidade que representa o projeto.

— "A Nação, porém, sabe, que só a maioria é responsável por isso", concluiu.

MAIORIA SUBMISSA

Ouvido a respeito, disse-nos o deputado Oscar Dias Correia:

— "A votação do infeliz projeto demonstra a capacidade e a orientação das oposições e a incapacidade e desorientação da submissa maioria governista".

RESISTÊNCIA

Depois de uma resistência de dez dias da Oposição na Câmara, que marcou uma das mais dignas jornadas parlamentares da história da Câmara, foi finalmente aprovado o substitutivo do deputado José Joffily ao projeto Caiado de Castro, que visa a manter na ativa o general Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste.

A obstrução dos oposicionistas durou até às 22,30 horas da noite de sábado, na segunda sessão extraordinária convocada para aquêle dia. A primeira sessão de sábado tivera início às 14 horas.

INICIO ARRASTADO

A primeira sessão extraordinária desenvolveu-se em câmara lenta, com as vistas de todos voltadas para o número para a votação do projeto Denys. Após alguns discursos sôbre assuntos diversos, o presidente Ulisses Guimarães anunciou número suficiente para a votação. Veio, imediatamente, o pedido de verificação, feito pelo sr Alberto Torres. Feita a verificação, constatou-se que apenas haviam votado simbòlicamente 141 deputados. Não havia número e a

JOÃO AGRIPINO
O Regimento não foi obedecido

chamada nominal teve que ser feita. O requerimento de votação nominal foi rejeitado por 151 votos contra 10.

Em seguida a incidentes entre deputados, entrou em votação a preferência entre o projeto Caiado de Castro e o substitutivo Joffily. Submetida ao plenário a preferencia para o projeto Caiado, foi a mesma dada como rejeitada. Novo pedido de verificação de votação foi feito. A maioria conseguiu, a seguir, rejeitar o requerimento de votação nominal para a preferência.

VOTAÇAO DO SUBSTITUTIVO

Passaram, então, os deputados a votar o substitutivo, com novas questões de ordem dos oposicionistas para obstruir a votação. Esta passou a ser por artigos, conforme deliberação da Mesa, tendo início, então, o encaminhamento da votação. Falaram, a seguir, os srs. Otávio Mangabeira e Milton Campos. Discursou, também, o líder Afonso Arinos.

LIDER INÁBIL

Resolveu, em seguida, a UDN, por considerar esgotados todos os recursos de sua resistência, dar por terminada a obstrução, visto como continuá-la seria prolongar a luta por apenas algumas horas mais. Entrou, então, em ação a já proverbial inabilidade do líder da maioria, José Joffily. Após alguns discursos tranquilos, o representante paraibano subiu à tribuna e atacou violentamente a UDN. Foi o suficiente para que os udenistas, indignados, retomassem a linha de obstrução, falando seus principais oradores.

ENFIM

Finalmente já iniciada a segunda sessão extraordinária de sábado (noturna) e esgotadas as possibilidades de obstrução oposicionista, foi aprovado o artigo primeiro do substitutivo Joffily, do seguinte teor:

"E' acrescentado ao artigo 14 da Lei n.º 2 370, de 9 de dezembro de 1954, o seguinte:

"Parágrafo único" A transferência de qualquer oficial-general das Fôrças Armadas para a Reserva Remunerada poderá ser adiada até o limite de permanência na ativa quando, a critério do presidente da República fôr necessária a continuação de seus serviços. O adiamento será feito por decreto e não prejudicará a vaga que dessa transferência deveria decorrer".

Novamente a oposição, cêrca das 23 horas, pediu verificação de votação, tendo a chamada nominal acusado o resultado de 155 votos a favor do projeto e 10 contra. O presidente Ulisses Guimarães declarou, a seguir, aprovado o texto do segundo e último artigo: "Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário".

ULTIMO GOLPE

Novo golpe no regimento, consumou-se então. O presidente considerou prejudicadas as 200 emendas ao projeto, sob a alegação de que o que tinha sido aprovado não era um projeto, mas uma emenda substitutiva ao projeto que tinha sido discutido.

"O Congresso Nacional está de cócoras perante Lott"

BELO HORIZONTE, 30 (Sucursal) — A atitude do Congresso, aprovando o projeto Denys, mereceu severas críticas na Assembléia mineira. O deputado Milton Sales proferiu as seguintes palavras:

"O Poder Legislativo está falido; chegou ao auge de sua desmoralização.

Quem está legislando no país é o general Lott. Tôda vez que deseja aprovação de um projeto ou de um pronunciamento da Câmara Federal, coloca suas tropas e seus tanques nas ruas do Rio de Janeiro e, imediatamente transmite ordens ao Congresso, através de seu porta-voz, o deputado Armando Falcão, para que o Congresso Nacional, por uma maioria que vive de cócoras perante o general Lott, aprove e decida de acôrdo com o seu desejo".

PRONTIDAO

"No domingo último tivemos notícias — prossegue Milton Sales — de que as Fôrças Federais estavam de prontidão na capital da República; hoje é o "Diário de Notícias" que nos informa que as Fôrças Federais, durante todo o dia de domingo permaneceram de prontidão e, em Pôrto Alegre, a fim de ameaçar vários deputados pertencentes à Maioria que ali se encontravam, para que retornassem ao Rio imediatamente; isso foi feito através de recomendação às fôrças federais sediadas em Pôrto Alegre, que sairam para as ruas com os tanques do Exército. O general Lott reclamava a presença dêsses deputados no Rio, a fim de que fôsse votada a urgência para aquêle projeto imoral que diz respeito à permanência no Exército do general Denys".

DESONRA

"Sr. Presidente: que parta de Minas neste momento, mesmo que seja através de uma voz isolada e humilde, um veemente apêlo ao Congresso Nacional para que feche suas portas com honradez e com dignidade, e não permita nunca que a desonra e a indignidade pairem sôbre aquela Casa do Congresso Nacional, de tantas tradições.

"Por êste motivo, uma voz no Parlamento Mineiro que representa uma pequena parcela do povo nesta Casa do Legislativo, dirige, neste instante, um veemente apêlo aos representantes do povo no Congresso Nacional, para que êles assistam e permaneçam no Congresso, vendo o seu fechamento e a queda do regime, mas com a cabeça erguida, com honra e dignidade porque, só assim, poderão honrar o mandato que o povo honrado do Brasil lhes outorgou" — concluiu.

Comunistas querem Cr$ 10 milhões para seus jornais

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Os comunistas, usando (como sempre) os "inocentes-úteis", iniciaram a campanha "pró-imprensa popular". O *quantum* exigido pelo PC atinge à elevada cifra dos Cr$ 10 milhões. A campanha foi iniciada ontem.

Entre outros, assinam o manifesto-apêlo os srs: deputados Arruda Castanho, Rocha Mendes (comunista), Francisco Franco, Farabulini Jr., Mendonça Falcão e Dias Gonzaga, o escritor Afonso Schmidt, o maestro Eduardo de Guarnieri, o prefeito de Sorocaba, e vários dirigentes sindicais (Nelson Rustici à frente).

O apêlo é vago, embora fale que o povo deva defender "até mesmo com seu sangue, jornais populares e patrióticos". E não diz quem irá tomar conta do dinheiro. Nem que êle se destina para o "Notícias de Hoje" (comunista).

ATENÇÃO

A revista "PROBLEMAS", cuja edição foi apreendida pelas autoridades e que circulava clandestinamente NADA TEM A VER com

PROBLEMAS DO COMUNISMO,

a revista que expõe e combate a doutrina bolchevista e sua infiltração em nosso país.

Leia o n.º 7 de

PROBLEMAS DO COMUNISMO

Dia 5 de agôsto em tôdas as bancas ..... CR$ 10,00

Você nunca leu uma revista como

MAQUIS

(POLÍTICA E QUINZENAL)

01 sensacionais e inéditas reportagens que vão abalar o país

8 crônicas e artigos dos maiores nomes do oposicionismo parlamentar e jornalístico

20 redatores, repórteres e fotógrafos

4 desenhistas e caricaturistas

* * *

DIA 3 DE AGÔSTO, EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS!

Preço Cr$ 15,00
"Tão caro quanto a verdade"

* * *

Direção de AMARAL NETTO

* * *

Propriedade da Editôra Reforma S/A.
Rua México, 111 - 5.º - grupo 501 — Rio

* * *

FAÇA desde já uma assinatura anual: Cr$ 360,00, em cheque, valor declarado ou vale postal, pagáveis à Editôra Reforma S/A, para o enderêço acima.

* * *

Os assinantes residentes no Rio receberão a revista A DOMICÍLIO, NA VÉSPERA da entrega às bancas. Pedidos telefônicos para 26-0016

Agora na T/ Rio, Canal 13

O Maior Show da TV

Novamente no ar, os maiores espetáculos de Televisão apresentados pela Casa Garson! Agora, na TV-RIO, Canal 13, com o desfile de grandes atrações. "TEVELÂNDIA GARSON"! Um espetáculo inédito... variado e sempre novo em cada semana. Direção geral de Oswaldo Éboli, produção de Bob Schutz, apresentando, pela primeira vez em televisão, Joracy Camargo como co-produtor, e mais Zenaide Andrea, Luiz Mendes e outros.

Inédito!...
Arrojado!...
Sensacional!...

Hoje, às 20,10 hrs.
TV RIO
CANAL 13

Apresentação da
Casa Garson
e co-patrocínio dos rádios, fonógrafos e TV
de TOM SINFÔNICO

Standard Electric

5.254

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44 1.º and
Telefone: 22-3367

Entradas de 50 centímetros fazem a vida impossível e a morte mais difícil

No conjunto do IAPI em Areal cadáver desce pelas janelas

Móveis e caixões não passam pela escada-caracol nem nas entradas dos edifícios — Moradores recebem visitas de cobras e pererecas — À noite não há luz; água e limpeza, em hora nenhuma — Desvio de material e cobrança de luvas — Família atropelada faz apêlo – (Reportagem de Wilson Aragão, fotos de Helio Bayma)

— "CADÁVER aqui, "seu moço", só desce pelas janelas, amarrado em cordas; o caixão o espera no chão" — disse-nos o retratista Orlando de Araújo Pinto, morador do Conjunto Residencial do IAPI de Areal, localizado às margens da avenida das Bandeiras, entre Acari e Coelho Neto.

As entradas dos apartamentos do Conjunto, não permitem a passagem de caixões funerários, nem de móveis grandes.

— "Por outro lado, porém, nos apartamentos entram, à vontade, cobras e pererecas", acrescentou. "Eu posso falar e não tenho medo, pois sou favelado. Derrubaram o meu barraco na Vila Hípica, na Lagôa (Rodrigo de Freitas) e tive que vir para aqui".

O Conjunto é composto de 20 Blocos, de 5 andares cada, com 6 apartamentos por andar, num total de 600 apartamentos. Ali moram perto de 4.000 pessoas. Foi construído sôbre uma colina de barro vermelho, não tendo uma única rua calçada, (nem a praça principal). Tudo vira lamaçal escorregadio e intransitável, em dias de chuva.

Os apartamentos são muito pequenos, baixos, sem conservação, sem pintura e sem higiene. Não são assoalhados (apenas cimentados). As suas entradas, estreitas (cêrca de 50 cms.) e escuras, tem-se acesso por uma escada (da mesma largura) em caracol.

Segundo nos informaram no local, os blocos foram condenados pela Prefeitura. Mas estão super-habitados.

Nem calçamento — muito menos jardins, na praça principal. Há, isto sim, uma bica para ajudar os que lutam (todos) com a falta dágua

FALTA D'ÁGUA

Os moradores queixam-se da constante falta d'água, o que os obriga a apanhá-la (em filas) na bica da praça central do Conjunto.

Explicaram que a Caixa que o abastece não tem capacidade suficiente e, não havendo bombas elevatórias, a água nem sempre tem fôrça para chegar até aos apartamentos, sòmente chegando até a bica.

O sr. José Augusto, funcionário do Ministério da Guerra, que se encontrava na fila da água, acrescentou que a Administração do Conjunto "limpa bem alguns prédios, outros não" e que o lixo e o lamaçal são problemas dos piores do local, onde mora há 4 anos.

As lixeiras dos Blocos estavam em ordem, mas alguns moradores explicaram que o lixo só é retirado de dois em dois meses e que, "provàvelmente, o IAPI soube que a TRIBUNA DA IMPRENSA visitaria o local, pois retirara o lixo na manhã de hoje".

ABANDONO

E' deveras impressionante o espetáculo de absoluto abandono em que se encontra o Conjunto; os apartamentos, escuros e imundos, parecem celas de sentenciados.

Em muitos dêles, faltam água e luz; em outros, as caixas de descargas dos sanitários não funcionam porque não têm canos, faltam torneiras, tanques e ralos estão entupidos. Mau cheiro e núvens de moscas. Mas são habitados por seres humanos.

FALTA DE MATERIAL

— "Não tenho material; que posso fazer?" — é o que nos responde o administrador do Conjunto, quando reclamamos providências" — disse-nos o sr. Antônio Bezerra Guedes, morador há 3 anos no local.

DESVIO DE MATERIAL

Dois moradores acusaram empregados do Instituto de desviarem material a êle pertencente. Um não quis se identificar; o outro, sr. Pedro Batista de Barros, que mora há dois anos no local, declarou-nos:

—"As próprias calhas que havia em volta dos telhados dos Blocos foram retiradas e vendidas por empregados do Instituto, isso no dia 5 de maio dêste ano.

Calculo em uns 60 quilos, o metal vendido por pessoas do próprio Instituto. Do meu apartamento não tiraram porque protestei em tempo".

Enquanto isso, todos os moradores se queixaram de que o IAPI não faz qualquer consêrto nos apartamentos, sob a alegação de que não possui material necessário. O morador tem que comprá-lo e pagar aos empregados para fazer o reparo, se não preferir fazê-lo à sua custa.

MAIS ACUSAÇÕES

Outros moradores que não quiseram identificar-se, temendo represálias, afirmaram que, apesar do estado deplorável em que se acha o Conjunto, há ali um verdadeiro mercado imobiliário, pois há cobrança de "luvas" pelas chaves dos apartamentos-celas.

Acusaram um vigia que teria "vendido" a um velho, a chave do apartamento 101 da Entrada 19, aparentando uma troca. Antes, na Entrada 18, teria "negociado" outro.

UM REVOLTADO

O sr. Enoch Anselmo dos Santos, pai de 5 filhos, mostrou-se revoltado contra a falta de providências da Administração do Conjunto. Alegou que recebeu o apartamento em mau estado e teve que colocar torneira na pia e cano em seu fundo.

Já gastou cêrca de Cr$ 600 e ainda terá que comprar um custoso cano de chumbo para a caixa de descarga do sanitário, que não funciona, alegando o Instituto que não tem material.

Disse que está com "vez" de despejo, pois não paga o aluguel há 4 meses e não pagará até que sejam feitos os consêrtos que exige. Prevê que poderá acontecer uma desgraça, se pretenderem tirá-lo dali.

UM OTIMISTA

Já o sr. Sizenando Ferreira da Silva, de apelido "Pernambuco", mostra-se muito feliz em morar no Conjunto do IAPI, sendo contribuinte do IAPC. E' presidente do Unidos do Brasil F. C. (clube local) e paga Cr$ 250 de aluguel mensal.

Justificou-se dizendo que era favelado e com um aluguel tão insignificante e com vários moradores que não o pagam, não é possível que o Instituto ainda vá fazer obras. Explicou que moradores mais recentes pagam Cr$ 400 (mais a taxa de Cr$ 50 de luz), devendo fazer os consêrtos, já que pagam aluguel tão módico.

CHOCANTE

Entre os quadros de miséria que mais impressionam no Conjunto, está o de d. Cândida Martins, que vive um drama comovente, que nos foi narrado entre lágrimas.

Com seus três filhos, Gersou, Laércio e Anna Regina, foi atropelada por um "jeep" em frente ao Hospital Miguel Couto, na Gávea. Estavam todos sem almoçar, cêrca de 17 horas de sábado. Moram no apartamento 404 da Entrada 8.

Tôdas engessadas e famintas, as crianças estavam sôbre uma esteira que servia de colchão a uma velha cama.

D. Cândida informou-nos que fôra despejada do apartamento que ocupa, tendo os empregados do Instituto atirado seus móveis pela janela. Seu marido, indignado, retomou o apartamento "no peito", mas, após o atropelamento ocorrido há pouco tempo, desesperou-se e abandonou a família para não mais voltar.

Faz um apêlo aos leitores generosos para que a auxiliem, pois uma vizinha acabara de lhes trazer um pouco de café com pão, à guiza de almôço.

Acusou o Instituto de lhe tirar a luz e a água, por não poder pagar os aluguéis.

MAIS PROBLEMAS

Como em tantos outros Conjuntos já visitados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, os problemas, queixas e reivindicações dos moradores do IAPI de Areal são idênticos ou semelhantes: não há qualquer espécie de comércio (apenas duas "tendinhas"), não há telefones nem escolas para cêrca de 2.000 crianças que, em idade escolar e analfabetas, perambulam pelos barrancos.

A escola mais próxima, da PDF, fica em Coelho Neto, distante do local e com dificuldade para obtenção de matrículas.

Em compensação, há muito lixo, muitas moscas e pernilongos e grande número de malandros que infestam o Conjunto, ameaçando os moradores pacatos. Ouvem-se tiros pela noite adentro, rádios ligados pela madrugada, impropérios e arruaças. De vez em quando, uns providenciais "Cosme e Damião" dão um ato de presença no local. Muito raramente.

E o Instituto dos Industriários, seguindo o exemplo de seus congêneres, "deixa o marfim correr", pois também "não tem nada com isso". Tudo é Brasil.

A história da menina que irmã da "Viúva Astuciosa"

Ela não quer casar como Eleonora; como Myriam, noivou com o teatro

"O TEATRO PEGOU-ME COMO UMA LOUCURA" — TALENTO E PERSISTÊNCIA VENCEM A OPOSIÇÃO DA FAMÍLIA

MYRIAM Percia nasceu em Petrópolis a 10 de julho de 1935. Completou êste mês 21 anos de idade. E quase outro tanto de teatro. "Pois o teatro veio comigo, do bêrço" — diz.

Sua ascendência é ítalo-brasileira. Já no Jardim de Infância participava de representações infantis.

NO "DUSE" E NA TV

Para o "Duse", estimulada por Pascoal Carlos Magno, Myriam entrou em 1945, como amadora, trabalhando em duas peças: "Tropeiros", de Ivan Pedro Martins e "Fedra", de Racine.

"A Pascoal devo muito: foi êle quem muito me incentivou. Daí o carinho com que o chamo de "tio Pascoal" — conta Myriam. E adianta que a nova geração de grandes atores e atrizes (Sérgio Cardoso, Sérgio Brito, Cacilda, Anna Edler), — muito deve ao grande estimulador do "Teatro de Estudantes".

Depois, Myriam foi trabalhar em programas de televisão, e em narrações na Rádio Globo.

CONVITE DE CELLI

Foi aí, na sequência de uma carreira meteórica, que ela recebeu um convite de Adolfo Celli para fazer um teste no TBC. Passou no teste, mas não chegou a estrear porque "Liola", de Pirandello não chegou a ser encenada.

Continuou trabalhando na TV-Tupi, até que Celli a convidou novamente para outro teste, já depois de ter saído do TBC. Foi aprovada plenamente no teste e desempenhou o papel de "Branca", na peça Otelo.

Agora está trabalhando em "A Viúva Astuciosa", de Goldoni, que a companhia Tônia-Celli-Autran encena no Dulcina.

"ELEONORA"

Seu papel, na peça do Dulcina, é o de uma mocinha muito jovem ainda, irmã de "Viúva Astuciosa" (Tônia), que se apaixona por um francês (Paulo Autran). Ela é viva e alegre, não muito recatada na intimidade. Exteriormente, porém, aparenta um desinterêsse pelo casamento.

"NOIVEI COM O TEATRO"

— *E na vida real, pretende casar-se?* — *perguntamos.*

Myriam pensa um pouco e responde: "Casamento? Noivei com o teatro. Pretendo fazer teatro intensamente, a vida tôda. Gostaria também de fazer cinema. E tenho a impressão de que vou fazê-lo algum dia".

MYRIAM
"Meu noivo chama-se Teatro"

Myriam quer muito estudar teatro. Seu grande sonho é estudá-lo na Itália, através de uma bôlsa de estudos. Gosta muito de ler e conversar. "Poucas coisas existem melhor do que um bom "papo".

Nenhum lugar lhe tem sido mais útil para êsse aprendizado do que o teatro de Celli, onde muito tem aprendido.

Já está ensaiando a peça "Dois a Dois", de George Neveux, pois "A Viúva Astuciosa" deverá ficar em cartaz até setembro. Após a peça de Neveux, irá para São Paulo com a companhia. Ela, Tônia e Margarida Rey, são as intérpretes dos três papéis femininos.

RESISTÊNCIA E COMPREENSÃO

Myriam conta:

"A princípio, meus pais e minha família resistiram à idéia de meu ingresso no teatro. Mas terminaram aceitando-a e compreendendo-a. Eu sou a mais velha de quatro irmãs.

Pois teatro, em mim, é uma doença. Pegou como loucura".

Diz ela que a crítica a tem tratado bem. Prefere o gênero dramático, embora não desgoste do cômico. Gostaria muito de trabalhar na peça "Santa Joana", de Bernard Shaw. Admira Tennessee Williams, Shakespeare e Pirandello. Entre os atores nacionais, tem especial admiração por Paulo Autran.

A EMOÇÃO DA ESTRÉIA

Myriam Percia, simultâneamente, está fazendo o curso clássico. Se puder, fará o curso de História e Geografia da Faculdade de Filosofia.

A maior emoção de sua vida foi na estréia de "Otelo":

"Era a primeira vez que trabalhava como profissional. E' impossível descrever a emoção daquele instante em que o pano sobe e temos o batismo de fogo com o público. Felizmente, sai-me bem. Agora, resta caminhar para a frente. E é o que farei".

ELEONORA
Não quer o casamento

A mesa que dirige os trabalhos do 19.º Congresso Nacional dos Estudantes. Na presidência, Luiz Fernando Faria de Azevedo

ESTUDANTES ELEGEM HOJE NOVO PRESIDENTE DA UNE

Na Universidade Rural, o XIX Congresso Nacional dos Estudantes — Carlos Veloso e José Batista, os candidatos

O NOVO presidente da União Nacional dos Estudantes será eleito, hoje, pelo plenário do 19.º Congresso Nacional dos Estudantes, reunido na Universidade Rural.

Quase 800 estudantes estão no quilômetro 47. Vieram de todo o Brasil. Existem 150 moças, muitas das quais serão candidatas a "Miss Brasil Universitária". As bancadas mais numerosas são as de Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal.

ELEIÇÃO E POLÍTICA

Nos jardins, sacadas, dormitórios, bares e, até, no plenário, o assunto preferido é política. Na noite de sábado, a maioria dos líderes de bancada e todos os que têm prestígio na classe não dormiram. O prazo para encerramento das inscrições das chapas terminava às 8 horas da manhã de domingo. Oposição e situação, cada uma com um quartel general, escolheram nomes.

OS CANDIDATOS

Duas chapas apresentaram-se para a eleição de hoje. São lideradas por Carlos Veloso e José Batista de Oliveira Júnior. Veloso é o atual presidente. Batista é a oposição.

Ambos são nomes conhecidos, principalmente, pela atuação nos acontecimentos de maio, quando da Campanha Contra o Aumento dos Bondes. Batista é, no momento, presidente da União Metropolitana dos Estudantes. São dois dos maiores líderes estudantis do Brasil.

O APARTE

Sábado, na reunião do plenário, com a presença da TRIBUNA DA IMPRENSA, pôde-se constatar o respeito que merecem. Foi num instante em que as discussões estavam mais exaltadas. Os apartes eram muitos. Batista, pediu licença para falar. O plenário calou-se. Veloso não estava presente. Veio ao Rio, tratar de negócios da classe.

AS CHAPAS

Os principais cargos das chapas que concorrem são disputados pelos seguintes estudantes: vice-presidente na chapa Veloso — João Azevedo Sousa (Estado do Rio). Na chapa Batista — Marcelo Toni (S. Paulo). Para secretário geral são candidatos José Luís Gonzaga (Espírito Santo) e Gil de Azevedo (Pernambuco), respectivamente da situação e oposição. Para tesoureiro, na mesma ordem, Sandoval Sá e José Haroldo Mota (Bahia).

OS RESPONSÁVEIS

São responsáveis pelos trabalhos do Congresso, inclusive eleições, os seguintes estudantes: Luís Fernando Faria de Azevedo, de Minas, presidente do Congresso; Lineu Pantaleão, do Estado do Rio, vice-presidente; Milton de Carvalho Silva, da Bahia, vice-presidente e os secretários José Luís Gonzaga, do Espírito Santo; Ruth Vieira e Nelson Maurício Soeiro, do D. Federal.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO 98 — Tel. 22-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00
VIA AÉREA — com acréscimo do porte	
EXTERIOR — sob consulta	
Número do dia	2,00
Número atrasado	3,50

SUCURSAIS

SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 - 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: —
LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

LAURO NÃO VAI PERDER O MANDATO

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — A Câmara dos Deputados publicou lista de deputados que deverão perder seus mandatos por terem sido eleitos para cargos executivos.

Entre êles os nomes de Lauro Gomes, prefeito de São Bernardo do Campo, e Alberto Andalé, prefeito de S. José do Rio Prêto.

Andalé pode perder seu mandato (ou optar) pois está exercendo a Prefeitura de S. José.

Lauro Gomes, não. Já venceu seu prazo na Prefeitura, sendo eleito seu sucessor.

Lauro Gomes é autor do projeto (prejudicado) de novos salários-mínimos: 50 por cento sôbre os vigentes.

O MUNDO NA FOTO

DETROIT — O ex-campeão mundial de pêso pesado, Joe Louis (à esquerda), que vemos aqui derrubando seu contendor Jim Bernard, quando da luta entre ambos em Detroit — talvez a última de Joe Louis — no mês de maio, acaba de ter negada a licença para lutar, pela Comissão Atlética de Illinois, em virtude do estado de seu coração. Uma comissão de médicos opinou que o ex-campeão estava com lesão cardíaca e não teria permissão de lutar durante seis meses. A Comissão Atlética apoiou a decisão. (Foto U. P.)

"NIXON E STASSEN AGUARDAM EISENHOWER"
WASHINGTON — O vice-presidente Richard Nixon (à esquerda) troca um aperto de mão com Harold E. Stassen (à direita), no aeroporto de Washington, quando ambos figuravam num grupo que aguardava a chegada do presidente Eisenhower, do Panamá. O presidente, ao chegar, cumprimentou friamente Stassen, que suscitou recentemente uma tempestade política ao sugerir o nome de Christian Herter, governador de Massachusetts, como candidato a vice-presidente, na chapa de Eisenhower, em lugar de Nixon. Já com êste, ao desembarcar, o presidente manteve cordial palestra. (Foto U. P.)

"ABALROAMENTO NA BAIA DE GRAVESEND"
GRAVESEND BAY, Brooklyn, N. Y. — Perigosamente adernado, após uma colisão, em meio a denso nevoeiro, com o petroleiro panamenho "San Jose II" a 23 de julho. Duas pessoas ficaram feridas e sete passageiros do cargueiro foram obrigados a tomar um barco salva-vidas. O choque ocorreu a uma milha ao sul do farol de Ambrose. Um barco do Serviço de Guarda Costa recolheu os passageiros e 32 tripulantes do cargueiro, transportando-os para Nova York. (Foto U. P.)

Créditos do Eximbank para o Brasil: hoje

WASHINGTON, 29 (U.P.) — Os Estados Unidos concordaram em princípio em ajudar o Brasil a financiar um novo programa de desenvolvimento econômico, segundo se revelou hoje.

O primeiro passo, e talvez o mais importante, será a abertura de um crédito pelo Banco de Exportação e Importação, a fim de ajudar o Brasil a financiar a aquisição de maquinária nos Estados Unidos, disseram os mesmos funcionários.

Uma alta fonte disse à United Press que talvez amanha (hoje, red.) o Banco de Exportação e Importação anuncie a disposição dos Estados Unidos de financiar uma série de empréstimos ao Brasil. Os mencionados funcionários tiveram o cuidado de evitar qualquer menção ao volume dos empréstimos, mas nos círculos comerciais se calculou que somarão um total de 400 milhões de dólares, durante vários anos.

Segundo os mesmos funcionários, os fundos serão entregues parceladamente, à medida que seja apresentado cada projeto. Espera-se que os fundos iniciais sejam destinados à compra de material para estradas de ferro e de rodagem, e ao equipamento de transportes, que se considera essencial para a expansão da economia do Brasil. Informa-se que também o Banco estuda o financiamento de usinas de eletricidade.

Conseqüentemente, segundo os referidos porta-vozes, o comunicado não conteria cifras globais, que indicariam a plena magnitude do programa do banco.

O convênio com o Banco foi concluído depois de duas semanas de intensas negociações entre os representantes do Departamento de Estado, do Banco de Exportação e Importação e uma missão econômica brasileira chefiada pelo sr. Lucas Lopes, presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico do Brasil.

A disposição dos Estados Unidos de colaborar no novo programa de fomento, segundo o plano Lucas, se tornou evidente a 20 de julho, quando o chefe da missão brasileira foi ao Panamá, a fim de comunicar os detalhes do acôrdo ao dr. Egidio da Camara Souza, ministro econômico da Embaixada do Brasil. Sua principal tarefa, segundo se soube, foi a de redigir as cláusulas especiais do convênio com o Banco, destinadas a facilitar os pagamentos dos empréstimos anteriores ao Brasil. Fontes fidedignas afirmam que êsse trabalho foi concluído na semana passada.

Outra forma de ajuda examinada durante as negociações é a continuação da exportação de produtos agrícolas dos Estados Unidos, pagáveis em cruzeiros, em vez de em dólares. No ano passado, os Estados Unidos venderam cêrca de 40 milhões de dólares de produtos agrícolas ao Brasil, nos têrmos dêsse acôrdo.

Ação militar direta para manter aberto o Canal de Suez pede a Inglaterra

Congelados todos os fundos do Egito no Reino Unido e na França — O bloco russo apóia a medida de Nasser

LONDRES, 29 (U.P.) — A Grã-Bretanha e a França solicitaram esta noite aos Estados Unidos que aprovem o princípio da ação militar direta, se fôr necessário, para manter o Canal de Suez aberto a tôdas as nações. Fontes autorizadas revelaram que êsse foi o tema das conversações realizadas hoje nesta capital entre os representantes dos Estados Unidos, Inglaterra e França.

REUNIÃO DE EMERGÊNCIA

As potências ocidentais realizarão uma reunião de emergência esta noite, a fim de discutir as medidas a adotar contar o Egito, segundo foi revelado em fontes oficiais.

As mesmas fontes acrescentaram que a reunião será realizada na residência oficial do ministro do Exterior britânico sr Selwyn Lloyd, com a presença do ministro do Exterior francês, sr. Christian Pineau, e do subsecretário adjunto do Departamento de Estado, sr. Robert Murphy.

CONGELADOS OS FUNDOS EGÍPCIOS

O Govêrno expediu, ontem duas disposições congelando os fundos do Egito no Reino Unido.

A primeira delas impede que o Egito tenha acesso ao ativo da Companhia do Canal de Suez em Londres, salvo quando contar com a permissão da Comissão de Contrôle de Divisas do Banco da Inglaterra.

A segunda, de alcance mais geral, nega aos cidadãos egípcios e ao govêrno dêsse país acesso livre às contas em libras esterlinas que tenham em Londres. Para poder retirar êsses fundos, será necessária prévia autorização da mesma Comissão, que poderá não concedê-la.

Com as medidas em causa, o Egito ver-se-á na impossibilidade de transferir os fundos que tem em Londres para suas operações comerciais com outros países.

A FRANÇA TAMBÉM

O govêrno francês bloqueou hoje todos os fundos egípcios na França. O bloqueio, no entanto, tem um caráter apenas simbólico, pois os fundos franceses no Egito são muito maiores do que os depósitos egípcios na França.

O BLOCO RUSSO APOIARÁ NASSER

BERLIM, 29 (UP) — O órgão do Partido Comunista da Alemanha Oriental, "Neues Deutschland", disse, ontem, que o bloco soviético apoiará a apropriação egípcia do canal de Suez.

O jornal aprova, em um editorial, a encampação, com a declaração de que "o canal de Suez pertence ao povo egípcio".

Disse também que "um dos mais importantes instrumentos de exploração colonial foi retirado aos governantes imperialistas, e pôsto sob a administração egípcia".

ENVIADO DOS EE.UU.

Os Estados Unidos enviaram hoje o sub-secretário de Estado adjunto, sr. Robert Murphu, a Londres, a fim de conferenciar urgentemente com a França e a Inglaterra a respeito da nacionalização do canal de Suez pelo Egito.

O porta-voz do Departamento de Estado, sr. Lincoln White, declarou que Murphy irá à capital inglêsa atendendo a um pedido da Grã-Bretanha e da França para que esteja presente um representante americano às conversações entre os chanceleres daqueles dois países.

ENCONTRO EDEN-PINEAU

Sir Anthony Eden receberá amanhã o sr. Christian Pineau, ministro do Exterior da França — noticia-se nos círculos ligados ao primeiro ministro britânico. Provàvelmente êsse encontro se realizará antes do chefe do govêrno britanico fazer uma declaração nos Comuns a respeito das primeiras medidas econômicas já adotadas contra o Egito em consequência da nacionalização da Companhia do canal de Suez.

NASSER COM OS RUSSOS

CAIRO, 29 (A.F.P.) — O presidente Nasser manteve hoje à noite um encontro de uma hora com o embaixador da União Soviética no Cairo, senhor Dimitri Kosselev, a pedido dêste último. Não foi feita declaração alguma após essas conversações.

PRONTIDÃO NO CANAL

CAIRO, 29 (UP) — O alto comando do Egito cancelou hoje tôdas as licenças de oficiais e ordenou que ficassem em rigorosa prontidão as guarnições ao longo do canal de Suez.

Os oficiais que estavam de férias receberam ordens para retornar imediatamente a seus postos.)A medida foi adotada ao se ter conhecimento de que o govêrno de Londres cogita de reforçar suas bases no Oriente Próximo, como conseqüência da nacionalização de Suez

O comando do Exército Oriental, com Q.G. em Ismailia, à metade do caminho do Canal, tem suas guarnições em estado de alerta desde a noite de sexta-feira, quando o presidente Nasser anunciou a nacionalização.

Pulso do Mundo

VIAJA O EX-DITADOR — Panamá — O ex-ditador Perón regressou ontem de Manágua.

CORTINA DE FERRO — Moscou — O primeiro-ministro Bulganin regressou de uma viagem de sete dias à Polônia.

FURACÃO — Assunção — Várias pessoas morreram em consequência de um violento furacão que açoitou a baía de Coronel Martinez.

APÊLO — Roma — P. Neum fêz um apêlo aos homens do Kremlim para que democratizem a URSS. Tempo perdido. — (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

PASSAGENS AÉREAS

A DOMICILIO

Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida, NOLASCO & CIA se encarregará da entrega de sua passagem a domicílio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-3332

A SHELL BRAZIL LIMITED

(DISTRITO DO RIO)

tem o prazer de informar que, para proporcionar maior confôrto e mais facilidades aos seus fregueses, os escritórios do Distrito do Rio foram transferidos do Depósito do Caju para a:

Rua Teófilo Otoni, 15 - 4.º andar.
Telefone: 23-2128 - ramais: 120 e 183.
Caixa Postal n.º 3842.

Os pedidos de Gasolina e Óleo Diesel continuarão a ser feitos no Depósito do Caju, pelos tels.: 28-0372 e 28-5892.

Os pedidos de Óleos Lubrificantes e Graxas serão atendidos pelo novo telefone.

O Distrito do Rio está à disposição de seus fregueses no novo endereço.

LEBELSON MODAS

Já recebeu nova coleção de modelos para o SWEEPSTAKE e TEMPORADA LÍRICA

Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

PIANO

Das melhores marcas
Pelos menores preços

A VISTA
E A PRAZO...
Só em

J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00
JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S A
Expediente das 9 as 18 horas

PEQUENO MUNDO

Navio fantasma

PRAIA DE VARADERO, Cuba, 29 (U. P.) — Perto desta famosa praia apareceram os restos de um navio presumindo-se que sejam do transatlântico espanhol "Valbanera", afundado em 1929, próximo às costas de Matanzas, durante uma viagem em que procedia da Espanha.

O "Valbanera" desapareceu depois de haver enviado uma mensagem pelo rádio informando que se encontrava próximo às costas de Matanzas, em meio a um furacão que naquele ano açoitou Cuba.

O navio desapareceu, não se sabendo nunca mais de seu destino, nem de nenhum de seus tripulantes.

As autoridades marítimas estão inspecionando os destroços que o mar jogou agora sôbre a praia de Varadero.

O "Duque de Caxias" no Egito

ISTAMBUL 29 (AFP) — O navio escola brasileiro "Duque de Caxias" que estava em Istambul desde o dia 24, partiu para Alexandria. O comandante do navio ofereceu à noite da partida uma brilhante recepção à bordo, com a presença de representantes das autoridades civis e navais de Istambul, bem como membros do corpo diplomático.

Com 7 CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 220,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso **Mitleng Suiço.**

- ★ AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- ★ CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ★ ANTI CHOQUE, não quebra.
- ★ ANTI-MAGNÉTICO não varia com influências elétricas.
- ★ IMPERMEAVEL, à prova d'água.
- ★ MOSTRADOR em branco e preto.
- ★ 20 MICRONES, folheado a ouro.
- ★ FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- ★ 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias
Uruguaiana, 140
Senador Dantas, 24-A

A Casa José Silva - a casa da boa roupa... lança:

OFERTA ESPECIAL

EPSOM

CAMISA ESPORTE EM POPELINE EXTRA MODÊLO ITALIANO

garantida pela etiquêta EPSOM
símbolo de perfeição e qualidade

de Cr$ 360,
por Cr$ 325,

CAMISA ESPORTE EPSOM

Em popeline extra. Modêlo italiano. Mangas compridas. Colarinho moderno, com barbatanas. Botões de madrepérola. 2 bolsos. Em 7 lindas côres-pastel.

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Ouça todos os sábados e domingos, pela PRB7-Rádio Tamoio, em 900 klcs., Oduvaldo Cozzi e sua equipe esportiva, oferta da Casa José Silva

Dep. Prop. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AVENIDA COPACABANA, 828

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PREÇOS QUE DEIXARÃO SAUDADES!

Em sua Festa dos 15 anos, A ESQUINA DA SÊDA está oferecendo por muito menos, o que vale muito mais.

APROVEITE E FAÇA UMA VISITA "A ESQUINA DA SÊDA" - RUA DA ASSEMBLÉIA N. 123 - EM FRENTE À RUA GONÇALVES DIAS

40 presos lutam 3 horas com a Polícia para fugir

SURPREENDIDOS NA TENTATIVA DE FUGA — TIJOLOS E TAMANCOS CONTRA CASSETETES

APÓS três horas de luta, com o uso de bombas de gás lacrimogêneo, a Polícia conseguiu restabelecer a ordem no 6.º Distrito, avenida Mem de Sá, onde depois de tentativa de fuga (frustrada) por um buraco aberto no xadrez, mais de 40 presos se amotinaram.

A luta começou quando os guardas de serviço na Delegacia se aperceberam de movimentos estranhos no páteo interno e foram dar com um grupo de prisioneiros tentando fuga. Alguns já estavam no corredor, dispostos a sair, quando foram interceptados.

A LUTA

Com a fuga barrada a maioria dos presos, sem tempo de deixar o xadrez, começou a responder aos cassetetes dos guardas com pedradas e tijoladas. Alguns usaram até tamancos.

Quatro vigilantes municipais, de serviço no Departamento de Vigilância da Prefeitura, em frente ao Distrito, acorreram para auxiliar os guardas. A essa altura já havia feridos entre os presos.

AS BOMBAS

Quatro guarnições da Rádio-Patrulha e um choque da Polícia Militar vieram reforçar a ação contra os desordeiros. Com as bombas de gás, a reação cessou e os gritos dos presos foram abafados por acessos de tosse.

Enquanto isso acontecia, no xadrez das mulheres, onde havia 18 prêsas e em um terceiro xadrez de homens, nada houve a não ser uma gritaria que continuou depois de cessada a resistência.

P. E. FERIDO

Além das viaturas da Rádio-Patrulha (4 9, 16 e 20) e a Polícia Militar, estiveram no local um carro do Corpo de Bombeiros, com escada, mais uma ambulância do Pronto Socorro.

A ambulância atendeu apenas um P. E. que, a certa altura, foi recolhido com ferimento de bala na garganta. Não se soube do autor do disparo. O ferido é o P. E. Guilherme da Costa.

O POVO

O povo se aglomerou em frente ao Distrito. Com a chegada do carro-escada dos bombeiros, aglomerou mais gente. Mas a escada não chegou a ser usada. Foi pedida para auxiliar as buscas em telhados, caso fôsse constatada alguma fuga.

ESPANCAMENTO

Imediatamente ficou decidida a transferência dos presos para outras delegacias, o que se fêz com brutalidade e espancamento.

Obrigaram-nos a passar formados por um "corredor" de policiais, até os tintureiros, sob pontapés, cassetetadas e socos.

A AMEAÇA

Antes da rebelião, por volta de 18 horas, houve uma ameaça de motim naquele xadrez, quando mais um prêso foi colocado ali.

As janelas e vidros da delegacia foram quebrados no choque. Segundo informações oficiais, havia 43 presos no xadrez onde ocorreu a rebelião.

DESCEM DO CARRO E NÃO APARECEM MAIS: PRESOS

No centro da cidade (São Paulo), de dia fogem do carro-forte três detentos da Penitenciária

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Dos dez, três desembarcaram calmamente e foram embora. Em pleno dia e no centro da cidade.

O transporte era um carro-"forte" e os passageiros eram sentenciados da Penitenciária, que iam ao Forum.

Sete não puderam fugir, porque o guarda-motorista encostou o carro contra a parede, não deixando abrir mais a porta. Um já foi recapturado e dois ainda estão soltos.

A fuga foi na avenida Tiradentes e ninguém sabe como a porta do carro de presos foi aberta. Tudo foi facilitado pelo grande movimento. Foi o povo que deu alarma.

Por baixo do uniforme, os presos tinham roupas comuns. Ninguém sabe quem forneceu.

Os que conseguiram fugir foram: Artur Gonçalves (Négo Artur), recapturado quando tentava roubar um rádio de automóvel; João Afonso de Sousa (Joãozinho) e Wilson Nascimento Faleiros.

São todos condenados e estão respondendo a outros processos.

"DECLARAÇÕES"

Os sete que não conseguiram fugir disseram que ficaram espontâneamente, não acompanhando os outros três. Três ou quatro que foram presos por perto, disseram que estavam correndo para ajudar a pegar os fugitivos.

O guarda vai ser indiciado no processo, pois parece que êle pode explicar como apareceram as roupas e como a porta foi arrombada pelo lado de dentro.

Há cumplicidade de funcionários da Penitenciária, empenhados em desmoralizar a atual diretoria do presídio.

O diretor — desde que assumiu — mandou fazer várias sindicâncias: 60 dêles estão suspensos.

Homenagem do Jockey ao presidente Zuazo

"QUANDO os ideais de independência política agitaram os povos sul-americanos, as nações surgidas já traziam o signo do liberalismo com que se haveria de construir as instituições livres" — disse o sr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, em discurso no banquete em homenagem ao sr. Hernáni de Silos Zuazo, presidente eleito da Bolívia.

O sr. Mário Ribeiro recordou ao ilustre hóspede a coincidência do mesmo presidente do Jockey Club Brasileiro, pela segunda vez e em circunstâncas quase idênticas, saudar o estadista boliviano que foi ontem novamente homenageado no Hipódromo da Gávea.

VATICINIO

"Lembro-me bem" — continuou o sr. Mário Ribeiro — "que, exprimindo os votos de feliz regresso à sua querida pátria, salientei, então, que a nota emocional da despedida, naquela tarde maravilhosa de 7 de fevereiro de 1953, pudesse despertar a saudade do meu país... Verifico, cheio de alegria, que as minhas palavras tiveram o efeito de um vaticínio.

Salientou a seguir o presidente do Jockey, que a evolução progressista, que assinala o vigor dos princípios democráticos, firmou, no continente novo, o alicerce para os fundamentos de uma consciência emancipadora, assegurando, em definitivo, o culto da liberdade.

"O êxito do pan-americanismo, no alvorecer do século atual, servia ainda para a projeção futura, no concerto das nações, do sistema político mais favorável à paz universal" — disse.

E afirmou:

"Na história da civilização da América, a Bolívia e o Brasil oferecem um exemplo esplêndido de sólida amizade e mútuo entendimento que fazem a felicidade de dois povos irmãos que se uniram pela fé animadora e pela sinceridade das convicções".

RECEBIDO POR JK

O sr. Hernán de Silos Zuazo, acompanhado de sua espôsa e demais membros da comitiva, foi recebido pelo presidente da República que lhe apresentou as boas-vindas, convidando-o a ingressar na Tribuna de Honra, onde já se encontravam os ministros de Estado, outras autoridades civis e militares e diretores do Jockey Club.

Após as apresentações, dirigiram-se para o salão nobre, onde se realizaria o banquete oferecido ao visitante por aquela sociedade desportiva.

Em nome do presidente Zuazo, pronunciou o discurso de agradecimento, o sr. Frederico Gutierrez Granier, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Bolívia em nosso país, que teve palavras de exaltação à amizade brasileiro-boliviana, terminando por formular, em nome do homenageado e do povo boliviano, votos para que tão sólida união se estreite cada vez mais através dos anos

DEMONSTRAÇÕES

Depois do banquete, os dois presidentes e demais participantes dirigiram-se para a Tribuna de Honra, de onde assistiram ao desfile e evoluções da Banda de Fuzileiros Navais, que executou numerosas peças de seu repertório musical e realizou exercícios de formatura em homenagem ao presidente boliviano.

Após o desfile, retiraram-se os dois presidentes.

Na Central do Brasil:

Pequeno descarrilamento causa um grande pânico

Depois de atraso de 9 horas o trem chegou ao Rio

COM nove horas de atraso (devia chegar às 8 horas da manhã e não às 17), chegou ontem, ao Rio, o trem procedente de Mangaratiba, com oito carros de passageiros (1.ª e 2.ª classes) e puxado por uma locomotiva a óleo.

O motivo do atraso foi o descarrilamento de um dos vagões, entre as estações de Corôa Grande e Itacuruçá. Na ocasião houve pânico, mas não se registraram feridos, pois o vagão (o último da 2.ª classe), teve apenas suas rodas dianteiras, fora dos trilhos. Contudo, não chegaram a sair dos dormentes.

Imediatamente, foi solicitado auxílio à Central, e uma turma de socorros da Estrada que se encontrava na estação próxima, foi para o local. Depois de horas de trabalhos, o vagão foi recolocado nos trilhos prosseguindo viagem. É desconhecida ainda a causa do descarrilamento.

ÁREA — DISTRITO FEDERAL

Rocha Miranda

VENDO área de 53 mil m2, a razão de Cr$ 200 mil o m2, à 15 minutos da Avenida das Bandeiras. Vende-se tôda ou em frações. Local excepcional para indústria. Tratar na Praça 8 de Maio, 161 — Casa Central — Sr. Aristóteles C. Ferreira.

Matou com um tiro o namorado da filha

O criminoso era contra o namôro — Fugiu, deixando a filha em prantos, sôbre o cadáver do namorado

COM um tiro no umbigo, o construtor José Orténcio de Oliveira (rua general Oriques) matou, ontem à noite, à porta de sua residência, Ciriaco Alves da Paixão Filho, namorado de uma das filhas do criminoso Gracia de Oliveira.

Há três anos, precisamente, Ciriaco namora Gracia, de quem é vizinho. Ela mora no prédio 447 e êle no 449. Porém, José Orténcio sempre se opôs ao namôro e, por várias vêzes, interpelou, tanto a filha, como a vítima, para que acabassem com o idílio.

Nenhum dos dois atendeu, e ontem, por volta das 18 horas, Ciriaco foi à casa de Orténcio e então deu-se nova altercação entre os dois e Gracia. Os dois homens trocaram insultos na presença da moça e, em dado momento, se atracaram.

Houve socos e pontapés e rolaram pela sala de jantar da casa da vítima. Vários móveis (cadeiras mesa, cristaleira e "bufet") foram danificados, enquanto os dois contendores davam tudo para subjugar um ao outro.

Em dado momento, Orténcio viu-se livre do candidato a genro e passando a mão em uma garrucha de dois canos, fêz um disparo, atingindo Ciriaco no umbigo, matando-o instantâneamente. Ato contínuo, o criminoso fugiu, deixando sua filha em prantos sôbre o cadáver do ex-namorado.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios:

Esmeralda, Acre, Nobal Branco e Lóide Brasil.

Inundações no Irã: 450 vítimas

TEERA, 29 (UP) — O govêrno informou, ontem, ao Parlamento, que pelo menos 450 pessoas pereceram nas recentes inundações ocorridas no país.

S. A. Editôra Tribuna da Imprensa

AVISO AOS ACIONISTAS:

Na forma do art. 5.º, dos Estatutos sociais, comunicamos aos Srs. Acionistas da S.A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA que se encontram à venda 100 (cem) ações desta sociedade do valor nominal de Cr$ 1.000.00 (mil cruzeiros), pelo preço de Cr$ 1.238.00 (mil duzentos e trinta e oito cruzeiros), cada uma.

Ainda de conformidade com o mesmo dispositivo estatutário, os Srs. Acionistas que estiverem interessados nessas ações deverão manifestar-se dentro do prazo de 15 (quinze) dias, por meio de carta registrada dirigida à Sociedade, à atenção da Superintendência.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1956.

ELPIDIO REIS,
Superintendente

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rapidos — Rua Santa Luzia 339 1.º — Tels 42-2902 e 42-3021

Guia imobiliária

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 — sala 907 12.º and — Tel 22-6870

Caminhão de jogadores capotou e um morreu

Excesso de velocidade e imperícia provocam desastre na Cacuia — Jogadores (de Mesquita) que voltavam de uma partida de futebol

UM morto e dezesseis feridos — eis o resultado do desastre ocorrido ontem à noite, na estrada de Cacuia, município de Nova Iguaçu, quando o caminhão .... 10-63-61 capotou e deu duas cambalhotas, em conseqüência da imperícia do motorista e da excessiva velocidade que desenvolvia.

O caminhão cheio de jogadores do 'Pôrto Alegre Futebol Clube" — time de Mesquita — voltava de uma "pelada" na localidade de Cacuia. A um quilômetro de Nova Iguaçu, ocorreu o desastre: o caminhão vinha em malta velocidade e, após um golpe brusco na direção, virou duas vêzes.

Houve pânico e gritos de socorro se sucediam entre os gemidos. À medida que o caminhão virava cambalhotas, os jogadores iam sendo atirados da carroceria e caíam entre o matagal que margeia a estrada. Quarenta pessoas viajavam no caminhão, sendo que 16 ficaram feridas e uma morreu.

No local, morreu Geraldo Ramos Ferreira, de residência ignorada. Quebrou o pescoço e a coluna vertebral. Em estado grave, ficou Wilson Ferreira que fraturou um dos braços e foi internado no Hospital de Nova Iguaçu.

Os outros feridos (16) sofreram escoriações, e após medicados, retiraram-se.

São êles: Dionísio Luís da Silva, Jair Garcia, Abílio Nunes Gonçalves, Luís Carlos Cardoso, Lindolfo Viana, Robson Gaspar, Gerson Monteiro, Jorge da Silva, Jofre de Souza, Alair de Paula, José Rodrigues, Ervaldo da Silva Oliveira, Belmiro Soares, Joel Viana e Gerval da Cruz.

Moradores do Méier apelam à Prefeitura

MORADORES do Méier, por nosso intermédio, fazem apêlo ao Departamento de Concessões da Prefeitura, para que não transfiram da rua Magalhães Couto para a Bôca do Mato a linha de ônibus "Méier-Castelo", como pretendem.

Acontece todo dia

Apanhou e não disse de quem nem porquê

FOI para o Hospital Getúlio Vargas, com ferimentos diversos, o pedreiro Waldemar Ramos, de 45 anos, da rua Baú, 20. Waldemar foi encontrado, em estado de coma, perto de sua casa. Pôde apenas dizer que fôra espancado. Por quem e porquê não disse.

Fugiu, caiu, o tirou saiu

O SOLDADO número 455, da Polícia do Estado do Rio, Adão Dias Magalhães, da rua São Luiz Gonzaga, 1400, ao intervir numa discussão entre um motorista e seis passageiros, saiu ferido na perna esquerda.

Contou o soldado que procurava fugir dos promotores da discussão, que tentaram agredí-lo, ocasião em que caiu, disparando, acidentalmente, a garrucha que trazia na cintura, sendo atingido pelo projétil, na perna.

Iclei morreu na banheira

ICLEI Maia, de 13 anos, da rua Clarimundo de Melo, 262, morreu afogada e queimada, ontem, na residência. Iclei tomava banho, quando foi acometida por uma síncope dentro da banheira, cheia de água quente.

Caiu do lotação e morreu no hospital

MORREU no Hospital Miguel Couto o operário Antônio Arantes de Oliveira, da estrada da Gávea, que caiu de um lotação em movimento na avenida Niemeyer e quebrou uma porção de ossos.

Mandu esfaqueou e depois fugiu

COM três facadas na barriga e uma no peito, foi socorrido, na madrugada de ontem, no Hospital Souza Aguiar, Francisco Coelho, da rua Paula Chaves.

Francisco declarou no hospital que fôra agredido dentro do prédio em obras da rua Paula Chaves, 28, onde trabalha e reside, por Pedro Mandu, que com êle morava de favor. Está internado em estado grave. Mandu encontra-se foragido.

Cruz atropelado na Praça do Congresso

FOI atropelado por um auto não identificado, em frente à Praça do Congresso, e está internado no Hospital Souza Aguiar, com o crânio fraturado, o sr. Geraldo da Cruz, da rua Maria Angélica, 579.

Bebedeira acabou em tapa e facada

ESTAVAM bebendo pinga no quintal da casa, quando se desentenderam. O visitante, cujo nome é desconhecido, levou a pior no tapa e não teve dúvida: de faca em punho atacou e feriu o dono da casa, José Alves da Rocha, da estrada de Minas, 68, que foi internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. O outro fugiu.

"Pintada" foi atropelado

JOAQUIM, mais conhecido por "Pintada", foi atropelado e morto, ontem, em frente ao prédio 6.629 da estrada Magarça, em Campo Grande, por auto não identificado, que fugiu.

Carro oficial sobe calçada pega crianças

UM automóvel de chapa oficial (final 812) subiu a calçada da rua Ourique, e atropelou dois meninos, que andavam de bicicleta, ferindo-os gravemente.

O carro desapareceu sem socorrer as vítimas, que foram levadas ao Hospital Getúlio Vargas. São elas: Carlos, de sete anos, filho de Gustavo Pessoa dos Santos; e Calixto, filho de Sebastião Arruda, ambos residentes na casa 622 da rua Ourique. Carlos quebrou as duas pernas.

AUTO QUEBROU O BRAÇO DE ESTER

NA esquina da avenida Suburbana com a rua Anibá, Ester Figueiredo Bruno, residente na avenida Suburbana, foi atropelada ontem, por um auto não identificado. Ester sofreu fratura do braço direito e foi internada no hospital Carlos Chagas.

Aconteceu em São Paulo

Disputa (a tiros) entre Polícia e dois ladrões

Um só foi prêso, por estar desmuniciado — "Ronda-Gigante" (200 homens e 20 carros) só age no centro da cidade

SÃO PAULO, 30 (Sucursal) — Dois ladrões trocaram tiros com a polícia e andaram passeando de ônibus e por telhados e quintais.

Ninguém ficou ferido. Sem munição, os dois foram presos no quintal de uma residência dos Campos Elísios.

Eram quatro e tentaram assaltar uma casa, quando foram surpreendidos por uma perua da polícia. Dispersaram-se, começando a atirar contra os policiais. Dois (desconhecidos) sumiram.

Os outros entraram num ônibus. O motorista parou o carro e os dois ladrões saíram atirando.

Num prédio em frente ao Palácio dos Campos Elísios, um dêles (José Roberto dos Santos) pulou um muro e arranjou uma escada, com a qual andou passeando por quintais e telhados. Jânio acordou com o barulho.

O outro (Sérgio Alexandre) foi prêso antes de saltar o muro. Tinha sido liberado condicionalmente há três dias, da Casa de Detenção.

José Roberto só foi prêso quando o quarteirão foi cercado. Atirou muito e acabou suas balas. Foi prêso, panhando muito.

A polícia nesse dia (sábado) prendeu mais de cem ladrões e vagabundos, na operação "ronda-rigante".

Diàriamente vão às ruas duzentos homens em vinte viaturas. Repressão preventiva determinada pelo governador Jânio Quadros ao novo secretário de Segurança.

A maioria dos presos é constituída de reincidentes e de liberados condicionais.

A ronda-g'gante, porém, só atua nos bairros centrais e ricos, deixando os bairros proletários.

Também não faz repressão ao "trotoir".

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

DR. S. SALLES SOARES
CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS, PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.201 — Tel.: 52-4551 — Tel.: 38-0445

Reunião de produtores de leite no Rio

Insatisfeitos com a atitude da COFAP, pretendem os produtores realizar, nesta capital, grande concentração de fazendeiros e homens da pecuária — Convoca a Confederação Rural Brasileira tôdas as Associações e Cooperativas de Produtores dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais — O texto do telegrama enviado aos produtores —

INSATISFEITOS com a morosidade com que vem sendo tratada a questão do aumento no preço do leite, pela COFAP, os produtores que aguardavam para a noite de ontem um pronunciamento do govêrno, vêm de se dirigir à Confederação Rural Brasileira, órgão que congrega milhares de interessados no assunto, solicitando enérgicas providências a respeito. Em sucessivas reuniões realizadas, os produtores fizeram sentir às autoridades responsáveis a necessidade de um reajustamento no preço do produto, sem o que — afirmaram preremptòriamente — não se sentem em condições de prosseguir na atividade a que se propuseram.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Segundo apurou a nossa reportagem, alegam os produtores de leite, que, em virtude dos sucessivos aumentos de tarifas ferroviárias, concedidas pelo próprio govêrno, e ainda a majoração absurda no preço das rações balanceadas e de outros adicionais que pesam na produção, não poderá o leite, único alimento básico que ainda contina a ser pago por preços que vigoram há mais de um ano, deixar de merecer a atenção das autoridades do país. Reclamações vêm de todos o pontos, principalmente agora que já se anuncia a entrada em vigor dos novos níveis de salário mínimo. Acentuam, mesmo que perspectivas sombrias pesam sôbre os produtores que, ainda assim, vêm mantendo a regularidade no fornecimento dêsse produto tão essencial à alimentação sòmente em atenção ao povo.

CONVOCAÇÃO DE PRODUTORES DE LEITE

Atendendo ao que foi solicitado por seus associados, a Confederação Rural Brasileira, depois de ouvir os seus conselheiros, decidiu expedir telegramas a tôdas as Associações Rurais e Cooperativas de Produtores dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, e São Paulo. O texto dêsse telegrama é o seguinte:

"Não tendo COFAP tomado ainda conhecimento memorial produtores leite pleiteiam reajustamento preço et diante perigo adiamentos inaceitáveis interêsses classe solicitamos máximo empenho presença maior número possível representantes essa entidade reunião nesta Confederação Rural vg Avenida General Justo 171, Rio de Janeiro, dia três agôsto quatorze horas sentido ser feitos enérgicos apelos autoridades et adoção atitude definitiva salvaguarda justas reivindicações pecuaristas saudações Iris Meinberg - presidente"

(Transcrito do "Diário Carioca" de 27-7-1956).

CORRETORES

Procuram-se elementos que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO — Rua do Lavradio, 98 — No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

Francisco Muniz Freire

(Missa de 7.º dia)

Alba Muniz Freire Perret, Elpha Muniz Freire Kastrup, José Vaz de Mello e senhora; Ulysses Muniz Freire e senhora; Aracy Muniz Freire; Reynaldo Machado Vieira, senhora e filhos; Luiz Felippe Kastrup, senhora e filhos; Arthur Francisco Kastrup, senhora e filhos; José Carlos Vieira, senhora e filhos, Francisco Henrique Muniz Freire e senhora; José Rodolpho Waltz, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô FRANCISCO MUNIZ FREIRE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino - Reto. Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar — Tels 42-3189 e 36-0315

DR. MANOEL M. FONSEINHO
Clínica médica. Aparelho digestivo. Av. Almirante Barroso 6-13.º and. sala 1309. Diàriamente das 16 às 18 horas. Tel. 32-1721. Res. 26-5978.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 96 — Tel. 22-7327 — às 6,30 horas

Câncer

DR. RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco 297 14.º and. sala 1413 — Tel. 22-1229

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ex-Pos. Mec. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia 105, 5.º andar - Sr. Gonçalves Dias — Dra 13 às 18 horas — Telefone 42-2262

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas - Consultório Rua México, 31 7.º andar, grupo, 702 — Tel. Cons 52-4313 — 37-1719

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral - Tel. 42-9060 e 25-4261 - Av. Rio Branco, 138 sala 1016 - Tel. 42-2063 e 52-3021

Clínica Geral

DR. LUIZ FRAGA
Hermetismo - Doenças mentais — Complexos - Perturbações sexuais - Prisão de ventre - Rua Senador Dantas 76 — 6.º andar — Tel. 52-5090 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite em consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Doenças da Infância. Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 614-5 - Tel. 22-3854 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels. 37-5558 e 36-6062

DR. J. BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas - Av. 13 de Maio 23 1.º andar - Salas 736-737 — Horário das 2 em diante exceto às quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sistema Urinário - Pré-Nupcial - Rua da Assembléia 96, sala 73 — Tel. 43-1071 - Das 2 às 11 e das 15 às 19 horas

Doenças Nervosas

DR. HELIO DIAS
Nervosos — Rua Senador Dantas 80, sala 707-9 — Das 2 às 17 horas — Tels. 42-1065 e 42-9065

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135 5.º andar das 16 às 18 horas — Tel. 22-7388 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GERGIO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Getúlio Quinzle — Cons. Praça Floriano 31 Sala Vitória, sala 201 — 14 às 17 horas — Tels. 22-7247 e 25-3041

DR. [illegible]
Cirurgia — Moléstias de senhoras — Varizes - Hemorróidas e suas complicações — Consultório Av. Bartolomeu Mitre 204 apto. 101 (Leblon) — Telefone 67-8723 — Residência: Engenho Filtro 189 — Tel. 67-1939

DR. SILVESTRE PEREIRA
Ginecologia e Parto - Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José 86 sala 513 — Tels. Consultório 42-2369 e Residência 67-7034

Doenças dos Olhos

DR. GUIDO PERNAMBUCANO
Doenças dos olhos — Oculos Ultravista ocular. Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130 apto. 106 — Tel. 47-0408 e 27-4957

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anu retais das pelites e retocolites amebianas - Hemorróidas pelo processo próprio sem operação — Rua Andrade Silva 14 — 3.º andar — Tel. 22-0626

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 45, salas 612-13 — Tels. 23-8757 e 27-1521 Horas marcadas

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido - Nariz - Garganta — Otorrino - Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels. 42-1065 e 25-0308

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculose - Verrugas - Micoses — Assembléia 73 — Prins 42-1150 Res. 28-1039 - Das 16 às 19 h.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia - Exames em residências — Edifício Odeon 7.º andar salas 718-19, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6034 26-9230 e 27-8227

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 81 — 11.º andar - Tel. 22-4908 - De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas. Hora marcada

Diretor de Águas e Esgotos dá a solução do problema

"A dragagem fará a Lagoa mais limpa e mais bonita"

Ampliação das margens com areia retirada do local – Edgard Braga depõe sôbre os males da "Lagoa Abandonada"

PREFEITURA (À ESPERA DO AUMENTO) SUSPENDE CONCORRÊNCIA PARA OBRAS

"A ordem veio do prefeito", diz o secretário de Viação e Obras, sr. Edgard Soutelo

— Não sabe se poderá saldar os compromissos —

"ENQUANTO não se decidir a questão do aumento do funcionalismo municipal não abriremos concorrência pública para a execução de quaisquer obras", disse-nos, hoje, o sr. Edgard Soutello, secretário de Viação.

E acrescentou: "As ordens nesse sentido foram dadas pelo próprio Prefeito, que assim está procurando prevenir-se contra compromissos que futuramente a Prefeitura não poderá saldar".

Disse o secretário de Viação que a paralisação das concorrências públicas para a realização de obras vem sendo feita há dois meses, desde quando foi para a Câmara de Vereadores a mensagem do prefeito pedindo o aumento do funcionalismo.

E acrescentou: "Enquanto não ficar decidido sôbre a maneira de como pagar e quais os compromissos assumidos em face da concessão do aumento, não iniciaremos novas obras, pois nem ao menos sabemos se há ou não dinheiro para arcar com êsses compromissos".

— "SÒMENTE a dragagem completa da Lagoa Rodrigo de Freitas, serviço naturalmente muito dispendioso, poderá solucionar de vez o problema da mortandade de peixes e tornar o local um ponto de atração turística" — disse-nos o sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos.

E prosseguindo:

"Uma vez feita a dragagem, o material retirado do fundo da lagoa poderia ser aproveitado para o alargamento das margens, o que daria ainda mais beleza ao local.

LODO

Disse o diretor de Aguas e Esgotos da Prefeitura, que por sondagens recentemente realizadas constatou-se que a lagoa contém uma camada de lodo de cêrca de 23 metros.

Com a dragagem deveria ser retirado todo êsse lodo e dêle separada a areia para ampliação das margens, uma vez que já tivesse sido solucionado o problema do despejo de fezes na lagoa.

REFORMA DAS ELEVATÓRIAS

"No momento o Departamento de Águas e Esgotos, vem realizando, no local, a reforma das 3 elevatórias que ali funcionam, as quais quando por falta de energia ficam paradas, contribuem consideràvelmente para aumentar o mau cheiro que às vêzes se desprende da Lagoa Rodrigo de Freitas". Diz o sr. Edgard Braga.

A reforma das elevatórias estará concluída dentro de mais dois ou três meses.

DESPEJOS "IN NATURA"

Declarou ainda o sr. Edgard Braga, que por sugestão do engenheiro Cravo Peixoto, diretor do Serviço de Esgotos, a Prefeitura vem tomando providências para evitar o despejo "in natura", de matéria fecal nas águas da Lagoa.

Como diretor do Jockey Club coube ao sr. Edgard Braga, providenciar a construção de uma rêde de esgotos, (que já está em andamento), no Jockey.

Com isso será evitado o despejo de matéria orgânica nas águas, quer por parte dos moradores da Vila Hípica como por parte de empregados do Jockey, já que tendo sido construída a rêde, os dejetos irão diretos para a elevatória.

PROBLEMA

Concluindo, disse o sr. Edgard Braga, que, a solução para evitar que se jogue na Lagoa matéria orgânica, será a construção de rêde de esgotos na favela da Praia do Pinto.

Os despejos feitos na Praia do Pinto, muito contribuem para a poluição das águas.

Disse o sr. Braga que com a construção dos prédios destinados à moradia dos favelados (Campanha São Sebastião), será resolvido, em parte o problema da Lagoa.

A DRAGAGEM

A dragagem da Lagoa, único modo que no entender do sr Edgard Braga, poderia solucionar de vez o problema, chegou a ser proposta ao prefeito, quando o próprio sr. Edgard Braga estêve na Secretaria de Viação.

Até hoje, porém, não houve um pronunciamento do prefeito sôbre o assunto.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Benemerência Portuguêsa – Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 68, 7.º andar
De 14 às 18 horas

Água direta do Cantagalo para os postos cinco e seis

Tubulação virgem para resolver o problema no "Polígono das Sêcas" — Acidente na rua Humaitá interrompe abastecimento em Copacabana

UMA tubulação virgem vai ser lançada no fim do Pôsto Seis, em Copacabana, para acabar com a falta dágua no local, hoje conhecido em tôda a cidade como o Polígono das Sêcas.

Essa tubulação virgem (sem sangria, isto é, indo diretamente do reservatório ao local de distribuição) vai ser lançada, passando pelas ruas Monte Negro, Avenida Vieira Souto e Francisco Otaviano, até chegar ao fim do pôsto Seis. Aí então, começará a ser feita a distribuição dágua.

A linha terá 40 centímetros de diâmetro.

ACIDENTE ONTEM

Ontem faltou água o dia todo nos postos Cinco e Seis. Motivo: arrebentou uma tubulação na rua Humaitá. Essa tubulação é que leva água para o local. Para fazer os reparos a Prefeitura teve que interromper o fornecimento dágua

O abastecimento passou a ser feito com carros-pipa, mas não deu para todos.

IDÉIA

O lançamento de muita água, por intermédio de uma tubulação direta do reservatório do Cantagalo no final do Pôsto Seis foi a solução encontrada pelo sr. Edgard Braga, diretor do Departamento de Águas para acabar com a falta dágua permanente naquele local.

As obras já estão sendo executadas e caso haja êxito no empreendimento terá tido um fim o Polígono das Sêcas de Copacabana. local, onde mais falta água.

NOUTROS LOCAIS

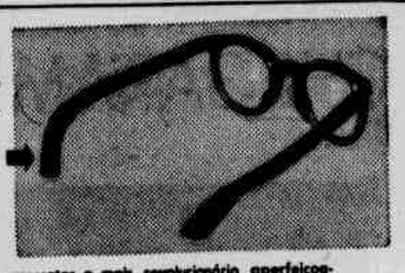
Com o aumento da estiagem noutros locais da cidade já se começa a fazer sentir a falta dágua.

No Leblon, por exemplo, a falta dágua já começa a incomodar sem que a Prefeitura possa tomar uma providência, pois o Reservatório dos Macacos que abastece o bairro já está completamente sêco.

Em Copacabana e Ipanema a situação também não é das melhores, pois a água não dá para abastecer a todos mesmo com o racionamento instituído pelo Departamento de Águas, que consiste na distribuição em dias alternados, para determinadas ruas.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."



Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662
Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507 Tel. 57-3693

Nem mesmo as canetas mais caras são melhores que a Marzullo "75" $ 240,

CERTIFICADO DE GARANTIA

Gravação, grátis do nome

Casa Marzullo
CANETAS-TINTEIRO
R. S. José 117 - esq. Largo da Carioca

Marítimos vão intensificar movimento pela equiparação

Reúnem-se presidentes dos sindicatos para traçar planos da campanha

PRESIDENTES de todos os sindicatos marítimos reunidos ontem decidiram estabelecer um plano de intensificação na luta pela equiparação salarial entre particulares e autárquicos.

Uma das medidas a serem adotadas será a constituição de comissões que deverão ir aos navios convencer as tripulações, sôbre a necessidade de um maior esfôrço contra a intransigência dos armadores.

Ainda decidiram os presidentes dos sindicatos marítimos promover o preparo das várias categorias no sentido de participarem da grande assembléia que, em breve, será convocada.

Por sua vez, a Federação Nacional dos Marítimos convocou o seu Conselho de Representantes para uma reunião amanhã, a fim de discutir e planificar a luta pela equiparação salarial e marcar data para a assembléia conjunta de todos os sindicatos marítimos.

A exemplo de outros sindicatos marítimos, os taifeiros assinaram um pacto de ação comum na luta pela equiparação salarial e contra a transformação do Lóide e da Costeira em sociedades de economia mista.

A assembléia, realizada sábado, aprovou um voto pela luta dos trabalhadores e do povo em geral contra a carestia e constituiu uma comissão para auxiliar a Diretoria.

em prestações de Cr$ 550,
Sem Entrada

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas em atraso com seus pagamentos que a Companhia, na salvaguarda do interêsse dos demais, está dando cumprimento ao que dispõem os Estatutos Sociais, notificando aos Acionistas que se encontram avisados pelas publicações feitas nos Diários Oficiais da União, dos dias 17, 18 e 19 de janeiro de 1956, e 7, 8 e 9 de maio, de 1956, para os efeitos do Artigo 46.º dos referidos Estatutos, e que é do teor seguinte:

"Art. 46.º – O Acionista que deixar de pagar a cota de Beneficiamento prevista no artigo 41.º ou o valor de sua ação fica sujeito a ação executiva judicial e ao pagamento das despesas em juízo, inclusive honorários de advogados".

Ficam assim avisados os Srs. Acionistas que findo o prazo de 20 (vinte) dias, a Companhia iniciará ação executiva judicial contra todos os que se encontram em atraso com seus pagamentos e também os que não se encontram arrolados nas publicações acima citadas.

A DIRETORIA

ÍNDIO ACERTOU O PÉ E FOI ARTILHEIRO EM FIGUEIRA DE MELO

NOS oito minutos iniciais do 2.º tempo, índio decidiu o jôgo em favor do Flamengo. Primeiro com um chute rasteiro e cruzado, do bico direito da grande área, assinalando o 3.º tento. Depois, o comandante rubro-negro — artilheiro da partida — voltaria a marcar, desta feita complementando um ótimo trabalho de Joel, que progrediu em diagonal até a entrada da área, cedendo a índio. Êste chutou ràpidamente. O goleiro Geraldo falhou no lance, soltando a bola, penetrando o balão mansamente no seu arco. Dêsses dois momentos da partida em Figueira de Melo, são os flagrantes acima.

Caíram 1 ponto: Vasco Botafogo e Fluminense

OS pontos descontados ao Fluminense, Vasco e Botafogo, foram as notas importantes da segunda rodada, além das dificuldades do América para vencer ao Madureira, que repetiu o marcador obtido frente ao Flamengo. Eis os resultados de ontem:

NO MARACANÃ: Botafogo, 0 x Vasco da Gama, 0;
NAS LARANJEIRAS: Fluminense, 1 x Olaria, 1;
EM CAMPOS SALES: América, 1 x Madureira, 0;
EM FIGUEIRA DE MELO: Flamengo, 5 x S. Cristóvão, 2;
EM CAIO MARTINS: Bangu, 4 x Canto do Rio, 1;
EM TEIXEIRA DE CASTRO: Bonsucesso, 2 x Portuguêsa, 0.

CHEGARAM OS TCHECOS

OS jogadores tchecos aqui chegados sabado último, estiveram ontem no Maracanã onde foram assistir ao match Vasco x Botafogo, vendo de cadeira o desenrolar da peleja sem abertura de contagem, conforme as fotos acima identificam. Hoje, os tcheco-eslovacos estarão em movimento no gramado do Botafogo, no primeiro treino em terras brasileiras, preparando-se para o confronto de domingo frente ao selecionado brasileiro, nesse mesmo gramado do Maracanã.

ROMEIRO, o jovem ponta-de-lança da representação do América que aí é visto, teve bom desempenho no jôgo com o Madureira. Teve o mérito de assinalar o único "goal" da partida num presente à sua mulher, pois o atacante casara-se no sábado, tendo da igreja regressado à concentração, onde permaneceu até a hora do jôgo. Sòmente ontem à tarde, Romeiro foi licenciado pelo clube para passar a lua-de-mel que se prolongará até 6.ª feira, quando novamente retornará aos treinamentos agora visando ao amistoso de domingo, contra o Olaria, na rua Bariri, peleja em complemento ao pagamento dos passes de Canário e Washington.

Eram 14 minutos do primeiro tempo, quando o atacante Romeiro numa "virada" sensacional assinalou o único tento do América, na peleja de ontem com o Madureira. Na foto, vemos a pelota morrendo mansamente na meta de Ely, enquanto o autor do "goal" aparece encoberto ainda desequilibrado. Nilo ainda correu, mas não póde evitar o "goal" que mais tarde valeria pela vitória do América

FLUMINENSE x BOTAFOGO ATRAÇÃO DA 3.ª RODADA

A PRÓXIMA rodada (a terceira do turno) sòmente será realizada no dia 12 de agôsto, levando em conta os jogos entre as seleções da Tcheco-eslováquia e do Brasil.

A grande atração da terceira rodada será o "Clássico Vovô", com Fluminense e Botafogo atuando no Maracanã. Destacam-se as visitas arriscadas do Vasco da Gama e do América aos subúrbios. Há possibilidade de que Flamengo e Portuguêsa joguem sábado, no Maracanã, campo oficial dos rubronegros, que têm o mando de campo. Eis a rodada:

FLAMENGO x PORTUGUÊSA: Maracanã, no sábado;

FLUMINENSE x BOTAFOGO: Maracanã, no domingo;

OLARIA x AMÉRICA: Na rua Bariri;

MADUREIRA x VASCO DA GAMA: Em Conselheiro Galvão;

BONSUCESSO x CANTO DO RIO: Em Teixeira de Castro; e

BANGU x S. CRISTOVAO: No Estádio Proletário.

Num raro momento de liberdade que lhe deu o olariense Barbosa o atacante tricolor Leo investiu leonina sôbre o arco do Olaria, levando o perigo ao goleiro Ernani. A bola foi para fora, mas as expressões dos dois jogadores aí estão estampadas: uma de fúria na investida e outra, a de Ernani, pelo perigo que passou

AS DEFESAS DE AMAURI E O "GOAL" DO FLUMINENSE

As fotos contam a história dos dois empates da rodada. O jôgo Botafogo x Vasco, no Maracanã, que terminou sem abertura de contagem, e Fluminense x Olaria, em Alvaro Chaves. O resultado da primeira partida é lógico, devido a categoria de seus disputantes. O segundo, entretanto, foi a primeira grande surprêsa do campeonato. O Fluminense, que vinha de uma vitória relativamente fàcil, encontrou no Olaria um adversár'o que lhe roubou um precioso ponto, que não poderá descontar e que muito lhe fará falta no final do campeonato. Aliás, conforme frisamos em nossa apresentação da rodada, publicada no sábado, os tricolores sempre encontraram nos olarienses, em Alvaro Chaves, um adversário de respeito, que em todo jôgo, naquele local, lhe faz uma "faiseta". Em duas fotos, vemos defesas de Amauri, que foi, juntamente com Válter e Nilton Santos, um dos melhores elementos em campo. Na outra, fixamos o flagrante do tento do Fluminense, vendo-se Ernani tentando ainda impedir a entrada da bola.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

ANO VIII — N. 2.001 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1956

CAMPEONATO DA CIDADE — 2.ª RODADA — Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação / Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Flamengo	2	x	x	4	x
1.º	Bangu	2	x	x	4	x
1.º	América	2	x	x	4	x
2.º	Botafogo	1	1	x	3	1
2.º	Fluminense	1	1	x	3	1
2.º	Vasco	1	1	x	3	1
3.º	Bonsucesso	1	x	1	2	2
4.º	Olaria	x	x	2	x	4
5.º	Canto do Rio	x	1	1	1	3
5.º	S Cristovão	x	x	2	x	4
5.º	Madureira	x	x	2	x	4
5.º	Portuguêsa	x	x	2	x	4

Artilheiros	G.
Indio	3
Zizinho e outros	1
Romeiro	2
Didi	1
Valdo e outros	1
Valter	2
P. Bala	1
Ari	x
—	1
Rodrigo e outros	1
—	x
—	x

Arqueiros mais vazados	G.
Chamorro	2
Nadinho	1
Pompéia	0
Amauri	0
JAIRO CASTILHO	2 1
C. Alberto	0
Jorge	1
Ernani	2
Veludo	8
Geraldo	9
Ely	2
Antoninho	6

Renda Bruta	Juizes	N.º
301.234,00	E Queiroz	3
76.220,00	G. Malcher	2
375.406,00	M. Viana	2
992.202,60	F. Lopes	1
248.006,00	M. Machado	1
925.767,90	C. Monteiro	2
194.452,70	A. Ferreira	1
108.751,00	—	x
382.475,00	—	x
274.756,00	—	x
234.880,00	—	x
128.018,00	—	x

Colocação dos aspirantes		Juvenis		Taça Eficiência	
Flu.	(0)	Fla.	(0)	Flu.	(42)
Vasco	(0)	Flu.	(0)	Fla.	(33)
Fla.	(1)	América	(0)	Vasco	(32)
América	(1)	Vasco	(0)	Botaf.	(29)
C. Rio	(1)	Bangu	(1)	América	(29)
Bangu	(2)	Botafogo	(2)	Bangu	(28)
Bons.	(2)	Bons.	(2)	Bons.	(23)
Botafogo	(3)	Olaria	(3)	C Rio	(7)
Port.	(3)	Port.	(4)	Olaria	(4)
S. Crist.	(3)	S. Crist.	(4)	S. Crist.	(3)
Madu.	(4)	Madu.	(4)	Port.	(3)
Olaria	(4)	—		Madu.	(0)

A PRÓXIMA RODADA — 12-8-56	PORTUGUÊSA X FLAMENGO (Maracanã)	VASCO X MADUREIRA (C. Galvão)	BOTAFOGO X FLUMINENSE (Maracanã)	OLARIA X AMÉRICA (Bariri)	BANGU X S. CRISTOVÃO (Moça Bonita)	BONSUCESSO X CANTO DO RIO (Teixeira de Castro)

Com o Vasco bem melhor, terminou sem "goals" o primeiro clássico

Os vascaínos dominaram durante 80 minutos — Quando Zezé Moreira resolveu mudar de tática, já era tarde — Garrincha, o individualista — Os melhores em campo

(De SEBASTIÃO A. KASTRUP)

COM o marcador em branco, terminou o primeiro clássico do campeonato carioca, onde o Vasco foi o melhor.

Botafogo e Vasco, apresentando-se ontem no Maracanã, em disputa do primeiro jôgo de equipes categorizadas, não foram além de um empate.

DOMINIO TOTAL DO VASCO

Apesar de o Vasco, durante 80 minutos da partida, ter sido mais time, com maior volume de jôgo, constituindo permanente ameaça para o arco botafoguense, os seus artilheiros, numa tarde pouco inspirada, não conseguiram acertar com a meta.

A defesa botafoguense entretanto, com um Nilton Santos e um Amauri jogando muito, também não permitia que os avantes cruzmaltinos finalizassem à vontade as suas investidas

Já a ofensiva botafoguense não disse o que foi fazer em campo. Constituída de jogadores individualistas como Garrincha, que quando não tinha quem driblar, driblava sua própria sombra e Didi, que ontem não sabia o que fazer com a bola, não conseguindo passar, uma vez sequer, como sabe e devia, sòmente nos dez minutos finais, com mudança de tática conseguiu levar o perigo à meta defendida por Carlos Alberto

A defesa vascaína, constituída por elementos jovens e que não tinham pràticamente quem marcar, deram grande apoio à linha e, em muitos momentos, seus componentes se confundiam com seus companheiros de ataque, na pequena área botafoguense.

BOTAFOGO MUDA A TATICA

Os alvinegros, que vinham jogando com Didi como meia armador, ao faltarem dez minutos para o término da partida resolveram mudar sua tática. Avançou Didi e recuou Joao Carlos.

Com isto, melhorou muito a ofensiva dos botafoguenses, que passaram a assediar constantemente o arco de Carlos Alberto. Não fôsse o individualismo de Garrincha e a infelicidade de Didi, o Botafogo talvez tivesse vencido o encontro. O jôgo do Botafogo vinha sendo feito à base de contra-ataques Garrincha, por três vêzes, com possibilidades de marcar ou de passar para companheiros melhores colocados, resolveu driblar alguns defensores vascaínos, possibilitando a volta dêstes jogadores para marcar a ofensiva botafoguense.

Didi, ao faltarem cinco minutos para o término da partida, recebeu bom passe de Wilson Moreira (a única coisa de útil que fêz), cabeceou procurando colocar. Entretanto, Carlos Alberto estava justamente no lugar para onde o meia arremessou a bola agarrando-a sem dificuldade.

Dentre os vascaínos, devemos destacar o trabalho de Valter, que pode ser considerado o melhor homem em campo. Paulinho Laerte, Orlando, Sabará e Pinga além do meia, foram os melhores elementos da equipe vascaína.

No Botafogo Amaury e Nilton Santos foram suas maiores figuras Bauer, que fêz sua estréia, atuou bem, devendo se levar em conta que ainda não está bem entrosado com o conjunto. Orlando Maia e Bob também devem ser citados pelos seus trabalhos na marcação.

O JUIZ

Mário Viana foi bom juiz. Conduziu a partida com equilíbrio e imparcialidade. Gostamos muito de sua atitude ao voltar atrás da marcação de um pênalti contra o Vasco, num lance ocorrido da seguinte forma:

Numa entrada violenta de Orlando sôbre Garrincha, no bico da área, Mário Viana, com a visão prejudicada pelo sol, marcou a penalidade máxima. Os jogadores vascaínos reclamaram e o juiz, para que todo o público assistisse, consultou de longe o bandeirinha. Este disse por gestos não ter havido o pênalti. Mário Viana imediatamente voltou atrás na sua marcação mandou que a falta fôsse cobrada fora da área, onde realmente havia sido cometida.

PORMENORES

Jôgo — Botafogo x Vasco da Gama.
Local: Estádio do Maracanã.
Renda: Cr$ 813.237,90.
Juiz: Mário Viana (bom).
BOTAFOGO: Amaury; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Didi e Rodrigues.
VASCO DA GAMA: Carlos Alberto Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga.
1.º Tempo: 0 x 0.
Final: 0 x 0.
Aspirantes: Vasco da Gama 1x0.
Juvenis: Vasco da Gama 1 x 0.
ANORMALIDADES: Aos 10 minutos a partida estêve suspensa por dez minutos, por ter esvasiado a bola. A nova bola arremessada também apresentava defeito.

Vitória do Vasco no jôgo de juvenis

Os favoritos corresponderam

A SEGUNDA rodada na categoria de juvenis, apresentou como resultado principal a vitória do Vasco sôbre o Botafogo. Os demais resultados foram normais, vencendo os favoritos, sendo os "placards" os seguintes:

VASCO 1
BOTAFOGO 0

O tento único da peleja foi assinalado por Castelo, aos 30 minutos da etapa final. O juiz foi Frederico Lopes, e a renda elevou-se a Cr$ 2.937,80. Eis os dois quadros:

VASCO: Mauro, Carlos e Viana; Brito, Antônio e Nelson Prado; Rômulo, Luís, Castelo, Roberto e Domingos.

BOTAFOGO: Zé Carlos, Pedro Paulo e Cesário; Ademar, Medeiros e Zain; Garrinchinha, Donald, Bruno, Delson e Assed.

FLUMINENSE 2
OLARIA 0

Os dois tentos do Fluminense foram marcados na primeira fase, por intermédio de Chiquinho aos 17 e Gelson aos 25 minutos. Dirigiu o prélio Cláudio Magalhães, e a renda foi de Cr$ 1.662,00. Os dois quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE: José, Wilson e Geraldo; Silvio, Antoninho e Rui; Chiquinho, Nilton, Gerson, Raimundo e Luís Carlos.

OLARIA: Isaac, Milton e Valdir; Zequinha, Enes e Laudelino; Marcelo, Saul, Guaraci, Jurandir e Cleuton.

Anormalidades: Foram expulsos na segunda etapa, Gelson e Antoninho, ambos do Fluminense, e o zagueiro Milton, do Olaria deixou o campo contundido aos 10 minutos da etapa final.

AMÉRICA 3
MADUREIRA 0

No jôgo disputado em Campo Salles, o América triunfou por 3 tentos a zero tentos assinalados por Alexandre ao primeiro minuto da etapa inicial e Joari aos 40. Na fase final Alexandre aos 39 minutos marcou o terceiro tento para os rubros. Dirigiu a partida o sr. Gualter Gama de Castro, elevando-se a renda a Cr$ 576,00. Eis os dois quadros:

AMÉRICA: Jonas, Jorge e Augusto; Jailton, Décio e Ivan; Correia, Alexandre, Joari, Sérgio I e Sérgio II.

MADUREIRA: Jonas, Jorge e Almir; Nelsinho, Odair e Marcelo; Bira, Fernando, Elias, Geraldo e Nemério.

Anormalidades — Foi expulso aos 15 minutos do segundo tempo o zagueiro Almir, do Madureira.

FLAMENGO 6
São Cristovão 0

Fácil vitória do Flamengo sôbre o São Cristovão, por 6 x 0, marcando os tentos do Flamengo Luís Carlos aos 25 e Adalberto aos 28 da primeira etapa e Geraldo aos 17, Luís Carlos aos 19 e Alfredinho aos 28 e 36 minutos da fase final. O juiz foi Cosme Regis, e a renda somou Cr$ .. 1 932,00.

FLAMENGO: Danton Bolero e Décio; Jorge, Carlinhos e Marcelino; Sabará, Adalberto, Luís Carlos, Geraldino e Alfredinho.

S. CRISTOVÃO: Valter, Wanderley e Luís; Valdemar, Nelson e Ruarinho; Hélio, Toninho, Zé Luís, Wilson e Luís Carlos.

BONSUCESSO 2
PORTUGUÊSA 1

Depois de perder na primeira etapa por 1 x 0, tento assinalado por Pingo, para a Portuguêsa, o Bonsucesso reagiu na fase final e conseguiu vencer por 2 x 1, tentos de Ari Lessa e Valdemar. O juiz foi Antenori Denti e a renda de Cr$ 1.242,00. ("Sport Press")

FUTEBOL PELO BRASIL

INFORMA a Sport Press, os jogos disputados, no Brasil, apresentaram os seguintes resultados:

SÁBADO

EM S. PAULO: Portuguêsa de Desportos, 6 x Jabaquara, 2 — Campeão paulista).

* * *

EM RECIFE: Sport Club, 5 x Auto-Esporte, 1 — (Campeão pernambucano).

* * *

EM CURITIBA: Britânia, 3 x Ferroviário, 2 (Campeão paranaense).

* * *

ONTEM

CAMPEONATO PAULISTA:

EM SANTOS: Santos, 3 x Corintiana, 3.

NO PACAEMBU: São Paulo, 3 x Taubaté, 0.

NO PARQUE ANTARTICA: Palmeiras, 3 x Linense, 0.

NA RUA JAVARI: Juventus, 3 x São Bento, 2.

EM CAMPINAS: Guarani, 3 x Portuguêsa Santista, 2.

EM ARARAQUARA: Ferroviária, 5 x XV de Jaú, 3.

EM PIRACICABA: XV de Piracicaba, 1 x Nacional, 1.

EM BAURU: Noroeste, 3 x Ponte Preta, 2.

EM BELO HORIZONTE: Siderúrgica, campeão do Torneio Início de Profissionais.

* * *

EM RECIFE: Náutico 4 x Estudantes 2 — (campeonato pernambucano)

CAMPEONATO PARANAENSE:

EM CURITIBA: Atlético 4 x Jacarézinho 2.

EM PONTA GROSSA: Operário 1 x Guarani 1.

EM MONTE ALEGRE: Monte Alegre 3 x Rio Branco 0.

* * *

EM VITORIA: Rio Branco 3 x Americano 1 (campeonato capixaba).

* * *

CAMPEONATO CATARINENSE:

EM FLORIANÓPOLIS: Avaí 3 x Estiva 1.

EM ITAJAÍ: Marcílio Dias 1 x Palmeiras 1.

EM BRUSQUE: Paissandu 2 x Carlos Renaux 1.

EM BLUMENAU: Olímpico 2 x Figueirense, 0.

EM JOINVILLE: Caxias 2 x América 2.

* * *

CAMPEONATO BAIANO:

EM SALVADOR: Vitória 3 x Galícia 1.

EM FEIRA DE SANTANA: Fluminense 2 x E. C. Bahia 1.

* * *

EM JUIZ DE FORA: Tupi 2 x Olímpico 1 — (Tupi, campeão do Torneio Inter-municipal).

* * *

EM GOIANIA: Atlético 2 x Nova Vila 1 (campeonato goiano).

* * *

EM PORTO ALEGRE: Internacional 2 x Atlético Mineiro 2 — (Amistoso).

* * *

NO INTERIOR DE SÃO PAULO:

EM S. JOÃO DA BOA VISTA: Esportiva 3 x Radium de Mococa 1.

EM MARILIA: Marília 3 x Internacional, de Limeira 1.

EM CATANDUVA: Catanduva 3 x Jaboticabal 3

EM RIBEIRÃO PRETO: Botafogo 3 x Portuguêsa de Desportos 0.

EM BARRETOS: Barretos 2 x Rio Prêto 2.

EM ITU: Ituano 1 x Corintiana, de Santo André 0.

* * *

EM GOIANIA: A. A. Mariana 3 x Sírio e Libanês 2 — (Campeão goiano).

Empregamos 48%

de sua passagem na proteção do seu vôo

Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real-Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

10 anos de real serviço ao Brasil

JMM-3702

Ganhou o Bonsucesso porque estêve menos mal ontem: 2 x 0

Voltou a perder a Portuguêsa — Jôgo movimentado, porém pobre — Um tento em cada período

(de J. JUNIOR)

MARCOU o Bonsucesso seu primeiro triunfo no campeonato, ao derrotar, ontem à tarde, a Portuguêsa, por 2x0, no encontro que teve lugar no campo da avenida Teixeira de Castro.

O cotejo foi movimentado, mas fraco, tendo o Bonsucesso cumprido um desempenho menos ruim, fazendo jus à vitória por 2x0, com um "goal" em cada período.

A Portuguêsa, contudo melhorou, embora não apagasse, por completo, a má impressão que deixou por ocasião do "match" com o Vasco, quando foi fragorosamente derrotada por 4x0.

Ontem, mostrou um futebol mais agressivo e somente baqueou diante de um Bonsucesso coordenado e bem dirigido, com um plano da cancha predeterminado.

OS DOIS "GOALS"

Coube a Pedro Bala abrir a contagem na primeira etapa. Foi um tiro sêco numa boa jogada do ex-ponteiro vascaíno, que fechando sôbre o "goal" arrematou violentamente batendo a Antoninho que nada pôde fazer.

No segundo tempo quando parecia que o placar não sofreria mais alteração, surgiu o 2.º "goal" do Bonsucesso, graças a Quarentinha aos 44 minutos, que fixou assim o placar em 2x0 para o Bonsucesso.

Arbitragem segura de Eunápio de Queiroz, que conduziu o prélio com acêrto.

Jôgo — Bonsucesso x Portuguêsa.
Local — Teixeira de Castro.
Renda — Cr$ 15.488,00.
Juiz — Eunápio de Queiroz (bom).
Bonsucesso — Jorge, Mauro e Gonçalo; Haroldo Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Quarentinha, Válter Prado, Valdemar e Nilo.
Portuguêsa — Antoninho, Estêvão e Cicarino; Elba, Henrique e Mário Faria; Fubá, Guilherme, Jaime, Farinho e César.
1.º tempo — Bonsucesso, 1x0, "goal" de Pedro Bala, aos 21 minutos.
Final — Bonsucesso, 2x0, "goal" de Quarentinha, aos 44 minutos.
Aspirantes — Bonsucesso 1 x Portuguêsa 1.
Juvenis — Bonsucesso 2x1.

PARTE DE CAMBRIDGE DISSE ADEUS AO RIO

NA tarde de ontem (16,40 hs.) seguiu de volta a Londres a 1.ª turma da delegação de Cambridge, que no penúltimo domingo venceu a "Regata Internacional"

Ao embarque no Aeroporto Internacional do Galeão dos remadores-universitários compareceram altas figuras do desporto brasileiro dirigentes remadores cariocas e amigos que os rapazes de Cambridge souberam fazer na curta estada no Rio

A 1.ª turma que retorna a Londres é composta de: técnico — D H May-Smith, I M Welsh, A A May-Smith, A. Thomson, R Southagate, M. G. Nightingale.

Futebol de Salão

C. A. ESTUDANTIL CAMPEÃO DO QUADRANGULAR

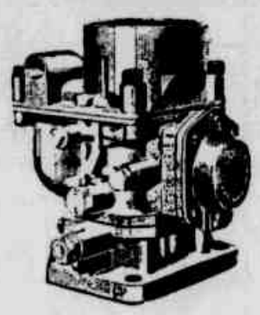
O C. A. Estudantil sagrou-se vencedor do Torneio Quadrangular de Futebol de Salão, realizado, ontem na quadra do E C Cubano ao derrotar o Magna, por 7x2, no jôgo decisivo.

Nos encontros preliminares, o Magna venceu o Cubano por 5x2, e o Estudantil derrotou o Expressinho por 4x2.

A equipe vencedora formou com Bira, Hélio e Osvaldo; Jando e Ivan.

Os artilheiros do Estudantil foram: Jando, com 7 tentos, e Ivan, com 4.

CARBURADOR SOLEX



Para Citroen, Renault, Standard Vanguard, Hilman, Mark IV, Land Rover, Volkswagen, Mercedes-Benz Skoda, Fiat, Simca, Ford e Chevrole

Distribuidor Exclusivo
VITALPARTS S/A
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sá, 289
Tel. 32-7185

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S/A

Av. Rio Branco, 85-13º

Tel. 23-1960

★

GARANTIA DE UM SEGURO PERFEITO

★

Agentes e Filiais - LOCAIS:

São Paulo — Belo Horizonte — Volta Redonda — Salvador — Pôrto Alegre — Recife — Fortaleza — Curitiba — Blumenau e Londrina

★

Agentes no EXTERIOR:

Londres — New York — Roma — Buenos Aires — Amsterdam — Paris — Santiago — Havana

MESMO DOMINANDO O FLUMINENSE ESTÊVE A PIQUE DE PERDER

Uma bola na trave salvou Castilho de um "goal" feito — Empate de 1 x 1 nas Laranjeiras — O Olaria endureceu o jôgo — A insistência por Escurinho tirou a vitória ao grêmio tricolor — Um encontro pobre de técnica — Pormenores da peleja

(de FRED QUARTAROLLI)

NÃO fôra a boa sorte (ou que outro nome tenha) de Castilho, o Fluminense a esta hora estaria amargando uma derrota em seu próprio campo, pois aquela bola que bateu na trave lateral direita e percorreu todo o travessão para sair muito sem jeito pelo canto esquerdo, tinha endereço certo E isso, em cima da hora

A alegria no próprio vestiário do Olaria dizia bem de que o empate de 1 a 1, colhido em Alvares Chaves, tinha o sabor de vitória.

JÔGO POBRE

Aliás, o resultado serviu porquanto o que assistimos ontem foi um jôgo pobre de técnica e de atração, onde o Fluminense, apesar de seus atacantes não fazerem "goal" (o seu tento foi de Renato, contra) foi o menos ruim em campo

Os tricolores, insistindo em fazer suas conclusões por intermédio de Escurinho, mandando sempre a bola à frente quando Telê, por várias vêzes podia penetrar fácil na área (como o fêz sòmente no final do jôgo) mòrmente quando Léo sempre policiado por Barbosa, nada fêz de útil, e na única oportunidade de liberdade não soube concluir na primeira chance.

Por seu turno, o Olaria, que entrou em campo indeciso recuando para maior alicerce da defesa, sòmente quando notou a segurança de seu goleiro Ernani, e a debilidade da intermediária tricolor atuou, diríamos, menos preocupado e foi mais adversário

DOMINIO TRICOLOR

Mas mesmo com tôdas as suas deficiências o Fluminense dominou territorialmente. Não soube, porém, envolver um Olaria sem entrosamento, pois Joel e Renato faziam apenas aliviar a área, enquanto a intermediária não auxiliava o quinteto atacante que não conseguia envolver a defesa tricolor nem mesmo o fraco médio Altair.

É verdade que o Fluminense iniciou dando aparência que o jôgo seria seu, chegando Pinheiro por vêzes a atuar no campo dos "bariris". Mas não passou daí.

Jôgo fraco, embora com predomínio tricolor, onde sòmente ao se esgotar o encontro houve alguma vibração, proporcionada pelos "bariris", com uma bola na trave e uma outra quando Russo invadiu a área, passou por três (até mesmo Pinheiro) e chutou no canto direito de Castilho, muito rente dando sensação de "goal", pois estávamos aos 44 minutos da fase derradeira.

Mas, o mal tricolor residiu justamente em querer concluir jogadas por Escurinho, que recebeu dezenas de passes para arremessar como vinha a pelota Umas passavam realmente próximas (teve uma que chegou a enganar como "goal", batendo no poste esquerdo de Ernani) mas, as demais, foram desperdiçadas muito longe do arco

FLUMINENSE

Entre os tricolores Pinheiro Telê e Castilho, nessa ordem foram os melhores apesar de estarem no mesmo plano os demais, exceção de Léo, impossibilitado, e Altair (aliás não deverá atuar no próximo encontro) por ser o mais fraco do time

OLARIA

No Olaria vamos encontrar Ernani como o melhor Joel e Didi seguros na defesa, e no ataque cumpre destacar Russo e Santo Cristo que, apesar de fraco teve a virtude de controlar e "cantar o jôgo" dos "bariris".

PORMENORES

JÔGO — Fluminense x Olaria.
LOCAL — Campo de Alvaro Chaves.
RENDA — Cr$ 108.731,00.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro — regular.
FLUMINENSE — Castilho, Caca, Pinheiro; Jair, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair II e Escurinho.
OLARIA — Ernani, Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodo; Santo Cristo, Maxwell, Bera, Russo e Cesar.
1.º TEMPO — 1x1 — "Goals": Renato (contra) aos 21 minutos e Cesar aos 25 minutos.
FINAL — 1x1.
ASPIRANTES — Fluminense — 2::0.
JUVENIS — Fluminense: 2x0.

Outra goleada em Caio Martins: caiu o Canto do Rio por 4 x 1

Vitória sem dificuldades obteve o Bangu — Desta feita, Veludo e Vítor não puderam atuar — Dez minutos iguais e o resto predomínio banguense — Pormenores

(de HARRISON M. PORTO)

NOVA derrota sofreu o Canto do Rio em sua casa, desta feita para o Bangu, que sem grandes dificuldades venceu por 4x1.

Tendo feito grandes esforços para armar uma boa equipe, o Canto do Rio contratou vários elementos, alguns dos quais de categoria, como Veludo e Ely.

Mesmo assim, os cantorrienses ainda não conseguiram, neste campeonato, dar uma satisfação à sua torcida, de vez que, na 1.ª rodada perderam para o América por 4x0.

SEM VELUDO E VITOR

Para o jôgo com o Bangu, o Canto do Rio entrou em campo com duas alterações: Veludo — contundido num dedo — e Vitor — com uma unha encravada — cederam seus lugares para Marco André e Adésio respectivamente.

Os 10' iniciais, bastante disputados, não apresentaram predomínio para nenhum dos quadros, que lutavam com denódo, procurando obter a supremacia do encontro.

Aos poucos, foi o Bangu se firmando na cancha, com Décio se entendendo bem com Zizinho e fazendo um ótimo trabalho de apoio.

Desta forma, numa bola lançada pelo médio banguense para Nívio, fêz com que a meta de Marco André passasse por grande perigo, só não caindo, por pura chance, tendo o centro do ponteiro corrido tôda a extensão da meta e chocado-se com a baliza contrária pelo lado de dentro, ante o esfôrço de Calazans, que foi cair no fundo do arco.

COMEÇO DA GOLEADA

Aos 17 minutos, Nívio escapou pelo centro e sofreu falta de Duque na entrada da área. Feita a barreira, o ponteiro desferiu uma "bomba" pelo alto, que foi aninhar-se nas redes, sem que Marco pudesse ao menos esboçar a defesa.

Reagiu o Canto do Rio, trocando os meias — Julinho para a esquerda e Osmar, para a direita — procurando desta forma romper a defesa.

Numa bola lançada por Eli, Zèquinha, em plena corrida, bateu dois contrários e atirou no canto, pulando Nadinho com atraso. Era o 1.º e único tento cantorriense.

Daí em diante, o Bangu, percebendo a manobra dos seus adversários, passou Décio para a esquerda, indo Zizinho para a direita.

Aos 38 minutos, uma falha de Duque, deu a Ilton oportunidade de centrar para Ubaldo, que atirou forte, desempatando o encontro. Faltando 1 minuto para o término do 1.º tempo, Calazans, de meia bicicleta, aumentou para 3 depois de excelente jogada de Décio.

FRACO O SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o jôgo, Ilton, de fora da área, atirou fraco e rasteiro, vencendo a Marco que falhou no lance.

Depois dêste "goal", o jôgo decaiu bastante, muito embora, vez ou outra o Canto do Rio com alpor outra o Canto do Rio com alameaçasse o arco de Nadinho.

OS MELHORES

Merecem destaque no Bangu, Zizinho, Décio, Ilton e Nívio, sendo justo destacar no Canto do Rio o meia Julinho.

PORMENORES

JÔGO — Canto do Rio x Bangu.
LOCAL — Estádio de Caio Martins.
RENDA — Cr$ 72.220,00.
JUIZ — Amilcar Ferreira (Regular).
AUXILIARES — Aristocílio Rocha e Alberto Duarte.
BANGU — Nadinho; Décio I e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Ilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.
CANTO DO RIO — André, Lafaiete e Duque; Adésio, Eli e Arnóbio; Milton, Julinho, Zèquinha, Osmar e Ari.
1.º TEMPO — Bangu 3 x 1; Tentos de Nívio, Ubaldo e Calazans, para o Bangu e Zèquinha, para o Canto do Rio.
FINAL — Bangu 4 x 1, "goal" de Ilton.
ASPIRANTES — Canto do Rio 1 x 0.

Faltaram os estaduais ná regata de motonáutica

Movimento ontem nas três provas efetuadas na Lagoa Rodrigo de Freitas

MESMO deixando de se realizar a prova que reuniria os "ases" dos Estados, foi das mais movimentadas, atraentes e disputadas a competição de Motonáutica da manhã de ontem, na Lagoa, nas águas fronteiras ao Clube dos Caiçaras.

E nessa agradável competição, cumpre destacar a última prova, onde o duelo entre Mauro Forjaz e Roy Closutan, foi o ponto máximo da manhã dos "motores".

TEMPO EXCEPCIONAL

E como resultante dêsse duelo, temos o tempo de 13'23"2/10, de Forjaz que pode ser considerado como excepcional, nessas 12 voltas no balizamento: Caiçaras, Rua Montenegro Sacopã e Caiçaras.

A terceira prova do programa era destinada a barcos com motor de centro, com participação de "ases" dos Estados também, porem, não foi realizada em face de que os corredores estaduais não vieram ao Rio.

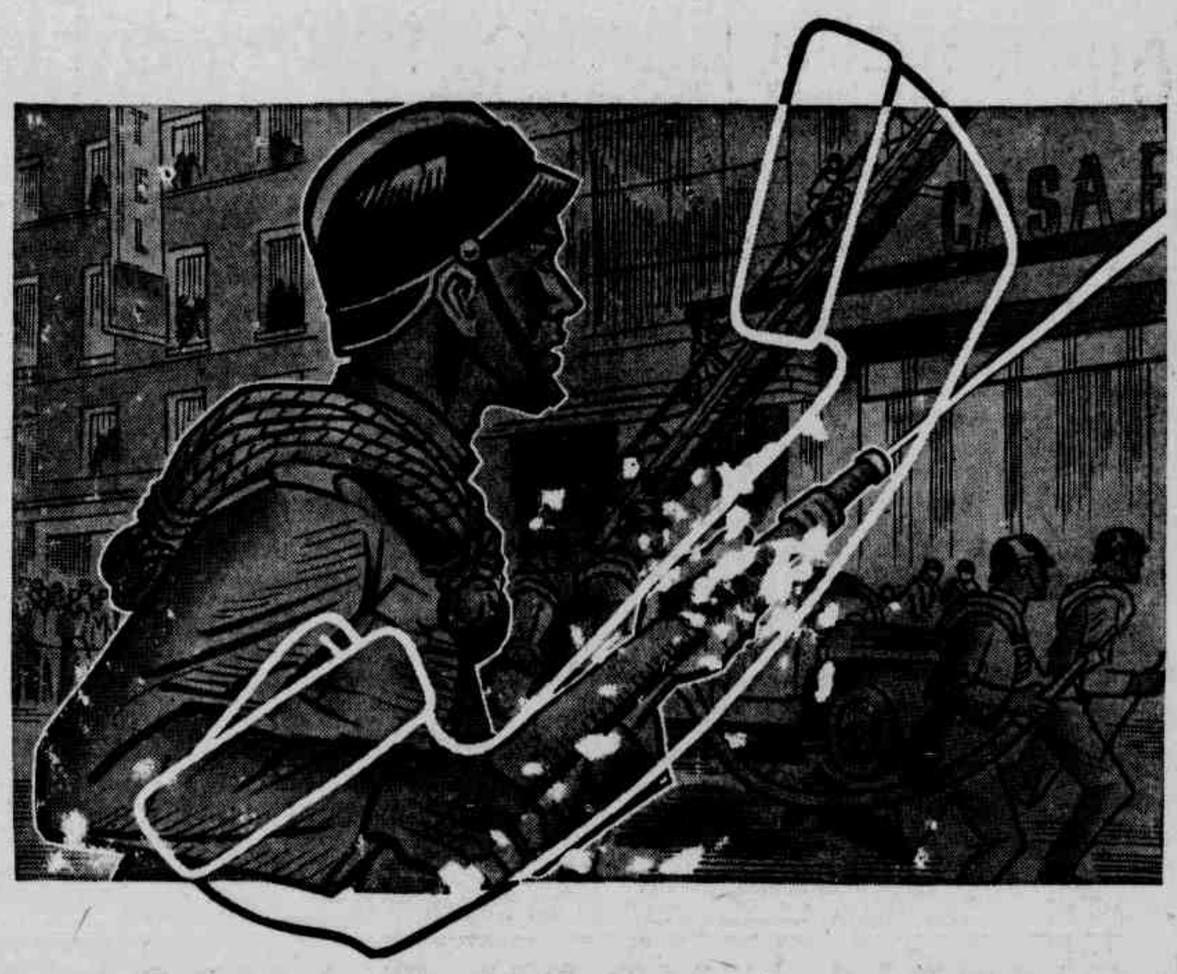
RESULTADOS

E nessa competição de motonáutica promovida pelo Caiçaras, sob os auspícios de "O Globo" e Revista "Pesca" supervisionada pela Federação Metropolitana de Motonáutica, foram os seguintes os resultados:

Primeira Prova — Hidroplanos — Classe "D" — 10 voltas — 1.º — Paulo Hugo, barco "Dick L200" (Tijuca) no tempo: 11'27"9/10. 2.º — Costa Mendes, barco "Mesalina L190" (Vasco). 3.º — Souza Filho, barco "Clocy D90" (Caiçaras).

Segunda Prova — Hidroplanos — Classe "B" — 8 Voltas — 1.º — Pindaro Oliveira, barco "To Big B2" (Audax), tempo: 10'40"8/10. 2.º — Ulysses Pereira, barco "Sea Crazy" (Audax), tempo 10'45"4/10. Os demais cinco competidores não chegaram a completar a primeira volta.

Quarta Prova — Hidroplanos — Classe "X" (Fôrça Livre) — 12 Voltas. 1.º — Mauro Forjaz, barco Pegassos D13" (Caiçaras), tempo 13'23"2/10; 2.º — Roy Closutan barco "Gee Ree" (Audax). 3.º — Antônio Juarez, barco "Fominha C11" (Caiçaras). Os demais quatro competidores não completaram a prova.



Êles foram chamados por telefone

Os bombeiros são admirados e estimados por todos. Seu heroismo e dedicação salvam vidas, evitam prejuizos — o que, muitas vezes, depende de um simples chamado telefônico.

O serviço telefônico é indispensável à vida da cidade; mas vem sendo sèriamente prejudicado pelas tarifas inadequadas para enfrentar os contínuos e incessantes aumentos nos custos de operação e manutencão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

Sino

Todas as estações!
Todas as gravações!

...com super-nitidez e tonalidade perfeita na **Rádio-Eletrola**

Ray-Vox Consolete

(modelo exclusivo, criação especial para o Ponto Frio!)

Toca-discos automático! Pick-up superleve, agulha permanente. 3 velocidades, inclusive long-play. Linda peça, estilo moderno, em pau-marfim ou imbuia, com excelente acabamento. E equipada com possante rádio, 7 válvulas, ondas longas, médias e curtas, com *ôlho mágico*. À venda *com garantia* — e em preço especial, a longo prazo!

entrada: 1.900
mensalidades: 1.070

Com importantes aperfeiçoamentos eletrônicos, Ray-Vox Consolete realiza verdadeira «filtragem» do som — tornando mais nítidas e agradáveis as audições de discos ou de programas radiofônicos.

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/144 - Senador Dantas, 44
Senhor dos Passos, 109 (Sobr.) - Marechal Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

LABOR

Na marcha para o "tetra": o Flamengo goleou o São Cristóvão

5 x 2, ontem em Figueira de Melo — Os alvos chegaram a fazer fôrça, mas perderam-se na "costura" — Índio fêz três "goals" — Grande trabalho da intermediária rubronegra

(de VICTOR GARCIA)

O FLAMENGO venceu bem (5x2) ao S. Cristóvão, em Figueira de Melo, numa rodada em que Vasco da Gama, Botafogo e Fluminense perderam ponto e o América triunfou com dificuldade.

A equipe tricampeã teve sempre ascendência técnica dentro do gramado e seus jogadores demonstraram tranqüilidade e até pouco empenho em certas ocasiões, evidenciando que poderiam decidir a sorte do encontro quando entendessem, como de fato aconteceu.

Não se diga, entretanto, que o S. Cristóvão foi um oponente bisonho. Em certos momentos os alvos apresentaram um futebol interessante, embora abusassem da troca de passes, com jogadas muito "costuradas", lembrando o famoso "tico-tico no fubá" do América.

INTERMEDIÁRIA EFICIENTE

A linha média do Flamengo foi o ponto alto do quadro. Com Dequinha primoroso no apoio, Jordan ótimo na marcação e Servílio bem plantado como terceiro zagueiro, os rubro-negros puderam ir à frente em busca de tentos.

Os ataques eram todos orientados no sentido de Paulinho. Todavia, o meia estava ontem com a "psicose do goal". Tôdas as bolas que recebia chutava logo para o arco, de qualquer distância. Êste detalhe dificultou a ação da vanguarda rubro-negra, principalmente no primeiro tempo.

O mais interessante foi que Índio — sem se preocupar tanto com o "goal", acabou marcando três, enquanto Paulinho não fêz nenhum.

O melhor setor do São Cristóvão foi a defesa, onde apenas Benedito não estêve bem, sendo o responsável por dois "goals". Geraldo falhou no quarto tento, mas redimiu-se em outros lances. Os demais lutaram bastante, procurando manter o ataque rubro-negro à distância.

Já o ataque alvo pouco fêz de produtivo. Os meias Rodrigo e Nilson jogaram muito recuados, ficando o trabalho ofensivo entregue aos pontas e ao comandante Osmar. Os pontas atuaram abertos em demasia, facilitando o trabalho dos seus marcadores e, assim, em raros momentos o sistema ofensivo cadete ofereceu perigo para Chamorro.

No tempo final, o treinador Índio ordenou a troca dos pontas, procurando explorar a velocidade de Delson sôbre Tomires. De certo modo, surtiu efeito a manobra, porquanto o segundo "goal" do São Cristóvão nasceu de uma infiltração pela esquerda.

MELHORES EM CAMPO

Entre os vencedores destacaram-se: Chamorro, Servílio, Dequinha, Jordan, Joel, Índio e Zagalo. No quadro alvo: Gilberto, Rodrigo e Nilson.

MARCHA DA CONTAGEM

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Flamengo por 2x1. Índio inaugurou o marcador (11 minutos) e Joel ampliou, valendo-se de uma falha de Benedito (34 minutos). Um minuto após, o São Cristovão abria a contagem com um "bico" rasteiro de Osmar, da entrada da área.

Aos 4 minutos da fase final, Índio finalizou rasteiro (cruzado), marcando o terceiro tento dos seus. Aos 8 minutos, novamente Índio assinalou, concluindo um ótimo trabalho de Joel.

Uma falha conjunta de Tomires, Pavão, Servílio e Jordan proporcionou a Delson o segundo tento do São Cristovão (27 minutos), num tiro cruzado pelo alto. Benedito (contra) encerrou a contagem para o Flamengo, depois de Zagalo trabalhar a bola desde o meio do campo (44 minutos).

PORMENORES

JOGO — São Cristovão x Flamengo.
LOCAL — Estádio de Figueira de Melo.
RENDA — Cr$ 135.501,00.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher (regular).

AUXILIARES — Sebastião Alcântara e Pedro Vilas Boas.
FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.
S. CRISTOVÃO — Geraldo; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Delson, Nilson, Osmar, Rodrigo e Olivar.
1.º TEMPO — Flamengo 2x1 (Índio, aos 11', Joel, aos 34' e Osmar, aos 35').
FINAL — Flamengo 5x2 (Índio, aos 4', Índio, aos 8', Delson, aos 27 e Benedito (contra), aos 44').

BANCO LINO PIMENTEL
CONSELTEM SOBRE TAXAS

Ternos usados
Compro a domicílio
Telefone: 22-5568

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão Aproveite os preços ainda antigos Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul Av. Litorânea Praia dos Bandeirantes Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

POMPÉIA LIVROU O AMÉRICA PELO MENOS DE UM EMPATE

O Madureira voltou a perder por 1 x 0 — Em Campos Sales as traves salvaram os visitantes uma vez, e aos locais duas — Ótima arbitragem de Manoel Machado

(de VASSALO GUICHARD)

DIFICIL vitória marcou o América ontem à tarde sôbre o Madureira, pela contagem mínima, no encontro travado no gramado da rua Campos Sales.

A vitória do quadro orientado por Plácido Monsores foi justa, porém o Madureira foi um adversário perigoso que sòmente se deu por vencido quando o árbitro trilou seu apito dando por encerrado o encontro.

TEMPO DO AMÉRICA

O conjunto rubro, sòmente na primeira fase dominou seu antagonista, aliás sem exercer uma pressão total, pois em alguns lances o ataque do Madureira andou penetrando pela área do América, obrigando a defensiva a trabalhar, com acêrto.

Entretanto, a maior parte do primeiro tempo pertenceu de fato ao quadro local que veio inclusive a conquistar um tento, que mais tarde seria o da vitória.

MUDOU MUITO

Para o período complementar, quando se esperava que o América voltasse com a mesma disposição, houve o inverso, pois o Madureira agigantou-se e passou inclusive, a predominar nas ações fazendo perigar por inúmeras vêzes o último reduto do América.

O goleiro Pompeia foi obrigado a praticar defesas sensacionais e, diga-se de passagem, não fôra a sua magistral atuação, numa tarde felicíssima, e a essa altura o América estaria lamentando um ou dois pontinhos.

Cresceram tôdas as linhas dos tricolores suburbanos e baixou a produção dos rubros que passaram a se defender e sòmente em lances esparsos é que contra-atacavam.

O único tento da partida nasceu aos 14 minutos do primeiro tempo. Fê-lo o meia "Romeiro" com uma virada, de dentro da grande área.

Houve uma rebatida fraca de Bitum que Leônidas cortou lançando um passe a Romeiro; êsse, de costas para o "goal", deu uma boa virada que bateu ao goleiro Ely e morreu no fundo das rêdes.

Houve na segunda fase aos 4 e aos 9 minutos, dois tiros na trave de Pompeia. O primeiro executado por Tião e o segundo por Jocelino, quando Pompeia já estava pràticamente batido.

Canário, aos 31 minutos também perdeu seu "goal", tendo atirado na trave um pelotaço.

OS MELHORES

No América atuaram com destaque além do guardião Pompeia, os zagueiros Rubens, Edson e Hélio. Na intermediária, Ivan e Agnelo começaram bem, para cair no segundo tempo.

No ataque, sòmente Canário estêve em plano destacado, secundado por Romeiro e Alvinho. Leônidas e Ferreira, falharam constantemente.

No Madureira Ely voltou a impressionar, tendo Bitum, Alaíne e Apel atuado com segurança. O ataque falhou muito, tendo Machado sobressaído dos demais.

A arbitragem de Manoel Machado foi ótima.
JÔGO — América x Madureira
LOCAL — Rua Campos Sales.
RENDA — Cr$ 69.151,00.
JUIZ — Manoel Machado (ótimo).
AMÉRICA — Pompeia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.
MADUREIRA — Ely; Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Osvaldo.
1.º TEMPO — América — 1x0, Romeiro aos 14 minutos.
FINAL — América — 1x0.
ASPIRANTES — América: 5x0.
JUVENIS — América: 3x0.

ATLETISMO

"CEARÁ" VENCEU A "XXI VOLTA DO MORRO DO PINTO"

Fluminense venceu a Escola Naval — Treinos para as Olimpíadas de Melbourne

JOÃO Alves dos Santos Filho (Ceará), — da Polícia Militar — foi o vencedor da XXI Volta do Morro do Pinto (20m6, Os) prova atlética anualmente realizada pelo E. C. Dramático, em homenagem aos confrades do "Jornal dos Sports" e "Emissora Continental".

Nas demais colocações classificaram-se: 2.º — Albertino Bandeira (1.º de Maio); 3.º — Belchior Gomes (1.º de Maio); 4.º — Rômulo Gomes (Clube dos Veteranos); 5.º — Otaciano dos Santos (Polícia Militar); 6.º — Waldemar Vareia (Avulso).

VITÓRIA DO FLUMINENSE

Os atletas tricolores saíram vencedores das provas amistosas de atletismo realizadas sábado último, contra os representantes da Escola Naval. Ao final das 15 provas disputadas na pista e campo do estádio das Laranjeiras, a contagem era a seguinte: Fluminense 209 x Escola Naval 193.

PREPARAÇÃO OLÍMPICA

Sob as ordens do técnico norte-americano Don Kinsley, alguns atletas brasileiros intervieram em três provas preparatórias às Olimpíadas de Melbourne. Os resultados foram os seguintes:

100 metros rasos: Jorge Machado de Barros, 10,9s; João Pires Sobrinho 10,9s; Paulo Cabral, 10,9 e Ary Façanha de Sá.

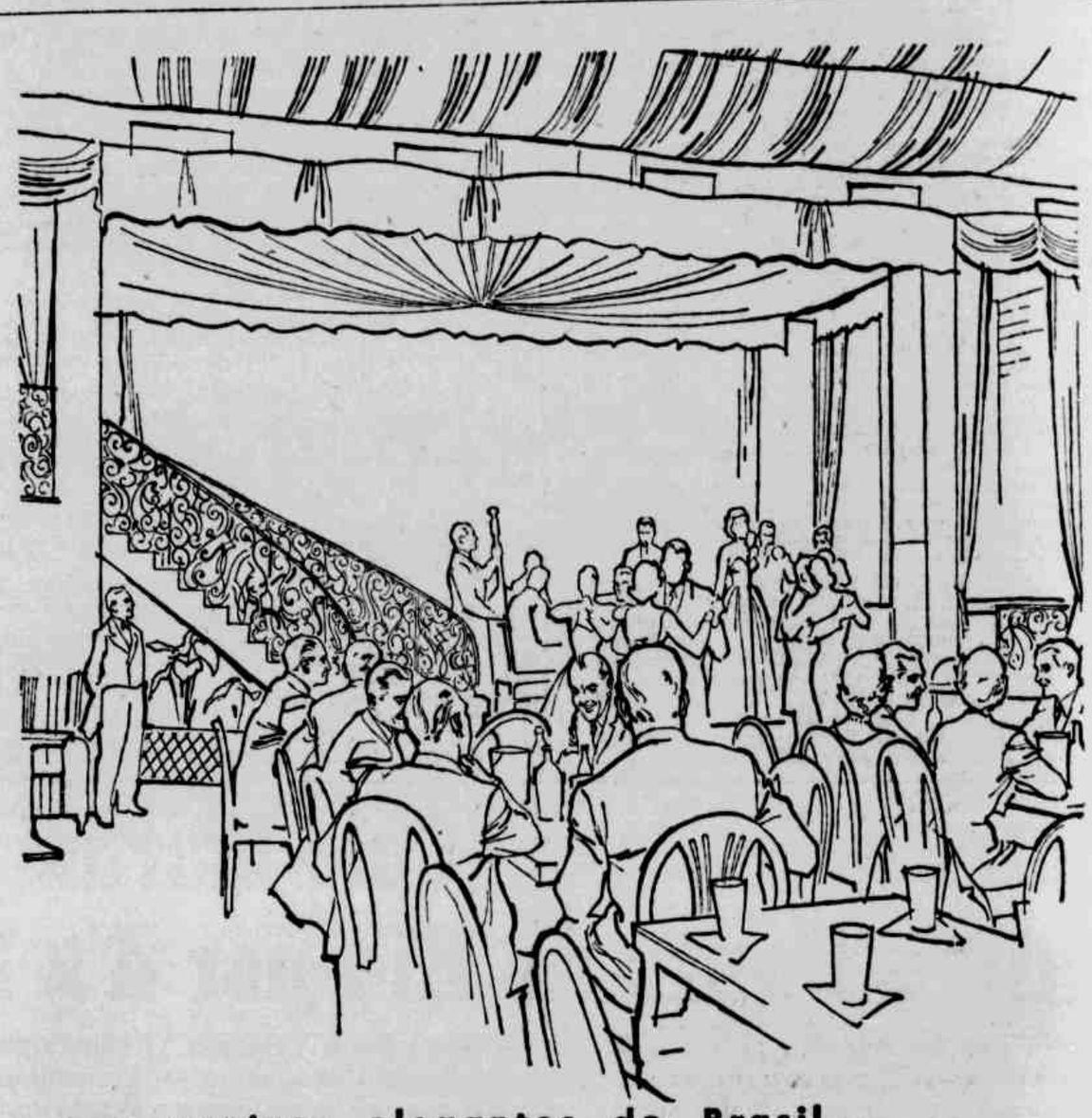
1.500 metros: Sebastião Mendes, 3m57,3s e Armando da Silva, 4m22,6s.

400 metros rasos: Ulisses Laurindo dos Santos, 49,3s.

Procuram-se elementos

* Que queiram aproveitar suas horas vagas na profissão liberal mais lucrativa do momento.
* Que amem sua liberdade, evitando empregos mal remunerados e horários escravizantes.
* Que gostem de ganhar de acôrdo com o seu valor.
* Que almejem acima de tudo progredir na vida.
* Que possam assistir a um curso de uma aula por semana.
* Possibilidade de ganhar acima de Cr$ 30.000,00.
* Acesso a cargo de Chefia para os mais capacitados.

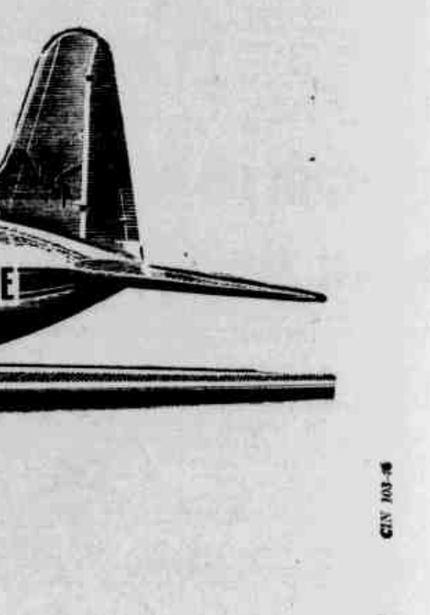
Exige-se que sejam pessoas ativas, de boa aparência e que tenham horas disponíveis.
Para melhores esclarecimentos, pessoalmente na Av. Rio Branco, 81, 6.º andar.



nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...



hollywood

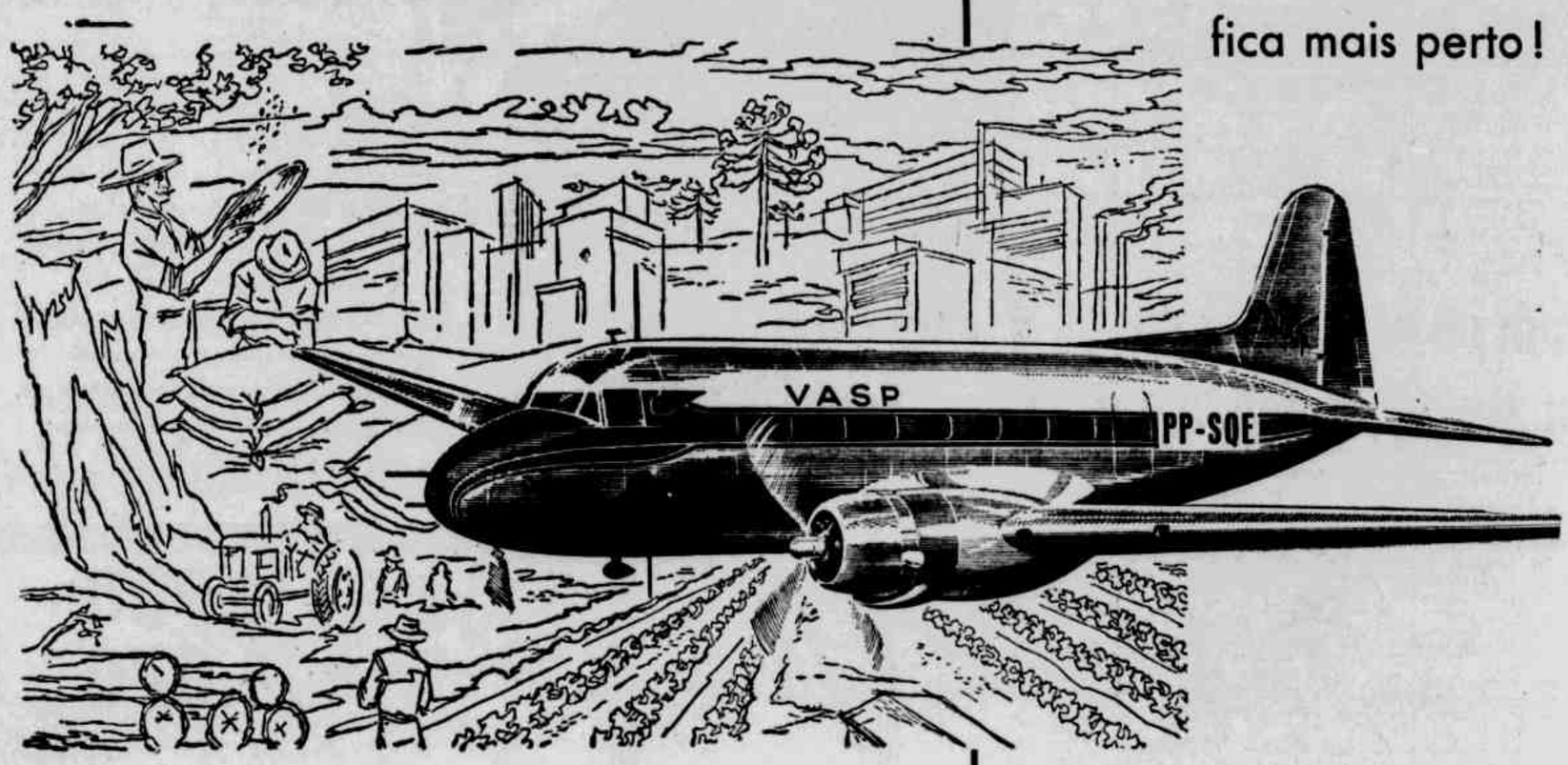
uma tradição de bom gôsto

H-88 347

pela **VASP**

tôda a fabulosa zona do **NORTE DO PARANÁ**

fica mais perto!



Para viagens... para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAÍRA

São cidades servidas pela VASP

Surprêsas aos montes na 16.ª rodada do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Caiu um vice-líder (Estrêla Nova) e diversos clubes bem colocados: Brasileiro, Saican, São Martinho, União D. Coelho Neto, Ipiranga (P. Carmo) — Empatou o Expressinho

MUITAS surprêsas se verificaram ontem no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. A 16.ª rodada foi repleta de resultados inesperados e houve inclusive a queda de um dos vice-líderes, o Estrêla Nova, frente a um time que à primeira vista não parecia perigoso — o Comercial E.C., do Andaraí.

OUTRAS SURPRESAS

O Saican, da Praça do Carmo perdeu para o Universitário de Inhaúma, em seu próprio campo; o mesmo aconteceu com seu vizinho Ipiranga, que foi goleado, também em seu campo, pelo Cinelândia e o Brasileiro completou o azar da Praça do Carmo na tarde de ontem, perdendo para o Palestrino, de Lucas.

EMPATOU O EXPRESSINHO

Resultado surpreendente foi também o empate do Expressinho da Tijuca com o Paulistano, em Inhaúma. O time da Tijuca jogou muito desfalcado e perdeu dois pontos preciosos nesta altura do certame em que a luta pela classificação se torna cada vez mais difícil.

DERROTADO O UNIAO DE COELHO NETO

O Liberdade de Costa Barros, que havia prometido reabilitação nos jogos com o Estrêla Nova e Alvorada, conseguiu afinal a tão esperada vitória, e contra um adversário de reconhecido valor: o União de Coelho Neto, que ocupa um dos primeiros postos no certame.

VENCIDO O TAMOIO DE RAMOS

O Tamoio de Ramos também foi derrotado, embora o triunfo obtido pelo Juventus de Maria da Graça não possa ser considerado surprêsa; o escore é que foi um tanto elevado, o que se explica fàcilmente: o Tamoio está disputando o Torneio do Bonsucesso, no qual ainda conserva a invencibilidade; e como são muitos jogos sucessivos, alguns jogadores estão sendo poupados.

EMPATE SURPREENDENTE

Como complemento das surprêsas de ontem, temos o empate do Boa Vista em seu campo com o Juventus de Copacabana. Enfim, foi uma rodada cheia de surprêsas, para alegria de alguns clubes que agora têm novas e mais acentuadas esperanças de classificação, como o Palestrino, Cordovilense e Liberdade.

Damos a seguir, alguns resultados de ontem:

EXPRESSINHO DA TIJUCA X PAULISTANO
Local — Inhaúma.
Resultado — empate 2 x 2.
Quadro do Expressinho — Jair I; Lambarano e Nelson; Otávio, Jair II e Gegê; Betinho, Reinaldo, Durval, Jorge e Romeu.
Autores dos tentos — Reinaldo e Durval para o Expressinho.
Preliminar — empate 3 x 3.
COMENTÁRIO — O Expressinho da Tijuca também foi surpreendido ontem, empatando com o Paulistano. Verdade que jogou o time da Tijuca desfalcado de sua zaga titular, ressentindo-se muito a defesa, dêsses desfalques. Mas o resultado foi justo.

EUROPEU X ANAJÉ
Local — Magalhães Bastos.
Resultado — Europeu 5 x 0.
Quadros: EUROPEU — Garci; Delgar e Elias; Djalma, Silva e Milton; Zenóbio, Mestiço, Cleuro, Hilton e Italo.
ANAJÉ — Ascendino; Jaimir e Evaristo; Antonio, Caxias e Mauriney; Adilson I, Fausto, Adilson II, Cardoso e Jair.
Autores dos tentos — Milton, Mestiço, Cleuri, Zenóbio (2) para o Europeu.
Preliminar — Europeu 4 x 2.
COMENTÁRIO — O jôgo só durou quarenta e cinco minutos. O Anajé, clube não inscrito no Campeonato, perdia de 5x0 e não quis prosseguir no jôgo. O Europeu ganhou assim mais dois pontos no Campeonato TRIBUNA.

PROGRESSO X DEMOCRATA
Local — Engenho de Dentro.
Resultado — Progresso 5 x 2.
Quadros: PROGRESSO — Zé; Nilton e Darcy; Gilson, Ivo e Anibal; "29", Ney, Carlinhos, Jambeiro e Neguinho.
DEMOCRATA — Jair; Camelinho e Roberto; Moita, Everaldo e Joaquim; Beto, Farinho, Avelino, Darcy e Rael.
Autores dos tentos: Carlinhos (3), "29" e Ney para o Progresso; Farinha e Rael para o Democrata.
Preliminar — Progresso 4 x 0.
COMENTÁRIO — O Progresso passou bem pelo Democrata na rodada surpreendente de ontem. O time do Engenho de Dentro subiu mais ainda e agora já pensa sèriamente na liderança, já que a classificação lhe parece pràticamente garantida.

ALVORADA X PAULA FREITAS
Local — Encantado.
Resultado — Alvorada 2 x 0.
Quadros: ALVORADA — Ceci; Mário e Jorge II; Tutú, Matinhos e Jorge I; Capitão, Tião, César, João e Bidú.
PAULA FREITAS — Silvestre; Humberto e Santos; Arlindo, Zé Maria e Durval; Eugênio, Geraldino, Andrade, Breno e Soares.
Preliminar — Alvorada 8 x 0.
COMENTÁRIO — Jôgo durissimo para o Alvorada, que, para defender a liderança teve de se empregar a fundo. Contou, além disso, com a atuação fraquíssima do goleiro Silvestre, que foi o responsável pelos dois tentos.

PALESTRINO X BRASILEIRO
Local — Lucas.
Resultado — Palestrino 3 x 0.
Quadros: PALESTRINO — Maluquinho; Roberto e Nêgo; Tilé, Rosalvo e Altair; Agostinho (Dario), Walfredo, Darcy, Lila e Esquerdinha.
BRASILEIRO — Matos; Durval e Eurico; Benê, Atié e Valzinho; Baiano, Edio, Amâncio, Zetinha e Hélio.
Autores dos tentos: Walfredo, Rosalvo e Lila para o Palestrino.
Preliminar — Brasileiro 3 x 0.
COMENTÁRIO — Jôgo bom, com supremacia técnica do Palestrino, tendo o goleiro Matos praticado muitas e boas defesas. A vitória do Palestrino foi justa e vem confirmar as altas credenciais do clube de Lucas à classificação.

S.P.R. X T. SOBRINHO F. C.
Local: Cordovil
Resultado: Empate 1 x 1
QUADROS
S.P.R. — Osvaldo, David e Patinho; Quelé, Ari e Nessi (Evani); Norival, Tião, Badu, Gilberto e Hélio II.
TORRES SOBRINHO — Italo, Camargo e Ronaldo; Artur, Paulinho e Lucena; Edson, Wilson, Jaime, Marinho e Vitorino.
Autores dos tentos: Badu e Edson.
Preliminar: Empate 0 x 0
Comentário — O Tôrres Sobrinho demonstrou ontem, ter melhorado muito, ao empatar com o S.P.R. no próprio campo dêste. Jôgo equilibrado, com a vitória pendendo ora para um ora para outro, até não se definir para nenhum dos contendores, pois o empate foi o resultado (justo).

E. C. SÃO MARTINHO X SPORTING CLUBE
Local: Avenida Brasil
Resultado: Sporting 2 x 0
QUADROS
SÃO MARTINHO: Maninho, Couto e Carlos; Stéfano, Carlinhos e Saraiva; Osmar, Acir, Pereira (Nilson Santos), (Raul), Djalma e Geraldo.
SPORTING: Mozart, Martins e Rui; Jesus, Jair e Biguá; Levi, Ivan, Galego, Nelsinho e Mazinho.
Autor dos tentos: Ivan (2)
Preliminar: São Martinho 4 x 3
Comentário — Jôgo durissimo, com o Sporting nos minutos finais reagindo bem, e acabou conquistando os dois tentos que lhe garantiram a vitória. Até os 35 minutos da etapa complementar o escore permanecia mudo, dando a impressão que nenhum dos contendores poderia vencer. Até que o Sporting decidiu a seu favor o jôgo com dois tentos de Ivan o primeiro belíssimo e o segundo algo duvidoso.

G. E. CORDOVILENSE X E. C. REAL
Local: Cordovil
Resultado: Cordovilense 4 x 1
QUADROS
CORDOVILENSE: João, Tuza e Valquer; Valtinho, Jorge e Pedro; Plínio, Hélio, Nilton, Júlio e Escurinho.
REAL: Luca, Américo e João; Rubens, Ari e Zé; Rodolfo, Nelson, Norival, Rui e Tatá.
Autores dos tentos: Hélio (2) e Júlio (2) para o Cordovilense; Norival para o Real.
Preliminar: Cordovilense 5 x 2.
Comentário: — O Cordovilense conseguiu ontem, mais um triunfo. Seu adversário, o Real, embora lutando muito, não logrou nem mesmo evitar a dilatação do escore, já que o time do Cordovilense não lhe deu chance.

APIA F. C. X E. C. REAL
Local: Vicente de Carvalho
Resultado: Apia 2 x 0
QUADROS
APIA: Sílvio, Gato e Giovanni; Gilson, Adenes e Banana; Horácio, Adilson, Toninho, Silvinho e Célio.
REAL: Antônio, Carlos e Wilson; Tonho, Arani e Orlando; Dica, Aquiles, Jorge, Edinho e Portinho.
Autores dos tentos: Célio e Silvinho para o Apia.
Preliminar — Não houve
Comentário — Boa atuação do Apia, que não deu chance a seu adversário, derrotando-o de forma categórica por 2 x 0. Só não foi maior a contagem por falta de chance nas finalizações, dos artilheiros do Apia.

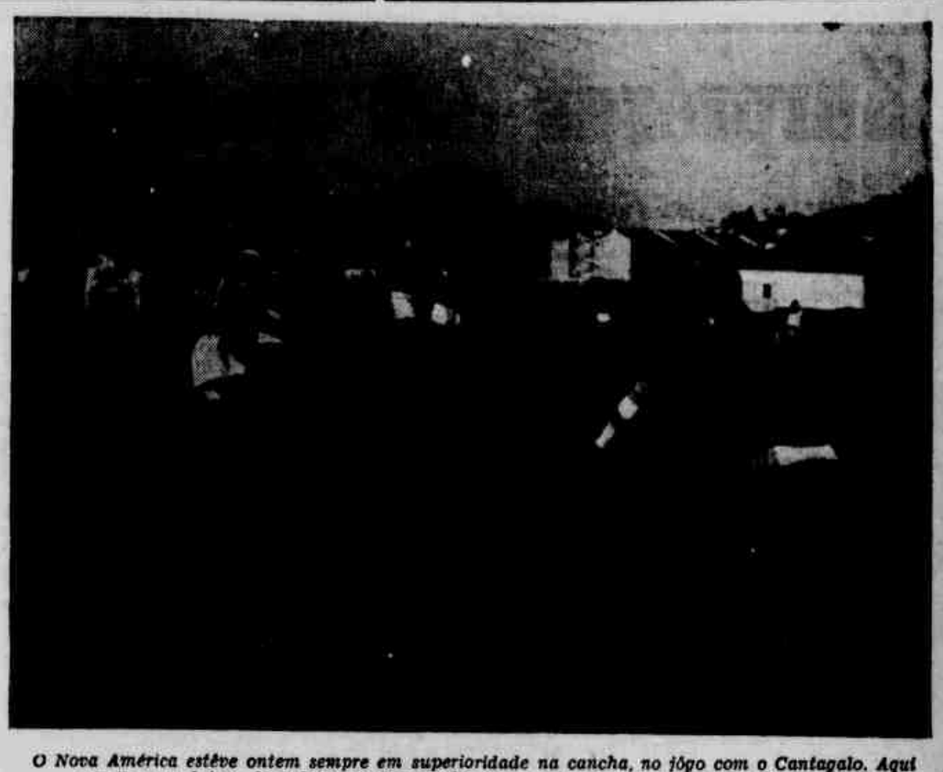
E. C. CRUZEIRO X UNIAO F. C.
Local: Vila Valqueire
Resultado: Empate 3 x 3
QUADROS
CRUZEIRO — Ciro, Jacob e Eres; Jair, Edvaldo e Edgard Maia; Zezinho, Jackson, Joel, Gelter e Edir.
Autores dos tentos: Gelter (2) e Zezinho.
Comentário — Jôgo interessante, com muito equilíbrio de fôrças. Os dois times foram iguais em todos os noventa minutos, daí a justiça do empate. O Cruzeiro chegou a estar ganhando de 3x1, apesar de desfalcado de alguns de seus valores. Faltou-lhe chance para manter o escore, e o União conseguiu o empate.

CINELANDIA X IPIRANGA
Local — Praça do Carmo.
Resultado — Cinelândia 4x0.
Quadros:
Cinelândia — Alcides, Paulo e Válter; Xavier, Lima e Maninho; Eugênio, Geraldo, Ari, Roberto e Nino.
Ipiranga — Bira, Franklin e Djalma; Wilson, Guça e Neco; Francisco, Miquimba, Dodoca, Luís e Nilton.
Autores dos tentos — Geraldo (2) e Ari (2).
Preliminar — empate 0x0.
Comentário — Mesmo desfalcado de três de seus jogadores (Charuto, Orlando e Batata), o Cinelândia conseguiu vencer com autoridade à equipe do Ipiranga, da praça do Carmo. O triunfo do Cinelândia cresce de significação se levarmos em conta que a vitória foi conseguida no campo do Ipiranga, onde a equipe derrotada atua muito bem.

RIO-SÃO PAULO X SANTO AGOSTINHO
Local — Campinho.
Resultado — Rio-São Paulo 2x1.
Rio-São Paulo — Alan, Hélio e Mauro; Valdir, Ivan e Antoninho; Flávio, Tião, Nilo, Carlinhos e Jorge (Telmar).
Santo Agostinho — Alcides China e Juvenal; Mário, Cascata e Zezinho; Galego, Antônio Afonso, Tico e Jorginho.
Autores dos tentos — Carlinhos e Telmar para o Rio-São Paulo, e Afonso, para o Santo Agostinho.
Preliminar — Rio-São Paulo 4x1.
Comentário — Foi um jôgo difícil, duro, e que agradou a todos os presentes, mesmo com as falhas do juiz, o que travaram, ontem, o Rio-São Paulo e o Santo Agostinho. O jôgo teve alguns lances bruscos, mas os seus protagonistas pouca chance tiveram de repeti-los, já que os dirigentes e os próprios companheiros de equipe o impediram, chamando a atenção dos mais violentos. Foi um dos melhores espetáculos que já presenciamos, já que os jogadores fiscalizavam uns aos outros, para o jôgo terminar bem, como acabou. Um bom nível de educação esportiva deram os dois clubes. Gostamos.

E. C. BOA VISTA X JUVENTUDE COPACABANA
Local — São Cristóvão.
Resultado — empate 2x2.
Boa Vista — Luís, Roberto (Nelson) e Francisco; Edson, Laís e Manuelito; Nilo (Jaime), Renato, Batista, Emanuel e Nelsinho.
Juventus — Bastião, Cardoso e Espanhol; Carlos, Sico e Paulinho; Gildo, Zezinho, Tião, Mistura e Campista.
Autores dos tentos — Renato e Batista para o Boa Vista; Tião e Gildo para o Juventus.
Preliminar — Juventus 3x0.
Comentário — O Boa Vista foi surpreendido com uma boa atuação do Juventus, que chegou a estar ganhando de 2x0, exigindo grande reação do Boa Vista para lograr o empate. Jôgo muito equilibrado e movimentado.

(Continua na 6.ª pág.)



O Nova América estêve ontem sempre em superioridade na cancha, no jôgo com o Cantagalo. Aqui vemos uma defesa do goleiro do Cantagalo (com o pé) salvando mais uma situação difícil

Dois jogadores disputam a bola, no jôgo entre o Rio-São Paulo e o Santo Agostinho, que foi vencido pelo primeiro com facilidade

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!

O MAIS BAIXO PREÇO! —— RARA OCASIÃO!!!

Construa já a sua casa em suaves planos de 12x30; ruas abertas, lotes demarcados e farta condução. Local saudável, na Rodovia Presidente Dutra. Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00, a vista. A prazo desde Cr$ 180,00 mensais. Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 37-0892 e sr. Ary Barros: 42-0812.

ALFAIATE VORONOFF

Vire do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se freguês. Rua da Alfândega, 260, sobrado.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

FERRAMENTAS?

Compre numa casa especializada!

FUNDADA EM 1932 — IRMÃOS UNIDOS S/A — MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Especialistas

IRMÃOS UNIDOS S.A.
AVENIDA GOMES FREIRE, 156

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Água permanentemente limpa

o Novo Modêlo BENDIX

Economat

possui

SUPERAGITADOR

que elimina as impurezas extraídas da roupa

De ação suave e silenciosa, preservando os mais finos tecidos, o Superagitador completa a eficiência do Recipiente Mágico de Metexaloy durante todo o processo de lavagem e, simultâneamente, faz escoar, através da passagem interna livre, tôda a sujidade e substâncias graxas retiradas dos tecidos. Dêste modo, evita que essa sujidade volte a entranhar-se na roupa. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix Economat — a mais moderna lavadeira automática do mundo!

só BENDIX pode superar BENDIX

BENDIX é confôrto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.
Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados

BENDIX

Preço de tabela: Cr$ 28.980,00
• Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica Rua Cuiabá, 989 Moóca
Fone 9-1151 — São Paulo
Filial Rio: Av. Churchill, 60
Gr. 203 Tel. 42-8004 R. 5

Nortes - 13112

Surprêsas aos montes na 16.ª rodada do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

(Conclusão da 5.ª pág.)

A. A. INHAUMA X ITANHANDU
Local — Inhauma.
Resultado — Inhauma W.O.
Comentário — O W.O. é para efeito de contagem de pontos, já que o Itanhandu não faltou ao jôgo, mas sim entregou os pontos com antecedência.

VOLUNTARIOS X ORIENTE
Local — Inhauma.
Resultado — Voluntários W.O.
Comentário — O Voluntários foi vencedor por W.O., por afastamento do Oriente, pela comissão. Ontem, não houve bolo dêsse clube; a vitória W.O. é meramente para efeito de contagem de pontos.

AS DE OURO F. C. X MILIONÁRIOS DA VILA DA PENHA
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Ás de Ouro, 3x0
Quadros
AS DE OURO: Cosme; Nelson e Didi; Taico Joca e Nona; Nilton, Mineiro, Morou, Fubá e Aristides (Farofa).
MILIONÁRIOS: Ivan; Waldir e Galo; Elcio, Ezonil e Nelson; Tuta, Cirilo, Canhoto, Eli e Nilton.
Autores dos tentos: Fubá (2) e Morou.
Preliminar: Ás de Ouro, 2 x 0.
COMENTÁRIO — Com uma atuação segura o Ás de Ouro passou ontem, pelo Milionários da Vila da Penha. O Ás de Ouro demonstrou mais uma vez que está em boas condições para classificar-se entre os 16 finalistas. Seu quadro voltou a atuar bem enquanto o Milionários procurou defender-se da melhor forma possível.

CASTRO ALVES E. C. X MILIONÁRIOS DE IRAJÁ
LOCAL: Irajá.
RESULTADO: Castro Alves, 3 x 1.
Quadros:
CASTRO ALVES: Pernas; Carlos e Jaú; Nélio, Baiano e Jair; Vitor, Paulinho, Jorge (Ari) e Djalma.
MILIONARIOS: José; Epaminondas e Paulinho; Pascoal, Nonato e Paulinho; Batista, Nilton, Paulista, Baião e Mário.
Autores dos tentos: Jorge (2) e Vitor para o Castro Alves; Mário para os Milionários
Preliminar: Milionários, 3 x 1.
COMENTÁRIO: — Jôgo bem disputado. O Castro Alves aproventou bem as chances e conseguiu a vitória. Houve muita disciplina e os locais receberam bem a derrota.

COMERCIAL E. C. X
LOCAL: Ipanema.
RESULTADO: Comercial 2x1.
Quadros:
COMERCIAL: Darci; Zeca I e Zeca II; Gordinho, Arubinha e Tui; João, Duiro, Nobre, Italo e Djair.
ESTRELA NOVA: Barbosa, Gibi e Esquerdinha; Geraldino, Rubão e Teodoro; Pachola, Ivo, Ademar, Paulista e Maneco.
Autores dos tentos: Nobre e João para o Comercial; Maneco para o Estrêla Nova.
Preliminar: Empate 3 x 3.
COMENTÁRIO: O Estrêla Nova foi surpreendido por uma boa atuação do Comercial, que mereceu a vitória. Jôgo disputado, com muito entusiasmo de ambos os times e a disciplina imperando. O Estrêla Nova soube perder com dignidade.

EVEREST X BRÁS CUBAS
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Everest, 3 x 0.
Quadros:
EVEREST: Coca-Cola; Tael e Juvenal; Wilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder (Pedrinho) Dida, Silvio e Nelson.
BRÁS CUBAS: Mário; Ari e Neca; Gregório, Dalton e Edgard; Chiquinho, Zica, Bocage, Hélio e Wilson.
Autores dos tentos: Os "goals" foram marcados por Neyder (2) e Dida, para o vencedor.
Preliminar: Empate, 2 x 2.
COMENTÁRIO: O Everest, agora sob a direção do sr Felipe obteve fácil triunfo sôbre o Brás Cubas, por 3 x 0, escore êsse, conseguido no primeiro tempo. Na etapa derradeira, o novo preparador mandou seu pupilos se pouparem evitando os jogos de corpo a corpo.

SAICAN X UNIVERSITÁRIO
LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO — Universitário, 3 x 0.
Quadros:
SAICAN: Hélio; Russo e Vitorino; Poe, Zé da Mina e Tota (Castro); Jorginho, Nenen, Wilson, Geraldo e Nilton.
UNIVERSITÁRIO: Chirra; Adriano e Gualter; Loir, Lorival e Antônio; Amaury, Santanha, Dario, Acácio e Valter II.
Autores dos tentos: Dario, Santanha e Valter II, para o Universitário.
Preliminar: Saican, 4 x 1.
COMENTÁRIO: Foi surpreendente a derrota do Saican Bom quadro que estêve inclusive muito tempo na liderança, mas, acabou caindo frente ao quadro de Inhaúma, que vem domingo a domingo, firmando-se no campeonato.

NOVO ORIENTE X ESPERANÇA
Local: Ipanema.
Resultado — Novo Oriente 3 x 2.
Quadros: NOVO ORIENTE — Delzinho; Maxinio e Mauro; Juvenal, Leandro e Osvaldo; Jorge, Geraldo, Raul, Nandi e Didico.
ESPERANÇA — João; Murilo e Nelsinho; Vermelo, Afonso e Armando; Jurandir, Orlando, Jorge, Ivan e Manuel.
Autores dos tentos: Leandro, Raul e Didico, para o Novo Oriente e Jurandir e Jor para o Esperança.
Preliminar — Empate 1 x 1.

COMENTÁRIO — O Novo Oriente teve dificuldade em vencer o Esperança, por 3 x 2, num jôgo bem movimentado. O resultado espelha com fidelidade a dureza do encontro, sendo que a vitória final fêz justiça à equipe do Novo Oriente, que estêve um pouco melhor na cancha.

MILIONÁRIOS DOS PILARES X CRUZADA DO LEME
Local — Pilares.
Resultado — Milionários 2 x 0.
Quadros: MILIONÁRIOS — Ivan; Joel e Lalau; Velha, Nélio e Climério; Dario, João, Miltinho, Dau e Maneco.
Autores dos tentos: Dario e Miltinho.
Preliminar — Milionários 3 x 2.
COMENTÁRIO — O Milionários venceu com justiça, embora o Cruzada tivesse lutado muito para evitar o revés. A disciplina estêve num bom nível, sendo apenas de se lamentar a expulsão de campo de dois jogadores (um de cada quadro) pelo árbitro.

ENGENHEIRO LEAL X GRÊMIO IMPERIAL
Local — Engenheiro Leal.
Resultado — Engenheiro Leal W.O.
Quadro: ENGENHEIRO LEAL — Vadinho; Neném e Dilson; Elpídio, Tião e Alecir; Jorginho, Amauri, Valdir, Vagner e Pobó.

CARIOCA X CONTINENTAL
Local — Alegria.
Não compareceu o AERE Continental.

LIBERDADE X GRÊMIO DA GÁVEA
Local — Niterói (sábado à noite).
Resultado — Empate 2 x 2.
Quadros: LIBERDADE — Natalício; Camelo e Tarzan; Tavares, Manoel e Geraldo; Jair, Caíco, Zezinho, Vicentinho e Caxias.
GRÊMIO DA GÁVEA — Mário; Carlos e Francisquinho; Sereno, Roberto e Zezé; Cabeção, Russo, Djalma, Jorginho e Elço.
Autores dos tentos: Tarzan e Caíco, para o Liberdade e Cabeção e Jorginho para o Grêmio da Gávea.
Preliminar — Liberdade 5 x 2.
COMENTÁRIO — O Liberdade do Leblon, atuando sem 4 de seus titulares (goleiro, ponteiros direito e esquerdo e o centro-avante), conseguiu empatar com o Grêmio da Gávea, sábado à noite, no campo do Niteroiense. Embora os dois clubes sejam quase vizinhos, o panorama disciplinar foi excelente.

S. E. TRICOLOR DA GÁVEA X CENTENÁRIO F. C.
Local — Gávea.
Resultado — Tricolor 3x0.
Quadros:
Tricolor da Gávea — Juarez, Tavinho e Isaltino; Nélio, Vilmo e Grimaldo; Binho, Durval, Laerte, Jurandir e Urca.
Centenário — Didiu, Ferreira e Wilson; Ademar, Valdemiro e Milton; Santinho, Jovino, Darci, Tião e Edson.
Autores dos tentos — Binho (2) e Laerte, pelo Tricolor.
Preliminar — Infanto-Juvenil do Tricolor 2 x 15 de Novembro 2.
Comentário — O Tricolor da Gávea derrotou bem o Centenário da Gáves por 3x0, no jôgo de ontem. Os dois times lutaram muito pelo triunfo, sendo o resultado justo pelo melhor desempenho do quadro vencedor.

Defesa difícil do goleiro Alcides, do Santo Agostinho, evitando uma das muitas situações difíceis criadas pelo ataque do Rio-São Paulo. Nilo, centro-avante do Rio-São Paulo, aguarda o desfecho do lance

MARAVILHA X CENTENÁRIO
Local — Quintino.
Resultado Maravilha 4x0.
Quadros:
Maravilha — Caju, Petrônio e Maneco; Angelino, Belo e Cicino; Cica, Lico, Azambuja, Jair e Pitota.
Centenário — Jorge, Salvador e Vavá; Joca, Jurandir e Eduardo; Sabará, Aldemar, Henrique, Juraci e Souza.
Autores dos tentos — Lico, Jair e Pitota (2), para o Maravilha.
Preliminar — Maravilha 5x2.
Comentário — O Maravilha atuando dentro de suas reais possibilidades e com vontade de fazer o marcador, em face de seu goleiro Caju estar atuando contundido, fêz uma ótima partida, tendo merecido o placar que conseguiu frente à equipe do Centenário.

VILA F. C. X YANKEE F. C.
Local — Honório Gurgel.
Resultado — Vila 3x2.
Quadro do Vila — Sérgio, Osmar e Ademar; Bebeto, Juca e Hélio; Pedro, Nelson, Pedro Bala, Rubens e Vivi.
Autores dos tentos — Pedro Bala (2) e Nelson.
Preliminar — Vila 2x0.
Comentário — O Vila ainda não reencontrou sua melhor forma. Teve pela frente um adversário que vem melhorando a cada jôgo e assim sua vitória foi muito difícil. O Yankee demonstrou ser um adversário muito combativo e que poderá dar muitas surprêsas.

TAMOIO DE RAMOS F. C. X E. C. JUVENTUS
Local — Ramos.
Resultado — Juventus 4x1.
Quadros:
Tamoio de Ramos — Jacson, Adilson e Darci Nei, Mário II e Edson; Pascoal, Dalton, Sobrinho, Escurinho e Zeca.
Juventus — Orelho Flávio e Hélio; Duca, Jaú e Hilton; Lopes (Vadinho), Geta, Dilson Carlos e José
Autores dos tentos — Carlos, Jaú e Hilton (2) para o Juventus; Dalton para o Tamoio.
Comentário — O Tamoio de Ramos, invicto no Torneio do Bonsucesso (jogará amanhã com o Unidos do Itaperé), está sofrendo os reflexos de suas atuações no Campeonato TRIBUNA. Tem poupado alguns de seus jogadores e o resultado é que, enfrentando adversários de valor, acaba perdendo pontos preciosos. O Juventus jogou melhor e mereceu a vitória.

S. C. ALVI-NEGRO X C. E. OSVALDO CRUZ
Local — Quintino Bocaiuva.
Resultado — Alvi-Negro 2x1.
Quadro vencedor — Almir, Valdemar e Airton; Amauri, Baleiro e Paulista; Andu, Jaú, Bebeco, Chico e Vanir.
Preliminar — empate 1x1.
Comentário — O Alvi-Negro confirmou sua vitória sôbre o Osvaldo Cruz. Aproveitou-se do fato de conhecer muito bem seu campo, para colhêr a vitória, num jôgo dificílimo, bem disputado e em que os dois adversários lutaram o máximo para vencer.

E. C. LIBERDADE (COSTA BARROS) X UNIÃO DE COELHO NETO
Local — Coelho Neto.
Resultado — Liberdade 1x0.
Quadro do Liberdade — Jorge, Bené e Zeca; Neura, Sérgio e Zequinha; Manoel, Fernando, Paulinho, Nelson e Jair.
Autor do tento — Paulino.
Preliminar — empate 2x2.
Comentário — O Liberdade surpreendeu o União de Coelho Neto. Jogou bem, obteve o tento que lhe deu a vitória e depois defendeu-se muito bem dos ataques de seu adversário.

A defesa do Santo Agostinho teve insano trabalho na tarde de ontem. Aqui vemos dois de seus integrantes contendo uma carga da ofensiva do Rio-São Paulo

Em
BELO HORIZONTE:

Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"

SÃO MIGUEL Hotel

Tupinambás, 643 - Fone: 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

Televisão de 21" a prazo

Vende-se, a partir de Cr$ 22.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e intestais

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CH4 MINEIRO — Indicado contra reumatismo, gotoso e artritismo moléstias do pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
196 — RUA 7 DE SETEMBRO — 196
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da execução de sentença requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM, na forma abaixo:

O DOUTOR ELIEZER ROSA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO NO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por êste Juízo e Cartório se processam uns autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA, requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM contra OCEAN AGENCIES LTD. a fim de que a OCEAN AGENCIES LTD. pague em vinte e quatro horas ao requerente a importância de Cr$ 1.133.302,40 (um milhão, cento e trinta e três mil, trezentos e dois cruzeiros e quarenta centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importância e custas, tudo de conformidade com as petições, cálculos e despachos adiante transcritos:

PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Aktieselskabet Dampsbsselskabet Torm, sociedade dinamarquesa estabelecida em Copenhagen, por seu advogado abaixo assinado, vem apresentar a V. Exa. a inclusa Carta de Sentença, expedida em favor da suplicante, para o cumprimento do V. Acórdão da Egrégia 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça desta capital, constando de fls. 21v. 22v. da Carta de Sentença e proferido quando do julgamento da apelação cível n. 32.125. Conforme se verifica dessa Carta de Sentença, a suplicante propôs perante V. Exa. uma ação ordinária contra a firma Ocean Agencies Ltd. e na qual figurou como Terceiro Embargante a firma North American Capitol Ltd. Essa ação ordinária foi precedida do arresto da quantia de Cr$ 929.654,80, que se vê de fls., digo, se encontrava depositada no Banco do Brasil S. A. e conforme se vê de fls. 22v./49 da Carta de Sentença. Pela sentença constante de fls. 19/21v. da Carta de Sentença, V. Exa. houve por bem julgar procedente a ação para condenar a Ré a pagar à Suplicante "por saldo do fretamento do navio "Herdis" a importância de Cr$ 552.454,30, acrescida dos juros moratórios, contados a partir da citação, bem como, a título de perdas e danos, a importância de Cr$ 280.198,10, e, ainda, honorários de advogado arbitrados em 10% do valor da condenação. Essa jurídica decisão de V. Exa. foi confirmada pelo V. Acórdão ora exequendo, que, por sua vez, também confirmou a jurídica Sentença de V. Exa. que julgou improcedentes os Embargos de Terceiro apresentados pela North American Capitol Ltd. Verifica-se do exposto para que iniciar a execução do V. Acórdão em aprêço, deve o processo, que se iniciar com a presente petição e com a Carta de Sentença, ser remetido ao Contador do Juízo, a fim de ser feita a conta final do principal, juros da mora; custas e honorários de advogado, vencidos pela suplicante. Requer, portanto, a suplicante a V. Exa. que autuada a presente, se inicie a execução que é o seu objetivo, remetendo-se o feito ao Contador do Juízo para o fim acima referido. Nestes têrmos, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv.""

DESPACHO: "A. à conclusão. Rio, vinte e oito/cinco/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHOS DE FOLHAS SETENTA E SEIS: "Cite-se para a liquidação da sentença, a ser feita por cálculo do Contador. (Cod. Proc. Civil, art. 907). Rio, vinte e nove/cinco/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa"

CALCULO DE FOLHAS SETENTA E SETE: "Cálculos para verificação do principal, juros da mora, honorários de advogado e custas, que vence — Aktieselskabet Dampsbsssabelskabet Torm, contra Ocean Agencies Ltd. I — Principal: A saber: a) Saldo do frete: Cr$ 552.454,30; b) Perdas e danos: Cr$ 280.198,10 — Cr$ 832.652,40. II — Juros da mora sôbre Cr$ 832.652,40, a contar de 5 de Julho de 1952 a 4 de Junho de 1956: 195.118,00 — Cr$ 1.027.770,40. III — Honorários de advogado: — 10% de Cr$ 1.027.770,40 — 102.777,00. IV — Custas da execução: Autuação e registro n. 141 — fls. 1 a 76 Cr$ 20,00. Selos de fls. 2/3 — 3,60. Carta de sentença — fls. 5/75 — 1.080,60. Cálculos n. 177 e 178 e sêlos — 1.507,80. Têrmos e certidões n. 122 e 142 — 128,00. Papel selado — 15,00 — 2.755,00 — Total: Cr$ 1.133.302,40. — (CARIMBO): Decreto n. 11051 de 8-12-42. Nos têrmos do art. 8.º, lêtra b, dessa lei declaro que foi recolhida à Caixa de Assistência dos Advogados, a quota das custas contadas até a presente data, na importância de Cr$ 45,00. Rio, 4 de junho de 1956. (as.) Paulo Campanha".

DESPACHO DE FOLHAS SETENTA E OITO: "Cumpra-se o despacho de fls. setenta e seis. Rio, cinco/seis/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa". .. ..

PETIÇAO DE FOLHAS SETENTA E NOVE/OITENTA E UM: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível, Aktieslskabet Dampsbsselskabet Torm, nos autos da execução de sentent, digo, de sentença que move perante V. Exa. contra a Ocean Agencies Ltd., tendo em vista os respeitáveis despachos de V. Exa. de fls. 76 e 78, vem expor, para afinal requerer, a V. Exa. o seguinte: I — Apresentada, mediante a petição de fls. 2/3, a carta de sentença de fls. 4/75, V. Exa. houve por bem proferir o seu respeitável despacho de fls. 76, determinando "cite-se para a liquidação da sentença, a ser feita por cálculo do contador", fazendo expressa remissão ao art. 907 do Código de Processo Civil, que assim dispõe: "Sendo ilíquida a sentença exequenda, a citação terá por objeto a liquidação, que se fará por cálculo do contador, por arbitramento ou por artigos". Em seguida a êsse despacho, foram os autos remetidos ao digno sr. Contador do Juízo que fêz o cálculo de fls. 77, apurando a quantia total de Cr$ 1.133.302,40, devida pela ré a suplicante. Tornou-se, portanto, o presente feito, uma execução por quantia certa, prevista no título III do livro VIII do Código de Processo Civil, cujo art. 918 estabelece o seguinte "Na execução por quantia certa, o devedor será citado para, em vinte e quatro (24) horas, contadas da citação, ou nomear bens à penhora, sob pena de serem penhorados os que se lhe encontrem". Verifica-se, pois, que, de conformidade com o dispositivo lei, digo, dispositivo legal supra transcrito, o devedor, no caso a ré, deverá ser citado para, em 24 horas, contadas da citação, pagar a quantia de Cr$ 1.133.302,40, objeto do cálculo de fls. 77, sob pena de penhora. II — No caso presente, no entanto, a ré, é, ou era, quando do início da ação, em novembro de 1950, estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da Califórnia, Estados Unidos da América do Norte não cumprem cartas rogatórias, não sendo, assim, possível citar a ré por êsse meio. Aliás, cumpre, aqui salientar, que no curso da ação principal já foi fartamente discutida a questão da citação da Ré por meio de editais, de vez que tal citação foi, a princípio, impugnada pelo ilustre Dr. Curador de Ausentes (fls. 10v./11), dando causa a que V. Exa. oficiasse ao Ministério das Relações Exteriores solicitando informações, em face das quais foi, afinal, proferido o respeitável despacho de fls. 12v./13, considerando válida a citação da ré por meio de editais. Em seguida, proferiu V. Exa. o respeitável despacho saneador de fls. 13, que, mais uma vez, confirmou a validade da citação da ré por meio de editais, e que transitou, digo, que transitou em julgado. Verifica-se, ainda do processo que nessa questão da discussão da validade da citação da ré, decorreram cêrca de 2 anos, de vez que a petição inicial está datada de 10 de novembro de 1950 (fls. 10), e o respeitável despacho saneador supra referido de 11 de agôsto de 1952. Nessas condições, e casao, digo, e caso V. Exa. entenda indispensável a citação da ré na presente execução, essa citação deverá ser feita por meio de editais, que deverão ser publicados na forma dos arts. 177 e seguintes do Código de Processo Civil e pelo prazo de 20 dias, mínimo previsto no inciso IV do art. 178 do mesmo Código. III — Acontece, porém, que, data vênia, parece à suplicante dispensável a citação da ré na presente execução, de vez que a mesma não acudiu à citação inicial que lhe foi feita, tornando-se revel no prove, digo, no processo, e, além, disso encontra-se arrestada por mandado de V. Exa., no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 929.654,80, conforme se verifica de fls. 26v./53, quantia essa que pertencia à ré e que foi arrestada na forma dos arts. 675 e 676, inciso I do Código de Processo Civil, justamente para assegurar a presente execução. Acresce que, como já foi dito, a quantia arrestada é Cr$ 929.654,80, sendo bem inferior, portanto, à objeto da presente execução que atinge a Cr$..... 1.133.302,40. IV — Em face do exposto, requer a Suplicante a V. Exa. o seguinte: a) seja, desde logo, determinado por V. Exa. ao Banco do Brasil S/A, o pagamento à suplicante da referida quantia de Cr$ 929.654,80, que se encontra all arrestada por mandado de V. Exa.; isso independentemente da citação da ré; b) caso V. Exa. entenda indispensável essa citação, seja a mesma procedida por meio de editais, na forma já referida na presente petição. Nestes têrmos, e por ser de direito e de justiça. P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv. Insc. 3369".

DESPACHO: "J. Rio, doze/seis/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHO DE FOLHAS OITENTA E DOIS: "A citação é necessária no início da ação e da execução, pena de nulidade, diz o art. 165 do Cod. Proc. Civil. Faça-se a citação edital com (20) vinte dias, para execução de quantia certa. Rio, onze/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

PETIÇAO DE FOLHAS OITENTA E TRÊS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Aktieselskabet Dampsbsselskabet Torm, nos autos da execução de sentença que move perante V. Exa. contra a Ocean Agencies Ltd., tendo em vista o respeitável despacho de V. Exa. de fls. 82, que terminou, digo, que determinou fôsse feita a citação da ré por meio de editais, com o prazo de 20 dias, para execução de quantia certa, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição dos mesmos editais de citação, atendendo-se ao disposto nos art. 177 e seguintes do Código de Processo Civil. Nestes têrmos, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv. Insc. 3369".

DESPACHO: "J. Rio, dezessete/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHO DE FOLHAS OITENTA E QUATRO: "Cumpra-se o despacho de folhas oitenta e dois. Rio, vinte e três/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por êste Juízo e Cartório se processam uns autos de execução de sentença, requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM contra OCEAN AGENCIES LTD., a fim de que a referida firma, pague em vinte e quatro horas a importância de Cr$ 1.133.302,40 (um milhão, cento e trinta e três mil, trezentos e dois cruzeiros e quarenta centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importância e custas, ficando ciente de que êste Juízo tem sua sede à Rua D. Manoel n. 29 — 1.º andar. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vintes e cinco dias do mês de Julho do ano mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (as.) Walter de Mello Cruxên, Escrivão, dactilografei e subscrevi.

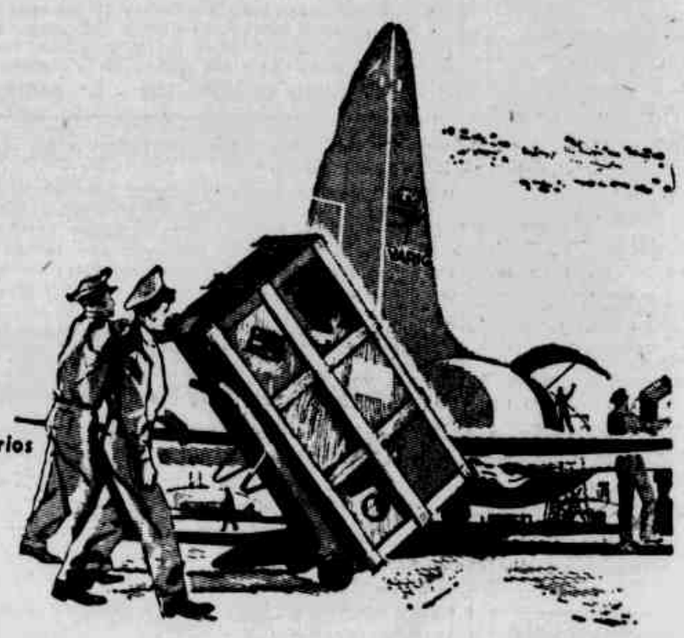
O JUIZ EM EXERCICIO. as.) Eliezer Rosa.

Está Conforme
O Escrivão
WALTER DE MELLO CRUXEN

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite
entre os grandes mercados nacionais,
ligando a todo o momento os centros produtores e consumidores de norte a sul do país,
a frota de aviões cargueiros da VARIG
transporta nas melhores condições
as mercadorias que lhe são confiadas.

* Agências exclusivas para o serviço de cargas
* Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas
* Pronto serviço a domicílio com caminhões próprios
* Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais
* Tarifas reduzidas para as cargas industriais
* 29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas



Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.
Fone 52.37.00

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Franklin Roosevelt, 194-C — Fone 52-3700

Apenas um favorito (Tenda) ganhou na domingueira

Geraldo Morgado, treinador mais vitorioso – Camabis, "bomba" da tarde – Resultados completos da tarde de ontem, na Gávea

COM um movimento de apostas de mais de vinte milhões de cruzeiros, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, mais uma reunião no Hipódromo Brasileiro, tendo como carreira principal o Prêmio Rafael de Barros, na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 120 mil.

UM FAVORITO

Apenas um animal favorito confirmou a preferência do público: Tenda, do Stud Peixoto de Castro, treinada por Carlos Cabral. Os outros pouco ou nada fizeram.

O treinador Geraldo Morgado foi o mais vitorioso da tarde, ganhando os seus pensionistas Portaló e Romanelo. Entre os jóqueis, Portilho ganhou três, inclusive o clássico.

Adiante, o resultado dos páreos corridos:

1.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Camabis, J. Portilho	52	179,00	11	821,00
2.º	Pimpolho, N. Pereira	52	57,00	12	41,00
3.º	Desgosto, B. Marinho	52	97,00	13	162,00
4.º	Regalo, J. Marchant	56	46,00	14	40,00
5.º	Nassau, U. Cunha	52	79,00	22	97,00
6.º	Tripoli, F. Irigoyen	52	37,00	23	121,00
7.º	Bedah, H. Lima	52	355,00	24	32,00
8.º	Dourados, E. Castillo	58	46,00	33	1.686,00
9.º	Minochino, M. Alves	51	998,00	34	113,00
10.º	Cunhambebe, A. G. Silva	52	561,00	44	99,00
11.º	Next, C. Calleri	60	308,00	—	—

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 100"3/5. Vencedor: (4) 179,00. Dupla: (24) 32,00. Placês: (4) 63,00, (10) 28,00 e (7) 53,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.519.490,00.

2.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tenda, J. Marchant	56	14,00	12	22,00
2.º	Sur Mer, L. Lins	54	106,00	13	29,00
3.º	Vovó Anna, P. Labre	56	55,00	14	34,00
4.º	Bomarbéa, D. Moreira	56	271,00	22	380,00
5.º	Blue Bird, J. Portilho	56	48,00	23	194,00
6.º	Baionese, M. Alves	53	766,00	24	269,00
7.º	Havatana, D. P. Silva	56	321,00	33	1.555,00
				3/	293,00
				44	2.618,00

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 102". Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (13) 29,00. Placês: (1) 11,00 e (4) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.276.080,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Desplante, J. Portilho	56	62,00	11	789,00
2.º	Toléte, A. G. Silva	56	21,00	12	53,00
3.º	Tento, J. Marchant	56	—	13	159,00
4.º	Conde, U. Cunha	56	86,00	14	67,00
5.º	Tribunal, N. C. Pereira	56	232,00	22	169,00
6.º	Celeiro, F. Irigoyen	58	24,00	33	92,00
7.º	Apanágio, R. Garcia	56	249,00	24	20,00
8.º	Austero C. Morgado	56	—	33	1.082,00
9.º	Buoyant, J. Graça	56	—	34	80,00
				44	193,00

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 80"4/5. Vencedor: (1) 62,00. Dupla: (12) 53,00. Placês: (1) 23,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.896.000,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Bacchante, F. Irigoyen	56	49,00	11	293,00
2.º	Chuzada, D. Moreira	56	116,00	12	26,00
3.º	Mala Noche, U. Cunha	56	171,00	13	34,00
4.º	Olia, A. G. Silva	56	426,00	14	61,00
5.º	Balcova, B. Alves	56	396,00	22	316,00
6.º	Bong Lai, V. Pinheiro Filho	56	239,00	23	71,00
7.º	Berceuse, F. Castillo	54	19,00	24	96,00
8.º	Energia, J. Graça	56	780,00	33	971,00
9.º	Las Vegas, L. Diaz	56	38,00	34	134,00
10.º	Auréola, R. Garcia	56	—	44	540,00

Não correu: Camerrucha.

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (5) 49,00. Dupla: (34) 134,00. Placês: (5) 22,00, (8) 24,00 e (3) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.080.840,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Portaló, E. Castillo	55	38,00	12	44,00
2.º	Ile de France, M. Henrique	53	86,00	13	61,00
3.º	Bongiorno, A. G. Silva	55	146,00	14	27,00
4.º	Empire, F. Irigoyen	55	21,00	22	295,00
5.º	Jugurta, C. Morgado	55	1.629,00	23	100,00
6.º	Tiragofo, D. Moreira	55	55,00	24	63,00
7.º	Juramento, L. Lins	55	542,00	33	462,00
8.º	Boulevard d'Or, D. P. Silva	55	214,00	34	75,00
9.º	British Emperor, J. Portilho	55	118,00	44	420,00

Não correu: Jasmino.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 94"4/5. Vencedor: (8) 38,00. Dupla: (34) 75,00. Placês: (8) 15,00, (6) 21,00 e (10) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.997.200,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.000,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	La Morocha, E. Castillo	55	39,00	11	90,00
2.º	Itatinga, U. Cunha	55	235,00	12	97,00
3.º	Uja, J. Marchant	55	22,00	13	24,00
4.º	Felicita, N. C. Pereira	55	133,00	14	78,00
5.º	Jacuanga, L. Lins	55	1.025,00	22	997,00
6.º	Ianzal, M. Henrique	55	—	23	92,00
7.º	Sertania, D. P. Silva	55	128,00	24	166,00
8.º	Puligem, J. Ramos	54	219,00	33	72,00
9.º	Ava do Natal, J. Graça	54	1.518,00	34	64,00
10.º	Orsina, L. Diaz	56	53,00	—	—
11.º	Foz do Iguaçu, P. Coelho	55	—	—	—
12.º	Rosa Miol, A. G. Silva	55	126,00	—	—
13.º	Poliada, P. Machado	55	960,00	—	—
14.º	Estampilha, C. Calleri	55	989,00	—	—

Não correram: Jalica, Vesta e Eglantine.

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 61"1/5. Vencedor: (1) 39,00. Dupla: (34) 64,00. Placês: (11) 18,00, (14) 22,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.918.250,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 — (Prêmio Rafael de Barros)

1.º	Donaire, J. Portilho	57	68,00	12	100,00
2.º	Mas-tua, J. Baffica	55	122,00	13	34,00
3.º	Roleta, O. Ulloa	61	20,00	14	42,00
4.º	Patrícia, V. Pinheiro Filho	56	30,00	22	1.246,00
5.º	Diadema, D. Moreira	54	292,00	23	137,00
6.º	Huapi, G. Masooli	60	236,00	24	251,00
7.º	Sellina, B. Marinho	51	312,00	33	151,00
8.º	Bomba H., A. Ribas	65	314,00	34	41,00
9.º	Corona, F. Irigoyen	57	262,00	44	145,00

Não correu: Quadrilha.

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 10"3/5. Vencedor: (7) 68,00. Dupla: (44) 145,00. Placês: (7) 25,00, (8) 20,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.150.470,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Romanelo, A. G. Silva	58	60,00	11	70,00
2.º	Deserto, B. Ribeiro	54	145,00	12	37,00
3.º	Lapacho, E. Castillo	60	47,00	13	67,00
4.º	Outubro, V. Pinheiro Filho	58	110,00	14	95,00
5.º	First Love, A. Ribas	60	121,00	22	88,00
6.º	Jerry, D. Moreno	57	49,00	23	55,00
7.º	Hivam, U. Cunha	54	341,00	34	55,00
8.º	Obreiro, L. Lins	52	76,00	33	246,00
9.º	Minopigro, C. Morgado	54	983,00	34	117,00
10.º	Fabian, D. Moreira	58	258,00	44	192,00
11.º	Náutico, I. Amaral	51	776,00	—	—
12.º	May Boy, B. Marinho	54	56,00	—	—
13.º	High Red, M. Henrique	54	—	—	—
14.º	Descalçado, A. Marçal	54	294,00	—	—
15.º	Saci, F. Irigoyen	60	—	—	—

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (6) 60,00. Dupla: (12) 37,00. Placês: (6) 19,00, (3) 26,00 e 1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.044.040,00.

Movimento de apostas	Cr$ 22.888.370,00
Concurso	Cr$ 726.015,00
Total geral	Cr$ 23.608.385,00

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Super Som tomou a ponta e não mais se entregou, resistindo bem a um ataque final do favorito Cacaú. Rateios: ponta (8) 69 00 — dupla (14) 32,00 — placês (8) 23,00 (1) 17,00 e (7) 39,00. TEMPO: 88 4/5". — Jóquei: José Portilho.

2.º PAREO — Goyattá e Duque saíram lutando pela primeira colocação. Nos 360 metros finais, Duque tomou a ponta, correndo muito aberto e suportou o ataque de Rugendas. RATEIOS: ponta (4) 25.00 — dupla (34) 66,00 — placês (4) 18,00 e (3) 22 00. TEMPO: 94" e 4/5. — Jóquei: Dalcino Silva.

3.º PAREO — Larga irregular, atrasando-se Selbo. Tunuyan foi para a ponta seguido de Samurai. Na entrada da reta apareceu Kibitz lutando pela primeira colocação com Samurai. Nos últimos galões, Kibitz livrou pescoço para vencer o páreo. RAGEIOS: ponta (3) 64.00 — dupla (22) 75,00 — placês (3) 24,00 e (2) 17,00. TEMPO: 142" 1/5. — Jóquei V Pinheiro Filho.

4.º PAREO — Canzoneta, Estrêla do Oeste e Ioroma saíram brigando pela principal posição. Depois de alguns metros Ioroma se firmou na ponta para vencer apertada pela Tenderley que correu nos últimos postos. Em terceiro chegou Canzoneta. RATEIOS: ponta (9) 31,00 — dupla (14) 27 00 — placês (9) — 13,00 — (1) 12,00 e (7) 12,00. — TEMPO: 90" 2/5. — Jóquei: L. E. Castro.

5.º PAREO — Malvinero "despediu" os adversários logo depos de percorridos alguns metros. Commodore no final veio lutar pela segunda colocação, conseguido sobrepujar Cascador. RATEIOS: ponta (7) 46,00 — dupla (24) 35,00 — placês (7) 15.00 — (3) 11,00 — (5) 12,00 TEMPO: 101" 2/5. — Jóquei: Paulo Labre.

6.º PAREO — Bebeto venceu de ponta a ponta. Foi seguido a princípio por Helix e depois por Segrel que afinal formou a dupla a vários corpos. John Fox foi regular terceiro. RATEIOS: ponta (1) 27 00 — dupla (14) 29,00 — placês (1) 13,00 — (13) 18,00 e (5) 12,00. TEMPO: 81" 1/5. — Jóquei: Luiz Diaz.

7.º PAREO — Brachetto livrou vários corpos e não se entregou mais. Na reta final apareceram Pinta Lord e Silurian em luta, conseguindo êste último formar a dupla RATEIOS: ponta (3) 36,00 — dupla (12) 26,00 — placês (3) 11,00 — (2) 14 00 e (8) 62,00. — TEMPO: 62" 1/5. — Jóquei: R. B. Garcia.

8.º PAREO — Silis e Josefina se destacaram das demais competidoras. Nos 200 metros finais, Josefina conseguiu se desligar da favorita para ganhar por mais de um corpo. RATEIOS: ponta (3) 306,00 — dupla (11) 72,00 — placês (3) 34,00 — (1) 11,00 e (7) 14.00. TEMPO: 82' 1/5. — Jóquei: Domingos Moreno.

Movimento geral de apostas: Cr$ 23.063.665,00.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166
– Telefone: 23-2594 –

"POLAR-CAMBRIDGE"

Calçados POLAR lança o modêlo CAMBRIDGE, em homenagem à visita dos universitários — Associando-se à série de homenagens prestadas à delegação de Cambridge, a Loja de Calçados Polar, de Copacabana, recebeu os famosos remadores britânicos (foto). Depois de percorrer as luxuosas instalações de "Polar Copacabana", os visitantes foram contemplados com o novo modêlo "Polar-Cambridge", criado em sua homenagem pela tradicional firma

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148 - P. Alegre: Tel. 2-1743 - Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Agora...
em 2 tamanhos!

A mesma pureza...
O mesmo sabor...
A mesma qualidade!

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686

BEBA
Coca-Cola
M.R

Bachante e Chuzada em luta empolgante, só definida em cima do espelho, com cabeça de vantagem para a defensora do "stud" Seabra. Em terceiro (não aparece) Mala Noche, fracassando inteiramente a favorita Berceuse, com 71.879 poules no lombo

Bonita vitória de Donaire no Prêmio "Raphael de Barros"

Mas-Tua obteve ótimo segundo lugar, perdendo nos últimos galões — Roleta chegou terceiro — Completou o marcador da prova a égua Patrícia

COMPLETANDO o primeiro período clássico da atual temporada do Jockey Club Brasileiro, foi realizado o prêmio "Raphael de Barros", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 120 mil.

Disputado por nove éguas, a prova foi vencida de modo brilhante pela Donaire, que teve em José Portilho um pilôto à altura.

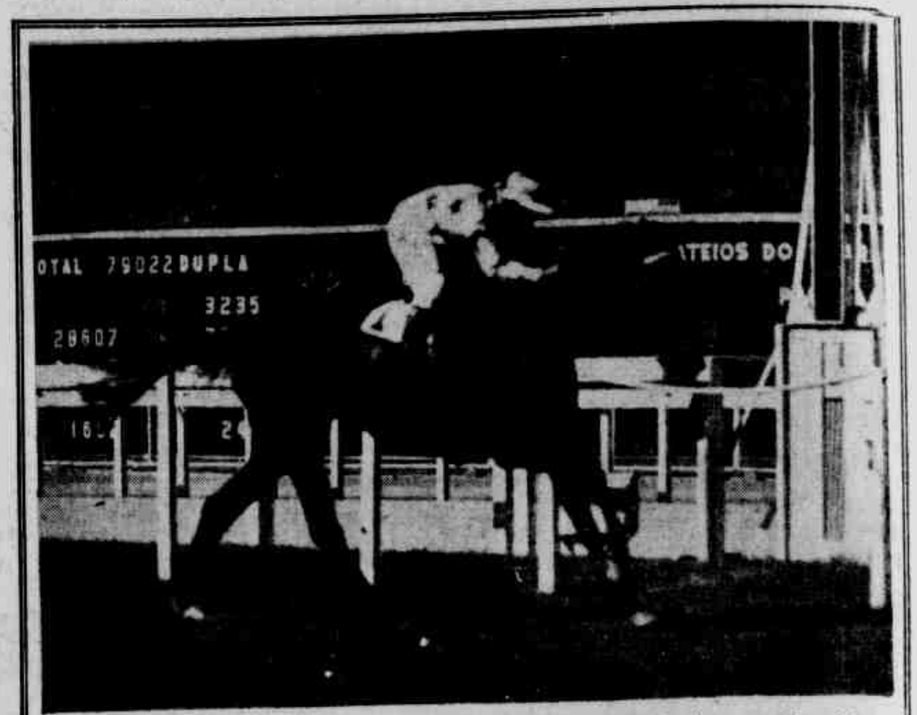
FINAL DIFICIL

O Prêmio "Raphael de Barros" foi ardamente disputado, desde os metros iniciais. Patrícia foi a primeira a aparecer, mas foi logo ultrapassada pela favorita Roleta que comandou as ações até os 360 metros finais.

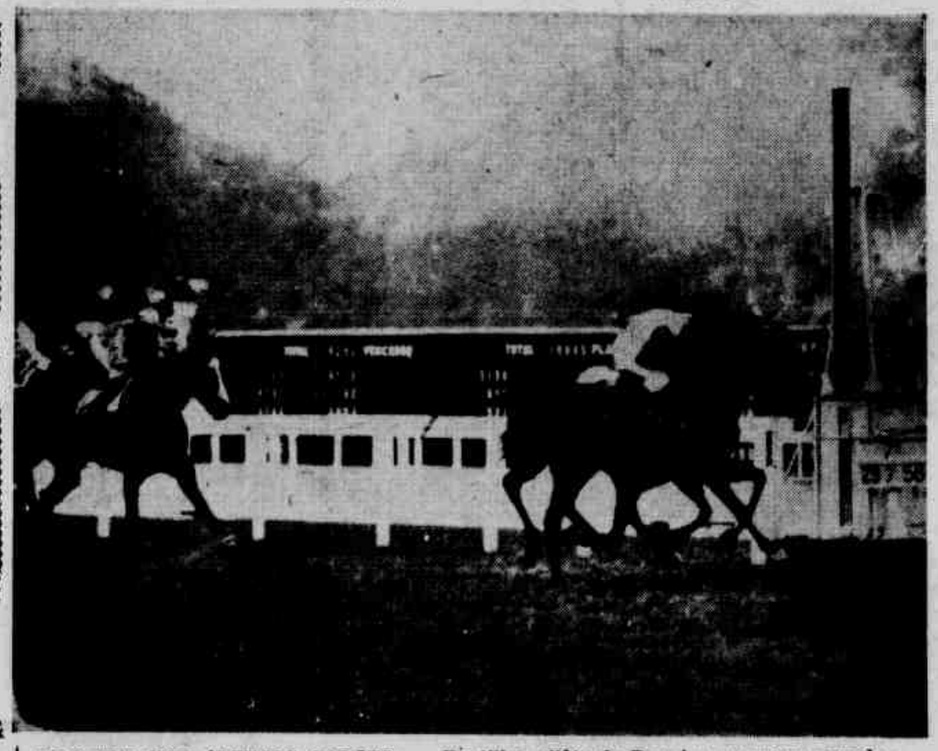
Nesta altura, Mas-Tua e Donaire apareceram em viva luta, dominando a ponteira. Até o espelho de chegada, as duas competidoras travaram viva luta, vencendo Donaire em final difícil.

A favorita Roleta não conseguiu mais do que um terceiro lugar. A carga de 61 quilos foi um dos fatores do fracasso da tordilha que nos metros finais se entregou, mostrando que o pêso e a distância influiram de maneira decisiva.

Patrícia completou o marcador do Prêmio "Raphael de Barros" chegando em regular quarto lugar. A ligeira representante de Cidade Jardim "enjoou" dos 1.600 metros e não conseguiu repetir o feito da escréia aqui na Gávea, quando obteve um fácil triunfo.



Tenda, a única favorita vitoriosa, não teve dificuldades para dominar as adversárias, como se vê no clichê acima



DONAIRE, NOS ÚLTIMOS GALÕES: — Portilho, pilôto de Donaire, apareceu quando J. Baffica, jóquei de Mas Tua, já mastigava o triunfo. Em terceiro, aparece Roleta, que teve corrida ingrata, obrigada que foi a correr apurada na ponta. Fraquejou no meio da reta final

CAMPO PROVÁVEL DO G. P. "BRASIL"

Pêso e montarias dos possíveis participantes

PELA 2.ª vez será corrido, no hipódromo da Gávea o Grande Prêmio "Brasil". Na distância de 3.000 metros, esta sensacional prova do turfe guanabarino terá êste ano, a dotação de Cr$ 1.800 mil, devendo reunir oito concorrentes, dos vinte e quatro que foram inscritos.

CAMPO PROVÁVEL

Sòmente hoje à tarde serão conhecidos os concorrentes aos três quilômetros da prova central de domingo; o seu campo provável deverá ser o seguinte:

1—1	ADIL, L. Gonçalves	59
2	SILVANESCO, V. P. Filho	59
2—3	MANGANGÁ, B. Castro	59
4	DHANOUS, O. Ullôa	59
3—5	TATAN, J. P. Artigas	59
6	SANCY, E. Castillo	52
4—7	NINO LUIS, E. Antunes	59
8	TIMÃO, J. Marchant	55

Mangangá fará um exercício hoje, na pista de grama

APESAR de ter produzido espetacular trabalho na manhã de sexta-feira, em pista de areia pesada, Mangangá fará novo exercício, esta manhã, visando ao Grande Prêmio "Brasil". O pareIheiro argentino irá fazer um reconhecimento da pista de grama, local, onde serão desdobrados os três mil metros. Possivelmente, segundo o método de trabalho empregado pelo treinador Berbardo Callejas, o filho de Gulf Stream deverá abordar a distância da prova, a fim de ficar preparado para a carreira de domingo. Mangangá terá no dorso, mais uma vez, o seu pilôto oficial, Bonifácio Castro.

CONCURSOS E "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 10 vencedores	Cr$	4.810,00
Concurso de sete pontos — Não houve vencedores. Acumulados	Cr$	103.081,00
"Betting" simples — 21 vencedores	Cr$	2.524,00
"Betting" duplo — Não houve ganhadores. Acumulados	Cr$	329.642,00

VOZES DO TURFE

Mais um segundo

APESAR de ter forçado turma, o potro Ile de France obteve um bom segundo lugar. Diga-se de passagem que o conduzido de Manoel Henriques foi prejudicado na partida, atrasando-se bastante. Êste contratempo lhe foi fatal, pois forçou muito e no final faltou.

Não agradou

A PARTIDA dos 2.200 metros de sábado não agradou. O cavalo Seibo estava sendo arrumado pelo cavalariço quando a partida foi dada. Com isto, o conduzido de Almir Cardoso perdeu muito terreno e assim mesmo veio no final para tirar o quarto lugar.

Evoluções

ENTRE o quarto e o quinto páreos a banda do Corpo de Fuzileiros Navai fêz várias evoluções na pista de grama, em frente às sociais. Foi muito aplaudida pelo público.

Confirmação

CONFIRMANDO o que dissemos, o fraque foi obrigatório no banquete de ontem, na Gávea, ao qual compareceu JK. Mais tarde, alguns participantes passearam pela pelouse da social, despertando a curiosidade geral. Foram apelidados de pinguis.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GAVEA Assinaturas: Cr$ 70.00, pelo telefone 32-0325

Jôgo

TODO o jôgo de Castillo fechava em Portaló. O Alavanca vinha feito uma fera na reta de chegada. Sua pilotada voava.

Aumentou

COM a abertura da Quitandinha da rua do Carmo, o movimento de apostas aumentou de três milhões de cruzeiros. Andava pela casa dos 20 milhões e passou para 23 milhões.

Nem na grama

REGALO não dá mais nada, pelo visto. Foi quarto, figurando medlocremente, mesmo na grama, onde era corredor emérito.

Reaparecimento

JAMACARU reaparecerá domingo, disputando um páreo de 1.500 metros. O pupilo de Geraldo Morgado volta tinindo.

Tendão

JACK Fruit foi alcançado em um tendão, razão por que não pôde confirmar os bons exercícios. Será retirado de treinamento.

Sete vitórias

JOSÉ Portilho aproxima-se ràpidamente d. liderança, ainda ocupada por Manoel Silva. Portilho, esta semana, ganhou sete corridas, inclusive o páreo principal, com Donaire.

Chaveiro

VICTOR Guilhem perdeu, ontem, no prado, um chaveiro de ouro com um grupo de quatro chaves. Só foram devolvidas as chaves.

Cumprimento

VICTOR Guilhem cumprimentou Geraldo Morgado, depois da vitória de Portaló. O conhecido proprietário vinha teimando com o preparador de seu pupilo de que Portaló era melhor corredor na grama, no que discordava totalmente Geraldo, que afirmava ter Portaló seu rendimento aumentado na grama.

A vitória de ontem acabou com a polêmica.

UM "HANDICAP" SENSACIONAL

O "HANDICAP Especial", segunda prova em importância nesta maratona da semana do Grande Prêmio "Brasil", deverá ser muito concorrida. Todo mundo está fugindo dos "papões" dos três mil metros e com isto tornando muito grande o campo dos 2.400 metros. Deverá chegar a 15 o número de participantes. Entre êles, podemos mencionar: Canaletto, L'Inconnú, Halte-Lá, Cedro, Mister Rio, Rocket, Barbe Bleu, Luarzinho, Ilex, Inhanduhy, Indócil, High Ball, Forum, Gardone, Leocádia, Diretor, etc.

Kayak, favorito da prova "Emissora Continental"

Oito páreos organizados — Bastante numerosas tôdas as carreiras

DANDO início à sensacional maratona das festividades do Grande Prêmio "Brasil", será realizada na tarde de 5.ª feira, mais uma reunião extraordinária. Oito páreos foram organizados e todos êles bem numerosos.

As provas de melhor dotação serão os 1.º, 4.º e 7.º páreos, destacando-se esta última, em que o Jockey Club Brasileiro prestará uma homenagem à Emissora Continental.

O PROGRAMA

Eis o programa organizado para a reunião de quinta-feira:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,40 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Tell	56
	" Guajará	56
	2 Locatário	56
2—3	Rembrandt	56
	4 Bomarchueco	56
	5 Odraco	56
	6 Ilili	56
3—7	Hospodar	56
	8 Oédro	56
	9 Rio Negro	56
	" Rob Roy	56
4-10	Apetrecho	56
	11 Titio	56
	12 Rimbaud	56
	" Estudantil	56

2.º PAREO — 1400 metros — As 14,05 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Graná	58
2—2	Alhandra	58
3—3	Piracema	52
	4 Nêga Fulô	50
4—5	Miss Cotia	54
	" Bagatelle	50
	" Hollands	50

3.º PAREO — 1300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Silis	52
	" Sica	58
	2 Igia	52
	3 Habilla	52
2—4	Rubi Cacha	58
	5 Sans Géne	58
	6 La Reine	58
	" Hulha Branca	58
3—7	La Pyramide	58
	8 Dumba	58
	9 Léa	52
	" Memória	56
4-10	Sépia	52
	11 Hereuse	58
	" Comedienne	52
	" Inefável	58

4.º PAREO — 1900 metros — As 15 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Milico	60
	2 Ardoroso	52
	3 Física	58
2—4	Mandaguaçú	60
	5 Régio	52
	6 Januário	54
3—7	Rapineiro	56
	8 Banki	60
	9 Nuvem Azul	54
	10 Igaratá	56
4-11	Garbo	54
	12 Quartzo	52
	13 Fearless	58
	" Garka	52

5.º PAREO — 1500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Fairy Tale	56
	" Thebas	52
2—2	Mistinguete	52
	3 Icy Rook	50
3—4	Capricieuse	56
	5 Ogivinha	56
	6 Husa	52
4—7	Hamptonia	52
	8 Iritaca	58
	9 Inaúna	52

6.º PAREO — 1500 metros — As 16 horas — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Quissamã	54
	" Queixume	54
	2 Dux	54
	3 Sea Prince	54
2—4	Sucesso	58
	5 Bagé	58
	6 Arandú	54
	7 Jerry	60
3—8	Kibar	54
	9 Seu Júlio	54
	10 Farsista	54
	11 Minopigro	54
	" Haiti	56
4-12	Oviedo	56
	13 El Indio	60
	14 Doutorzinho	58
	15 High Red	54
	' First Love	60

7.º PAREO — 2200 metros — As 16,35 horas — Cr$ 80.000,00 — G. P. "Emissora Continental" (BETTING)

		Ks.
1—1	Kayak	58
	2 Neon	60
	3 Spitfireson	54
2—4	Monte Vernon	58
	5 Fedro	58
	6 Quintero	54
3—7	Revoltado	58
	8 Eônio	56
	" Lafogata	54
4—9	Ilhéo	56
	10 George Sanders	56
	11 Zig-Zag	52
	" Aboy	54

8.º PAREO — 1300 metros — As 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	John Fox	56
	2 Chaco	52
	3 Sardo	52
2—4	Frade	60
	5 Tio Pepito	58
	6 Bebeto	60
	7 Querelante	52
3—8	Bayard Prince	60
	9 Embrulhão	58
	10 Pandeiro	56
	" Bolonha	54
4-11	Solúvel	58
	12 Segrel	54
	13 Helix	56
	" Olenewa	58

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORÁRIO PARA VENDA DE ACUMULADAS "BETTINGS" E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

CIDADE — (Rua do Carmo, 57/59) — Quarta-feira: das 13 às 22 horas. Quinta-feira: início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — Quinta-feira: a partir das 9 hs.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa...

porque um bom fogão representa economia e facilidades para a preparação dos pratos que o senhor mais aprecia, além de bolos e doces de esquisito sabor...

interessa...

porque Varma, mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, instala em sua cozinha o' fogão de sua marca preferida, acompanhado de dois botijões de Heliogás.

interessa...

porque as prestações mensais, o senhor só começará a pagá-las um mês depois, quando tiver comprovado a eficiência do nosso serviço de entregas, feito diàriamente em qualquer bairro do Distrito Federal ou cidade do Estado do Rio.

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 · BUENOS AIRES, 86 · SENADOR DANTAS, 42

TRIBUNA DA IMPRENSA

3

ANO VIII — N. 2.001 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1956

Grandes e pequenos, simples e enfeitados, êles surgem como complemento indispensável à "toilette" — Muitas flôres e laços nos chapéus de abas largas

Os chapéus acompanham a moda

Por HILLARY PETERS
exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

DIZEM os costureiros que os chapéus dêste ano são chapéus de verdade. Não são mais simples coisas decorativas para colocar sôbre os cabelos. Atualmente surgiram as grandes coroas, pequenos pedaços de feltro que tomam a forma da cabeça, os turbantes à moda oriental e os chapéus de abas largas.

Os chapéus dêste ano estão maiores, surgindo de palhas e veludo, combinados com grandes véus. Todos os costureiros, mesmo aquêles que adotam tendências diferentes, combinaram êste ano lançar os chapéus como um ponto fundamental da moda atual.

Para combinar com os vestidos de corte oriental, surgiram os turbantes, que se mostram muito coloridos e variados. As côres são, evidentemente, as que estão mais em moda: azul vivo, verde-limão, vermelho, que dão um aspecto novo às coleções.

FLORES

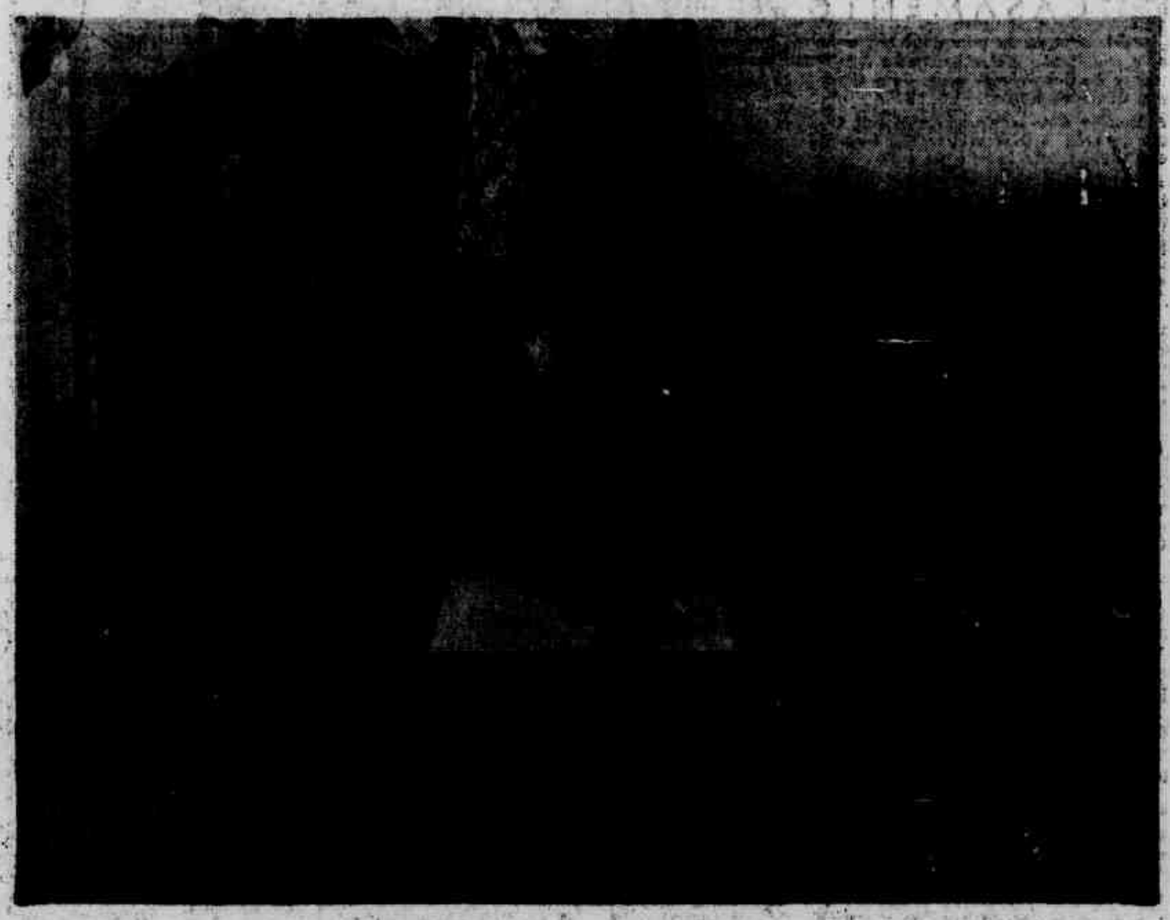
As flôres, que foram abandonadas durante um certo período, surgem agora com grande evidência. Elas enfeitam a maioria dos chapéus, cobrindo tôda a copa, enfeitando as abas e as copas. Combinam com chifon, veludo e até com as palhas. Os chapéus com flôres estão em todos os desfiles de moda.

Se você gosta de chapéus de abas largas, ficará feliz na próxima primavera. Os chapéus de primavera apresentam-se ao seu gôsto. Véus sôbre véus dão um aspecto agradável ao conjunto. Grandes laços de chifon de côr mais escura que os chapéus agradam sempre.

Certos modelos têm um aspecto Vitoriano. Os véus que cobrem o tecido são combinados com flôres ou laços. Assim podemos ver êste ano qualquer que seja a toilette, chapéus da moda para acompanhá-la. É só escolher o modêlo de acôrdo com o vestido e com os outros complementos. (Copyright Apia, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

AQUI temos um lindo chapéu para grandes ocasiões. Aba muito larga com véus de tule de nylon escuro, contrastando com a côr clara do chapéu. (Foto Reuters, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

O jardim dentro de casa



O BOM resultado de uma decoração depende, quase sempre, de certos truques pequeninos porém importantes. Obtém-se excelentes resultados se forem bem utilizados e colocados no lugar mais conveniente de sua sala, quarto ou varanda.

E êstes truques quase sempre custam pouco.

As plantas e flores, por exemplo, constituem, na decoração moderna, o detalhe principal é a sua conservação deepnde exclusivamente de um pouco de tempo e cuidado ao tratá-las.

Os decoradores trazem dos jardins a alegria das árvores e o frescor das flôres para o interior da casa. Coloque suas plantas num lugar onde possam apanhar sol ou onde lhe seja fácil carregá-las para as varandas ou para a chuva, pelo menos duas vêzes por semana.

Mesmo que o espaço em sua casa seja limitado, haverá sempre um local para um vaso de plantas. Sôbre uma janela, num canto de sala, perto de um sofá, entre duas cadeiras. Até na cozinha ou no banheiro as plantas dão uma nota alegre às paredes brancas e uniformes.

Nesta fotografia, Vitor Tampone oferece uma sugestão bonita e alegre para uma sala pequena. Duas poltronas separadas por uma mesinha baixa, onde está colocado um "abat-jour" muito original. Esta mesa tem uma prateleira inferior própria para guardar revistas e jornais. Uma cortina clara serve de fundo ao conjunto. Encostada a ela um móvel útil para louças, se fechado, ou para "souvenirs" se não tiver porta. O que mais realça êste canto de sala é o vaso de plantas de fôlhas largas e longas. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Boa viagem com uma boa bagagem

SE você vai entrar em férias e vai de viagem — ou só, ou em grupo — para uma estação de águas, para uma cidade qualquer ou mesmo para o estrangeiro, deverá pensar sèriamente na sua bagagem. Êste é um problema que não poderá ser resolvido no último instante. E para resolvê-lo bem, faça uma lista dos objetos indispensáveis que deverá levar.

Veja, por exemplo, estas:

OBJETOS DE "TOILETTE"

Para facilitar a escolha de tudo aquilo que nos diàriamente, é muito prático possuir vidros ou caixas em matéria plástica, com as tampas em côres diferentes.

Arrume-os numa bôlsa plástica, com compartimentos. Não se esqueça de que poderá receber um convite de última hora e será preciso, você mesmo, fazer o seu "mis-en-pli". A rêde, os grampos e a escôva serão muito necessários.

OS SAPATOS

Aonde quer que você vá, ao campo, ou em viagem marítima ou para um hotel, os sapatos de saltos baixos ou sandálias são excelentes. Êles são muito necessários e evitarão que você tenha que andar quilômetros em salto alto ou de pés no chão...

AS ROUPAS

Saiba que as saias plissadas são melhores para viagem do que as de "godet" ou babados. Para que não ande carregada, leve consigo roupas que combinem com o mesmo sapato, casaco e luvas. "Echarpes" leves ou lenços de sêda poderão dar a um só vestido, inúmeras aparências; e possibilitarão também alguns penteados diferentes e inéditos. E não ocupam lugar.

ACESSÓRIOS

São objetos pequenos e úteis que não ocupam muito lugar mas que são indispensáveis... principalmente se ficam esquecidos em casa.

Uma bôlsa de costura contendo linha branca e preta, agulhas, tesoura, alfinetes de segurança. Não se esqueça da escôva de roupas. Uma escôva para sapatos e uma lata de graxa incolor. Uma farmácia de viagem contendo os medicamentos mais necessários: aspirina, álcool, iôdo, esparadrapo e algodão. Papel de cartas, envelopes, caneta e tinta. Não se esqueça de que as canetas costumam vazar quando em grande altitude.

Lenços de papel: ninguém está livre de apanhar um resfriado.

Um saco de matéria plástica para trazer, na volta, as roupas usadas.

Agora, a sua cama e cadeiras de seu quarto estão cheias de pacotes, caixas e roupas. Como é que irão caber dentro da mala? Se usar inteligentemente os menores cantinhos, a valise fechará sem que seja preciso chamar a família inteira para ajudá-la. Guarde os vestidos com muito cuidado se quiser usá-los logo que chegar.

OUTROS CONSELHOS

A saia plissada enfiada dentro de uma meia velha conservará as pregas perfeitamente. Nas blusas engomadas, enfie um papelão redondo como nas camisas novas. O vestido leve e rodado dará pouca impressão de que estêve dentro de uma mala se você tiver o cuidado de usar papel de sêda para não amarrotá-lo.

Enfim, o indispensável "tailleur": pode ser dobrado de duas maneiras. Ao amarrotar, se fôr curto (dobre as aberturas, os cantos ficam-lhe muito melhores, as mangas cheias de papel de sêda). Dobre-o pela cintura se não couber na largura da mala.

As soquetes e os lenços também podem substituir o papel de sêda.

Depois disso, feche a mala e... boa viagem.

MEIAS MAIS RESISTENTES PARA A MULHER

AS meias femininas serão fabricadas de "Terylene, — eis a novidade que uma firma inglêsa acaba de anunciar, depois de um longo período de estudos e provas.

As referidas meias terão, na perna, a aparência de um "nylon 15 denier", com menos tendências a desfiar. Secam ràpidamente, são mais transparentes em relação à resistência de outras fibras. Seus fabricantes dizem que a côr, no reforço do calcanhar, é acentuada, dando um atraente efeito nas côres mais leves.

"Terylene" é o primeiro fio importante de meia a aparecer nos últimos tempos e parece que seu êxito será o mesmo obtido com gravatas, camisas e outras peças do vestuário masculino. (B. N. S.).

Modêlo TRIBUNA

EIS um original decote com gola em pé. Fecham o vestido duas pregas, na cintura Êste modêlo — mais um original modêlo de Roland para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA — é para o coquetel e deve ser confeccionado em algodão armado.

Dicionário da dona-de-casa

CUIDADO COM OS MÓVEIS

AO limpar seus objetos de prata que foram guardados durante muito tempo, faça-o com uma mistura de álcool, amônia e alvaiade. Esfregue bem. Depois lave-os com água e sabão e uma escovinha para retirar o alvaiade dos interstícios. Enxague bem e guarde.

• • •

BONITOS e brilhantes ficarão seus móveis se você guardar o polidor que usa para limpá-los, em lugar quente. Será mais fácil espalhá-lo. Também facilitará muito o seu trabalho, se umedecer antes o pano com água quente.

• • •

CONVÉM espalhar nas estantes de livros um pouco de pimenta em pó. É um ótimo remédio para afastar os cupins destruidores de papel. Coloque também uma pedra antimofo para evitar que as capas do livro fiquem com manchas e desbotadas.

• • •

DEPOIS de limpar suas camas de madeira, esfregue, periòdicamente, uma solução fraca de vinagre e água. As camas ficarão mais limpas e isso evitará os insetos que tanto as danificam. Use, de preferência, vinagre branco.

• • •

FICARÃO muito mais bonitas e brilhantes suas mesas se depois de passar uma camada de cêra ou óleo para limpar móveis lhes der brilho com um pedaço de flanela sêca e limpa, enrolada num ferro de engomar.

SOCIAIS

CASAMENTOS

REALIZA-SE, hoje, às 12 horas, na Igreja da Glória, em Juiz de Fora, o casamento da srta. Maria José, filha da viúva João Batista César de Castro, com o sr. João César, filho do sr. e sra. José Maria César de Castro.

■ Realizou-se, sábado, na Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga, o casamento da srta. Quitéria Miranda, filha do casal Manoel Miranda, com sr. Arnésio Pereira da Silva.

■ Realizou-se dia 28, às 16 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, em Minas Gerais, o casamento da srta. Ivete, filha do casal João de Barros, com o sr. Eugênio, filho da viúva João Batista César de Castro.

Cursos

TERA' início dia 10 de agôsto, na Universidade Católica do Rio de Janeiro, um curso para formação de especialistas em psicologia, com a duração de 3 anos e meio. O curso abrange aulas e trabalhos práticos sôbre fundamentos anatômico-fisiológicos da psicologia, fundamentos filosóficos, matemáticos e estatísticos, etc. Incrições e informações na Tesouraria da Universidade, à rua Marquês de São Vicente, 209, ou pelo telefone 46-5066.

◆ Será iniciado dia 2 de agôsto com aulas às quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, um curso de Higiene Mental e Neuro-Psiquiatria, pelo professor dr. Luís Fraga. Inscrições na sede do Ministério e informações pelo telefone 42-3381.

Banquete

SERA homenageado com um banquete, dia 11 de agôsto, às 20 horas, no restaurante da ABI, o desembargador Frederico Sussekind, pela sua eleição para Corregedor da Justiça.

Cruzeiro do Sul: coleção

A EDITORA Saraiva, de São Paulo, vai iniciar nova coleção, *Cruzeiro do Sul*, com um ensaio de Cassiano Ricardo sôbre Gonçalves Dias.

Recepção

O SR. e sra. Guilherme da Silveira Filho ofereceram dia 27, no palacete da Praça da Fé, 21, em Bangu, uma recepção aos remadores da guarnição da Universidade de Cambridge que competiram com os cariocas, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Programa editorial

AS poesias completas de Alvarenga Peixoto, o *Parnaso Brasileiro*, de Januário da Cunha Barbosa e um ensaio sôbre poética, de Péricles Eugênio da Silva Ramos — eis os lançamentos programados pelo Clube de Poesia de São Paulo.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHÃ:

* Dr. Ricardo Machado Jr.
* Senador Georgino Avelino.
* Sr. Jarbas de Carvalho.
* Sr. Ephraim Rizzo.
* Sr. Armênio Clovis Jouvin.
* Senhor Alberto Pádua de Araújo, diretor da Agência Nacional.
* Sr. Vitor do Espírito Santo.
* Sr. Álvaro Penafiel.
* Sr. Laert José de Paiva.
* Sr. José Galo Filho.
* Sr. Manoel de Carvalho.
* Sra. Eponina Queiroz da Costa.
* Srta. Dora Alice Pereira de Abreu.
* Srta. Maria Helena Braga de Araújo Dutra.

FIZERAM ANOS ONTEM:

* Senhor Vicente de Cunto Mello.
* Dr. Walter de Sá.
* Dr. Rui dos Santos Batista.
* Sr. Adalberto Calçada da Rocha.

Escola de Arte e Decoração

SERÃO iniciadas, nos primeiros dias de agôsto, na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, à rua Siqueira Campos, 18-A, novas turmas dos cursos para decoração de interiores flôres naturais e vitrinistas, sob a direção da professôra Yêda Fontes. Informações pelo telefone 57-1015.

Viajante

DEVERA' chegar ao Rio, na 2.ª ou 3.ª semana de agôsto, o professor William Robinson, presidente da Associação Americana de Reumatismo e professor de medicina interna, da Universidade de Michigan. O sr. William, vem ao Brasil, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos e Santa Casa de Misericórdia, a fim de dar um curso teórico e prático na Santa Casa, abrangendo exames de doentes e discussão de diagnósticos.

Bodas de Ouro

Ontem, domingo, 29, filhos, genros e netos mandaram celebrar missa em ação de graças pelas bodas de ouro do casal Pietro Drago-Samaritana Rosalina Drago.

A solenidade religiosa contou com elevado número de fiéis, amigos e parentes.

Os 15 anos de Cristina Maria

CRISTINA Maria Duarte de Almeida, fêz quinze anos sábado. Em casa de sua tia, sra. Albina Franco, ela reuniu, numa bonita festa, suas amigas e colegas do Colégio de Santa Catarina (Petrópolis), onde está cursando o primeiro ano ginasial. A festa estêve muito animada, para o que concorreu o bom repertório do conjunto "Long Playing", que só parou às duas e trinta da madrugada.

As jovens estavam tôdas muito elegantes e Cristina Maria teve muito admirado o seu vestido "habillée", de organdi bordado rosa pálido, presente de sua mãe, viúva Clarice Duarte de Almeida. Completando a "toilette", usou um bonito broche de ouro, lembrança de sua tia Albina Franco. Nêsse dia, ganhou também um relógio de ouro, de sua mãe e um anel com pérola da tia Laurinda Bordalo de Almeida.

Entre os inúmeros presentes recebidos não faltaram lindas cestas de flôres, livros e até um diário. Cristina Maria gosta muito de escrever e sobretudo deixar arquivados os fatos interessantes que ocorrem no Colégio de Santa Catarina, onde está interna, e mesmo os que se passam fora dêle.

A festa de Cristina Maria estêve muito animada e acolhedora, com a simpatia de todos e a delicadeza das sras. Clarice Duarte de Almeida e Albina Franco.

Estiveram presentes, entre outros: Marly Ferrer, Darcy Costa, Maria de Lourdes Lopes, Milton Ferrer, Armando Serpa, Maria Isabel Lopes, Walter Paes, José da Rocha, José Luiz Lopes de Araújo, Sônia Maria Marques, Almir Martins da Costa, Clenice Câmara, Nancy Lopes, Wagner da Silva Panico, Marilena Castellani, Humberto Ibeas, Mariza Nogueira Persia, sr. e sra. Jorge Morgado, sra. Amélia Dutra, e sr. e sra. Agostinho Duarte da Silva.

Inauguração

SERA' inaugurado, dia 4 de agôsto, às 10 horas, o Ginásio Municipal Brigadeiro Schorcht, do Departamento Técnico Profissional da Secretaria de Educação e Cultura, à rua dos Prazeres. A solenidade contará com a presença do sr. Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, dr. Benjamin Albagli, secretário de Educação e outras autoridades municipais e federais.

CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA

COM aulas às segundas-feiras, às 13,30 horas, terá início, a partir do dia 6 de agôsto, um curso de decoração de bôlos, no Centro Paroquial da Glória, sob a direção da prof. Walguimar Canatieri.

■ Um curso de corte centesimal será iniciado dia 8 de agôsto, às quartas-feiras, das 14 às 17 horas, sob a direção da professôra Raquel Soares David. Duração de 4 meses.

■ Terá início amanhã, um curso de cozinha, com aulas às terças-feiras, às 14,30 horas, sob a direção da professôra Altair Velhate.

Pulseira Relógio Platina

Vende-se. Custou 30 mil cruzeiros.

Particular vende ocasião apenas 12 mil cruzeiros. Rua Teófilo Otoni, 71 — 1.º andar. Centro.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SO!!

é poderoso embelezador do cútis único no gênero

Marca registrada

A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

NOVAS TURMAS DO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

O prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:

Segunda-feira — das 16 às 18 horas.

Quinta-feira — das 19 às 21 horas

Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas esta limitado.

O prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na Av. Churchill, 109, sala 703 TELEFONE: 52-1202

Você deseja um casamento feliz?

"AGÊNCIA MATRIMONIAL ROMA"

RESOLVE SEU PROBLEMA — PEÇA INFORMAÇOES

Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 185 - 14.º and - conj. 1420

S. Paulo — Av. Brigadeiro Luis Antônio, 1423, apt 2. Tel.: 36-9088

Ideal para residências, hospitais, casas de saude etc. Encera sem esfôrço. É um pó sêco, produzindo brilho imediato no assoalho ao passar a enceradeira.

Distribuidores para todo o Brasil

FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS

Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2

Tels. 52-9119 e 42-0535

CASPA, SEBORRHEIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

Um Giro em Sociedade

O SR. Jaime de Souza Gomes, chefe da Divisão do Pessoal do Itamarati, vai mesmo para a Legação do Brasil na Dinamarca, conforme já foi noticiado há tempos, na seção "Diplomacia e Tratados", dêste jornal.

PETER

O CHÁ DA ACÁCIA AMARELA

AO INICIAR estas notas, primeiras depois do chá que tive a satisfação de oferecer, quero agradecer de público às Senhoras que compareceram, às que tomaram parte na votação, à direção da "Après-Midi" e aos meus colegas de imprensa que tiveram a gentileza de comentar o acontecimento que, pelos convidados, tornou-se simpático e elegante.

* * *

NA NOITE de sábado, a Hípica abrigou uma verdadeira multidão de "smocking" e decotes. Tratava-se da noite de "Saint Huberi". A sra. Wanda Figueiredo, diretora social, está de parabéns. Voltaremos a comentar a citada noite.

* * *

SE HOUVESSE um campeonato para saber quem fêz ou quem fará mais desfiles, entre os costureiros do Rio, certamente Jacy.a estaria em primeiro lugar. Já realizou quatro, já foi convidada para mais seis, sendo que, em Uberlândia, Bahia, Vitória e Rio. Um quinto, já está quase preparado e ensaiado. Será durante o Chá da Acácia Amarela, em benefício do Patronato São José, no dia 1.º de setembro, no Miramar. Nêle tomarão parte Maria Sônia Araújo, Maria Elóa de Castro, Ludmila Popov e outras. Soube que Léa Jorge apresentará modêlo muito bonito, que já foi batizado de "Acácia Dourada".

* * *

O SABADO que passou foi dos mais movimentados: noite teatral, sessão especial de cinema, recepção ao presidente da Bolívia e festa a rigor. Domingo de cronista devia ser de quarenta e oito horas.

* * *

ESTA novamente circulando a revista da nova geração, "Chuvisco", com bom material, destacando-se a atuação da cronista Maria Victória. Colaborações de Fernando Augusto, Jayme Maurício, J. Fomm, Van Jaffa e outros.

O MUSEU de Arte Moderna convidou para a sessão especial de cinema ("Horas de Desespêro"), comemorativa da passagem do seu primeiro aniversário. Plasa, sábado, às 24 hs.

* * *

OS COMENTARIOS que estão sendo publicados no "Jornal do Brasil" sob o título de "Do Exterior", são fornecidos pela Divisão Política do Itamarati que, por sua vez, recebe-os da Embaixada do Brasil, em Bonn.

Êsses artigos relatam as atividades dos comunistas, nos países da Cortina de Ferro.

* * *

INFELIZMENTE, não pude atender ao convite que me foi feito pelo embaixador da República Argentina e Senhora de Espil, em nome do general de Divisão Pedro Eugênio Aramburu, presidente provisório daquele país, para a recepção que ofereceram, dia 25. Lendo as colunas sociais, verifiquei que a reunião estêve elegantíssima e a ela compareceu todo o Corpo Diplomático.

* * *

A ATRIZ Ruth Roman, que estava entre os náufragos do "André Doria", passou péssimos momentos, ao verificar que seu filho, de quatro anos, havia desaparecido. A criança só chegou a Nova York, no dia seguinte ao desastre, a bordo do "Stockholm".

* * *

COMENTA-SE muito em São Paulo, o fato do sr. Tito Zarvos estar saindo com grande assiduidade, na companhia da srta. Diva Dolabella. Acrescenta-se que ninguém viaja do Rio para São Paulo, por nada.

ANO passado, no fim do mês de junho, uma comissão da qual faziam parte, entre outros, os srs. Jorge Guinle e João Rezende, programaram um grande concêrto de jazz. Tive, então, a satisfação de colaborar com a idéia (original) do sr. João Rezende que se transformou naquele elegante sucesso que a Sociedade assistiu no Copacabana. Quero informar que o acontecimento musical se fará outra vez. Para os fins de agôsto, provàvelmente. Os relógios estão sendo acertados. Voltaremos com mais notícias.

VOLTAMOS a estranhar que deixe de fazer parte (como aconteceu com o presidente da Bolívia) da comissão que recebe no Congresso Nacional os visitantes ilustres, o secretário da Comissão de Relações Exteriores do Senado. Na nossa opinião, êle deveria ser membro nato.

"Os Jograis de São Paulo", apresentaram-se com sucesso na "Maison de France", patrocinados pela Sociedade Teatro de Arte, quando foi feita esta foto da assistência que mostra o sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade com um casal amigo

Aspecto do chá que ofereci na "Après-Midi", mostrando as Senhoras Liza Veiga, Maité d'Orey e Marise Graça Couto

HOJE NAS LETRAS

Anhembi em ação

ALÉM de ser uma das melhores revistas do Continente, **Anhembi**, dirigida por Paulo Duarte, é uma editôra, de alto nível cultural. Ainda agora, o escritor Paulo Duarte anunciou que essa parte editorial da **Anhembi** será intensificada.

Hoje é tudo sôbre São Paulo

ANTÔNIO RANGEL BANDEIRA EM FORMA

ANTÔNIO Rangel Bandeira, o poeta (pernambucano) que há quase dez anos mora em São Paulo, onde trabalha ativamente numa emprêsa de publicidade, anuncia para êste ano nada menos de três livros de sua autoria.

Antônio Rangel Bandeira que, além de ser um dos poetas mais expressivos da nova geração, um dos melhores cronistas musicais do país (jornais paulistas, recrutai-o!), e também um excelente ensaista, ganhou o "Prêmio José Veríssimo", de ensaio, da Academia Brasileira de Letras (1955), láurea essa que êle acrescentou ao "Prêmio Graça Aranha", que lhe coube pela sua estréia como poeta, em **Poesias.**

Pesquisando e estudando

FOI fundada em São Paulo a Sociedade de Pesquisa e Estudos Literários, que terá cinquenta sócios, e ação em todo o país.

Eis como se constituiu (provisòriamente) sua diretoria: Mário da Silva Brito, presidente; Péricles Eugênio da Silva Ramos, vice-presidente; Antônio Soares Amora, secretário-geral; Carlos Burlamaqui Kopke, primeiro secretário e Domingos Carvalho da Silva, tesoureiro.

Cursos de Poesia

ESTÁ pràticamente garantido o novo convênio entre a Prefeitura de S. Paulo e o Clube de Poesia. Em agôsto próximo, deverão iniciar-se os cursos de Noções de Poética e Panorama da Poesia Contemporânea.

Além de conferencistas de S. Paulo, deverão participar dêsses cursos os senhores Eugênio Gomes, Afrânio Coutinho, José Paulo Moreira da Fonseca, João Francisco Ferreira, Lêdo Ivo, Geir Campos, Afonso Ávila e outros.

É o seguinte o programa editorial de Antônio Rangel Bandeira:

1 — **Espírito e Forma**, ensaios em edição da Livraria Martins. Trata-se do volume de ensaios premiados pelo Petit Trianon.

2 — **Trilogia poética**, (o livro merece um título melhor) reunindo três volumes inéditos de poemas: **Forma Nascente, Cancioneiro do Moderno Trovador e Invocação ao Recife**, em homenagem a Manuel Bandeira, que não é seu parente.

3 — **A liberdade de criação artística**, ensaio que será lançado pelo Instituto Nacional do Livro.

Asism, Antônio Rangel Bandeira terá um fim de ano cheio.

José Geraldo Vieira: romance pronto

ESTÁ pràticamente pronto o novo romance de José Geraldo Vieira. Intitula-se **Terreno Baldio** e estava sendo escrito há mais de dez anos.

SEUS FILHOS E OS MEUS

QUANDO a mãe de Marcelo foi a escola averiguar porque as notas de seu filho tinham piorado tanto, ouviu:

"Seu filho é terrível. Na classe êle é inquieto, não sabe as lições, fala errado; no recreio brinca sòzinho, o professor de ginástica não consegue interessá-lo nos jogos coletivos. E' sempre apanhado mentindo... Em resumo: Marcelo é um menino-problema.

Tendo tomado conhecimento da situação, os pais de Marcelo tentaram incentivá-lo a estudar. Esforçaram-se para guiar o seu comportamento. Por experiência própria, concluiram que o menino era difícil. Seu único prazer era ouvir rádio; quanto mais barulhento fôsse o programa mais êle gostava. Seus trabalhos escolares eram maus, não gostava de seus colegas, nem mostrava o menor interêsse por sua família.

Passaram-se os anos. Marcelo foi convocado para o Exército: descobriu-se que sua audição estava seriamente afetada. Seus pais ou professôres nunca tinham pensado nisto. Se se tivessem lembrado de fazer um teste de audição teriam evitado anos de desajustamento e infelicidades.

O caso de Marcelo é um caso extremo mas não incomum. Os defeitos de audição podem ficar escondidos durante anos, pois a surdez varia em intensidade. Poucas são as crianças que nascem surdas, e em geral a surdez aparece devido a certas doenças, como meningite, escarlatina, gripe muito forte, etc.

Uma surdez parcial pode ocasionar sérios problemas psicológicos. Seria ideal se tôda criança, antes de entrar na escola, passasse por um teste de audição, que deveria repetir-se todos os anos. Pois os casos de surdez progressiva pioram, se não são tratados.

Êsse trabalho deveria ser realizado pelas próprias escolas. E' difícil para os pais perceberem em casa essas coisas. O que os pais devem fazer é evitar que a criança se exponha ao frio, que entre em águas poluídas, etc. Depois de qualquer doença grave, fazê-la passar por um exame severo dos ouvidos. Podem acompanhar as evoluções da voz e da entonação.

A criança que ouve mal precisa de auxílio. Ela tem grandes desvantagens perante as outras crianças.

Margareth Tavares de Sá

Pulseira de ouro

Particular vende linda pulseira de ouro. Custou 20 mil. Vende-se ocasião apenas 10 mil cruzeiros. Rua Teófilo Otoni, 71 - 1.º andar. Centro

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8863 - 52-1028

Excursões

PARTIRA, dia 12 de agôsto, a bordo do "Augustus", para Barcelona, um grupo participante da XX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Constam do programa visitas à França, Itália, Espanha, Portugal, Áustria, Alemanha e Principado de Mônaco. O regresso deverá ser a 20 de outubro, pelo navio "Bretagne".

Bodas de Prata

FORAM comemoradas, ontem, as bodas de prata do casal Vicente Neiva Filho e Maria de Lourdes de Castro Neiva Filho.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje

COMPRE JÁ!

PARA O TRABALHO

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Saias em tropical de várias côres. Quatro modelos diferentes.
De Cr$ 275,00 por Cr$ 198,00

4.º anúncio de uma série

—eis porque o Convair convém: pela

pressurização

A cabine pressurizada do Convair-340 da Cruzeiro do Sul, dá ao passageiro, a impressão de não ter voado, de tal forma é perfeito o equilíbrio da pressão interior do avião com a do espaço. A Ciência e a técnica, através da pressurização, possibilitaram criar-se na cabine do avião, por meio de contrôles eletrônicos, condições de temperatura e pressão *iguais às do solo em qualquer altitude*, tornando, assim, o vôo absolutamente ideal a qualquer idade.

Outras características do Convair-340:

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejado e a rota previsto, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda - um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.

Poltronas Reclináveis: Os Convair-340, são equipados com poltronas de espuma de borracha amplamente reclináveis para um confôrto mais completo.

Trem de pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos; proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando da aterragem.

Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul

Colômbia

A Cruzeiro do Sul *continua usando* as pistas do Aeroporto do Galeão para *partida e chegada* dos seus Convair.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco. 128 - Tel. 42 6060 - Av. Nilo Peçanha, 26.a - Tels. 32-7000 e 42 6060 R. 206

Teatro

Rosita Lopes é uma das atrações da revista de Geysa Boscoli e Nestor de Holanda "Está em Tôdas", que vem sendo apresentada com grande sucesso no Teatrinho Jardel. Rosita Lopes participa de vários números, entre êles "Achados e Perdidos", "Analfabeto", "A inteira", "Telegrama", além dos números de conjunto. Veio do Teatro da Tijuca começando uma carreira promissora

ATÔRES E PEÇAS

MAURICE VANEAU acabou escolhendo "Cat on a hot tin roof" (Gato num telhado quente de zinco) de Tennessee Williams, prêmio Pulitzer e Críticos de Nova York de 55-56, atualmente um grande sucesso no Morosco Theatre, da Broadway (Kazan, Mielziner, Bárbara Bel Geddes). A peça foi uma das que mais impressionou o diretor belga durante sua visita a Nova York.

ANA EDLER de malas prontas para a Bahia, onde vai participar, como artista convidada, juntamente com Antônio Patiño, de vários espetáculos que Martim Gonçalves pretende encenar com a Escola de Teatro da Universidade da Bahia. Ficará 6 meses na Boa Terra, e provàvelmente interpretará "Antigona", de Sófocles "Senhorita Júlia", de Strindberg e ainda participará do "Auto da Alma", de Gil Vicente. Boa viagem, Ana e volte logo.

JOÃO Bethencourt já começou os ensaios de "Memórias de um sargento de milícias", adaptação de Francisco Pereira da Silva do romance conhecido de Manuel Antônio de Almeida. A peça será encenada no teatro da Casa de França pelo Teatro Nacional da Comédia. João Bethencourt teve sua peça "A fôrça do destino de Verdi" apresentada no Festival do Teatro Amador, que se realiza em São Paulo.

CONTINUAM os ensaios de "Entre quatro paredes", de Sartre e "Dois a dois", de Georges Neveux — o próximo espetáculo da Cia. T. C. A. Guilherme de Almeida e Brutus Pedreira são os tradutores.

A PRÓXIMA apresentação do Tablado será "Chapeuzinho Vermelho", versão Maria Clara Machado. Enquanto Geraldo Queiroz prepara "O Tempo e os Conway", de Priestley, o primeiro autor inglês encenado pelo Tablado.

O PROGRAMA do curso "Teoria e prática do Teatro", que se realizará em São Paulo, sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo é o seguinte: Introdução ao Teatro (Ruy Affonso), O Teatro Brasileiro (Décio de Almeida Prado), O que se aprende numa escola de arte dramática (Alfredo Mesquita), O teatro francês contemporâneo (Francisco Pontes de Paula Lima), Grupos Amadores e teatros universitários (Delmiro Gonçalves), O teatro francês contemporâneo (Sábato Magaldi), Experiências num teatro de arena (José Renato), Importância da cenografia (Clóvis Garcia) e Vida de Teatro (Cacilda Becker).

CONTINUAM os ensaios de "Os elegantes", de Aurimar Rocha que estreará no Teatro de Bôlso de Ipanema no próximo dia 10. O personagem "Maria Shangay" continua dando dores de cabeça a Aurimar. Primeiro foi Madame Morineau, depois Aurora Aboim, agora Wanda Marchesi que também não o interpretará mais. Esperamos que tudo se resolva satisfatòriamente para o novo grupo que surge.

VÁRIAS NOTÍCIAS

— Paris terá mais um teatro (enquanto nós perdemos os poucos que temos). Trata-se do "Théâtre de Lutèce" (rue Jussieu), que será explorado por Claude Bergeret, acumulando as funções de diretor, ator e autor.

— "Cesar e Cleópatra", que segundo consta será dirigido pelo crítico de *O Globo*, sr. Gustavo Dória (por ocasião do centenário de nascimento do grande dramaturgo irlandês) foi apresentado, pelo elenco inglês, no Festival Internacional de Paris, que está se realizando na capital francêsa.

— Jacques Deval, que há pouco teve a sua "Mademoiselle", reprisada pelos Artistas Unidos acaba de escrever nova peça — "O vento, a chuva e Malvina". Agora anuncia que fará um filme (O Diabo a quatro) em que será responsável por tudo.

— François Perier (que já estêve entre nós) logo que acabar de trabalhar com Fellini (As noites de Cabíria) fará um tabelião na comédia de Roger Richebé "C'est pête un homme".

A CIDADE INTEIRA EXCLAMA: "É REALMENTE UM FILME EXTRAORDINÁRIO!"

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · ROYAL COPACABANA

HOJE 2·4·6·8·10

2ª SEMANA de ABSOLUTO SUCESSO!

VISTAVISION

ANNA MAGNANI · BURT LANCASTER

na produção de Hal Wallis

BASEADO NA OBRA DE TENNESSEE WILLIAMS

"A ROSA TATUADA"

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

HOJE

HORÁRIO 2·4·6·8·10

VITÓRIA · COPACABANA · MIRAMAR · BOTAFOGO · AMÉRICA · SANTA ALICE · FLORIANO · LEOPOLDINA · NOVA CAPITAL

G.ª FEIRA

PIRAJÁ · 10 DE NOVEMBRO · MADUREIRA · ABOLIÇÃO · BARÃO DE DRUMMOND · CAPITÓLIO

JACK PALANCE · BARBARA RUSH

AMBIÇÃO de COVARDES (KISS OF FIRE)

em TECHNICOLOR

REX REASON · MARTHA HYER

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

HOJE

HORÁRIO 2·3·5·7·8·10·10 UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta

ODEON · ALASKA · IPANEMA · TIJUCA · MADUREIRA · BARÃO DE DRUMMOND · ABOLIÇÃO · 10 DE NOVEMBRO · ODEON-MATINÉE · CAPITÓLIO

G.ª Feira

BOTAFOGO · FLORIANO · AVENIDA · MADUREIRA · ICARAÍ

TARÂNTULA!

(TARANTULA)

Dir. JACK ARNOLD

Prod. WILLIAM ALLAND

JOHN AGAR · MARA CORDAY · LEO G. CARROLL · NESTOR PAIVA · ROSS ELLIOTT

HOJE

HORÁRIO 2·3·5·7·8·10·10

IDEAL · IMPERIAL · DOLORE MATINÉE

4ª FEIRA

POLITEAMA · NATAL · BELMAR · JARDIM · POPULAR CAXIAS · O PEDRO · G.ª FEIRA · IPANEMA · TIJUCA

Columbia apresenta

FRANK LOVEJOY · MARI BLANCHARD · RICHARD DENNING

A CILADA

The Crooked Web

A MAIS PERIGOSA PROFISSÃO FEMININA... SERVIR DE ISCA PARA UM CRIMINOSO!

PROIBIDO ATÉ 10 ANOS

Agora em nova exibição no

SILKI a Guilhotina

A TERRIFICANTE PROVA MORTAL

HOJE A PARTIR DAS 10 HORAS NA SUPER LOJA DO CINEAC

O PÚBLICO (CADA VEZ MAIOR) EXIGIU! 4ª Semana! ESTE SIM, É UM SUCESSO!

HOJE

PATHÉ

JAMAIS UMA HISTÓRIA FOI CONTADA COM TAL CALOR E FÚRIA

Vidas Amargas

JAMES DEAN · JULIE HARRIS · RAYMOND MASSEY

WARNERCOLOR · CINEMASCOPE

IMP. 14 ANOS - COMP. NACIONAL - ATENÇÃO! VEJA O FILME DESDE O INÍCIO!

MULHERES E HOMENS MARCADOS PARA MATAR... SÓ O AMOR VENCEU ESTA FÚRIA...

PROCURA-SE ? JOHN ERICSON

PROCURA-SE ? MARI BLANCHARD

PROCURA-SE ? NEVILLE BRAND

SOM PERSPECTA em SUPERSCOPE com DIRECIONAL

ASSASSINOS Á SANGUE FRIO

(THE RETURN OF JACK SLADE)

Direção de JOHN H. BURROWS

HOJE

AZTECA · CAPUCHO · PAX · SÃO JOSÉ · NACIONAL · IMPERATOR · COLISEU · SÃO PEDRO

HOJE

HORÁRIO 2·4·6·8·10

SÃO LUIZ · REX · RIAN · CARIOCA · COLUMBIA apresenta

ATREVIDA e INDOMÁVEL!

JANE RUSSELL · CORNEL WILDE

... PORÉM ELA ERA UMA LINDA CIGANA DE CORAÇÃO ARDENTE!

CINEMASCOPE

"SANGUE ARDENTE"

LUTHER ADLER · JOSEPH CALLEIA

WILLIAM HOLDEN · JENNIFER JONES

5ª Semana da mais sublime história de amor!

SUPLÍCIO DE UMA SAUDADE

WILLIAM HOLDEN · JENNIFER JONES

LOVE IS A MANY SPLENDORED THING

CINEMASCOPE

HOJE 2.4.6.8.10 LEBLON

7ª Semana

O FILME QUE TODO O RIO COMENTA! (SUMMERTIME)

"QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE"

KATHARINE HEPBURN · ROSSANO BRAZZI

UNITED · COMPL. NACIONAL

IMPERIO

HOJE HORÁRIO 2·4·6·8·10

VÁRIAS NOTÍCIAS

— Paris terá mais um teatro (enquanto nós perdemos os poucos que temos). Trata-se do "Théâtre de Lutèce" (rue Jussieu), que será explorado por Claude Bergeret, acumulando as funções de diretor, ator e autor.

— "Cesar e Cleópatra", que segundo consta será dirigido pelo crítico de *O Globo*, sr. Gustavo Dória (por ocasião do centenário de nascimento do grande dramaturgo irlandês) foi apresentado, pelo elenco inglês, no Festival Internacional de Paris, que está se realizando na capital francêsa.

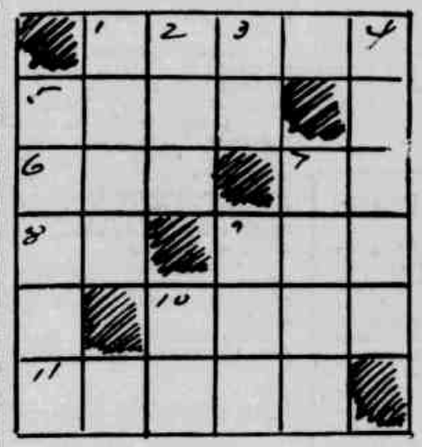
— Jacques Deval, que há pouco teve a sua "Mademoiselle", reprisada pelos Artistas Unidos acaba de escrever nova peça — "O vento, a chuva e Malvina". Agora anuncia que fará um filme (O Diabo a quatro) em que será responsável por tudo.

— François Perier (que já estêve entre nós) logo que acabar de trabalhar com Fellini (As noites de Cabíria) fará um tabelião na comédia de Roger Richebé "C'est pête un homme".

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.522 — EM 30-7-56



HORIZONTAIS: 1 querida. 5 ânsia (pl.). 6 acidente geográfico. 7 advérbio. 8 prefixo. 9 domicílio. 10 fruta. 11 já.

VERTICAIS: 1 igual, semelhante. 2 parte do corpo humano. 3 artigo. 4 voara. 5 pôrto de mar da América do Sul, no Pacífico. 7 rosto. 9 estudar. 10 rio italiano.

Enigmas tipográficos

ES	DA	3	R

Soluções

PROBLEMA 1521 — H — paco — içar — ira — nonada — as — arcia — eme — ava — praxe — aa — amolar — eta — arma trés — vi: perna — paga — era — cinema — em — exata — ida — ema — irara — ca — evolar — aia — rasa — aras.

Enigmas

DESOPILA — TRESCALAR

Ondas Musicais

A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA PARA TODO O BRASIL ATRAVÉS DA **RÁDIO NACIONAL** EM CADEIA COM AS RÁDIOS **MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:** às **22,05** hs. TÔDAS ÀS SEGUNDAS FEIRAS

LIGHT

TEATROS E BOITES

O PÚBLICO EXIGE! ALDA GARRIDO volta em dona xepa

NOVAMENTE NO RIVAL 22-2771

de PEDRO BLOCH

ESTREIA DIA 1.º DE AGOSTO, AS 21 HORAS

GEYSA BOSCOLI E NESTOR DE HOLLANDA ESCREVERAM A MELHOR REVISTA DO ANO

está em tôdas

QUE, REPRESENTADA POR UM GRANDE ELENCO LIBERADO POR ROSE RONDELLI · MANOEL VIEIRA · ALZIRINHA CAMARGO · COSTINHA E CARLOS GIL

ASSINALA O MAIOR ÊXITO DO

27-8712 teatro Jardel

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

CIATONIA · CELI · AUTRAN

A VIÚVA ASTUCIOSA

COMÉDIA DE GOLDONI

TEATRO DULCINA

RESERVAS: TEL. 32-5817

TRADUÇÃO DE MARIO DA SILVA

AMANHÃ, AS 21 HORAS

Walter DAVILA no CHEZ Follies COPACABANA

com NADIA MARIA · CARLA NEIL · ELOINA · direção: AS IRMÃS MARIANNO

AMANHÃ, AS 20,20 E 22,30 HORAS

EVA no SERRADOR

RESERVAS: TEL. 42-6442

LOTARIA

NO ORIGINAL DE LUIZ IGLEZIAS

DIREÇÃO CÊNICA: WILLY KELLER

UMA COMÉDIA DE MAUS COSTUMES

CENÁRIO DE PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

ESTRÉIA DIA 7, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Praça Aranha, 187 — Reservas: 42 4521

AMANHÃ, ÀS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK

Tradução de M. da Silva e R. Alvim

Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATÁLIA TINBERG e MAURO MENDONÇA

Direção de MAURICE VANEAU

TEATRO COPACABANA

57-1818

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

ACONTECEU NAQUELA NOITE

"TAPAGE NOCTURNE"

DE MARC GILBERT SAUVAJON

DIREÇÃO DE GRAÇA MELLO

TRADUÇÃO DE LAURA SUAREZ

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

Sempre AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO · METRO · METRO

COPACABANA HOJE PASSEIO HOJE TIJUCA

GRANDE Festival TOM & JERRY

Atenção! DURANTE TODA A SEMANA SERÁ EXIBIDO O MESMO PROGRAMA!

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"SANGUE ARDENTE"

"*SANGUE ARDENTE*" (Hot Blood) *é uma comédia matrimonial ambientada entre os ciganos de Los Angeles. Annie Caldash (Jane Russell) é a vulcânica cigana que ganha a vida comprometendo-se com cavalheiros prósperos núpcias. Um dia, resolve casar de verdade. Marco Torino (Luther Adler), rei dos ciganos de Los Angeles, usa de um artifício para atrair ao casamento seu irmão mais moço, Stephan (Cornel Wilde), um boêmio que ama em primeiro lugar a liberdade e gosta de variar de mulheres. Na noite de núpcias, êle abandona Annie, porém, volta, mais tarde, disposto a lutar com o irmão pela amor da mulher.*

Outros atores: Joseph Calleia (Papa Theodore), Mikhail Rasumny (Old Johnny), Nina Koshetz (Nita Johnny), Helen Westcott (Velma), Jamie Russell (Xano), Wally Russell (Bimbo), Nick Dennis (Korka), Richard Deacon (Mr. Swift), Robert Foulk (Sargento McGrossin), John Raven (Joe Randy). Produção de Howard Welsh e Harry Tatelman, para a Columbia. Direção de Nicholas Ray. Screenplay de Jesse Lasky Jr., baseado numa história de Jean Evans. Música de fundo e das canções "Tsara, Tsara, e "I Could Learn to Love You": Les Baxter. Letras de Ross Bagdasarian. Coreografia de Matt Matto e Sylvia Lewis. Em "Cinemascope" e "Technicolor".

"VOANDO PARA O ALÉM"

"VOANDO para o Além" (**Tiger in the Sky**) é o filme que a Warner lançará quinta-feira. Chamado a princípio "The McConnell Story", focaliza a vida do falecido Joseph McConnell Jr., famoso pilôto americano. Segundo o argumento de Ted Sherdeman e Sam Rolfe, McConnell (Alan Ladd), conheceu "**Butch**" (June Alyson), quando era recruta no Exército. Após seu primeiro encontro, perseguido pela Polícia Militar por pilotar irregularmente um avião civil, se refugia em casa dela. Casam-se, e êle ingressa na Fôrça Aérea. Na Europa, como navegador de um B-17, presta notáveis serviços de guerra. Após um período "pacífico". McConnell volta a voar, desta feita na Guerra da Coréia, na esquadrilha a jato do Capitão Ty Whitman (James Whitmore). E' promovido a capitão e líder-de-grupo e bate o recorde de destruição de "Migs".

Outros atores: Frank Faylen (Sykes), Robert Ellis (Bob), Willis Bouchey (Newton Bass), Sarah Selby (Mom), Gregory Walcott (1.º P. M.), Frank Ferguson (um mecânico). Produção de Henry Blanke. Direção de Gordon Douglas. Em "Cinemascope" e "Warnercolor".

"VERDI"

"VERDI" (Giuseppe Verdi) é uma biografia musical em "Ferraniacolor", produzida por La Pat Film (Itália) e distribuída pela Art Films. Com Pierre Cressoy (Verdi), Anna Maria Ferrero (sua mulher, Margherita Barezzi), Gaby André (a cantora Giuseppina Strepponi, Enzo Biliotti, Aldo Bufi-Landi, Guido Celano, Emilio Cigoli, Loris Gizzi, Laura Gore, Camillo Pilotto, Sandro Ruffini, Mário Ferrari, Giampaolo Rosmino, Enrico Glori, Hady de Santis, Rosetta Pasquini, Glória Vilis, Lola Braccini, Turi Pandolfini, Teresa Franchini e, em participação especial, e Irene Genna. Direção de Raffaello Matarazzo. Argumento de Benvenuti, Ferri, Monicelli, Pierotti, Soria e Matarazzo.

PROGRAMA MUSICAL — Da ópera "Nabuco": "Vá pensiero sull'ali dorate". De "Ernani": " Si ridesti il Leon di Castiglia", "Ernani, Ernani, involami", De "Rigoletto": "La donna é mobile", "Povero Rigoletto", "Cortigiani, vil razza dannata" e "Si, Vendetta". De "Trovatore": "Coro della zingarella", "Stride la campa", "Il balen del suo sorriso" e "Di quella pira". De "Traviata": "Libiamo nei lieti calici", "Un di felice, eterea", "Amami, Alfredo", "Parigi, oh cara!", "Preludio Atto III" e "Dite alla giovine". De "Aida": "Marcia Trionfale". De "Otello": "Esultate" e "Morte di Otello". De "Falstaff": "Quand'ero paggio". Esse programa é interpretado por Orietta Moscucci, Mário del Monaco, Tito Gobbi, Gianna Russo, Giuseppina Salvi, Vito de Taranto, Côro e Orquestra do Teatro da Ópera de Roma.

"PACTO DE SANGUE"

"PACTO DE SANGUE" (Double Indemnity) é o filme de hoje do Centro de Cultura Cinematográfica, como sempre às 20,30 horas no Auditório Mesbla. Produção da Paramount (Joseph Sistrom), 1944, em prêto-e-branco. Direção de Billy Wilder. Screenplay de Billy Wilder e Raymond Chandler, sôbre uma novela de James Cain. Fotografia de John Seitz. Música de Miklos Rozsa. Distribuição: Fred MacMurray (Walter Neff), Barbara Stanwyck (Phyllis Dietrichson), Edward G. Robinson (Barton Keyes), Jean Heather (Lola Dietrichson), Tom Powers (Mr. Dietrichson), Byron Barr (Nino Zaccheti), e, ainda, Richard Gaines e John Philliber.

Como complemento, por gentileza do Serviço de Imprensa da Embaixada da França, será apresentado o curta-metragem "La Lanterne des Morts", de Jacques de Casembroot. "Pacto de Sangue" é o segundo filme do "Ciclo Billy Wilder" organizado pelo CCC, e iniciado com a exibição de "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard). Fred MacMurray faz o papel do corretor de seguros que mata o marido da amante (Barbara Stanwyck). Edward G. Robinson é o detetive da companhia de seguros que investiga o "acidente", contribuindo para transformar num inferno de suspeitas a vida dos amantes.

"TARÂNTULA"

"*TARANTULA*" *é um "thriller" de "ficção científica", produzido por William Alland e dirigido por Jack Arnold, a dupla responsável pela série "O Monstro da Lagoa Negra" e outros filmes de horror da Universal. A história começa quando dois cientistas são mortos em circunstâncias misteriosas no Arizona, onde faziam experiências com o professor Deemer (Leo G. Carroll). O Dr. Matt (John Agar) suspeita do professor. Pouco depois, aparecem em lugares diversos despojos humanos e ossadas de cavalos, atacados, segundo tudo indica, por um animal desconhecido. Finalmente, as pesquisas de Matt esclarecem o mistério. Os cientistas faziam experiências com fórmulas nutritivas que salvem da fome para sempre a população mundial, quando se esgotarem as reservas naturais de alimentos. Uma tarântula injetada com um sôro ainda não estabilizado, fugira e tomara proporções gigantescas.*

Além das cenas com a tarântula, os técnicos se esmeram em horrorizar a platéia apresentando vítimas de acromegalia progressiva, os ajudantes de Deemer que experimentaram o sôro.

"Screenplay de Robert M. Fresco e Martin Berkeley, baseado numa história de Jack Arnold e Fresco. Outros atores: Mara Corday (Stephanie), Nestor Paiva (Xerife), Ross Elliott (Joe Burch), Edwin Rand (Tenente John Nolan), Raymond Bailey Townsend), Hank Patterson (Josh), Bert Holland (Barney Russell), Steve Darrel (Andy Anderson). Em prêto-e-branco.

"A CILADA"

"A CILADA" (The Crooked Web) é um melodrama da Colúmbia (Produção Clover), em prêto-e-branco, com Frank Lovejoy, Mari Blanchard e Richard Denning. Há cêrca de oito anos, Stan Fabian (Lovejoy) matou um oficial da Polícia Militar em Berlim. Joanie e Frank Daniel (Blanchard & Denning), noivos, são contratados pelo pai da vítima, para obterem uma confissão do assassino, que, agora, é proprietário de um restaurante "drive-in". A primeira dificuldade é levá-lo de volta a Berlim. Para isso, Joanie é a isca: vai trabalhar no restaurante. Um ano depois, quando suas relações com Fabian estão à beira do casamento, apresenta-lhe Frank como irmão. Frank convida Fabian para sócio na aventura de ir à procura de 200 mil dólares em ouro enterrados em Berlim durante a guerra.

Outros atores: John Mylong (Herr Koenig), Harry Lauter (Jancoweize), Steven Ritch (Ray Torres), Louis Merril (Herr Schimitt), Roy Gordon (Richard Atherton), Van Des Autels (Tom Jackson), George Cezar (Don Gillen), John Hart (Charlie Holt) Richard Emory (Doc Mason), Harold Dyrenforth (guarda alemão), Judy Clark (cantora). Direção de Nathan Juran. Argumento e "screenplay" de Lou Breslow.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

CINCO estréias hoje e mais três quinta-feira dão à semana uma fisionomia tão variada quanto melancólica. Filmes estritamente comerciais, diretores comprovadamente ruins (Nathan Juran, Raffaello Matarazzo, Jack Arnold, Richard Thorpe), ou bons diretores em histórias mediocres (Negulesco em "As Chuvas de Ranchipur"; Nicholas Ray em "Sangue Ardente"), tornam quase intransitáveis os caminhos da Cinelândia. Há, porém, o sucesso espetacular de "Quando o Coração Floresce" (Summertime) completando dois meses no cartaz, a segunda semana da controvertida "Rosa Tatuada" e os últimos dias do impressionante "Vidas Amargas" (East of Eden). Há o "Pacto Sinistro", hoje, no Centro de Cultura Cinematográfica. E, para estudiosos e saudosistas, há Cavalcanti, amanhã no Museu de Arte Cinematográfica, em "Le Capitaine Fracasse" e fragmentos de "Yvete".

AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Difícil encontrar um motivo inteligente para a refilmagem de "As Chuvas Chegaram". O que o produtor viu, foi a possibilidade de uma inundação maior na tela "Cinemascope". Concentrou tôda a técnica da Fox na filmagem e trucagem do terremoto, da rutura da represa e consequente invasão da cidade pelas águas. No elenco, os ótimos Richard Burton e Eugenie Leontovich estão na péssima companhia de Lana Turner, Fred MacMurray (que está urgentemente necessitado de aposentadoria) e Joan Caulfield. No meio, Michael Rennie, sem oportunidade, embora seu Lord Esketh seja mais viril que o da primeira versão (Nigel Bruce).

VERDI — Exclusivamente para os apreciadores de ópera, já que ninguém pode acreditar numa biografia assinada pelo dramalhônico Raffaello Matarazzo. Pierre Cressoy, inexpressivo como poucos, deve desaparecer por trás das barbas. E é preciso vigiar as cópias. O filme é em "Eastmancolor", mas, quando menos se espera, a Art Filmes lança tudo em prêto-e-branco e com aquelas teias-de-aranha que são a marca registrada de tantos laboratórios nacionais.

SANGUE ARDENTE — Um "Cinemascope" com Cornel Wilde, Jane Russel e o "trailer" mais desvairadamente ridículo dos últimos meses. Nada a esperar da direção de Nicholas Ray, cujos gêneros prediletos são o thriller psicológico e o drama de criminalidade juvenil.

A CILADA — História inverossímil de ponta a ponta, elenco inexpressivo, diretor ruim.

TARANTULA — Novo exemplar de um gênero que seria mais adequadamente intitulado de "horror científico": o ponto de encontro dos cine-monstros com a "ficção científica". Depois de polvos gigantes, formigas gigantes, gorilas gigantes, temos a Super-Aranha.

A COROA E A ESPADA — Adiada para a próxima quinta-feira pela segunda semana Tom & Jerry. E' "Quintin Durward", de Sir Walter Scott, visto pela dupla produtor-diretor de "Ivanhoé". Não convém esperar resultado semelhante, embora o velho Robert Taylor esteja rodeado por bons atores ingleses.

VOANDO PARA O ALÉM — Glorificação do pilôto Joseph McConnell Jr., com Alan Ladd & June Allyson. Pior dupla que esta, só aquela de "Sangue Ardente", Cornel Wilde & Jane Russell.

SOLUÇÃO — Com uma programação dessas, o melhor que o cinéfilo pode fazer é procurar os cine-clubes. Ou o Centro de Cultura Cinematográfica (México, 74, sala 605), ou o recém-fundado "Museu de Arte Cinematográfica (Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1602, telefone 23-4085). Ou o Museu de Arte Moderna.

ELY AZEREDO

"AMBIÇÃO DE COVARDES"

"AMBIÇÃO DE COVARDES" (Kiss of Fire) se passa em 1700. No povoado de Santa Fé, Novo México, chega a notícia de que o Rei da Espanha está nas últimas. O Duque de Montera (Rex Reason), chefe local, resolve voltar a Madrid, com a princesa Lúcia (Barbara Rush), a fim de fazer valer os direitos desta ao trono. Mas, para tal, têm de alcançar o pôrto de Monterey, na costa do Pacífico, viajando por uma região infestada de feras e índios hostis. Para dirigir a expedição, Montera contrata o Tigre (Jack Palance), ex-soldado espanhol apaixonado pela liberdade do Novo Mundo e amigo dos índios. Entre outras dificuldades, o Tigre, que está apaixonado pela princesa, tem de desvencilhar-se do amor de Felicia (Martha Hyer), prima de Lúcia, e desbaratar os planos de dois traidores (Leslie Bradley e Henry Howland) mancomunados com os adversários do Duque.

Produção de Samuel Marx (Universal). Direção de Joseph Newman. Screenplay de Franklin Cohen e Richard Collins, baseado numa novela de Jonreed Lauritzen. Outros atores: Alan Reed (Diego), Larry Dobkin (Padre Domingo), Pat Hogan (Pahvant), Bernie Gozier (Roderico), Joseph Waring (Victor). Em "Technicolor".

"AS CHUVAS DE RANCHIPUR"

"AS CHUVAS DE RANCHIPUR" (The Rains of Ranchipur), que a Fox anuncia para quinta-feira, é refilmagem, em "Cinemascope" e côres "De Luxe", de "As Chuvas Chegaram" (The Rains Came), novela de Louis Bromfield, que Clarence Brown filmou, em 1940. Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Caulfield, Michael Rennie e Eugenie Leontovich substituem, respectivamente, Myrna Loy, Tyrone Power, George Brent, Brenda Joyce, Nigel Bruce e Maria Ouspenkaya. A história se passa em Ranchipur (Paquistão), onde Lady Edwina Esketh (Turner), que veio comprar cavalos a Maharani (Leontovich), se apaixona pelo filho desta, o Dr. Safti (Burton). Edwina, que é casada com Lord Esketh (Michael Rennie), enfrenta, a princípio, a resistência de Safti e a revolta da Maharani.

Outros personagens: Tom Ransome (MacMurray), Fern (Caulfield), Mrs. Simon (Gladys Hurlbut), Mrs. Smiley (Madge Kennedy), Mr. Adoni (Carlo Arizzo), dançarina (Beatrice Kraft), Mr. Smiley (King Calder), Sundar (Paul Frees), Mrs. Adoni (Argentina Brunetti). Produção de Frank Ross, para a Fox. Direção de Jean Negulesco. Screenplay de Merle Miller.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision"
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês.
I = Italiano.
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

A CILADA ("The Crooked Web"/A), policial dirigido por Nathan Juran, com Frank Lovejoy, Mari Blanchard e Richard Denning. Prêto-e-branco. Cines Ideal, Imperial e Palace-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Com "O Homem da Lei": Popular-Caxias.

A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, dirigida por Daniel Mann, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Plaza (11,30), Astória e Olinda: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10. Também: Royal.

AMBIÇÃO DE COVARDES ("Kiss of Fire"/A), aventura desenrolada em 1700, no Novo México, com Jack Palance, Barbara Rush, Rex Reason e Martha Hyer. Direção de Joseph Newman. "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Com "Perdoa-me, Amor": Leopoldina.

ASSASSINOS A SANGUE FRIO ("The Return of Jack Slade"/A), "western", dirigido por Harold Schuster, com John Ericson e Mari Blanchard. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Pax e São José: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. São Pedro: 2 — 5 — 7 — 9. Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. Outros: Imperator, Caruso e Azteca.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,50 — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 — 10,20.

O PIRATA DE PÔRTO BELO ("Long John Silver"/Cpe/A), aventura dirigida por Byron Haskin, com Robert Newton, Kit Taylor e Connie Gilchrist. "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Hepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10'

SANGUE ARDENTE ("Hot Blood"/Cpe/A), comédia romântica dirigida por Nicholas Ray, com Cornel Wilde e Jane Russell. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TARÂNTULA ("Tarantula"/A), filme de horror dirigido por Jack Arnold, com John Agar, Mara Corday e Leo G. Carroll. Prêto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Brás de Pina, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), biografia musical dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mário Del Monaco e Tito Gobbi. Em "Ferraniacolor". Censura: livre. Cines Art Palácio, Presidente, Alvorada, Méier e Santo Afonso

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama baseado no romance de John Steinbeck, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. Direção de Elia Kazan. Em "Warnercolor" (cópia pela "Technicolor"). Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9349) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO PASSEIO (22-6490) — Festival Tom & Jerry (A).
ODEON (22-1508) — "Tarântula" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
REX (22-6327) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
RIVOLI — "Verdi" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Ambição de Covardes" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Resgate Aéreo" (A).
FLORIANO (43-9074) — "Ambição de Covardes" (A).
IDEAL (42-1218) — "Aranha Mortal" (A).
MEM DE SÁ (42-2232) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Verdi" (I).
PRIMOR (43-6681) — * "Pão, Amor e Fantasia" (I) e "Rebelião dos Brutos" (A).
RIO BRANCO (43-6681) — "Um Fio de Esperança" (Cpe/A).
SÃO JOSÉ' (42-0592) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A)

Zona Sul

ALASKA — "Tarântula" (A).
ALVORADA (27-2936) — "Verdi" (I).
ART PALÁCIO (37-2795) — "Verdi" (I).
ASTÓRIA (47-0466) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
AZTECA (45-6813) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
BOTAFOGO — "Ambição de Covardes" (A).
CARUSO — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
COPACABANA (37-5134) — "Ambição de Covardes" (A).
FLORESTA (26-6257) — "A Morte Espera no 322" (A) e "Mulher de Verdade" (N).
GUANABARA (26-9339) — * "O Mundo é da Mulher" (Cpe/A).
IPANEMA (47-3806) — "Tarântula" (A).
LEME (37-6412) — "Tormento da Suspeita".
METRO-COPACABANA (37-9797) — Festival Tom & Jerry (A).
MIRAMAR — "Ambição de Covardes" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A)
PAX (27-6621) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
PIRAJÁ' (47-2668) — "O Petróleo é Nosso" (N).
POLITEAMA (28-1143) — "Ódio e Ternura" (A).
RIAN (47-1144) — "Sangue Ardente' (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Ambição de Covardes" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — * "O Martírio do Silêncio" (B)
HADDOCK LOBO (48 9610) — "O Tesouro do Mar" (A) e "O Diabo Branco" (I).
MADRID (48-1184) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festival Tom & Jerry (A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
TIJUCA (43-4518) — "Tarântula" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).
BELMAR — "Ódio e Ternura" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Amantes Secretos" e "Alvo Humano".
MARACANÃ (48-1910) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NATAL (48-1480) — "Ódio e Ternura" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Pecado e Redenção" (A).
SANTA ALICE (39-9993) — "Ambição de Covardes" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Paris à meia-noite".

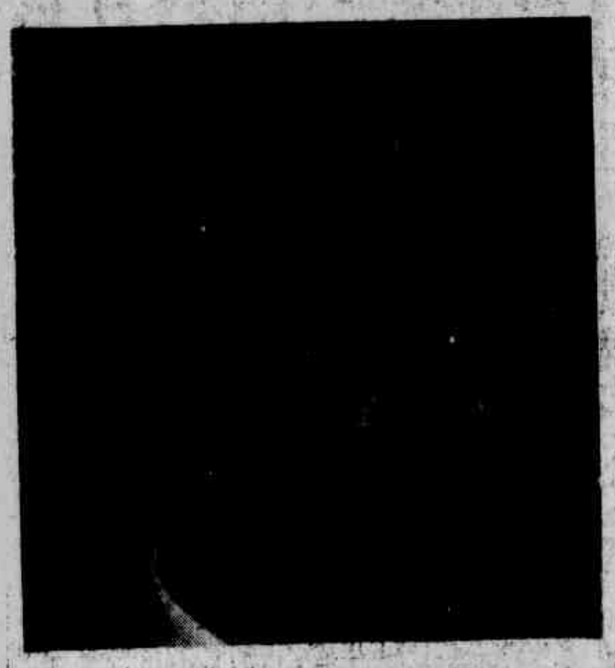
Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Tarântula" (A).
ALFA (29-8215) — * "Os Sete Pecados Capitais" (FI).
BARONESA (JPA 623) — "Um Plano Sinistro" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Último Guerreiro" e "Um Leão está nas Ruas" (A).
COLISEU (29-8753) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
IMPERATOR — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
IRAJÁ' (29-8330) — "Floradas na Serra" (N).
MADUREIRA (29-3733) — "Tarântula" (A).
MASCOTE (29-0411) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Caçado como Fera" (A).
MEYER (29-1222) — "Verdi" (I).
MOÇA BONITA — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Super Homem e o Demônio da Selva" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Ambição de Covardes" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Hienas Humanas" (A).
PARA TODOS (29-5191) — "Cuidai de Vossas Filhas".
REGÊNCIA — "O Filho de Sinbad" (Super/A).
RYDAN (49-1638) — "O Derradeiro Levante" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Inimigo Público N. 1 (F).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Tarântula" (A).
LEOPOLDINA — "Ambição de Covardes" e "Perdoa-me, Amor" (A).
MAUÁ' — "Aventuras de Búfalo Bill" (A).
MELLO (30-3077) — "O Filho de Simbad" (Super/A).
PARAÍSO (30-1060) — "Monsieur Beaucaire" e "Tormento sôbre a África" (A).
RAMOS (30-1094) — "O Tirano de Alcatraz" (A) e "O Balão Amarelo" (B)
ROSÁRIO (30-1889) - * "Lili"(A)
STA. CECÍLIA (30-2666) - "Uma Estrêla Caiu do Céu" e "O Morro dos maus Espíritos" (A).
SANTA HELENA — "A Felicidade estava Perto".
SÃO PEDRO (30-4181) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

ADEMAR NUNCA ESTÊVE ASILADO



Refuta o jornalista Paulo Duarte as declarações do chefe "populista" feitas na Argentina — Ninguém viu Ademar no "front" e sua viagem foi como turista

SÃO PAULO, (Sucursal) — O jornal "O Dia" (de Ademar) publica que Ademar estêve na sede do Partido Radical, na Argentina, onde "falou com seus amigos".

Ademar disse que "há muito aprendi a gostar do país irmão, desde a revolução de 32, quando aqui fui exilado". Antes disso, aliás, nunca fôra político. Era apenas um patriota que lutava pela constitucionalização do país.

Falou que só então trocou a política pela medicina, "que professava há 19 anos".

O jornalista Paulo Duarte refuta Ademar: não foi exilado em 32, como não é agora.

Declarou o jornalista à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Se o senhor Ademar de Barros tomou parte na revolução, eu ignoro. Dizem, ou êle mesmo diz, que combateu no Destacamento Leste, onde eu também combati até o último dia do movimento.

Nunca, nem eu nem os meus companheiros de frente vimos aí o senhor Ademar de Barros, mas é possível que êle aí tenha estado como tantos outros anônimos.

Uma coisa, porém, eu posso afirmar: o sr. Ademar de Barros não é exilado de 32.

A sua possível participação no movimento, se realmente se deu, seria tão apagada que ninguém e muito menos os nossos adversários vencedores deram conta de sua presença no Movimento Constitucionalista.

Se êle estêve na Argentina logo depois, o fêz como turista, não como exilado.

E a facilidade com que pôde deixar o país, naquele instante em que vigoravam restrições de guerra, demonstrou que o sr. Ademar de Barros não contava para o Movimento Paulista.

Esta coisa de êle andar ostentando glórias que conquistou em 32 está na mesma categoria das suas afirmativas como administrador e como político "honesto: igual a zero".

Além do colchão fabricam-se: Sumier, Colchão e crina vegetal carima e Algodão. Travesseiros de molas e comuns para pronta entrega.

Seminário Fluminense de Gastrenterologia

ENCERROU-SE ontem, o II Seminário Fluminense de Gastrenterologia, realizado na cidade de Campos, que teve como temas principais o estudo dos problemas de parasitologia intestinal, as helmintoses e a importância dos parasitoses intestinais em Saúde Pública.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

NUM caso cri-genero rio" no âmbito da publicidade em TV, a "Casa Garson", que patrocinara, no Canal 13, as audições do "Teatro Philco", cedeu-os à sua concorrente "Ponto Frio", passando por sua vez a patrocinar outro programa na mesma emissora e no mesmo dia: a "Tele-Semana Garson", que voltaremos a assistir hoje e tôdas às segundas-feiras, agora no Canal 13. Além de representar uma cortesia pela primeira vez acontecida, o fato demonstra a grande habilidade da direção da TV-Rio.

CAUBY FOTOGRAFA BEM

VOLTANDO dos Estados Unidos com mais traquejo e mais "canchа", Cauby Peixoto tem-se apresentado pela TV Rio, fotografando bem e realizando um jôgo de cena medido, agradável, e sobretudo próprio para excitar discretamente os fãs do auditório. A boa voz do cantor está mostrando que o rapaz se esforça por melhorar sempre. Apenas deve ter ainda menos de medida. No seu último programa encerrou cantando a Ave Maria de Gounod. E' claro que para suas admiradoras foi até uma coisa pertentosa ouvir o Cauby "cantando clássico". Inclusive o rapaz demonstrou conhecer-se como cantor, conseguindo respirar bem — fato raro num cantor popular — e "passar" por todos os obstáculos da partitura.

Mas ainda que sua intenção tenha sido boa — a de homenagear os católicos no primeiro aniversário do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro — não recomendamos que repita a proeza.

Vale muito mais cantar com personalidade e graça seu repertório, indicado para sua voz, do que exibir-se numa demonstração de perícia vocal em que o "tour - de - force" era evidente, inclusive no andamento da música.

NOVIDADES NA TV DA GRÃ-BRETANHA

PARA OS TECNICOS

UMA firma produtora do Reino Unido desenvolveu um sistema de televisão dotado de um condutor de isolamento a ar que, segundo informes, reduz as pêrdas de potência a um mínimo. Cinco células de ar são construídas na blindagem de polytene que circunda o fio condutor. Esse isolamento efetivo reduz as pêrdas de potência, que são consideradas particularmente baixas nas mais altas frequências. O condutor embora só recentemente introduzido já é muito procurado na Grã-Bretanha e no exterior, pois inclusive seu custo é o mesmo que o de um condutor coaxial convencional.

PARA TODOS

EM Thorton, Fifeshire, apressam-se os trabalhos de uma instalação pela qual um só empregado ferroviário poderá controlar, de uma tôrre, o movimento de vagões de mercadorias em um parque ferroviário de vinte e seis hectares de extensão. Trata-se do primeiro serviço de televisão que se instala na Grã-Bretanha para esta finalidade. O operador poderá ver em sua tela o movimento dos vagões e tôdas as operações de carga e descarga. Desta tôrre será possível controlar também a velocidade dos vagões e os fazer passar para a via que seja necessário para que formem uma composição completa.

Recomendamos para hoje:

CONVERSANDO COM D. HELDER — Abellard França palestrando com D. Helder Câmara e convidados. Na Rio, às 19 horas.

TEATRO CORISCO — Um "script" de Vão Gogo para dez minutos de teatro. Na Tupi, às 19,50 horas

SALVE O ESPORTE — Resenha esportiva com Luís Mendes, na Rio, às 19,50 horas.

REPÓRTER ESSO — Com Gontijo Teodoro, na Tupi, às 20 horas.

O CÉU É O LIMITE — Interessante programa de perguntas. Na Tupi, às 20,20 horas.

LENI EVERSONG — Um bom programa, com a consagrada cantora. Na Tupi, às 20,55 horas.

RESPONDA AO REI DA VOZ — Outro bom programa de perguntas, com ótimos prêmios inclusive para os de casa. Na Rio, às 21 horas.

TEATRO PHILCO — Com o tele-elenco de Cacilda Backer. Na Rio, às 22 horas, com a peça "A MILIONÁRIA".

GRANDE TEATRO — Apresentando "OS ESPECTROS", de Ibsen, em tradução, direção e adaptação de Sérgio Brito.

Para as crianças:

HISTÓRIA DA TIA LÍCIA — Produção e direção de Ibanez Filho, na Tupi, às 18 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Com fantoches dirigidos por Cesar Casé. Na Tupi, às 19 horas.

Uma cena de "Electra" de O'Neill, com Sérgio Brito e Nathalia Timberg. Os dois artistas estarão hoje no Canal 6, interpretando a peça "ESPECTROS" de Ibsen, ao lado de Maria Helena (a Flôr de Lotus de "Casa de Chá"), o ótimo Italo Rossi (Sakini, da mesma peça) e Fábio Sabag, todos do elenco do TBC, atualmente representando a peça "CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO" no Teatro Ginástico. A foto é de outra das apresentações de Sérgio Brito na TV-Tupi de São Paulo, quando, além das funções de adaptador e diretor, Sérgio Brito interpretou três papéis, a fim de atender à semelhança que era obrigatório haver entre os três personagens

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

"Paus de Arara" passando fome, na Sorocabana e na Alta Paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros recebeu telegramas dos prefeitos de Adamantina e Santo Anastácio, denunciando a existência de excesso de trabalhadores rurais na região.

Tal circunstância é agravada porque a maioria dêles se acha em extrema miséria, pois o ano agrícola foi de péssima produção.

Tais prefeitos pediram, pois, ao sr. Jânio Quadros, que solicitasse ao INIC a suspensão da emigração de nordestinos para São Paulo.

Nos estudos realizados, sob determinação do governador, verificou-se, realmente, que as zonas da Alta Paulista e da Alta Sorocabana estão saturadas de trabalhadores, na quase totalidade em deplorável situação financeira.

Adamantina e Santo Anastácio são importantes cidades de tais zonas — onde principalmente se colhe arroz, feijão e o algodão. A colheita dêste ano, contudo, fracassou.

O sr. Jânio Quadros, através da secretaria responsável, tomou as providências necessárias para que, pelo menos durante certo tempo, sejam evitadas a entrada de grandes levas de "paus-de-arara", no Estado.

Jânio pede a suspensão da imigração — Carros "Romi" êste ano; certa a vinda da "Simca" — Carvalho Pinto (estadista) age, Villares aumenta, Gattás contesta (violento) Gudin

Feira Mundial

A Federação das Indústrias recebeu comunicação de que o Brasil participará da Feira Mundial de Nova York, a realizar-se em 1957. O "stand" brasileiro será maior que o de qualquer país sul-americano (25 mil pés quadrados).

Possivelmente o sr. Sylvio Brandt Correia, diretor do Departamento de Comércio Exterior da Federação, chefiará a delegação de industriais paulistas presente ao certame.

Carros "Romi"

Dentro de alguns meses, o grupo Romi porá à venda os carros "Romi" nacionais (primeiros carros nacionais). O motor será da "Isetta". Trabalha ativamente a fábrica instalada em Santa Bárbara do Oeste.

Cada carro, de apenas dois lugares, custará mais de ou cêrca de Cr$ 100 mil.

"Fundo Consórcio"

O Consórcio Brasileiro de Investimentos lançará breve um empreendimento inédito no Brasil: o "Fundo Consórcio de Participação Mobiliária", um título de renda com seguro de vida aos participantes.

Será uma modalidade de economia de boas perspectivas para os pequenos economizadores. As aplicações, conjuntas, se farão em empreendimentos de rendimento absolutamente satisfatório e estável.

"Simca" vem

Podemos garantir seguramente: a "Simca" instalará sua fábrica de automóveis em São Paulo. O sr. R. A. Preville, diretor da famosa indústria automobilística, estêve nesta Capital tratando do assunto. Manteve inclusive uma longa conferência com o governador do Estado.

A "Simca" quer instalar-se neste estado a partir de 1957. Depende, agora da SUMOC.

Villares aumenta

A indústria Aços Villares S. A. (aços especiais), do grupo Villares, aumentou seu capital social de Cr$ 150 milhões para Cr$ 300 milhões.

Decisão da assembléia geral extraordinária de 6 de julho de 1956.

Gattás contesta Gudin

O presidente do Sindicato da Indústria de Auto-Peças, sr. Ramiz Gattas, contestou formalmente recentes declarações do sr. Eugênio Gudin, feitas em São Paulo, de um modo geral contra a "industrialização excessiva".

Disse êle, a certa altura:

— "Acresce notar que uma indústria que se implanta como a do automobilismo no momento, não pode nunca estar em condições de produção dentro da paridade internacional, pois irá concorrer com indústrias já tradicionais. Isso, porém, não quer dizer que a mesma não poderá tornar sua produção realmente competitiva, tal como acontece com numerosos setores industriais nacionais, implantados há mais de uma década".

Expansão

A situação financeira do govêrno estadual melhora sensivelmente de mês para mês, graças aos esforços do sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, um estadista excepcional. A receita geral do Estado, de janeiro a abril, comparada ao ano anterior, destaca êstes dados (em milhões de cruzeiros):

Mêses	1955	1956	% a mais em 1956
Janeiro	1.132.329	1.364.923	20,5
Fevereiro	1.103 106	1.474.421	33,7
Março	1.356.370	1.560 150	15,1
Abril	1.263.086	1.851.768	46,6
Total	4.853.891	6.251.262	28,8

UM REPÓRTER, EM TRÂNSITO, DENUNCIA:

As picaretas e o fogo estão acabando com a Bahia

O falso turismo transforma a Bahia e comete um crime contra o Patrimônio Histórico – A indústria do fogo – As cadeiras pintadas dos engraxates

O escritor Paulo Dantas, autor de vários livros premiados pela Academia Brasileira de Letras, viajou para a Bahia e Nordeste, onde vai recolher material para um livro sôbre Antônio Conselheiro e a mística popular nordestina. Repórter dêste jornal, Paulo Dantas fará para a TRIBUNA uma série de reportagens no Norte, especialmente sôbre a famosa procissão a Bom Jesus da Lapa, a maior concentração anual de flagelados do povo brasileiro. Hoje publicamos o primeiro trabalho (rápido) de Paulo Dantas, em passagem por Salvador, na Bahia

CIDADE DO SALVADOR — Julho (De Paulo Dantas, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Estão acabando com a Bahia. E o falso turismo é o culpado dêsse crime. Quem vem à Bahia quer sentir o Brasil antigo, que aqui nasceu. Mas êsse Brasil velho, a picareta oficial e a inflação imobiliária estão derrubando. Ser planos. Apenas para ganhar dinheiro ou para imitar São Paulo.

O que estão fazendo em Salvador é um crime E' um atentado contra o patrimônio histórico nacional. Não se admitem grandes prédios comerciais no largo do Terreiro. Nem tampouco barraquinhas de falsos quitutes (cretinas) no Largo da Sé. E os medonhos prédios de apartamentos em bairros históricos.

PRAÇA CAIRU

Não se compreende a Praça Cairu, perto do Mercado, lugar dos trovadores, dos cegos cantadores, sem a humana presença de Rodolfo Cavalcanti, com sua banca de versos. Pois o rei dos trovadores, depois da realização de um Congresso de âmbito nacional, acabou também não encontrando ambiente na Bahia. Bateu asas e voou. Foi morar em Feira de Santana, tendo antes feito uma tentativa de residir em Itabuna.

Na Praça Cairu de hoje, a Prefeitura modernizou os engraxates, pondo-os em cadeiras coloridas, com o aluguel de 10 cruzeiros diários.

As cadeiras modernas debaixo das árvores seculares atestam uma côr local que é nova na cidade. Assinalam a presença de um falso turismo, sob o comando da Prefeitura que está mesmo disposta a "embelezar a Bahia".

PICARETAS

As demolições estão se fazendo. Sem planos traçados. A picareta, fere o coração de um bom pedaço do Brasil antigo.

A INDUSTRIA DO FOGO, dentro de pouco tempo acabará com êste casarão colonial

E' preciso salvar a Bahia (velha) enquanto é tempo.

Que se construam vivendas novas numa área nova, mas que se respeitem as tradições, o feitio antigo, o sabor popular, as características baianas.

CHOQUE

Existem, logo de entrada, duas Bahias. Uma, moderna, nascida à beira-mar, com asfalto. Edifícios de apartamentos. Grandes prédios. Bahia exibicionista. Grã-fina. Que prosperou e que tem (é claro) direito de gozar a vida. Mas esta é a Bahia que passa. Que desliza, sem deixar marcas.

E' a Bahia de Barra, de Amaralina e dos balangandãs falsos. Do abstracionismo como moda e do novo rico como estado de espírito.

Já a Bahia autêntica fica embaixo. Na rampa do Mercado. Na Ladeira da Montanha. No Tabuão e no Pelourinho, com seus calçamentos irregulares. Com seus místicos e sórdidos pardieiros. Com seu badum. Com seu mistério. Nessa Bahia, o sujo não é cheiro. Vira côr. Marca local. De pitoresco, mesmo na miséria.

O choque sempre existiu, mas agora as inflações imobiliárias andam querendo investir contra a tradição. Contra a arquitetura. De picareta na mão. E com sede de lucros extraordinários. Sem dó, nem piedade, cruel. Como um monstro descaracterizador.

A mania da Bahia nova, ameaça a antiga. E os poderes públicos estão cooperando (a verdade está na cara).

INDÚSTRIA DO FOGO

Este fato é autêntico, para mostrar como se demole os velhos casarões coloniais, verdadeiras relíquias históricas: — O cidadão tem um casarão dêsse tipo. Quer derrubá-lo para montar prédio de apartamento. O Patrimônio Histórico e um pedaço de povo esclarecido não deixam. Então, um dia, à noite, o casarão pega fogo. Ninguém sabe. O dono sabe. Ele que pôs fogo na raridade para botar tudo abaixo e elevar o edifício de luxo.

E' a "indústria do fogo" da Bahia. Que rompe com nossa tradição arquitetural. Sinal de uma época de fácil comercialismo. O govêrno não faz nada em defesa do autêntico patrimônio.

Aí fica a denúncia de um repórter em trânsito.

Conferências

COMEMORANDO o centenário de falecimento do marquês de Paraná será realizada, amanhã, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma conferência, pelo ministro Alfredo Valadão, sôbre o tema "Da regência à maioridade".

♦ O professor Arthur C. Curtis, chefe do Departamento Dermatológico da Universidade de Michigan, realizará, do dia 6 à 17 de agôsto, às 11 hs. no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma série de conferências sôbre dermatologia. No dia 6, falará sôbre o "Lupus Eritematoso disseminado e outras colagenoses".

♦ Foi inaugurado, hoje, às 7 horas, no Instituto Rio Branco, um ciclo de conferências sôbre Problemas Internacionais, a cargo do economista argentino Raul Prebisch, que falou a respeito dos países subdesenvolvidos e a cooperação internacional. Essas conferências destinam-se ao curso de aperfeiçoamento de diplomatas.

1956 — JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO!

ARTIGOS DO DIA n'A EXPOSIÇÃO

JULHO 2ª FEIRA DIA 30

CARIOCA — L. Carlos Esq. G. Dias

Pasta "Colegial". Em couro de superior qualidade. Costura reforçada. 2 fechos laterais e alça de couro. Muito útil para seus filhos.
Preço da Praça:..... 130,
Preço só dia 30:..... 98,

OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor

Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Córta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lâmina de aço de córte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça:..... 590,
Preço só dia 30:..... 385,

SENADOR — Sen. Dantas Esq. tv. Vega

12 de Agôsto... Dia do Papai

Carteira e Chaveiro de Luxo. Vinilite de superior qualidade. Carteira com divisão para notas, selos e cartão de identidade. Chaveiro para 5 chaves.
Preço da Praça:..... 80,
Preço só dia 30:..... 55,

COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberto até às 22 horas

Porta-Guardanapos "Multiser". 6 argolas em duralumínio anodizado. Artisticamente trabalhado. Indispensável em em sua mesa. Diversas côres.
Preço da Praça:..... 220,
Preço só dia 30:..... 169,

JULHO 3ª FEIRA DIA 31

Combinação de Crepe Cetim. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes e laváveis "Indanthren": branco, rosa, salmon e azul. Todos os tamanhos.
Preço da Praça:..... 150,
Preço só dia 31:..... 98,

Abat-Jour. Cúpula de rayon, guarnecida com veludo. Base de vidro artisticamente trabalhada. Interruptor no suporte. Fio com 90 cms. Diversas côres.
Preço da Praça:..... 95,
Preço só dia 31:..... 72,

12 de Agôsto... Dia do Papai

Pulseira "Olamir", para Relógio. Folheada a ouro garantido, molas invisíveis indeformáveis, à prova de corrosão. Original desenho. Garantia de 1 ano.
Preço da Praça:..... 250,
Preço só dia 31:..... 178,

Fervedor de Leite "Imam". Em alumínio polido. Capacidade para 2 litros, com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça:..... 160,
Preço só dia 31:..... 99,

AGÔSTO 4ª FEIRA DIA 1

Jôgo de Toalhas "Ludol". Em côres. Maravilhoso conjunto de toalhas. Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes. Com 2 toalhas de rosto e 1 de banho.
Preço da Praça:..... 140,
Preço só dia 1:..... 95,

Frigideira "London" Penex. Fundo duplo granulado. Frita por igual, sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça:..... 210,
Preço só dia 1:..... 138,

12 de Agôsto... Dia do Papai

Jôgo de Chaves Portátil. Marca "Champion". 6 peças. 3 chaves de fenda, 1 de bico e 1 testador para velas, televisão, rádios, dínamos e eletricidade em geral.
Preço da Praça:..... 280,
Preço só dia 1:..... 198,

Galheteiro em Cristaline. 5 peças em bandeja para servir azeite, vinagre, pimenta sal, e mostarda ou môlho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça:..... 280,
Preço só dia 1:..... 145,

AGÔSTO 5ª FEIRA DIA 2

Calça de Tweed. Córte moderno. Bôca estreita e bolsos embutidos. Bem na moda. Ideal para esporte e passeios. Côres: azul, prêto e cinza. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça:..... 220,
Preço só dia 2:..... 188,

42 PEÇAS

Aparelho de Jantar "Filete Ouvidor". Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça:..... 850,
Preço só dia 2:..... 695,

12 de Agôsto... Dia do Papai

Camisa "Militar". Em superior tricoline fio extra. Colarinho com barbatanas. Punhos duplos com platina. Tôdos os tamanhos. Na côr bege.
Preço da Praça:..... 240,
Preço só dia 2:..... 188,

Cortina Para Banheiro. Em matéria plástica com originais desenhos em lindos padrões. Acabamento sem costuras, com ganchos plásticos. Tam.: 140 x 1,80.
Preço da Praça:..... 198,
Preço só dia 2:..... 159,

AGÔSTO 6ª FEIRA E SABADO DIAS 3 e 4

Travesseiro de Flocos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto. Fresquíssimo, durável, macio e confortável. Tamanho: 60 x 40.
Preço da Praça:..... 200,
Preço só dias 3 e 4:..... 128,

Bateria "Imam" de Alumínio. Com 29 peças em superior aluminio, super-resistente e durável. Indispensável na cozinha do seu lar.
Preço da Praça:..... 1.350,
Preço só dias 3 e 4:..... 885,

12 de Agôsto... Dia do Papai

Caiça de Tropical. Brilhante, tipo inglês. Com transpasse no cós. Alhetas laterais reguláveis. Tôdos os tamanhos. 3 comprimentos. Tôdas as côres.
Preço da Praça:..... 525,
Preço só dias 3 e 4:..... 358,

Aparelho de Jantar "Rosinha". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça:..... 890,
Preço só dias 3 e 4:..... 695,

COMPRAR O ARTIGO DO DIA E FAZER ECONOMIA!

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!

CARIOCA

OUVIDOR

SENADOR

COPACABANA

OLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9300

UM POLÍTICO POR SEMANA

TEIXEIRA LOTT

* O mineiro que nasceu, por coincidência, mas sem trocadilhos, na cidade de Sítio.
* Tomando banho de sol, pela manhã, e recolhendo-se cedo, para dormir.
* Ódios que, muito justificadamente, se acumularam contra êle.
* A vaidade e o orgulho no meio da probidade.
* Renegação de um passado de disciplina e obediência.
* Quando um ministro da Guerra gosta de sorvete.

GENERAL, SIM; MAS PODERIA SER HOJE UM ALMIRANTE

A caminho dos 62 anos, Teixeira Lott tem as faces rosadas de um bebê. E tem o corpo musculoso, pois diàriamente se exercita de calção, no quintal de sua casa.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O GENERAL Lott não é um político, pròpriamente. Não pertence, nem jamais pertenceu, a qualquer partido. Não sabe o que seja uma disputa eleitoral. E desconhece as agruras partidárias.

Mas participa da pior classe política que é a dos políticos-militares ou a dos militares-políticos. E pior por quê? Justamente porque, de vez em quando, êles são solicitados a deixar as casernas para vir, com seus galões e suas fardas, interferir em assuntos sôbre os quais sòmente deveriam ter voz e autoridade aquêles que êles desdenhosamente chamam de paisanos.

Quem é então êsse militar-político Henrique Batista Duffles Teixeira Lott?

Vejamos.

Natural de Sítio

Nasceu êle a 16 de novembro de 1894 e, por coincidência mas sem trocadilhos, na mineira cidade de Sítio. Muitos anos depois, seria o responsável pela decretação no seu (e nosso) país de um abominável estado do mesmo nome.

Está, portanto — embora não o aparente — a caminho dos 62 anos. É que aquela sua face sanguínea e sua vigorosa compleição física fazem-no parecer mais moço.

Seu pai se chamava Henrique Matthew Lott. E seu avô era inglês. Dos quatro irmãos, apenas o menino Henrique revelava vocações para a disciplina.

Conta-se que seu avô acordava às quatro horas da manhã e ia direto ao quarto dos garotos:

— "Quem quer se levantar?".

Dez minutos depois, o atual ministro da Guerra era o único dos quatro que já estava de rosto lavado, dentes escovados e café tomado, pronto para receber as instruções do avô.

Esquecimento

Pena é que êsse senso de disciplina não lhe tenha ocorrido na madrugada de 11 de novembro e na tarde de 21 do mesmo mês, quando se esqueceu da obediência que votava ao avô para rebelar-se contra dois presidentes que nêle depositavam tôda confiança e fé.

Sua atitude, nesses dois episódios, será tanto mais incrível e injustificável quanto mais vasculharmos os seus antecedentes e verificarmos um até então absoluto passado de disciplina.

Naqueles dois dias, êle negou-se duas vêzes. Antes de depor os seus dois presidentes, o general Lott traiu-se a si mesmo.

E renegou tôda a sua apregoada tradição disciplinar.

Quase marinheiro

Com 16 anos, pensou em ser oficial da Marinha. Mas no ano do vestibular para a Escola Naval, aconteceu um fato estranho à sua vontade que o impediu de fazer o exame. Se o tivesse feito, talvez fôsse hoje um fiel companheiro e um prestimoso almirante das fileiras do sr. Amorim do Vale.

Entrou, então, para a Escola Militar do Realengo, onde verificou praça voluntária em 1911. Três anos depois, era aspirante. Chegou a general em 1940, com quarenta e seis anos de idade.

Possui os cursos de Infantaria, Cavalaria, Engenharia, Aperfeiçoamento, Estado-Maior, Escola Superior de Guerra, Escola de Guerra da França, "Brazilian Commandant and Staff Course", "The Command and General Staff School" e Fort Leavenworth-Kansas.

Desde criança êle gosta de levantar cedo. Era o único dos irmãos a atender ao convite do avô madrugador

Os ódios acumulados

Confesso que tive uma dificuldade enorme em escrever esta reportagem. Foi difícil, portanto, reunir, inicialmente, informações e dados sôbre o político de hoje, por causa dos obstáculos naturais ao acesso das fontes. Depois, fui obrigado a munir-me de uma dose enorme de serenidade para escrever sôbre um homem contra o qual, muito justificadamente, tantos ódios estão por aí acumulados.

Pois afinal de contas êle é o único culpado de tantas desgraças, misérias e opróbrios que vêm envilecendo êste país ao longo dos últimos oito meses.

Hão de berrar, dentro da sua consciência, todos os dias e todos os minutos, os protestos dos jovens e valorosos oficiais que a sua prepotência desterrou para os confins e para as fronteiras. Hão de clamar, no seu espírito, as vozes de Rubens Vaz, cujo sacrifício foi a escada pela qual êle subiu ao poder. Hão de gritar nos seus ouvidos as acusações dos que desejavam um Brasil ressuscitado para a moral, a união e o progresso e vêem hoje um país desmoralizado perante o mundo, desunido entre seus filhos e aviltado contra si próprio.

Teixeira Lott: nasceu em Sítio e ficou conhecido pelo Sítio

O austero e o afetuoso

Exteriormente, êle é carrancudo e antipático. Raramente ri. Mas dizem os seus íntimos que, na vida privada, é um afetuoso e um terno. Basta dizer que uma das coisas de que mais gosta é de sorvete. Tem horror a bebida, a jôgo e a fumo.

Casou-se, em segundas núpcias, com uma prima, d. Antonieta, que também era viúva.

Fala francês, inglês e alemão. "Arranha" o dinamarquês. Além da Inglaterra e dos Estados Unidos, conhece a Dinamarca e a França, onde realizou estágios.

Apesar de ser oficial de Infantaria, exerceu as funções de Diretor de Engenharia do Exército, porque tinha o respectivo curso, na Escola de Estado Maior.

O calibre 45

Há poucos meses, numa das suas muitas e inábeis entrevistas, declarou que havia salvo o regime com a Constituição numa das mãos e um "Calibre 45" na outra.

Essa frase, inexata do começo ao fim, tem apenas fôrça de expressão. Pois êle não salvou o regime, que não estava ameaçado. Nem empunhou a Constituição, que desconhece e desrespeitou. Nem usou um "Calibre 45", que nunca possuiu.

Seu revólver é um "Colt 32", de cano longo, que comprou por 60 mil réis, quando ainda era aspirante, e que carrega na pasta, de onde quase nunca sai.

Contra a revolução de S. Paulo

Em 1914, participou das operações de guerra do Contestado.

Depois, serviu no Serviço Geográfico, onde fêz o levantamento da carta do Distrito Federal. Na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, foi instrutor de Infantaria, passando depois, já como capitão, a diretor da instrução de infantaria na Polícia Militar do Distrito Federal.

Na Escola de Estado-Maior, foi auxiliar de ensino. Em 1932, participou, como chefe da 2.ª Seção do Estado-Maior da 4.ª D. I., das operações contra os revolucionários de São Paulo.

Aí teve um incidente com Beijo Vargas, que era o comandante de uma unidade nas linhas de fogo e que lhe deu uma ordem considerada tão absurda que êle a exigiu por escrito, recusando-se a aceitá-la de bôca.

Beijo, logo depois, reconheceu que aquela ordem era realmente absurda. Como tôdas as outras ordens e atos de sua vida.

Tomando banho de sol

O atual ministro da Guerra acorda às 6 horas da manhã. Faz ginástica diàriamente. E, de calção, no quintal da casa ali na General Canabarro, fica a tomar banho de sol.

Daí a musculatura que lhe orna o corpo e o respeitável biceps. Ainda recentemente, de um fôlego só, subiu o morro da Urca para visitar um amigo. Seus acompanhantes chegaram lá em cima completamente extenuados. O ministro, porém, estava fagueiro e lépido.

Às vêzes, sai pela manhã para inspeções de tropa. Quando isto não acontece, fica em casa adiantando o expediente e recebendo visitas.

Chega ao ministério, religiosamente, às 11 horas. E, às 8,30 da noite, vai para a cama. No dia 11 de novembro, porém, já chegou em casa um pouco depois dessa hora, pois se atrasara no Catete, demitindo-se do pôsto. Mas logo depois saía de casa, completando a quebra de sua rotina e seus hábitos, naquela noite, para pôr-se à frente de uma tropa sediciosa, rasgar a Constituição, dividir o Exército e depor o seu presidente.

Se êle tivesse ido dormir, como de costume, às 20,30, a história do Brasil, nesses últimos e atribulados meses, se escreveria com letras bem diferentes.

Os destinos das Nações — sobretudo as sul-americanas — têm dessas estranhas singularidades: dependem da hora em que um general se recolhe ou não ao quarto para dormir.

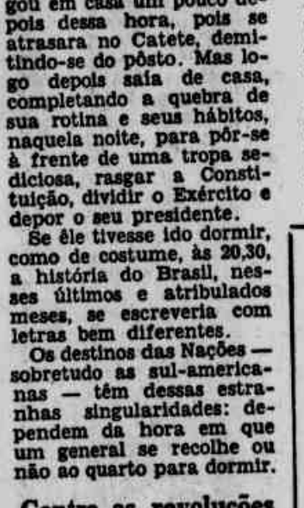
Contra as revoluções

O general Lott foi contra tôdas as revoluções, inclusive a de 30. Esta atitude não o abona, porém, até porque, vinte e cinco anos depois, êle seria o pior dos revolucionários: aquêles que fazem justamente as contra-revoluções.

Em 1937, estava fora do país, como chefe de uma comissão militar na Dinamarca. Costuma dizer que recebeu a notícia da implantação do Estado Novo com surprêsa e decepção.

Durante a revolução comunista de 1935 era comandante do 16.º B.C. Em 1939, matriculou-se na Escola Superior de Guerra. No ano seguinte, assumiu o comando do Batalhão-Escola da Vila Militar. Foi depois, sucessivamente, subdiretor do Ensino da Escola de Estado-Maior comandante do 15.º e 26.º B.C. Em 1943, foi aos Estados Unidos e, um ano depois, passou à disposição da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária na Itália.

Exerceu, em seguida, as funções de comandante da Infantaria Divisionária da 3.ª Região Militar, subchefe do Estado-Maior do Exército, adido militar em Washington, comandante da 2.ª Região Militar e diretor de Engenharia.



Apesar do que tem falado do Brigadeiro, Lott tem por êle um grande respeito

No Ministério

O 24 de agôsto levou-o ao Ministério, pois êle havia assinado o famoso manifesto dos generais — embora hoje diga que tudo aquilo não passou de uma crise de histerismo, da qual participou, é evidente.

A versão mais corrente é a de que foi o general Juarez quem o indicou para ministro, responsabilizando-se por êle, perante o sr. Café Filho. Tempos depois — prêso, como um meliante comum, em sua residência, altas horas da noite, por Mendes de Morais, que, "por engano", cumpria ordens de Lott — o general Juarez haveria de pagar um preço muito caro pela indicação que fêz, com o aval do cel. Côrtes, outro premiado no "retôrno".

Ao general Távora restaria a justificativa de dizer que se responsabilizou pelo Lott que êle conheceu, até 1954. E não pelo que êle viria a desconhecer, no ano seguinte.

O honesto vaidoso

Esse homem de tipo prussiano, que na intimidade é um lhano e um conversador, tem pontos de respeito na sua constituição moral: vida particular irrepreensível, probidade, honradez e uma boa-fé que se anula diante de um orgulho infindo, que não o deixa ver os terríveis erros que praticou e continua praticando contra êste país.

Quem o viu de perto, expedindo, com presteza e arrogância, as ordens para a execução do plano operacional do 11 de novembro, — pôde perceber fàcilmente a dose imensa de vaidade que o leva aos maiores desatinos, como aquêles das injustas e levianas acusações contra o brigadeiro Eduardo Gomes e outros antigos camaradas.

Essas acusações foram tanto mais injustas quanto mais sabemos que é grande o seu respeito pelo Brigadeiro, a tal ponto que o levou a indignar-se recentemente, quando, numa conversa em sua presença, alguém fêz insinuações contra o caráter e a integridade do seu ex-amigo e companheiro.

Sua vaidade, insuflada pelo incenso que recebe a todos os momentos, de todos os lados, leva-o, contudo, a declarar, como o fêz há poucos dias, que está disposto a esmagar com mão de ferro tôda e qualquer reação contra o seu Poder.

Nenhuma desculpa

O sr. Francisco Campos, teórico de um golpe de Estado, costuma dizer, com experiência própria, que tem muita pena do general Lott, autor consumado de dois golpes e autor preparado para um terceiro, se fôr o caso. Declara: "Não o desculparão jamais, como não me desculparam até agora.

Talvez um dos seus maiores erros seja o de não ter conseguido ainda parar um instante para pensar nos terríveis males que acarretou aos brasileiros, dividindo-os meio a meio.

A piedade

Tudo quanto estava ao meu alcance foi pôsto nesta reportagem para que ela saísse justa. Não sei se o consegui. Só sei é que procurei dizer, sem rancor mas também sem agrado, exatamente o que, sôbre êsse homem, pensam hoje milhares de criaturas, por êste país afora.

E' bem possível que com esta reportagem eu me inclua no rancoroso "index" dos inimigos que deverão ser esmagados com mão férrea, quando êle retornar pela terceira vez. E' bem provável que o seu prestimoso Procurador, tão solícito em processar jornalistas da oposição, veja aqui insultos, calúnias e injúrias que possam justificar um processo criminal, mas que jamais estiveram no "animus" do seu autor.

Todavia, não será com um processo a mais ou com um processo a menos, que o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott conseguirá eximir-se das responsabilidades pelos erros que praticou contra o Brasil e o futuro dos brasileiros.

Essas responsabilidades são tão grandes e êsses erros são tamanhos que mesmo a um jornalista adversário só resta pedir a Deus, na Sua bem-aventurança, que tenha piedade dêle.

Pois a História não a terá.

Leia

NOSSA CIDADE

Um Suplemento feito
para contar a você
o que se passa no seu bairro

peças e acessórios legítimos
para os carros

TAUNUS ANGLIA PREFECT
MERCURY FORD
CONSUL LINCOLN

agora também na AGÊNCIA
ESTACIONAMENTO PERMITIDO
MESBLA
Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090
BOTAFOGO

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 2.001 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Segunda-feira, 30 de Julho de 1956

EDIÇÃO FINAL
3 CADERNOS
24 PAGINAS

Mais difícil no Senado a obstrução à lei Denys

"Utilizaremos todos os recursos regimentais para adiar ao máximo a aprovação do lamentável projeto", declara o senador Freitas Cavalcanti — (LEIA NA PÁG. 3)

Oradores de todos os partidos exaltarão a vida de Rubens Vaz

DOMINGO próximo, às 20 horas e meia, no auditório da ABI se realizará uma grande reunião cívica em honra à memória do major da Aeronáutica Rubens Florentino Vaz. Diversos oradores, sem distinção de côr partidária, falarão sôbre a data, estudando o acontecimento de agôsto, sob seus diversos ângulos.

Para a comemoração estão sendo convidados os colegas e companheiros do major Vaz, o público em geral, políticos e militares.

Cada um dos oradores já convidados desenvolverá, perante a assistência, um tema específico relacionado com os acontecimentos de agôsto e com o assassínio do major Rubens Vaz, examinando, portanto, o fato de sua morte em relação com a campanha pela redemocratização do Brasil.

Marilda Lopes é essa bonita moça que representa o TRIBUNA DA IMPRENSA na peça "Está em tôdas", do teatro-revista

Briga-se dentro do Govêrno

O GRUPO LÁFER-SCHMIDT QUER O ITAMARATI E O MIN. DA FAZENDA

Reage o "Diário Carioca", impedindo JK de atender ao que prometera — Láfer agiu no Panamá como chanceler — Alkmim manobra a curto prazo: se sair, quer deixar saudades — O dólar a Cr$ 62 e a retenção dos depósitos bancários para pagar funcionário público (Pág. 3)

MAIS COMPRESSÃO com menos desgaste!

Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

PEÇA PELA CAIXINHA VERMELHA

Estudantes jantando na Universidade Rural, onde se realiza o XIX Congresso Nacional dos Estudantes

Depende do Govêrno a paz na Bolívia

Os comitês políticos do MNR falsearam os resultados do pleito em vários pontos do país — Quinze princípios básicos para pacificar a Bolívia — Unzaga de la Vega, chefe da oposição, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA (*Leia reportagem de STEFAN BACIU na página 3*)

A CRÍTICA POLÍTICA VOLTA AO TEATRO MUSICADO

Interrompida durante o estado de sítio — Reação de Nestor de Holanda e Geysa Bôscoli com a peça "Está em fôdas" — Um jornal em cena: a TRIBUNA DA IMPRENSA, com a bonita Marilda Lopes — "O teatro é uma incógnita", diz Nestor de Holanda — (Reportagem na pág. 6)

Baleados enquanto tomavam café

NICÓSIA, 30 (UP) — Dois mascarados descarregaram seus revólveres contra um grupo numeroso de pessoas, sentadas ao sol, em um café da rua Enkythrea, na parte oriental da ilha. Dois homens ficaram gravemente feridos. Os agressores conseguiram fugir.

Garantirão com armas a navegação por Suez

Ação militar conjunta da Inglaterra, França e Estados Unidos — Pacto militar iminente entre a Rússia e o Egito — Prepara-se a Síria para lutar ao lado de Nasser — (NA PÁGINA 5)

LONDRES, 30 (U.P.) — Urgente — Sabe-se que a Grã-Bretanha e França exercem pressão sôbre os Estados Unidos para que concordem com o emprêgo das armas contra o Egito, se fôr necessário, em virtude do golpe aplicado pelo govêrno do Cairo contra a Companhia do Canal de Suez. Acredita-se que a ação militar das 3 potências ocidentais contra o Egito seria desfechada no caso de o Egito impedir a navegação através de Suez.

PACTO DE DEFESA

Circulam insistentes rumores de que é iminente a assinatura de um pacto de defesa militar entre a União Soviética e o Egito.

REUNIÃO DE URGÊNCIA

LONDRES, 30 (U.P.) — Urgente — O "premier" Eden convocou uma reunião de urgência de seu gabinete para esta manhã.

(Mais telegramas na página 5).

Estudantes em Congresso no Km 47

NAMORAM, FAZEM POLÍTICA E ESTUDAM SEUS PROBLEMAS

O único "primeiro-ministro" do Brasil, estudante Fernando Antônio de Oliveira, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, contra o ministro da Educação e contra a COFAP. E diz que "os estudantes cariocas não sabem o que querem"

150 moças e 650 rapazes reunidos no XIX Congresso Nacional dos Estudantes — Hoje, a eleição do novo presidente da UNE e de "Miss Brasil Universitária" — "Prejudicial aos estudantes a permanência de Clóvis Salgado no Ministério da Educação" — "Os estudantes cariocas não sabem o que querem", diz à TRIBUNA o único "primeiro-ministro" do Brasil (*LEIA NA PÁGINA DOIS*)

JULGAMENTO DA OPOSIÇÃO PELO MINISTRO DA GUERRA

Uma corrente, a mais importante, inclina-se para uma acomodação com o Govêrno, diz uma nota especial de gabinete do ministro destinada aos oficiais de tôdas as regiões militares

O GABINETE do ministro da Guerra adotou a prática de emitir, de tempos em tempos, umas "Notas Especiais", destinadas a levar aos oficiais do Exército "informações provindas dos escalões superiores". Essas "Notas", segundo informa a última delas, "constituem trabalho suplementar que está sendo realizado pelo Gabinete, auxiliado pelo Estado-Maior do Exército, no empenho de atender aos oficiais em serviço ativo no Exército, em geral".

Uma das finalidades dessas "Notas" de ordem política é "apontar, principalmente, certas deturpações dos fatos, que têm sido feitas por um número reduzido de órgãos da imprensa, a serviço de um grupo que se obstina em não enxergar para o Brasil possibilidade de resolver, normalmente, os seus problemas e que procura manter a idéia da subversão". E' o que informa a última edição das "Notas Especiais".

O QUE PENSA A OPOSIÇÃO

O último número das "Notas Especiais" redigido, segundo as mesmas notas, pelo Gabinete do ministro da Guerra e o Estado-Maior do Exército, traz uma curiosa apreciação sôbre a oposição. O tópico a êsse respeito informa, em primeiro lugar, que prosseguem "manifestações ostensivas de certos setores da oposição, em prol da subversão do regime. Aponta, exemplificando, artigos de jornais que diz serem destinados "a implantar nos espíritos a convicção da necessidade de uma alteração radical" e conclui:

"Comparando tais pronunciamentos com a atitude evasiva adotada pelos principais líderes oposicionistas, tem-se a impressão de que se manifesta uma divergência de opinião entre os orientadores da oposição do atual Govêrno.

Tudo parece indicar a existência de duas correntes principais: uma, a mais importante, inclinando-se para uma acomodação política com a atual situação e outra procurando criar um clima de intranquilidade capaz de provocar nova crise no país.

Reforça esta hipótese o fato de jornal porta-voz desta última ala haver-se especializado, últimamente, em insidiosa campanha de intrigas visando ao Exército, procurando desprestigiar chefes militares e preconizando a indisciplina".

Banco de Crédito Territorial

PRESIDENTE — ARTHUR RIBEIRO JR.
MATRIZ. CARMO, 62 — SEDE PROPRIA

— "O lixo e o lamaçal são problemas dos piores" — diz o funcionário do Ministério da Guerra, sr. José Augusto, na fila da água, na bica da praça principal do Conjunto de Areal

Prêso o assassino da menina Jeannette

NOVA YORK, 30 (AFP) — Foi prêso, a noite passada, o assassino da pequena Jeannette Ribot, de três anos. Foi preciso que cinco inspetores policiais, de arma na mão, o protegessem contra a multidão.

Diego Lugo, de 24 anos, que sairá, há semanas, do Pavilhão de Psiquiatria do Hospital Bellevue, onde se submetera a tratamento, confessou ter raptado a menina do quarto em que dormia, tê-la levado para o telhado e abusado dela, antes de lançá-la no pátio do Convento de Santa Sílvia.

HYDROLITOL

E' bom, faz bem e purifica a água que V. bebe diàriamente — Sais HYDROLITOL: à venda nos postos, drogarias, etc.

NO CONJUNTO DO IAPI EM AREAL CADÁVER DESCE PELAS JANELAS

Móveis e caixões não passam pela escada-caracol nem nas entradas dos edifícios — Moradores recebem visitas de cobras e pererecas (PAG. 6)

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

PREZADO LEITOR:

CHAMAMOS a sua atenção para a reportagem de Murilo Melo Filho sôbre o general Teixeira Lott. Ela sai no momento em que a Câmara aprova o projeto Denys — coisa que você, caro leitor, não faria nunca, estou certo.

E no seu jornal há a Carta econômica de S. Paulo e o roteiro cinematográfico da semana, matérias que também lhe recomendamos.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

CIRCULOS intimos do Catete informam que o sr. Kubitschek pensou em jogar agora uma grande cartada política não sancionando o projeto Denys. Teria chegado, mesmo, a fazer sondagens militares a respeito. Os mesmos círculos ainda não estão certos de que o sr. Kubitschek recuou desta intenção.

O SENHOR Menezes Pimentel, que foi ministro da Justiça de 11 de novembro, admite a possibilidade de voltar brevemente para o mesmo lugar.

HA' conversações no meio oposicionista, em tôrno da entrevista do sr. Etelvino Lins, que talvez resulte em uma linha de combate sistemático ao govêrno por parte da oposição.

JOSÉ DO RIO

TEMPO PROVAVEL

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, moderados.

Máxima: 28.2.
Mínima: 17.9.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Começará amanhã no Senado a batalha pela eleição do prefeito

Voltará à Câmara se o Senado rejeitar — Hipótese do veto presidencial

A CAMARA deverá aprovar, hoje, a redação final da emenda 29 à Lei Eleitoral, que determina a eleição do prefeito do Distrito Federal dentro de 120 dias. Todo o projeto de Lei Eleitoral terá sua redação final aprovada hoje. Trata-se de simples exigência regimental que não oferece dificuldade.

NO SENADO

A batalha para a eleição do prefeito deslocou-se, agora, para o Senado, onde vai começar o debate amanhã sôbre a matéria.

Apesar de a maioria no Senado funcionar normalmente com um sentido de submissão total ao govêrno, acredita-se que a eleição do prefeito dentro de 120 dias possa ser aprovada ante a desobediência que tomou conta do PTB depois que o sr. João Goulart abriu a questão sôbre a matéria.

Ainda que o Senado rejeite a emenda 29, a batalha não estará perdida, pois a proposição retornará à Câmara, cabendo a esta a palavra final.

Se a Câmara restabelecer a emenda, ela estará definitivamente aprovada, subindo à sanção presidencial.

É difícil precisar se JK levará o seu médo a uma eleição no Distrito Federal até o ponto de vetar a emenda. Mas os articuladores da emenda estão acreditando que poderão, inclusive, derrubar o veto presidencial, confiando nas infidelidades da maioria, que o voto secreto estimula.

Relações Humanas e Liderança, ensinada através de filmes cinematográficos

Terão início nos dia 2 e 6 do próximo mês de agôsto, as novas turmas do curso de Relações Humanas e Liderança, mantidas pelo Prof. Louis F. James.

Este curso que vem despertando grande interêsr tanto no Rio quanto em São Paulo consiste em conferências eficientes ministradas pelo Prof. James, que é diplomado por vária Universidades Norte-Americanas. O curso ensina a técnica de lidar com outras pessoas, explicando detalhadamente o autocontrôle e a análise de pessoas desajustadas e como remediá-las. O desenvolvimento da personalidade e a higiene mental e sua importância nas Relações Humanas; a felicidade na vida conjugal, como vencer o médo, a preocupação, o ciúme e o rancor.

A fim de fazer o curso mais eficiente, o Prof. James usará a educação visual, e, em conjunto com as suas conferências, estreará filmes que recebeu das Universidades Norte-Americanas, onde êle estudou, e que com êle cooperam no preparo dêste curso e o seu desenvolvimento.

Estes filmes mostrarão alguns exemplos de pessoas desajustadas e como lidar com elas, e, também, como desenvolver o bom comportamento dos filhos ao educá-los no lar, para enfrentar a vida.

Aulas em Copacabana e no Centro. Matrículas na Av. Churchill 109 sala - 703 - telefone 52-1202.

ROUQUIDÕES?
PASTILHAS VALDA
PARA A SAUDE DESUAS VIAS RESPIRATORIAS

BANCO DE MINAS GERAIS
86 Departamentos em Minas
Filial: Rua Buenos Aires, 48
A. MOURÃO GUIMARÃES
Presidente
M. FERREIRA GUIMARÃES
Vice-Presidente

ESTUDANTES EM CONGRESSO NO KM 47

NAMORAM, FAZEM POLÍTICA E ESTUDAM SEUS PROBLEMAS

150 moças entre 650 rapazes reunidos no XIX Congresso Nacional dos Estudantes — Hoje a eleição do novo presidente da UNE e de "Miss Brasil Universitária"

QUASE 800 estudantes estão reunidos no km 47, na Universidade Rural. Participam do 19.º Congresso Nacional dos Estudantes. Fazem política, escolhem o novo presidente da União Nacional dos Estudantes, discutem assuntos brasileiros, procuram soluções para os problemas da classe e, quando há tempo, namoram.

Todos os Estados do Brasil estão representados. As bancadas mais numerosas são as de Minas Gerais, São Paulo e Distrito Federal. Quase tôdas têm moças nas representações, totalizando 150; algumas disputarão o título de "Miss Brasil Universitária".

ELEIÇÃO E CANDIDATOS

Hoje, com a eleição do novo presidente da UNE, encerra-se o Congresso, que teve início dia 24. São candidatos os líderes estudantis que se distinguiram na Campanha Contra o Aumento dos Preços dos Bondes: Carlos Veloso e José Batista de Oliveira Júnior. O primeiro, atual presidente, representa a situação. Batista, presidente da União Metropolitana dos Estudantes, é da oposição.

O QUE FAZEM

O temário do Congresso está assim dividido: Problemas de Educação, Posição dos Universitários em face dos problemas nacionais, problemas econômicos e sociais do estudante, administração da UNE e Declaração de princípios.

Centenas de teses sôbre êsses assuntos foram apresentadas ao plenário. No que diz respeito aos problemas brasileiros, destacam-se: nacionalismo econômico, reforma agrária, industrialização, independência perante o govêrno e grupos políticos, monopólio estatal para as areias monazíticas, defesa da Petrobrás, defesa de democracia e comércio com tôdas as nações.

FORA DO TEMARIO

Os estudantes, nas poucas horas de folga que conseguem (sexta-feira, a reunião do plenário acabou às 4 horas da manhã) se divertem. Muitos namoram e é fácil verem-se pelos corredores, parques, refeitórios e jardins, alguns casais de mão dadas.

Já foram realizados dois espetáculos de "ballet", uma seção de cinema e, hoje, para encerrar, será o baile, com a eleição de "Miss Brasil Universitária".

PROBLEMAS DE EDUCAÇAO

Na primeira sessão plenária, realizada dia 27, discutiram-se problemas de educação. Foi uma sessão movimentada, com estudantes discutindo muito. Terminou às quatro horas da manhã. Livros didáticos, ensino, bôlsas de estudo e cultura nacional (contra publicações nocivas à juventude) foram os assuntos.

PROGRAMA ADMINISTRATIVO

Sábado, a reunião do plenário estava marcada para as 8 horas. Como na véspera a sessão acabou muito tarde, adiaram a convocação para às 14 horas. Prolongou-se até às 18 a discussão sôbre o programa administrativo, em 12 itens, apresentado pela atual diretoria. Recebeu mais de 70 emendas. No final, estabeleceram algumas modificações, ficando com 18 itens.

Na sessão noturna, foi estudada a posição dos universitários em face dos problemas nacionais, tratando-se dos problemas econômicos do Brasil e do papel dos estudantes na consolidação do regime democrático.

A bancada do Distrito Federal, liderada por José Batista de Oliveira Júnior, teve sua tese aprovada com voto de louvor na comissão que estudou a posição dos estudantes perante os problemas nacionais.

NINGUÉM DORMIU SÁBADO

Sábado, poucos congressistas dormiram. Todos os líderes de bancada e os que têm prestígio na classe, discutiram a formação das chapas para eleição. O prazo para entrega terminava na manhã de domingo e as marchas e contramarchas se sucediam. Os dois nomes escolhidos, foram os apontados, desde há muito, como favoritos. Não sucedeu o que normalmente existe nos congressos estudantis, onde os nomes muito falados são "queimados".

DOMINGO DE MUITO TRABALHO

Ontem, foi um dia de muito trabalho. Foram realizadas três sessões do plenário, discutindo-se os seguintes assuntos: tomada de contas da diretoria, apreciação do relatório e declaração de princípios. Os trabalhos terminaram de madrugada.

ELEIÇAO E BAILE

A eleição será hoje às 16 horas. As 18, posse dos novos dirigentes da entidade máxima estudantil. À noite, às 22 horas, será realizado o baile de encerramento, com a escolha da "Miss Brasil Universitária".

Amanhã, o diretório acadêmico da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, vai oferecer uma "Feijoada Amiga" aos participantes do 19.º Congresso Nacional dos Estudantes.

A DIREÇAO

O Congresso está sendo presidido pelo estudante Luis Fernando Faria de Azevedo, de Minas Gerais. Diz que "é muito difícil dirigir o plenário. Estão todos muito exaltados". Disse, ainda, que contava com a colaboração eficiente de seus companheiros de direção.

Os vice-presidentes são Lineu Pantaleão, do Estado do Rio, e Milton de Carvalho Silva, da Bahia. Na secretaria estão José Luis A. Gonzaga, do Espírito Santo, Ruth Vieira e Nélson Maurício Soeiro, do Distrito Federal.

A política foi o grande assunto do Congresso Nacional dos Estudantes. Em qualquer lugar era discutida. Na foto, os estudantes Luis Angelo, do Distrito Federal, Antônio Carlos Cesarini e Marcelo Alcântara, de São Paulo, sentados no jardim, discutem política.

MINISTRO DA EDUCAÇAO PREJUDICIAL

"A permanência do ministro Clóvis Salgado no Ministério da Educação é prejudicial aos interêsses estudantis" — foi a declaração do estudante Fernando Antônio Oliveira, líder da bancada de Minas Gerais e "primeiro-ministro" da União Estadual dos Estudantes.

"O ministro — continua — quer reformar o ensino, só para mostrar que passou pelo ministério. Tem idéias antagônicas e a sua reforma do ensino primário não adiantará coisa alguma.

"Não adianta aumentar o curso primário para acabar com o "hiato nocivo". O problema é de falta de escolas e de recursos, que obrigam as crianças a irem trabalhar para ajudar os pais."

Cita, ainda, o caso da greve dos estudantes mineiros, para readmissão do estudante Hans Happer, da Escola Superior de Agricultura, em Viçosa. Na ocasião, não contaram com apôio do sr. Clóvis Salgado.

FALTA DINHEIRO

Os problemas dos estudantes mineiros são os mesmos de todos os estudantes brasileiros — diz Fernando Antônio. Considera, porém, a falta de verbas para as faculdades, como o mais imediato. Agora mesmo, algumas faculdades mineiras não tinham o material mais primário para funcionar. A UEE apelou para o governador que mandou fôssem concedidos Cr$ 50 mil. Outro problema, no seu entender, é o "estado lamentável em que se encontra o Ministério da Educação e Cultura, particularmente com a presença do ministro Clóvis Salgado".

VAIDADE DE CAPANEMA

O presidente da UEE de Minas considera que o deputado Gustavo Capanema só não solta o projeto de lei de Anísio Teixeira e Clemente Mariani, apresentado à Câmara, por vaidade.

"Não quer que seja modificada a reforma que fêz quando era ministro da Educação. Esse projeto, muito beneficiaria o estudante brasileiro" — afirma.

PARLAMENTARISMO EM EXECUÇAO

Fernando Oliveira é o "primeiro-ministro" da União Estadual dos Estudantes de Minas Gerais. O regime da entidade mineira é o parlamentarismo.

E' o único lugar no Brasil onde o parlamentarismo puro é executado.

No Rio Grande do Sul, a UEE é regida por um regime misto, meio parlamentarismo, meio colegiado.

E o primeiro-ministro explica: "Desde 1952 que chegamos à conclusão que êsse era o melhor regime. Nessa data também estabelecemos uma medida que deu tanta celeuma no cenário federal: a cédula oficial nas eleições. Alguns dispositivos do nosso regime parlamentarista só mais tarde foram adotados na França. Nossa posição é de pioneiros.

"Em Minas há 44 faculdades. Elas elegem os 21 membros que vão formar o parlamento. Um dêles é escolhido para primeiro-ministro e pede uma moção de solidariedade".

Fernando é ao mesmo tempo primeiro-ministro e líder da maioria no parlamento mineiro. No congresso, lidera a sua bancada, que tem 34 membros, sendo que 16 são moças. É estudante de engenharia; está no terceiro ano da Faculdade de Engenharia da Universidade de Minas Gerais.

COFAP: SACO DE PANCADAS

"A COFAP é um saco de pancadas do govêrno. Ele não age com honestidade quando faz ataques ao órgão controlador dos preços. O que deveria fazer é obedecer à lei 1522. Assim, não teríamos encarecimentos" — pronunciou-se sôbre as COFAP e COAP estaduais, quando lhe formulamos a pergunta sôbre a posição dos estudantes nas campanhas contra o custo de vida.

NÃO SABEM O QUE QUEREM

Disse que os estudantes cariocas "não sabem o que querem" na campanha que estão fazendo contra o custo de vida. Que, em Minas, a ligação operários-estudantes já existe há muito tempo. Disse, ainda, que o govêrno se quiser agir com honestidade, deve dar meios para que as leis sejam cumpridas. Que deve deixar a posição cômoda de falar mal da COFAP.

UNIVERSIDADE DE JUIZ DE FORA

Terminou, apresentando as reivindicações de Minas no Congresso dos Estudantes: efetivação da Universidade de Juiz de Fora, já criada, liberação das verbas do Estado, retidas por causa do plano de economia e apêlo ao deputado José Esteves Rodrigues para que retire o seu projeto 1.280/56, que prejudica os estudantes de Filosofia.

Ainda não apareceu um nome para a Prefeitura de São Paulo

Jânio ainda consultando os partidos — Novos candidatos: Feliciano, Tuma (UDN) e Caetano Álvares — Porfírio aceita se o aceitarem

S. PAULO, 30 (Sucursal) — Mais um capítulo da sucessão municipal: o sr. Antônio Feliciano, prefeito de Santos, julga-se candidato com o apoio de Jânio. Também esperam o apoio do governador, entre outros, os srs. Caetano Alvares (PSB), Nicolau Tuma (UDN) e Porfírio da Paz (PTB).

O sr. Jânio Quadros conduz os entendimentos com extrema cautela. Sabe-se que, anteriormente, se fixara no nome do eng. Marcondes Ferraz. O nome do ex-ministro, contudo, foi afastado pelos dirigentes partidários, por impopular.

Ontem, em Vila Maria, seu famoso reduto de campanhas passadas, o governador falou sôbre a sucessão, embora sem citar nomes. Parece definitivamente afastada a hipótese da candidatura Juarez.

OUTROS CANDIDATOS

No PSP, até agora, há três correntes: a que deseja a candidatura do deputado Cantídio Sampaio; a dos que preferem uma coligação com o PTB, na base do nome do sr. Prestes Maia, e, uma de elementos mais extremados, favoráveis à candidatura de Ademar.

O PSD está propondo as candidaturas do deputado Alfredo Faraht ou a do prefeito de Botucatú, sr. Pedutti. Sem falar na do prefeito de Santos, sr. Antônio Feliciano. Na UDN, além do sr. Tuma, há "chance" para o deputado Homero Silva. O PR lançou a público um punhado de nomes, expressivos alguns, mas sem base popular.

FALA PORFIRIO

Falando a êste jornal, sôbre a sucessão, disse o sr. Porfírio da Paz:

— "Realmente, meu nome foi lembrado para a sucessão municipal. Sei que o governador está sondando os partidos. Aceitarei com grande honra e grande desejo de servir a São Paulo, minha candidatura. Mas vamos aguardar os entendimentos".

Padronização das bancas para venda de jornais e revistas

A Secretaria de Interior e Segurança da Prefeitura do Distrito Federal vem de fazer um apêlo ao Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, para que junto à classe dos jornaleiros, obtenham dêstes o apoio, no sentido de que sejam retirados os caixotes e tábuas, sôbre os quais são colocados jornais e revistas, e substituídos por dois bancos de madeira, pintados de verde, obedecendo as medidas de 1.60x0,50, banco êste que será colocado frente à banca, e um outro medindo 1,10x0.50, que será colocado ao lado, formando um "L".

Com estas medidas, visa a Secretaria de Interior, acabar com o abuso que se vem verificando em vários trechos da cidade, com suas calçadas atravancadas, com caixões, tábuas, etc., enfeando de modo surpreendente, o aspecto da cidade.

Louvamos a iniciativa da Secretaria de Interior e a colaboração que vem prestando o Sindicato de classe dos jornaleiros, em prol de uma cidade limpa e bela, digna do nome que ostentou com orgulho em passado próximo.

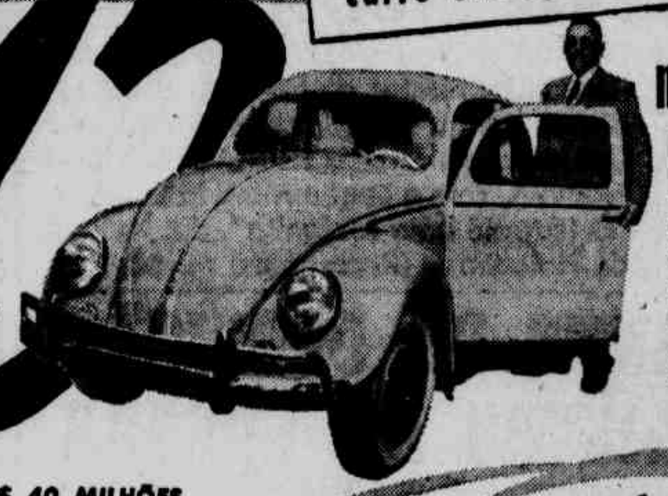
Aguardemos, portanto, as providências que irão ser tomadas e também destas colunas, lançamos o nosso apêlo aos jornaleiros para que prestigiem com ardor esta campanha da Secretaria e do Sindicato de classe.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

EM BELO HORIZONTE
Brasil Palace Hotel
Praça 7 — Fone: 4-0440

GRANDES DESCONTOS
EM ARTIGOS DE INVERNO
LEBELSON MODAS
Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

95º carro entregue pela CIBRASIL!



nos SORTEIOS MILIONÁRIOS

Flagrante do momento em que o novo FELIZARDO-CIBRASIL, Col. da Aeronáutica, Sr. Ari Vaz Pinto recebia o seu moderno VOLKSWAGEN, zero quilômetro.

MAIS DE Cr$ 40 MILHÕES
A CIBRASIL já entregou aos seus prestamistas 95 automóveis, milhares de prêmios contratuais, casas, apartamentos, etc. no valor total de mais de Cr$ 40.000.000,00

RELAÇÃO DOS PRÊMIOS CONTRATUAIS DO SORTEIO DE 19 DE JULHO DE 1956

Humberto Carvalho Martins, D. F.	Cr$ 12.500,00
Aristeu Belizario da Silva, D. F.	" 12.500,00
Dr. Mario Marques Tourinho, D. F.	" 12.500,00
Otavio Valadares Canabrava, D. F.	" 12.500,00
Durval Melo Gonçalves, S. Paulo	" 12.500,00
Artur de Araujo Jordão, S. Paulo	" 12.500,00
Cel. Ary Vaz Pinto, Ministério da Aeronáutica, 7. andar, D. F. (com opção para um automovel VOLKSWAGEN)	" 100.000,00
Emilia Cardenuto, S. Paulo	" 50.000,00
Moses Soares Boccato, S. Paulo	" 47.200,00
Antonio Martins Dourado Neto, Niteroi - E. do Rio	" 47.200,00
Ramon Afonso Junior, D. F.	" 44.800,00
José Clyntho, D. F.	" 44.800,00
Arnaldo Braga de Oliveira, D. F.	" 44.800,00
Maria da Gloria Silva, Volta Redonda - E. do Rio	" 44.800,00
Olavo Aguiar, Ilha do Governador	" 44.800,00
Oscar Nagib Jabá, D. F.	" 33.600,00
Octavio Ruy Barbosa, D. F.	" 22.400,00
Manoel Linares, S. Paulo	" 22.400,00
Evandro Souza Pinto, S. Paulo	" 22.400,00
Imobiliária Olimpo S./A, Pôrto Alegre, E. G. do Sul	" 22.400,00
Rufino Justiniano dos Santos Junior, Volta Redonda - E. do Rio	" 22.400,00
Berex Bielowas, D. F.	" 11.200,00
Edson Barbosa, D. F.	" 11.200,00
José Motta, Pôrto Feliz, S. Paulo	" 11.200,00
Walter Teixeira do Nascimento, Santos, S. Paulo	" 11.200,00
Roman de Prados, S. Paulo	" 11.200,00
Otavio Valadares Canabrava, D. F.	" 50.000,00
Waldomira Pires Correa, Botucatú, S. Paulo	" 25.000,00
TOTAL DOS PRÊMIOS:	Cr$ 860.000,00

e agora também em novo e sensacional lançamento do DKW UNIVERSAL 3=6
com o 1.º SORTEIO já em 16 de Agôsto
Seja dos primeiros a inscrever-se!

Você tem agora a MAIS esta fabulosa oportunidade! Além do Plano VOLKSWAGEN, CIBRASIL lhe oferece TAMBÉM, através de NOVO e SENSACIONAL PLANO - o super econômico DKW-UNIVERSAL.
Ganhe no próximo dia 16 de Agôsto, o 1.º dos 15 DKW, com a economia mensal de 100, 200, ou 300, cruzeiros (1.º pagamento mais sêlos e taxas).

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A - Tel. 22-4826 - Informações: GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.583-D - BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55 LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A - S. PAULO: R. B. de Itapetininga, 263-Loja CURITIBA: R. Marechal Floriano, 108 - 3.º - P. ALEGRE: R. Otávio Rocha, 179 - 1.º

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

HOJE, O DESPUDOR

Os mortos venceram. Passando por cima dos próprios cadáveres morais, como um desfile de duendes, os majoritários da Câmara aprovaram, na madrugada de domingo, o projeto imoral. Houve, antes, uma maratona de sabujos, cada um da maioria querendo afirmar-se mais baixo, mais subserviente, para subir, assim, aos olhos do poderoso que os domina e avilta.

Curiosa olimpíada é esta. Quando o cinismo toma a frente, o despudor logo entesta com êle a disputar-lhe o pôsto. E um e outro, todos os membros da maioria a se empurrarem para aparecer primeiro. Êste grita, histérico, um desafôro à oposição e vai logo recolher o prêmio; outro avança, ridente, para a votação nominal e no dia seguinte procura seu nome no jornal para ver se a degradação foi bem registrada; êste se esbofa, aquêle acotovela, todos se disputam, na olimpíada da negatividade e da sabujice, tôdas as atitudes vulgares, tôdas as modalidades da bajulação.

A um que se atrasara na votação e que vinha correndo, esbaforido, pelos corredores, para chegar na hora, alguém disse:

— Já estava começando a fazer bom juízo de você.

E êle, ainda na carreira:

— Amigo, amigo, o que eu quero é botar água no meu município. Isto aqui me garante a verba.

E saiu correndo para votar a favor do projeto imoral.

Lá em cima, porém, o deus de botas nem se menos os vê, êsses fantasmas da democracia que tanto se esforçam para melhor destruí-la para ver se sôbre os escombros, como em monumento de lama, conseguem ficar mais altos e serem vistos pelo pé ferrado que os calca.

Vão desejo. Ignorante e fraco na ostentação falsamente dramática de sua fôrça, o deus de botas apenas os calca mais, cada vez com mais fôrça, levando-os cada dia para o mais fundo da desmoralização e da descaracterização.

Agora já não lhes dá, ao menos, o direito de terem mêdo, de votarem pelo terror, como em 11 de novembro. Nem ao menos a covardia física lhes serve, agora, de escudo para a demissão, a omissão, a descaracterização a que se sujeitam. Não, não podem mais votar aterrados, com os tanques à porta. Terão que votar por sabujice mesmo. A covardia física não é mais permissível no código de ética da ditadura disfarçada. O que tem que vigorar e deve vigorar ostensivamente, em voto individual, cada um pronunciando o próprio nome, é a covardia moral, é a sabujice, é a descaracterização.

E foi assim que a maioria parlamentar da Câmara votou no projeto imoral.

Hoje é o dia do despudor para o Senado. Também para o Senado. Os velhos, os austeros velhos, figuras caricaturais dos pais da pátria tradicionais, vão fazer a mesma coisa. Felizmente, ainda vigora a moda da cara raspada. Pelo menos, nenhuma barba branca se desmoralizará, hoje, no Senado, porque já não existe disto nesta pátria dominada, vilipendiada, calcada pelo deus de botas. Lá, hoje, como grotescas máscaras de truões, floresce e campeia, saltitante pelos corredores, o sorriso esgarado de Apolônio, a careta glabra de Caiado, o senador por desmaio e por bamburrio. Cara séria, dignidade vigente, só nos bustos de mármore ou gêsso. Ou naquela figurinha curvada, magra, grandiosa, que muitas vêzes dá nome à casa, Rui Barbosa.

O despudor, aqui, será mais ostensivo e mais forte. A imoralidade, aqui, superara já a imoralidade. O Senado votou um projeto e enviou à Câmara outro, deturpado, mentido, falso. O próprio senador por bamburrio, êste Caiado de Castro, que é como um sepulcro caiado, êle mesmo reconheceu a falsificação. Hoje, porém, vai votá-la sem protesto, porque também a êle atinge o deus de botas, obrigando-o a votar, como se êle fôsse José Joffily ou Pereira da Silva, ou Ari Pitombo, ou qualquer outro fantasma majoritário da Câmara.

O Senado, demitido de sua austeridade, votará hoje o projeto imoral.

O dia do despudor desaguará no Catete e ali terá, ainda hoje, seu festival magnífico. Juscelino sancionará o projeto imoral, tornando-se, ou conservando-se, igual a êle. Seus órgãos de conselho são contra o projeto. Não faz mal. Êle os demitirá moralmente porque vige, apenas, neste país, a vontade do deus de botas, que também submete, subverte e achincalha êste mamulengo do Catete, pernilongo sem vontade e sem autonomia que vive vogando, pelos céus do Brasil, como um gárrulo papagaio repetidor de ecos.

Juscelino sancionará o projeto imoral sancionando, ao mesmo tempo, no fim da tarde, êste magnífico dia do despudor em que se amesquinham as Fôrças Armadas, em que se desmoralizam as fôrças civis, para ficar vigorando, apenas, sôbre os escombros morais da nação, o deus de botas e sua farândula.

O EMFA morreu, desmoralizado pelo poder ditatorial do deus de botas; o Gabinete Militar foi jogado para o mofento quarto dos guardados, pois não tem mais nem o poder de dar conselhos.

O projeto imoral, sancionado pela assinatura abúlica de Juscelino, coroará, hoje, com uma fôlha de urtigas, o dia do despudor nacional.

Mais difícil no Senado a obstrução à lei Denys

"Utilizaremos todos os recursos regimentais para adiar ao máximo a aprovação do lamentável projeto", diz Freitas Cavalcanti — Benedito Valadares informa que "no PSD quem resolve é o Felinto" — Prazos do Govêrno para salvar da compulsória o general Denys

TEM início, hoje, à tarde, no Senado, a última etapa da luta pela aprovação do projeto que dá ao govêrno elementos para evitar a reforma do general Odílio Denys.

Tendo a Câmara aprovado o substitutivo José Joffily, que corrige o equívoco verificado nos autógrafos que lhe foram enviados, o projeto retornou ao Senado. A fim de fixar a conduta da Oposição, os senadores udenistas e os dois do PL reuniram-se pouco antes de iniciada a sessão.

DEVE OBSTRUIR

Do sr Freitas Cavancanti ouvimos: "Sou, inteiramente, contrário ao projeto, de acôrdo, aliás, com voto que emiti durante sua tramitação no Senado.

Acredito que o comportamento da bancada seja idêntico ao que já adotou. De minha parte sou favorável a que Oposição adote todos os recursos regimentais, a exemplo do que fêz na Câmara, no sentido de evitar a aprovação dêste lamentável projeto".

O senador Argemiro Figueiredo informou que a bancada se reuniria antes de votar e que acompanharia inteiramente solidário as decisões do partido.

QUEM RESOLVE NO PSD

O presidente do PSD senador benedito Valadares declarou que no Senado, "estas coisas quem resolve é o Felinto. Eu sou um soldado".

Assegurou ainda, como se fôsse necessário, que todo o PSD votará pela aprovação da lei Denys.

DIFICULDADES DA OPOSIÇAO

No Senado não terá, porém, a Oposição possibilidades de desenvolver o trabalho obstrucionista dos deputados.

Para isso concorrem não apenas a menor disposição dos senadores a uma batalha dura como foi a sustentada pelos deputados como também o próprio número reduzido dos senadores oposicionistas. Estes são apenas 12 da UDN e 2 do PL, já que, nesse caso, o sr Alencastro Guimarães vem votando com a maioria.

Concorre, também, o Regimento Interno do Senado, feito de molde a servir às maiorias. Tem, por exemplo, um tipo especial de urgência-urgentíssima, que garante às proposições uma tramitação relâmpago.

Por outro lado o comparecimento da maioria é muito superior ao "quorum", que é de 34 senadores.

PRAZOS DO GOVERNO

Como o general Denys sairá da ativa no próximo dia 2 de agôsto, sobram ainda às fôrças governistas 3 dias para aprovar o projeto Caiado de Castro.

Contando-se que o Senado conclua, em sessão noturna de hoje, a votação final, o projeto subirá, imediatamente à sanção presidencial. JK pondo de lado os 10 dias que a Constituição lhe faculta para sancionar ou não a proposição, tem ordens para fazê-lo, imediatamente. E o mesmo mensageiro que levar à Imprensa Nacional os autógrafos da nova lei, levará, também, o decreto presidencial prorrogando a permanência do general Denys na ativa. Para tanto os serviços da Imprensa ficarão paralisados, à espera da lei e do decreto salvadores da Pátria.

Sabe-se que os srs. Armando Falcão e Oliveira Brito disputam o privilégio de levar, pessoalmente, à Imprensa acional, ambos os autógrafos.

BRIGA-SE DENTRO DO GOVÊRNO

O GRUPO LAFER-SCHMIDT QUER O ITAMARATÍ E O MINISTÉRIO DA FAZENDA

Reage o "Diário Carioca" impedindo JK de atender ao que prometera — Horácio Lafer agiu no Panamá como chanceler — Alymim manobra a curto prazo, para obter vantagens instantâneas com as quais possa justificar sua continuação na pasta — De qualquer forma, se sair, quer deixar saudades... — O dolar a 62 e a retenção dos depósitos bancários para pagar funcionário público a curto prazo, pois na realidade não resolveu nem está resolvendo qualquer problema, mas apenas os adiando por alguns meses ou dias.

ESTAO brigando dentro do govêrno em tôrno de posições de comando da política financeira, incluído o Itamarati entre os postos capazes de dar melhor situação no contrôle das finanças do país — mediante a promoção e execução de acordos comerciais com o exterior. O grupo Láfer-Schmidt deseja desalojar o sr. José Maria de Alkmim do Ministério da Fazenda e o sr. José Carlos de Macedo Soares do Exterior.

Antes de viajar para o Panamá, JK teria dado sinais que alegraram o grupo Láfer, tendo mesmo deixado entender que, ao regressar ao Brasil, nomearia o sr. Horácio Láfer (que se substituiu como candidato ao sr. Santiago Dantas) para o Itamarati.

Visando a assenhorear-se, desde já, da posição, o sr. Láfer cavou sua inclusão na delegação à Conferência dos Presidentes e o convite que lhe foi finalmente feito na véspera da viagem foi por êle interpretado como a evidência de que o Ministério do Exterior já estava em suas mãos. No Panamá, o sr. Láfer foi tratado já como chanceler e agiu nessa qualidade.

REIVINDICAÇÕES DO "DIARIO CARIOCA"

Entretanto, ao regressar ao Rio, JK hesitou, ante a saudação que lhe dirigiu o "Diário Carioca" — uma advertência de que abandonaria o govêrno caso fôsse destituída a dupla J. C. de Macedo Soares-Alkmim do Ministério. O jornal fundado por J. E. defende uma situação de prestígio junto à administração de JK e como é hoje o único jornal de categoria da Capital da República a apoiar o situacionismo, o chefe do Govêrno não deseja contrariá-lo. Estão sendo realizadas gestões para oferecer uma compensação ao "Diário Carioca", a quem se procuraria dar equivalente demonstração de prestígio, mas o fato é que, alertados pela reação daquele matutino, grupos econômicos rivais do grupo Láfer-Schmidt e concorrentes aos favores governamentais puseram-se em campo para torpedear a entrega dos postos-chave do comando financeiro ao antigo ministro da Fazenda de Vargas ou a seus agentes.

Nas demarches para reforma ministerial, incluíram também a pasta da Agricultura, considerando-se incômoda a presença ali do general Ernesto Dorneles em face dos acordos que deveriam ser feitos envolvendo a economia agrícola do país.

A MANOBRA DA CAIXA DO DÓLAR

O sr. José Maria de Alkmim, houve um momento em que se acreditou derrotado, tendo se preparado para passar adiante o Ministério da Fazenda. Entretanto a reação do "Diário Carioca" o reanimou e êle abandonou aparentemente os planos para fazer descer de qualquer jeito o dólar a 62 — plano que objetivava tão sòmente a criar dificuldades ao seu sucessor. Alkmim queria deixar a pasta da Fazenda em situação de poder alegar que, como resultado da sua gestão, o dólar chegara a 62. Seu sucessor teria de arcar com as consequências da manobra de derrame de dólares resultantes da arrecadação de ágios no mercado livre e responsabilizar-se pela alta que fatalmente se daria no mercado de dólares. Com a esperança de Alkmim de permanecer na pasta, a manobra foi aparentemente recolhida e o dólar voltou à sua posição alta na bôlsa.

TAPEANDO

As últimas medidas do ministro da Fazenda são vistas, aliás, pelos técnicos como simples tentativa de "tapear" as dificuldades econômico-financeiras. O ministro da Fazenda anunciou, por exemplo, na televisão, que a portaria da SUMOC mandando reter 40% dos depósitos bancários destinava-se a promover um acúmulo de recursos financeiros para desviá-los das áreas inflacionadas do Rio e de São Paulo e remetê-los para o interior, onde seriam aplicados à produção. Ora, nada disso acontecerá. O sr. Alkmim quer apenas utilizar-se dêsses 40% para um jôgo de caixa — o dinheiro será acumulado no Banco do Brasil não para ir para o interior mas para pagar vencimentos dos funcionários públicos federais precisamente nas áreas inflacionadas do Rio e São Paulo. Com isso conseguirá êle passar alguns meses — dois ou três — sem emitir, dando aparência de que está detendo a inflação. Mas findo o prazo da manobra não terá outro recurso senão continuar a emitir, como o fêz desabaladamente em junho, quando soltou mais dinheiro na praça do que nos cinco primeiros meses do govêrno.

As manobras de Alkmim têm dois aspectos — tanto pode ser a tentativa de criar um clima de desafôgo ante as aperturas financeiras do govêrno e com isso garantir sua permanência no lugar, como pode ser uma cobertura pessoal para a sua retirada da pasta. De qualquer forma o ministro da Fazenda está jogando

DEPENDE DO GOVÊRNO A PAZ NA BOLÍVIA

As eleições foram, apenas, uma ficção — Os comitês políticos do MNR falsearam os resultados do pleito em vários pontos do país — Quinze princípios básicos para pacificar a Bolívia — Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA Unzaga de la Vega, chefe da oposição — (Entrevista de STEFAN BACIU)

"APRESENTAMO-NOS nas recentes eleições para pôr à prova as garantias oficiais que o govêrno oferecia à oposição. Desde o começo compreendemos que se tratava de uma ficção, de uma liberdade condicionada e limitada" — diz, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o chefe da Falange Socialista Boliviana, Oscar Unzaga de la Vega, o único político da oposição que teve a coragem de regressar do exílio para enfrentar, correndo todos os riscos, a máquina eleitoral montada pelo govêrno.

ABSTENÇAO

"Na minha qualidade de chefe da Falange Socialista, decretei a abstenção, ante a evidência de que o partido fôra colocado em impossibilidade material de chegar às urnas, em quase todo o país.

"O resultado das eleições mostrou-nos que a medida foi plenamente justificada, pois o govêrno nos aplicou a democracia do zero, coercitivamente, em inúmeros pontos do país.

"Assim, por exemplo, em Beni e Pando impediu-se que nossas papeletas azuis chegassem aos eleitores, e nos centros mineiros nossos partidários foram impedidos, de armas na mão, de votar livremente. Possuo provas e documentos relacionados com tôdas estas afirmações" — salientou Unzaga.

ONDE HOUVE MAIS LIBERDADE

"Prosseguindo, disse: "Nos lugares onde os cidadãos tiveram oportunidade de votar sem coação, a Falange Socialista obteve grandes êxitos apesar da fraude organizada Em Cochabamba, por exemplo, obtivemos um êxito definitivo, como também em La Paz e Oruro, onde os resultados foram falsificados pelas autoridades.

Na capital do país, as autoridades tiveram que trabalhar durante mais de um dia, para adulterar os resultados obtidos. Tratava-se, simplesmente, de somar os números mas certos atos foram adulterados e as urnas violadas Isto não se deu na Côrte Eleitoral, mas no Comitê Político.

"Sòmente a votação nas cidades de La Paz, Cochabamba, Oruro e Potosi deu-nos oito deputados, apesar de terem sido realizadas as eleições, baseadas num Estatuto Eleitoral inconstitucional".

O GOVERNO CONSPIRA

"Quando se faz guerra ao povo, quem conspira é o govêrno. A paz de um povo sòmente pode ser obtida pela democracia, que assegura a todos o exercício dos seus livres direitos. Quando não existe paz num povo, está-se vivendo na tirania.

UNZAGA
15 pontos para a paz da Bolivia

"Chegamos a esta situação, após a falta de govêrno de quatro anos. Se, de um lado, os cidadãos foram perseguidos de uma maneira que horrorizou a consciência cristã da Bolívia, ferindo, ao mesmo tempo, o pensamento livre da América, de outro lado anarquizou-se, social e economicamente o país, que mergulhou na fome as classes média, rural e operária, exatamente aquelas que o govêrno dizia estar defendendo".

PACIFICAÇAO NACIONAL

Disse-nos ainda Unzaga de la Vega: "Compreendendo que o povo precisa de paz, pão e segurança, para dedicar-se ao trabalho sem viver mergulhado no mêdo, a Falange Socialista oferece o seguinte programa de pacificação nacional:

1. Desarmamento espiritual da nação, que deve começar com o próprio partido do govêrno, com a supressão de tôda a propaganda agressiva e insultante, e com a adulteração deliberada da verdade;
2. Solução, com espírito cristão, de todos os problemas sociais do país;
3. Levar a paz aos campos, entregando ao índio utensílios de trabalho, em vez de fuzis, e garantindo aos proprietários a livre exploração das suas terras;
4. Abolição total da política de terror nas cidades, proibindo-se expressamente, sob as mais severas sanções, o patrulhamento ostensivo dos Comandos Políticos do MNR, que tantas vítimas causaram;
5. Liberdade e oportunidade de trabalho para todos os bolivianos, encerrando-se o sectarismo de governar para o partido do govêrno;
6. Livre acesso à propaganda da oposição, conforme acontece numa democracia real e sã, nos centros mineiros e camponeses, sancionando-se qualquer ato de fôrça das direções sindicais ligadas ao govêrno;
7. Garantias efetivas para a indústria e o comércio, e para o espírito da livre emprêsa, condenando-se enèrgicamente tôda e qualquer tentativa de abuso e de roubo, assim como ocorreu no passado;
8. Liberdade de comércio e cancelamento da política de proteção aos membros do govêrno, como meios eficazes para arregiar os preços e evitar a especulação, única maneira de poupar ao povo o sacrifício de fazer diàriamente filas para sobreviver;
9. Fim da política de privilégios, como aquela das "células importadoras" do MNR, das direções sindicais e das personalidades com influência no regime, a fim de criar confiança pública na seriedade dos atos do govêrno;
10. Amplas garantias para tôda a oposição para a realização dos seus fins políticos;
11. Atenção imediata e eficaz às necessidades sociais da classe média, gravemente afetada pela política inflacionária desenvolvida pelo govêrno;
12. Adoção de medidas e criação de condições necessárias para deter o processo inflacionário (Nota da redação: o dólar vale, atualmente, uns 11 mil "bolivianos"...) da nossa moeda, que mergulhou o povo numa crise desesperadora;
13. Entregar a vigilância da ordem pública ao Corpo Nacional dos Carabineiros, como também promover o melhoramento técnico, econômico e social desta grande instituição constitucional do país;
14. Reestruturação do Exército nacional em suas bases naturais, realizando, desta maneira, ato de verdadeira concórdia, e
15. Decretar o sindicalismo livre, apolítico, permitindo aos operários designar, sem pressão nem contrôle, suas direções, apresentando — ao mesmo tempo — justas reivindicações sociais, sem que êstes se vejam na iminência de serem acusados de sabotar a Revolução Nacional.

A PAZ DEPENDE DO GOVÊRNO

Arrematando, disse Unzaga: "Cabe-nos, ainda, dizer que a paz do país depende do govêrno. Se êste prefere romper o equilíbrio da vida boliviana, voltando à política de perseguição e crueldade, os bolivianos saberão defender-se, preferindo morrer a voltar aos cárceres e aos campos de concentração.

"A culpa do sacrifício da nação cairá sôbre o governantes. O exercício da liberdade e da democracia é o único caminho que pode dar paz à República."

Você nunca leu uma revista como

MAQUIS

(POLITICA E QUINZENAL)

10 sensacionais e inéditas reportagens que vão abalar o país

8 crônicas e artigos dos maiores nomes do oposicionismo parlamentar e jornalístico

20 redatores, repórteres e fotógrafos

4 desenhistas e caricaturistas

* * *

DIA 3 DE AGÔSTO, EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS!

Preço Cr$ 15,00
"Tão caro quanto a verdade"

* * *

Direção de AMARAL NETTO

* * *

Propriedade da Editôra Reforma S/A.
Rua México, 111 - 5.º - grupo 501 — Rio

* * *

FAÇA desde já uma assinatura anual: Cr$ 360,00, em cheque, valor declarado ou vale postal, pagáveis à Editôra Reforma S/A, para o enderêço acima.

* * *

Os assinantes residentes no Rio receberão a revista A DOMICÍLIO, NA VÉSPERA da entrega às bancas. Pedidos telefônicos para 26-0016

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º and.
Telefone: 22-3367

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Perdeu carteira com documentos

O SR. José Amaral, da rua Doutor Alfredo Barcelos, 488, telefone 30-4359, perdeu uma carteira marron, contendo documentos de sua propriedade, entre 7,30 e 8 horas de ontem, na Central do Brasil. Quem a devolver será recompensado.

ATENÇÃO

A revista "PROBLEMAS", cuja edição foi apreendida pelas autoridades e que circulava clandestinamente NADA TEM A VER com

PROBLEMAS DO COMUNISMO,

a revista que expõe e combate a doutrina bolchevista e sua infiltração em nosso país.

Leia o n.º 7 de

PROBLEMAS DO COMUNISMO

Dia 5 de agôsto em tôdas as bancas ..... CR$ 10,00

Agora na TV Rio, Canal 13

O Maior Show da TV

Novamente no ar, os maiores espetáculos de Televisão apresentados pela Casa Garson! Agora, na TV-RIO, Canal 13, com o desfile de grandes atrações. "TEVELÂNDIA GARSON"! Um espetáculo inédito... variado e sempre novo em cada semana. Direção geral de Oswaldo Éboli, produção de Bob Schutz, apresentando, pela primeira vez em televisão, Joracy Camargo como co-produtor, e mais Zenaide Andrea, Luiz Mendes e outros.

Inédito!... Arrojado!... Sensacional!...

Apresentação da Casa Garson

e co-patrocínio dos rádios, fonógrafos e TV de TOM SINFÔNICO

Hoje, às 20,10 hrs.
TV RIO
CANAL 13

Standard Electric

TRIBUNA DA IMPRENSA
Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1956
ANO VIII N. 2.001

Início da "Terceira Crise"

OS HOMENS de chamada "Frente de novembro" ganharam nesse momento uma de suas maiores batalhas na Câmara dos Deputados, com a aprovação "de qualquer maneira", do projeto que reativa o general Denys. Como já foi o caso da emenda parlamentarista do sr. Raul Pilla, tampouco desta vez foi preciso se general Lott tirar os tanques para a rua, e deixá-los à mostra na Praça da República e outros logradoiros. Bastou que os rádios e o Chefe de Polícia anunciassem estarem as tropas de prontidão. Como vemos, as molas do regime do "retôrno" inaugurado em novembro passado estão em perfeito funcionamento, e até aperfeiçoadas. Agora, a saída dos tanques e carros de assalto, formalidade que parecia indispensável à execução das grandes medidas, já não carece materializar-se: pode ficar implícita ou simbólica. E' uma prova de que o novo regime começa a institucionalizar-se. Implícita no fundo de tôdas as ações administrativas, de todos os projetos e medidas legislativas, está a vontade soberana do ministro da Guerra inarredável.

A PRÓPRIA maioria da Câmara, desta vez, mobilizou-se disciplinadamente, como a 11 e 21 de novembro, em continência ao "generalíssimo de novembro", como diz o bravo coronel Nemo Canabarro. O "presidente" Kubitschek nunca teve uma maioria tão solícita a sustentar-lhe os atos, mesmo os raros acertados, como a de que o general Lott dispõe no Palácio Tiradentes. E agora a maioria já não disfarça a sua submissão política ao chefe nacional da Praça da República. Ainda ontem em pleno recinto, quando o presidente da Câmara mandou buscar o regulamento militar do general Lott para solucionar as questões de ordem suscitadas pela Oposição, com desprêzo absoluto do próprio Regimento, ficou perfeitamente evidenciado que o projeto em discussão nada tinha a ver com as necessidades dos serviços nas Fôrças Armadas, pois o seu móvel era político, e só político. Um sr. Batista Ramos, que o presidente da Mesa designou ali mesmo, em cima da bucha, relator da Comissão de Finanças, com a espada do general Lott cortou o nó górdio do problema. Disse: "Não enganemos a nós próprios: a questão é de maioria ou de minoria. Não queremos espanar nuvens, nem inverter as questões, transformando um problema político em questão de aritmética financeira".

O PROBLEMA político é simples: o general Lott precisa de seu cupincha de novembro no comando da Zona Leste, para que o regime instituído a 11 de novembro continue, e guarde tôdas as possibilidades de desenvolvimento. Já o líder efetivo da maioria que hoje passeia por Washington e Nova York, como um basbaque em férias, por conta do Departamento do Estado, declarara, alto e bom som, que "o general Denys era uma mola indispensável a isto que aí está". A maioria da Câmara, em face da prontidão no Exército, pensa exatamente como o seu líder. A unanimidade majoritária de 11 e 21 de novembro foi assim restaurada, e numa base clara, aberiamente política. Jamais JK obteve, nem obterá, uma maioria dessas, maciça, cabisbaixa, disciplinada. Mais uma vez fica demonstrado que a maioria parlamentar leva a sua lealdade final a Lott, e não a Juscelino. Ela se sente presa politicamente ao Palácio da Guerra e não ao Catete.

É O clima de novembro que se restabelece: uma maioria facciosa, às ordens do ministro da Guerra, pronta a esmagar as vozes discordantes, "de qualquer maneira". Juscelino está de fora do barulho. Assiste a tudo, senão indiferente, pelo menos alheio. Estava passeando, e continua espiritualmente a passear. O projeto que envolve alteração no serviço das Fôrças Armadas devia ser de iniciativa do Executivo. A iniciativa, porém, coube a quem? Ao "agente" oficial, subvencionado, da Orquima que por estranha coincidência é o porta-voz oficioso de Lott na Câmara, o sr. Armando Falcão. Como em novembro, a Aeronáutica ficou ainda desta vez de fora do "golpe" Denys-Lott, pois se manifestou contrária ao projeto. O ministro Fleiuss, tirando o corpo fora, tachou a iniciativa de "política", e nesse plano não quis opinar. O próprio EMFA, em documento enviado ao presidente da República, e que foi surripiado das vistas dos parlamentares, também declarou inconveniente a aprovação do projeto Denys. O EMFA não foi ainda submetido ao grupo novembrista. Pôde permanecer até agora acima das facções, e de algum modo alheio às manobras de Lott e à sua conspiração golpista. Por isso mesmo sua opinião tem sido posta de lado, tôda vez que diverge do ministro da Guerra, como se deu recentemente com o problema da exportação dos minerais atômicos e do tório estocado pela Orquima.

A APROVAÇÃO do projeto Denys é a reatualização do movimento de novembro; a consolidação de sua hegemonia no govêrno dito de Juscelino. Outra vez, a maioria parlamentar mostrou-se compreensiva. Basta a Lott avisar que as tropas estão de prontidão ou mesmo de sobreaviso, e no Congresso tudo corre celeremente de acôrdo com a sua vontade. Nas últimas prontidões vigentes, foi o público informado pelo rádio e o chefe de Polícia, que a causa delas teria sido um motim ou levante prestes a desencadear-se. Da próxima vez, essas prontidões poderão ser seguidas de prisões de oficiais e jornalistas, e quem sabe se não também de deputados, que o gabinete do general Lott, o general Denys, já assegurado de sua permanência no Comando da Zona Leste, e a Chefia de Polícia declararão terem sido encontrados de bomba, pistola, faca e cacete na mão na iminência de fazer um "buchincho". Não é para outra coisa que Lott obriga a Câmara e o Senado a votarem o imoral projeto que favorece o general Denys com mais alguns anos na ativa.

A MANOBRA de consolidação do "Movimento de Novembro", hoje transformado oficialmente em "Frente de Novembro" com a participação direta de Lott, vem de longe. E ainda em dez de abril, num dos artigos de Observador Militar, publicados no vespertino, órgão oficioso de Lott, depois de se reconhecer ter sido "a frente Lott-Denys evidentemente necessária... em novembro", pergunta-se: "E agora, que o adversário se restabeleceu do revés sofrido e prepara uma revanche (vide o último comunicado do chefe de Polícia sôbre as prontidões) quem não reconhecerá que a manutenção dessa valiosa frente é duma importância vital para a defesa da Democracia?" E responde-se: Aquêles que cerramos em tôrno de Lott e Denys em novembro, "depositamos tôda a nossa confiança no mútuo concurso dêstes eminentes chefes, certos de que êle é imprescindível enquanto houvermos de manter o Exército na Base de Partida (sic) para a Democracia, que êle ocupou em novembro". (O português do coronel não ajuda, mas as suas intenções são claríssimas). Foi para essa nova "partida" que se constituiu a "Frente de Novembro", e, por isso, a dupla Lott-Denys lhe é indispensável. "O chefe de nosso movimento, general Lott, diz o coronel-observador, estará por certo em primeiro plano. Porém, nesse mesmo plano... cumpre salientar-se o general Denys... A pessoa do general de Exército Odílio Denys merece, no entanto, uma especial consideração nesta quadra, pelo que êle fêz e, mais ainda, pelo que poderá fazer na crise para a qual é impelida a nacionalidade".

AFINAL, a sete de junho foi lançado o manifesto da tal Frente de Novembro, depois de ter sido o mesmo alterado pelo general Lott em pessoa, para que dêle fôsse expurgado tudo quanto dissesse sôbre a autonomia sindical e o direito de greve, pois o general que aspira a ser aqui no Brasil uma espécie de generalíssimo Franco ou de Salazar, não concede a liberdade de reivindicar a ninguém, e muito menos à classe proletária. Assim, o manifesto representa realmente o pensamento de Lott e só depois de sua chancela foi lançado, públicamente. Nesse documento se prevê uma nova crise para a qual o Exército deverá permanecer "numa base de partida", quer dizer, de prontidão, os canhões em linha e os tanques de motor em movimento. Eis as previsões do manifesto: "... o processamento das nossas condições econômicas e políticas assume um caráter em que, só muito excepcionalmente, a segunda crise de nossa vida social, nestes cinco anos, não desembocará numa TERCEIRA (maiúsculas no original) CRISE muito mais profunda e extensa, e de certo resolutiva (sic) pois que coincide com a saturação do mal-estar das classes sociais populares".

EIS aí: é precisamente para essa "Terceira Crise"... "resolutiva" que o general Lott precisa ter o general Denys indefinidamente no Comando da Zona Leste, quer dizer, no comando das tropas que ocupam esta nobre cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, dentro da qual o inocente Juscelino Kubitschek no seu palácio, brinca, todos os dias, de presidente.

MÁRIO PEDROSA

Cartas dos leitores

Rua Jorge de Lima

DO SENHOR Reynaldo de Mattos Reis, secretário do prefeito do Distrito Federal:

"Relativamente à nota publicada por êsse conceituado jornal, em sua edição de 8 de junho do corrente ano, sob o título "Falta a placa", cumpre-me esclarecer a V. Sa. que, pelo decreto 12.396, de 6-2-54, foi reconhecido com o nome de rua Jorge de Lima o logradouro que começa na praça Jerusalém e termina na av. Francisco Alves, na Ilha do Governador".

Pessoal da Verba 3

DO sr. José J. Sobrinho, Rio:

"Venho, por intermédio dêsse grande jornal, porque é um jornal com moral, falar do atual govêrno. E sôbre o Pessoal da Verba 3 do Serviço de Endemias Rurais, contemplado por aumento dado pelo presidente da República e até hoje não pago. O ministro da Fazenda tem liberado a verba sòmente para pagar o ordenado antigo. Veja a desumanidade do ministro: êle pensa que não vivemos nem comemos. Passamos três meses sem receber um centavo. Quando vem o pagamento, já devemos mais do que o que temos a receber.

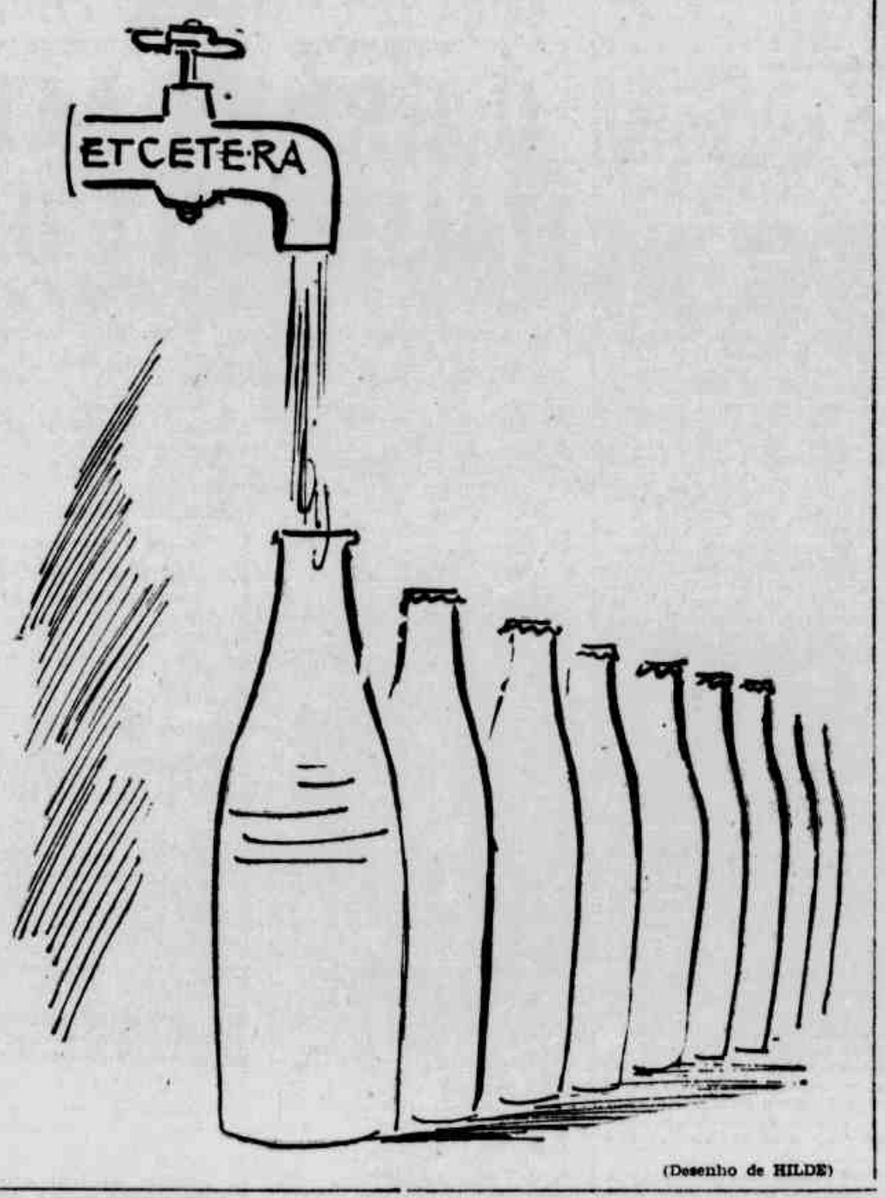
Pedimos emprestado ao agiota, com 10% de juros ao mês. Estamos caminhando para o 7.º mês do ano, sem ser pago o aumento. Depois, vem o ministro dizer, pelos seus jornais, que teve uma economia de 29% nos gastos públicos. Dessa maneira, só pode fazer economia: não libera a nossa verba, dada por lei.

Se êle pensa que, prendendo a verba do Pessoal da Verba 3, vai combater a inflação, está muito enganado. Se é o particular quem atrasa o pagamento dos seus empregados, êstes, já no dia seguinte, vão reclamar no Ministério do Trabalho. O ministro devia dar o exemplo, pagando aos funcionários em dia. E ainda diz que quer o bem-estar do povo. E dessa maneira que êle quer o nosso bem-estar? Atrasando os nossos vencimentos, que só são pagos de três em três meses? Assim não é possível.

Outra coisa que o govêrno não cumpre são as leis trabalhistas. Há funcionários da Verba 3 que não têm o amparo necessário. E o caso da Divisão de Organização Sanitária. Seus funcionários não contribuem para o IPASE. Só têm direito às férias. Quer dizer que, se morrer um funcionário, seus herdeiros não têm pensão de espécie alguma. Isto está certo? Então, para que servem as tais leis trabalhistas, que êles dizem as mais adiantadas do mundo? Se o próprio govêrno não ampara seus funcionários, quem é que vai amparà-los?

É preferível acabar com a Previdência Social no Brasil. Depois, vem o ministro da Fazenda recomendar, pela Rádio Nacional, que só compremos o necessário. Como podemos comprar o necessário, se o ministro só nos paga de três em três meses? Já passamos até fome, por culpa do ministro. Êle está contribuindo para a nossa miséria. Êle tem família e deve pensar em que nós também temos".

NO FUTURO PRÓXIMO

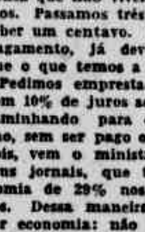


(Desenho de HILDE)

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

Inabilidade



OS deputados da oposição, na sessão noturna de sábado, já estavam esgotados pela prolongada resistência ao projeto Denys. Resolveram então que apenas os chefes (Milton Campos, Otávio Mangabeira, Prado Kelly e Afonso Arinos) falariam no encaminhamento final da votação.

Mas o sr. José Joffily pronunciou um discurso da maior inabilidade e provocador. Em conseqüência, todos os outros deputados resolveram falar no encaminhamento e a votação se retardou por mais quatro horas.

Reexaminando a bancada

QUANDO o sr. Vieira de Melo reassumir a liderança da maioria, será detidamente reexaminada a situação da bancada governista, que no caso do projeto Denys necessitou de dez dias para derrotar uma oposição numèricamente bem inferior.

Há qualquer coisa que não está funcionando bem na bancada da maioria. E é isto que o sr. Vieira de Melo terá de examinar, logo após o seu regresso.

Repreendido

O deputado Manoel Novais, na madrugada de sábado, repreendeu severamente o sr. José Joffily, pelo insucesso da sessão da véspera, quando não fôra possível aprovar o projeto Denys:

"Não se convoca uma sessão extraordinária sem a certeza da existência de número para garantir a votação".

Entrevista (hipotética) — VI

REPÓRTER CÁRLOS DRUMMOND DE ANDRADE — Politicamente, Exa., que me diz do ambiente europeu?

PRESIDENTE JOÃO GOULART — "Não sou político, como o senhor sabe, mas um trabalhador. Não fica bem meter a colher de pau na vida dos outros. Por isso não perguntei nada a ninguém lá sôbre essa história. Neguei o estribo, entende?"

Rua Sebastião de Lacerda, 30

O SR. Juscelino Kubitschek compareceu, sábado à noite, à rua Sebastião de Lacerda, 30, para um jantar com o presidente da Bolívia. Andando por aquelas salas e corredores, mal sabia êle que nelas andou, durante muitos anos de sua meninice, o deputado Carlos Lacerda.

Uma frase

DO deputado Arruda Câmara, quando se votava o projeto Denys: "Isso é uma votação ou uma vaquejada?".

Denúncia

O DEPUTADO Segadas Viana denunciou, sábado, no plenário da Câmara, quando se discutia e votava o projeto Denys:

"Já votei, mas acabo de receber um apêlo de líderes da maioria no sentido de passar para o lado esquerdo do plenário e votar novamente, a fim de ver se se consegue número. Vários deputados votaram duas vêzes."

Mudança

O ministro da Fazenda, sr. José Alkmim, saiu do famoso apartamento da rua Bolívar, 14 e voltou a residir no Hotel Califórnia: apt. 1203.

O telefone é 57-1900.

Com a maioria

O deputado Chagas Rodrigues rompeu com a Executiva do PTB pinaiense e saiu acompanhado da maioria dos seus membros para um acôrdo com a UDN daquele Estado.

Obstrução

COMENTÁRIO do deputado Otávio Mangabeira sôbre o discurso do deputado Último de Carvalho, que contraditava uma questão de ordem levantada pela minoria contra o projeto Denys:

"A maioria está brilhantemente obstruindo o projeto".

"Nesse dia, eu adiro"

O escritor, jornalista e desenhista Luís Jardim disse a um companheiro nosso que está a pique de aderir ao Partido Comunista. Mostra-se êle entusiasmado com a atitude de Nikita Kruschev, que denunciou os atos criminosos de Stalin.

"Foi uma atitude de grande coragem e de uma audácia verdadeiramente britânica" — diz Jardim.

"Vão acabar entronizando o Cristo, no Kremlin. Nesse dia, eu adiro".

OPINIÃO

A vergonha

COM a aprovação, pela Câmara, do projeto que furta à compulsória o general Odílio Denys se consumou, perante uma nação humilhada, mais uma das grandes vergonhas do govêrno Kubitschek.

Mais uma vez os tanques do general Lott conseguiram a vitória. O projeto imoral foi aprovado de qualquer maneira, após a tenaz obstrução que lhe ofereceu a minoria; e o país assiste ao humilhante papel de uma maioria acoelhada, que dá tudo o que o general Lott pede, nessa democracia tutelada, para manter-se no poder.

Ninguém se iluda: a aprovação do projeto Denys, que é uma medida de odiosa exceção, e não mereceu a aprovação de ponderáveis fôrças militares e técnicas da Nação, a começar pelo ministro da Aeronáutica e pelo Estado Maior das Fôrças Armadas, vem tornar ainda mais funda a divisão das classes militares e, conseqüentemente, a de tôda a família brasileira. O ministro da Guerra e a maioria parlamentar pensam que estão construindo uma trincheira de resistência e de poderio, mas em verdade estão cavando a sepultura dêsse regime ilegítimo que não se pode consolidar.

Infeliz e caricata democracia esta que, para sobreviver, tem de manter o general Odílio Denys no comando da Zona Leste!

Assim, o deplorável episódio que culminou com a vitória de Lott na Câmara não vai representar uma trégua na ilícita ingerência do ministro da Guerra no plano político. Outras medidas de exceção virão, sufocando cada vez mais o trôpego poder civil que o sr. Juscelino Kubitschek finge empunhar nas mãos, como um turista desassossegado. Pois a verdade é que essa vitória de Lott não representa nenhuma vitória para Kubitschek e sua dócil maioria parlamentar. É mais uma derrota do poder civil, pela covardia e pela omissão. E de covardia em covardia, de omissão em omissão, Kubitschek dia a dia se anula mais.

Draga e turistas

SEGUNDO o diretor do Departamento de Águas e Esgotos, só a dragagem completa da Lagoa Rodrigo de Freitas, serviço que exige muito dinheiro, poderá solucionar o caso da mortandade de peixes e tornar o local um ponto de atração turística.

A observação é judiciosa, uma vez que aponta um meio eficaz para exterminar a fedentina que se desprende da lagoa. Entretanto, é preciso salientar-se que a Sociedade dos Amigos da Lagoa é composta de moradores daquela área. Assim, em primeiro lugar, o que ela visa não é um ponto de atração turística, mas um local respirável, de habitação corriqueira.

A draga, portanto, não se destinaria aos turistas, mas ao próprio povo carioca. O que é, aliás, um aspecto que torna o serviço mais urgente. Primeiro, limpemos a casa.

Orçamento

DIVULGADO o estudo orçamentário feito pelos assessôres da bancada paulista na Câmara viu-se a desproporção com que a proposta orçamentária tratou os Estados brasileiros. As grandes verbas, algumas vêzes duplicadas ou triplicadas em relação a orçamentos anteriores, vão ser atribuídas, principalmente, aos Estados natais de Kubitschek e Jango, como se só a dupla JJ fôsse proprietária exclusiva das verbas orçamentárias.

Um orçamento federal deve ser, antes de tudo, uma equitativa redistribuição de recursos financeiros, aquinhoando-se melhor os Estados ou regiões mais pobres. Por isto a bancada paulista convida, para esta semana, uma reunião com as bancadas nordestinas a fim de fazer aquilo que o govêrno não fêz, isto é, dar maiores verbas aos Estados pobres do Nordeste, anulando, com isto, o programa eleitoralesco que JK e JG elaboraram para o orçamento.

Episódio eloquente

ACONTECEU em Vila Isabel. Um comando da "Ação Democrática" visitou a feira que ali se realiza e distribuiu, entre o povo, as tabelas de gêneros de primeira necessidade, as quais provam que as donas de casa são roubadas nas feiras-livres.

Em defesa dos ladrões, surgiu um fiscal da Prefeitura, disposto a rasgar as tabelas.

O episódio é eloqüente. Mostra que são as próprias autoridades encarregadas de proteger o povo e fazer respeitar os preços as que protegem os exploradores do povo.

Os ladrões não precisam movimentar-se. O govêrno se encarrega disso.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel. 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUÍZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPÍDIO REIS

ASSINATURAS
Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209 7.º — sala 703/5. Tel.: 36-0472 — End. telegr.: LANTERNA
BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 526, sala 604

PARA RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

A VOLTA PARA CASA

A COISA aconteceu êste ano, Domingo de Páscoa. Vítimas de um terrível acesso de imprudência resolvemos voltar nessa noite da Fazenda para o Rio.

O percurso era de Manuel Ribeiro a Niterói: 54 km de rodovia, seguindo-se a travessia nas ex-barcas complementada por um táxi da Praça 15 ao Outeiro da Glória. Coisa para hora e meia de trajeto em velocidade de senhora assustadiça, que é a minha. (A minha velocidade). Marido, mulher, um filho adolescente e a espôsa do administrador, que vinha para ser tratada do fígado, compunham a modesta expedição. Esta sairia da Fazenda depois do chá, rumando ao jantar em casa. O plano estava bom.

Um poente róseo alastrava sôbre os bananais quando bateu a porta do carro em que embarcáramos. Sem dúvida, havia excesso nos apetrechos... Bicudos cestos de ovos, rombas sacolas de feijão, uma trouxa de verduras ou de roupas, um tremendo saco de aipim, fraternizavam com malinhas de avião, chapeleiras de navio, pastas de estudante, ramos de flôres. Davam-me tonturas. Um carregador pede serenamente 200 cruzeiros para atravessar a Guanabara com o Catupiri que já não podemos pendurar no dedo mindinho. Onde encontraria eu fortuna para subornar êsse funcionário? Como poderiam oito mãos transportar tudo aquilo? Aceitei o mistério e sofrei a eloqüência, para não estragar o bucolismo ambiente.

Não eram ainda 7 horas quando chegámos à estação da Cantareira; ou melhor, quando chegámos à remota fímbria de um mar humano em cujo horizonte se avistava a ôlho nu aquela estação (a mim bem me parecia que o saco de aipim tinha vindo todo o tempo a cotucar-me irônicamente a barriga da perna). Buscando interpretar êsse mar, vi-o formado por nove ou dez filas que eram já nove ou dez divisões de civis, assestadas às borboletas da frota. Aquilo não era mais um embarque, era um êxodo. Resolvi fazer horas e mandei rodar para Icaraí. Desconfio que fomos até ao Saco de São Francisco. Num lugar em que havia mesas lá nos desencastoamos da bagagem, e absorvemos uma espécie de refeição; só restavam bebidas açucaradas e mortadela. Começou a reinar entre os quatro retirantes um daqueles maus humores totais que são apanágio das famílias unidas. A minha eloqüência floriu. Demos mais umas voltas errantes no nosso pau-de-arara, em cujo seio a bagagem aproveitara a ausência dos donos para crescer.

Tornámos às barcas. O êxodo permanecia. Entramos nele, resolvidos ao suicídio heróico. Só porque Deus é brasileiro, ainda não ocorreu na Guanabara um dêstes sinistros que ficam na história do arrepio humano, com aquelas cascas de nós ferrugentas e superlotadas até ao crime. Deus continuou brasileiro, e a onda humana atirou-nos para o asfalto. Tomamos lugar na fila.

Sim. A Praça 15 deve ser o único recanto do mundo onde se faz fila para tomar táxi. Cosme e Damião regem o movimento; há ordem, e portanto não há carro. Motorista sabido não conduz ninguém até às barcas; arranja pretexto e leva o freguês até ao Correio, evitando a disciplina cósmica. Quem vem para o Rio tem pois que esperar ali um táxi guiado por motorista ingênuo; como êsse veículo é muito in-frequente, eram mais de 11 horas, contei a enorme fila e teríamos de esperar 59 motoristas ingênuos que não estivessem em casa a comer peru, reuni conselho e resolvi partir cidade em fora, à caça. Abandonei na fila o saco de aipim, as chapeleiras náuticas, os ramos de flôres e tudo quanto me era caro.

Marchei sôbre a Avenida Rio Branco. Na Câmara não havia sessão noturna. Sôbre as calçadas não se via ninguém senão eu. Raros carros passavam; miragens talvez, indiferentes à ginástica sueca dos meus acenos. Fui-me internando. A Avenida era um Amazonas de solidão que eu atravessei a vau, já a suar em bica. Até onde iria? Como estaria o moral, na fila? Tomava-me uma angústia. E de repente, no Largo da Carioca, o sinal deteve a meu lado um táxi vazio. Corri para o motorista. Vi que estava pálido. Misturei na voz inflexões da Duse na "Dama das Camélias" e arrancos de Talma a interpretar Racine. Comoveriam uma pedra. Moveram-no. Mas confidenciou:

— Seu moço... Estou tão apertado!

Jurei-lhe que também eu, com o pessoal na fila, longe. Foi então explícito; verificámos que, dos dois, só o meu apêrto era espiritual. Esclareceu que não confiava nos botequins da cidade e queria ir a P.E., onde havia higiene. Não entendi o que era a P.E. mas disse-lhe que fôsse, comigo no carro. Eu esperaria. Acedeu. Logo dei comigo a subir para Santa Teresa. Desviou o carro dos trilhos, apontou-o a uma ribanceira onde uma árvore espectral se torcia, e ali me abandonou; era nas traseiras de um cartaz luminoso onde decifrei a custo, numa pingadeira de lumes apressados espreitada pelo avêsso, a palavra Aurora. Era quase meia-noite. E séculos passei, com o relógio a contar; nunca um tique-taque me pareceu tão injusto. Enquanto o senhor do carro se atardava na P.E. a espairecer eu estava ali a pagar.

Apareceu enfim. Partimos, leves, para as barcas. Quando lhe falei no Outeiro da Glória como meta final, descaíram-lhe os ombros e disse contristado:

— Se eu soubesse não tinha aceitado. Eu não engano. Este carro, para subir, é uma negação!

Exibiu-me as inibições da sua 1.ª. O táxi deu roncos temerosos, ameaçando parar. Acreditei logo. Que continuasse. Que fôsse. Continuou, foi. A fila dos cariocas abandonados continuava na mesma, à espera do fim. Fiz figura de triunfador. Embuti no carro a minha tribo, com os seus pertences. No "ponto" de Santo Amaro operamos a demorada baldeação. E pela 1 da manhã, confortado por um mingau de aveia — que era o que se podia arranjar — mergulhei na cama com uma confusa sensação de cansaço exaustivo, de vitória ganha, de dever cumprido. Tinha voltado para casa. E com o aipim.

Thomaz Ribeiro Colaço

Política Internacional

A VOLTA DE HAYÁ DE LA TORRE

EM menos de duas semanas o palco político peruano sofreu profundas transformações. Eleito contra a vontade do ditador Odria, que montou a máquina eleitoral para declarar eleito seu favorito, Hernando la Valle, o candidato conservador Manuel Prado panhava as eleições, com apoio maciço dos membros da APRA, e tomou posse, ontem, prometendo restaurar, brevemente, o clima democrático, que durante mais de oito anos foi abafado pela oligarquia de Odria.

No dia e.. que Prado era empossado, o ditador caído, doente de raiva, era transportado numa ambulância para o aeroporto, de onde viajou para os Estados Unidos, a fim de se submeter a um tratamento na Clínica Mayo. Êste vaivém tragicômico não deixa — porém — de se revestir de especial importância, já que está sendo anunciada a entrada no Peru de Raul Victor Haya de la Torre, o mais popular e mais combatido de todos os políticos do país, que, durante longos anos, foi virtual prisioneiro de Odria, na embaixada colombiana, que lhe concedera asilo, quando o ditador ameaçava exterminá-lo.

Em meados de agôsto Haya estará em Lima, e ainda não se sabe quais as consequências imediatas da presença do líder máximo da APRA, combatido com violência por uns, louvado com fanatismo por outros.

Nas atuais circunstâncias, não nos parece provável que haja possibilidade de uma colaboração a longo prazo Prado-Haya, pois a maior parte do Exército não vê com bons olhos as atividades do dirigente aprista. De outro lado, porém, os partidários de Haya, cujos votos contribuiram decisivamente para a vitória do político conservador, terão que fazer suas campanhas e reivindicações e estas não decorrerão em calma completa, pois oito anos de terror policial não podem ser apagados de um dia ao outro.

Vai reinar um clima democrático no Peru. Haya de la Torre, cuja cativante personalidade agitará, por mais uma vez, o ambiente político, pode, num futuro próximo, transformar-se em chave para solucionar os problemas tão complexos da atualidade peruana.

S. B.

EM COMUNICADO CONJUNTO OS 3 GRANDES REAFIRMAM:

SUEZ É INTERNACIONAL: DEVE CONTINUAR ASSIM

Os representantes da Inglaterra, Estados Unidos e França, reunidos em Londres, decidem manter o uso do canal "em benefício de tôdas as nações marítimas"

LONDRES, 30 (UP) — É o seguinte o texto do comunicado expedido após a reunião dos representantes da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França para tratar da questão do canal de Suez:

"A reunião para discutir a situação do canal de Suez se realizou, hoje, no edifício da Secretaria de Relações Exteriores, com a participação de representantes da França e dos EE.UU.

"A reunião começou às 6 da tarde, e, depois de um curto intervalo, durante o qual o sr. Selwyn Lloyd homenageou com um jantar, os representantes francês e norte-americano, continuou até pouco depois das 11 da noite. A reunião continuará amanhã, depois do trabalho intensivo que levarão a cabo várias subcomissões.

"Os reunidos estiveram de acôrdo em que a situação é grave e na necessidade de conservar o uso do canal em sua qualidade de via internacional de navegação, em benefício de tôdas as nações marítimas, de acôrdo com a convenção de 1888."

A SIRIA AO LADO DO EGITO

DAMASCO, 30 (UP) — O ministro de Defesa, Abdul Hasid Raslan, declarou aos jornalistas que o Exército sírio adotou "medidas preparatórias para estar ao lado do Egito, contra qualquer possibilidade que possa surgir, como consequência da nacionalização do canal de Suez".

Acrescentou que as medidas se adotarão em conformidade com o pacto de defesa sírio-egípcio.

"GOLPE DE FÔRÇA"

LONDRES, 30 (AFP) — "A consequência mais evidente do golpe de fôrça egípcio foi a consolidação da frente ocidental" — declarou personalidade francesa que havia assistido às duas reuniões da noite de ontem.

E' isso o que traduz o comunicado final publicado após a sessão noturna, mencionando o acôrdo em reconhecer-se a gravidade da situação e a necessidade de salvaguardar-se a utilização do canal de Suez no interêsse de tôdas as potências marítimas.

Realmente essa unanimidade vai muito mais longe. Tem como limite o fato de não ser o sr. Robert Murphy, como os srs. Christian Pineau ou Selwyn Lloyd, chefe da diplomacia do seu país e não poder assumir compromissos tão livremente.

Havia declarado êle, ao chegar a Londres, que as conversações de que iria participar teriam o caráter "exploratório". Foi êsse o caso, em certa medida, da primeira reunião. Mas, parece, desde a segunda sessão de trabalho, o delegado norte-americano concordava em examinar de maneira ainda mais precisa e pormenorizada as diferentes sugestões francesas ou inglesas. Por outro lado o delegado norte-americano havia conversado com Washington, pelo telefone, no intervalo.

DESMENTIDO EGÍPCIO

CAIRO, 30 (AFP) — O ministro egípcio do Comércio, Mohammed Nosseir, deu entiu, ontem, à noite, a notícia, segundo a qual, teriam sido suspensas as exportações egípcias destinadas à Grã-Bretanha e às suas colônias.

TURISMO

Estêve calmo o dia de ontem no istmo de Suez. Numerosos egípcios seguiram desta capital e das diferentes cidades do Delta para ver o "seu" Canal. Entre os 23 milhões de habitantes que conta o Egito 22 e meio milhões jamais conheceram a obra de Ferdinand de Lesseps.

A "publicidade" feita pelos discursos do coronel Nasser com referência ao Canal de Suez transformaram essa região em lugar de turismo, senão de peregrinação patriótica.

Longas filas de automóveis estacionavam, entre Port Said e Ismailia, na estrada que acompanha o Canal.

Agitam-se lenços à passagem dos navios e verificam-se as receitas segundo as estatísticas publicadas diàriamente pela imprensa egípcia. Noticia-se assim que, sexta-feira para sábado, entraram 250.000 libras nos cofres do govêrno. Um navio grande paga o impôsto de 2.500 a 3.000 libras. Esta fonte de riqueza deslumbra os turistas. Ontem 51 navios desfilaram sob os seus olhares.

ISRAEL ACOMPANHA

JERUSALÉM, 30 (AFP) — Ante o boato de que a sra. Golda Meir, ministro do Exterior de Israel, iria a Paris e Londres em agôsto próximo, os meios autorizados afirmam que não foi tomada ainda nenhuma decisão neste sentido. O govêrno israelense acompanha apenas, atentamente, a evolução da conferência de Londres sôbre a questão de Suez.

NOVAS REUNIOES

LONDRES, 30 (AFP) — Reuniram-se esta manhã no Foreign Office os sub-comitês encarregados de estudar e ultimar as medidas decididas nas reuniões da noite passada, entre os srs. Christian Pineau, Sellwyn e Robert Murphy, quanto à situação do canal de Suez.

Nenhuma indicação foi fornecida, de fonte oficial, sôbre o número, composição e tarefa dêsses sub-comitês que, lembra-se, devem efetuar "trabalhos intensivos".

As conversações anglo-franco-americanas em nível superior, prosseguirão durante todo o dia. Além das duas reuniões, das 11 e 14 horas, o Primeiro Ministro, sir Anthony, oferecerá um almôço, no n.º 10 de Downing Street, aos diplomatas francês e americano.

Pulso do Mundo

CHIPRE — Nicosia. Dois mascarados descarregaram seus revólveres contra um grupo de cidadãos que estavam tomando café, ferindo dois.

AFRICA DO NORTE — Argel. Os rebeldes atacaram ontem a noite uma patrulha militar francesa. Um os soldados ficou ferido.

PETRÓLEO — Washington. 31 senadores democratas e republicanos pediram ao govêrno que dê uma garantia de que tomará alguma medida para limitar a 6,6 por cento da produção nacional as importações de petróleo estrangeiro.

POLÍTICA PERUANA — Lima. Os festejos da posse do presidente Prado culminaram, nesta capital, com um grande desfile militar.

PRÊMIO — Washington. Donald W. Douglas, famoso construtor de aviões recebeu o prêmio da "Associação Nacional de Transportes para a Defesa". (Condensado da U.P., A.F.P., A.N.I. e F.E.P.).

Pequeno Mundo

Foi morto o chefe da "Meia Lua Negra"

RABAT, 30 (U.P.) — Informou-se, em fonte autorizada, que Abdallah el Hadoui, de 20 anos, dirigente do movimento extremista clandestino, denominado "Meia lua negra", foi morto na madrugada de ontem, quando intentava fugir através de um pôsto de contrôle policial, na estrada de Rabat a Casablanca.

El Hadoui e outros três jovens foram mortos a tiros, quando investiram de encontro a uma barreira policial, em um automóvel "Volkswagen", alemão, usando ao mesmo tempo suas armas. Um inspetor de polícia ficou ferido.

Após a catástrofe

GÊNOVA, 30 (U.P.) — Sobreviventes do "Andréa Doria", trocaram, aproximadamente, dois mil cabrogramas, radiogramas e chamadas telefônicas transatlânticas, com angustiados parentes em Gênova, desde a tragédia do afundamento do luxuoso navio.

As estatísticas indicam uns 900 cabogramas, 500 telefonemas de ultramar e 400 radiogramas, recebidos pela estação de rádio costeira de Gênova.

A vaca voadora

SWANSEA, Gales, Grã-Bretanha), 30 (U.P.) — Uma vaca "apoderou-se", à noite passada, da tôrre de contrôle do aeródromo de Fairwood, nesta cidade-pôrto industrial do sudoeste de Gales.

Com efeito, o quadrúpede conseguiu subir a escada em caracol da tôrre, que tem pouco menos de um metro de largura, até o alto da construção, a uns 18 metros do solo.

Conversações hispano-belgas

BRUXELAS, 29 (SEI) — Tiveram início nesta capital as conversações hispano-belgas para a conclusão de um convênio de imigração de mineiros espanhóis e outro de seguros sociais. A delegação espanhola é presidida pelo Diretor Geral de Assuntos Consulares, sr. Felix de Iturriaga e integrada pelo Diretor e Subdiretor Geral de Previsão, pelo Inspetor Geral do Trabalho e pelo Adido do Trabalho à Embaixada da Espanha em Bruxelas e outras personalidades.

7 Com apenas CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!

Com apenas Cr$ 220,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso Mitleng Suiço.

- ★ AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda
- ★ CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ★ ANTI CHOQUE, não quebra.
- ★ ANTI-MAGNÉTICO não varia com influências elétricas.
- ★ IMPERMEAVEL, à prova d'água
- ★ MOSTRADOR em branco e preto.
- ★ 20 MICRONES, folheado a ouro.
- ★ FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- ★ 17 RUBIS.

PONTO FRIO Joias

Uruguaiana, 140

Senador Dantas, 24-A

SHELL

A SHELL BRAZIL LIMITED

(DISTRITO DO RIO)

tem o prazer de informar que, para proporcionar maior confôrto e mais facilidades aos seus fregueses, os escritórios do Distrito do Rio foram transferidos do Depósito do Caju para a:

Rua Teófilo Otoni, 15 - 4.º andar.
Telefone: 23-2128 - ramais: 120 e 183.
Caixa Postal n.º 3842.

Os pedidos de Gasolina e Óleo Diesel continuarão a ser feitos no Depósito do Caju, pelos tels.: 28-0372 e 28-5892.

Os pedidos de Óleos Lubrificantes e Graxas serão atendidos pelo novo telefone.

O Distrito do Rio está à disposição de seus fregueses no novo endereço.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Buenos Aires, 80, 7.º andar
De 14 às 18 horas

PASSAGENS AÉREAS
A DOMICILIO

Qualquer que seja o seu destino e a Cia. de Navegação Aérea preferida, NOLASCO & CIA. se encarregará da entrega da sua passagem a domicilio, sem nenhuma majoração bastando para isso ligar para os nossos telefones 42-6471 e 52-5332

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

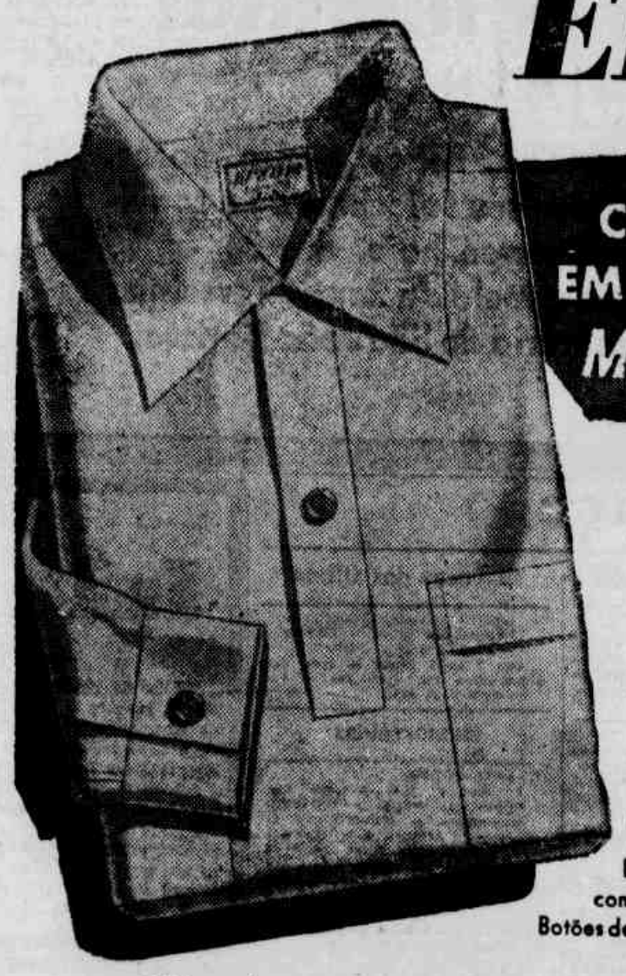
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 30

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

A Casa José Silva - a casa da boa roupa... lança:

OFERTA ESPECIAL

EPSOM



CAMISA ESPORTE EM POPELINE EXTRA MODÊLO ITALIANO

garantida pela etiquêta EPSOM símbolo de perfeição e qualidade

de Cr$ 360,

por Cr$ 325,

CAMISA ESPORTE EPSOM

Em popeline extra. Modêlo italiano. Mangas compridas. Colarinho moderno, com barbatanas. Botões de madrepérola. 2 bolsos. Em 7 lindas côres-pastel.

Vista-se de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 - Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier

Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51

Ouça todos os sábados e domingos, pela PRB7-Rádio Tamoio, em 900 kcs., Oduvaldo Cozzi e sua equipe esportiva, oferta da Casa José Silva

Dep. Prop. J. S.

BREVEMENTE: FILIAL EM COPACABANA — AVENIDA COPACABANA, 828

PREÇOS QUE DEIXARÃO SAUDADES!

Em sua Festa dos 15 anos, A ESQUINA DA SÊDA está oferecendo por muito menos, o que vale muito mais.

APROVEITE E FAÇA UMA VISITA "A ESQUINA DA SÊDA" - RUA DA ASSEMBLÉIA N. 123 - EM FRENTE À RUA GONÇALVES DIAS

Grace-Rainier nos Estados Unidos

MONTE CARLO, 30 (U.P.) — Anunciou-se, oficialmente, que o príncipe herdeiro de Mônaco, Rainier, e sua espôsa, a ex-atriz cinematográfica Grace Kelly, partiriam, a 20 de setembro próximo, para os EUA, no transatlântico "United States", em uma visita de dois meses a êsse país.

Rainier e Grace tencionam regressar ao Principado antes de 18 de novembro, a fim de assistirem às celebrações do Dia Nacional de Mônaco.

CONTAS CORRENTES POPULARES

LIMITE CR$ 100.000,00

JUROS 5% a/a

BANCO DELAMARE S A

Expediente dos 9 às 18 horas

Entradas de 50 centímetros fazem a vida impossível e a morte mais difícil

No conjunto do IAPI em Areal cadáver desce pelas janelas

Móveis e caixões não passam pela escada-caracol nem nas entradas dos edifícios — Moradores recebem visitas de cobras e pererecas — À noite não há luz; água e limpeza, em hora nenhuma — Desvio de material e cobrança de luvas — Família atropelada faz apêlo – (Reportagem de **Wilson Aragão**, fotos de **Helio Bayma**)

— "CADÁVER aqui, "seu moço", só desce pelas janelas, amarrado em cordas; o caixão o espera no chão" — disse-nos o retratista Orlando de Araújo Pinto, morador do Conjunto Residencial do IAPI de Areal, localizado às margens da avenida das Bandeiras, entre Acari e Coelho Neto.

As entradas dos apartamentos do Conjunto, não permitem a passagem de caixões funerários, nem de móveis grandes.

— "Por outro lado, porém, nos apartamentos entram, à vontade, cobras e pererecas", acrescentou. "Eu posso falar e não tenho medo, pois sou favelado. Derrubaram o meu barraco na Vila Hípica, na Lagôa (Rodrigo de Freitas) e tive que vir para aqui"

O Conjunto é composto de 20 Blocos, de 5 andares cada, com 6 apartamentos por andar, num total de 600 apartamentos. Ali moram perto de 4.000 pessoas. Foi construído sôbre uma colina de barro vermelho, não tendo uma única rua calçada, (nem a praça principal). Tudo vira lamaçal escorregadio e intransitável, em dias de chuva.

Os apartamentos são muito pequenos, baixos, sem conservação, sem pintura e sem higiene. Não são assoalhados (apenas cimentados). Às suas entradas, estreitas (cêrca de 50 cms.) e escuras, tem-se acesso por uma escada (da mesma largura) em caracol.

Segundo nos informaram no local, os blocos foram condenados pela Prefeitura. Mas estão super-habitados.

FALTA D'AGUA

Os moradores queixam-se da constante falta d'água, o que os obriga a apanhá-la (em filas) na bica da praça central do Conjunto.

Explicaram que a Caixa que o abastece não tem capacidade suficiente e, não havendo bombas elevatórias, a água nem sempre tem fôrça para chegar até aos apartamentos, sòmente chegando até a bica.

O sr. José Augusto, funcionário do Ministério da Guerra, que se encontrava na fila da água, acrescentou que a Administração do Conjunto "limpa bem alguns prédios, outros não" e que o lixo e o lamaçal são problemas dos piores do local, onde mora há 4 anos.

As lixeiras dos Blocos estavam em ordem, mas alguns moradores explicaram que o lixo só é retirado de dois em dois meses e que, "provàvelmente, o IAPI soube que a TRIBUNA DA IMPRENSA visitaria o local, pois retirara o lixo na manhã de hoje".

ABANDONO

E' deveras impressionante o espetáculo de absoluto abandono em que se encontra o Conjunto; os apartamentos, escuros e imundos, parecem celas de sentenciados.

Em muitos dêles, faltam água e luz; em outros, as caixas de descargas dos sanitários não funcionam porque não têm canos, faltam torneiras, tanques e ralos estão entupidos. Mau cheiro e núvens de moscas. Mas são habitados por seres humanos.

FALTA DE MATERIAL

— "Não tenho material; que posso fazer?" — é o que nos responde o administrador do Conjunto, quando reclamamos providências" — disse-nos o sr. Antônio Bezerra Guedes, morador há 3 anos no local.

DESVIO DE MATERIAL

Dois moradores acusaram empregados do Instituto de desviarem material a êle pertencente. Um não quis se identificar; o outro, sr Pedro Batista de Barros, que mora há dois anos no local, declarou-nos:

—"As próprias calhas que havia em volta dos telhados dos Blocos foram retiradas e vendidas por empregados do Instituto, isso no dia 5 de maio dêste ano.

Calculo em uns 60 quilos, o metal vendido por pessoas do próprio Instituto. Do meu apartamento não tiraram porque protestei em tempo".

Enquanto isso, todos os moradores se queixaram de que o IAPI não faz qualquer conserto nos apartamentos, sob a alegação de que não possui material necessário. O morador tem que comprá-lo e pagar aos empregados para fazer o reparo, se não preferir fazê-lo à sua custa.

MAIS ACUSAÇOES

Outros moradores que não quiseram identificar-se, temendo represálias, afirmaram que, apesar do estado deplorável em que se acha o Conjunto, há ali um verdadeiro mercado imobiliário, pois há cobrança de "luvas" pelas chaves dos apartamentos-celas.

Acusaram um vigia que teria "vendido" a um velho, a chave do apartamento 101 da Entrada 19, aparentando uma troca. Antes, na Entrada 18, teria "negociado" outro.

UM REVOLTADO

O sr. Enoch Anselmo dos Santos, pai de 5 filhos, mostrou-se revoltado contra a falta de providências da Administração do Conjunto. Alegou que recebeu o apartamento em mau estado e teve que colocar torneira na pia e cano em seu fundo.

Já gastou cêrca de Cr$ 600 e ainda terá que comprar um custoso cano de chumbo para a caixa de descarga do sanitário, que não funciona alegando o Instituto que não tem material

Disse que está com "voz" de despejo, pois não paga o aluguel há 4 meses e não pagará até que sejam feitos os consértos que exige. Prevê que poderá acontecer uma desgraça, se pretenderem tirá-lo dali.

UM OTIMISTA

Já o sr. Sizenando Ferreira da Silva, de apelido "Pernambuco", mostra-se muito feliz em morar no Conjunto do IAPI, sendo contribuinte do IAPC. E' presidente do Unidos do Brasil F. C. (clube local) e paga Cr$ 250 de aluguel mensal.

Justificou-se dizendo que era favelado e com um aluguel tão insignificante e com vários moradores que não o pagam, não é possível que o Instituto ainda vá fazer obras. Explicou que moradores mais recentes pagam Cr$ 400 (mais a taxa de Cr$ 50 de luz), devendo fazer os consértos, já que pagam aluguel tão módico.

CHOCANTE

Entre os quadros de miséria que mais impressionam no Conjunto, está o de d. Cândida Martins, que vive um drama comovente, que nos foi narrado entre lágrimas.

Com seus três filhos, Gersou, Laércio e Anna Regina, foi atropelada por um "jeep" em frente ao Hospital Miguel Couto, na Gávea. Estavam todos sem almoçar, cêrca de 17 horas de sábado. Moram no apartamento 404 da Entrada 8.

Tôdas engessadas e famintas, as crianças estavam sôbre uma esteira que servia de colchão a uma velha cama.

D. Cândida informou-nos que fôra despejada do apartamento que ocupa, tendo os empregados do Instituto atirado seus móveis pela janela. Seu marido, indignado, retomou o apartamento "no peito", mas, após o atropelamento ocorrido há pouco tempo, desesperou-se e abandonou a família para não mais voltar.

Faz um apêlo aos leitores generosos para que a auxiliem, pois uma vizinha acabara de lhes trazer um pouco de café com pão, à guiza de almôço.

Acusou o Instituto de lhe tirar a luz e a água, por não poder pagar os aluguéis.

MAIS PROBLEMAS

Como em tantos outros Conjuntos já visitados pela TRIBUNA DA IMPRENSA, os problemas, queixas e reivindicações dos moradores do IAPI de Areal são idênticos ou semelhantes: não há qualquer espécie de comércio (apenas duas "tendinhas"), não há telefones nem escolas para cêrca de 2.000 crianças que, em idade escolar e analfabetas, perambulam pelos barrancos.

A escola mais próxima, da PDF, fica em Coelho Neto, distante do local e com dificuldade para obtenção de matrículas.

Em compensação, há muito lixo, muitas moscas e pernilongos e grande número de malandros que infestam o Conjunto, ameaçando os moradores pacatos. Ouvem-se tiros pela noite adentro, rádios ligados pela madrugada, impropérios e arruaças. De vez em quando, uns providenciais "Cosme e Damião" dão um ato de presença no local. Muito raramente.

E o Instituto dos Industriários, seguindo o exemplo de seus conterrâneos, "deixa o marfim correr", pois também "não tem nada com isso". Tudo é Brasil.

Nem calçamento — muito menos jardins, na praça principal. Há, isto sim, uma bica para ajudar os que lutam (todos) com a falta dágua

ÁREA – DISTRITO FEDERAL

Rocha Miranda

VENDO área de 53 mil m2, a razão de Cr$ 200 mil o m2, à 15 minutos da Avenida das Bandeiras Vende-se tôda ou em frações. Local excepcional para indústria Tratar na Praça 8 de Maio, 101 — Casa Central — Sr. Aristóteles C. Ferreira.

Whitaker: inútil o congelamento agora

Será apenas medicação de sintomas — O que vai fazer o congelamento: forçar os produtores a não produzir – Cr$ 90 biliões roubados ao Brasil em dois anos: ágios do café

S. PAULO, 30 (Sucursal) — "No regime de inflação acelerado em que vivemos — moeda se desvalorizando e preços subindo — o congelamento de preços não produzirá nenhum efeito: será apenas medicação de sintomas".

Declaração do sr. José Maria Whitaker, ex-ministro da Fazenda de Café Filho, respondendo a perguntas das diretoras do Movimento de Arregimentação Feminina.

Disse mais Whitaker que o congelamento só pode dar resultados em ocasiões excepcionais, como de guerras ou revoluções.

"Os produtores poderão obedecer, pois são obrigados. Mas logo deixarão de produzir. A causa verdadeira da elevação do custo de vida é a inflação; essa, sim, deve ser combatida.

A inflação tem duas causas principais:

— dissipação do govêrno.

— providências erradas em matéria de finanças".

Whitaker ressaltou também que "nosso país está em uma situação singular: grande pujança de lavoura, indústria e comércio, prejudicada pelas medidas artificiais adotadas pelo govêrno, tais como o câmbio artificial, que é o confisco de parte do valor da produção".

Mostra: só com o café, os ágios cambiais roubaram da economia brasileira Cr$ 90 bilhões em dois anos.

Dissipação do govêrno: o Banco do Brasil investe capitais desordenadamente, adulterando as funções da Carteira de Redescontos

"Assim — conclui — o Banco do Brasil é responsável por quase metade de nossa circulação monetária".

LEBELSON MODAS

Já recebeu nova coleção de modelos para o SWEEPSTAKE e TEMPORADA LÍRICA

Rua Álvaro Alvim, 21-A — Cinelândia

"O Globo"

TRANSCORREU, ontem, o 31.º aniversário da fundação de "O Globo", o vespertino fundado por Irineu Marinho e dirigido pelo jornalista Roberto Marinho.

É "O Globo", atualmente, um dos orgulhos do jornalismo brasileiro e usufrui de merecido conceito em tôda a América, como um órgão de expressão continental.

Pelo seu espírito de iniciativa jornalística, de que são testemunhos suas excelentes campanhas populares, "O Globo" assiste ao seu 31.º aniversário aplaudido pela opinião pública e pela unanimidade de seus confrades.

Reunião de produtores de leite no Rio

Insatisfeitos com a atitude da COFAP, pretendem os produtores realizar, nesta capital, grande concentração de fazendeiros e homens da pecuária — Convoca a Confederação Rural Brasileira tôdas as Associações e Cooperativas de Produtores dos Estados do Rio, São Paulo e Minas Gerais — O texto do telegrama enviado aos produtores

INSATISFEITOS com a morosidade com que vem sendo tratada a questão do aumento no preço do leite, pela COFAP, os produtores que aguardavam para a noite de ontem um pronunciamento do govêrno, vêm de se dirigir à Confederação Rural Brasileira, órgão que congrega milhares de interessados no assunto, solicitando enérgicas providências a respeito. Em sucessivas reuniões realizadas, os produtores fizeram sentir às autoridades responsáveis a necessidade de um reajustamento no preço do produto, sem o que — afirmaram peremptòriamente — não se sentem em condições de prosseguir na atividade a que se propuseram.

PERSPECTIVAS SOMBRIAS

Segundo apurou a nossa reportagem, alegam os produtores de leite, que, em virtude dos sucessivos aumentos de tarifas ferroviárias, concedidas pelo próprio govêrno, e ainda a majoração absurda no preço das rações balanceadas e de outros adicionais que pesam na produção, não poderá o leite, único alimento básico que ainda continua a ser pago por preços que vigoram há mais de um ano, deixar de merecer a atenção das autoridades do país. Reclamações vêm de todos os pontos, principalmente agora que já se anuncia a entrada em vigor dos novos níveis de salário-mínimo. Acentuam, mesmo, que perspectivas sombrias pesam sôbre os produtores que ainda assim, vêm mantendo a regularidade no fornecimento dêsse produto tão essencial à alimentação sòmente em atenção ao povo.

CONVOCAÇAO DE PRODUTORES DE LEITE

Atendendo ao que foi solicitado por seus associados, a Confederação Rural Brasileira, depois de ouvir os seus conselheiros, decidiu expedir telegramas a tôdas as Associações Rurais e Cooperativas de Produtores dos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, e São Paulo. O texto dêsse telegrama é o seguinte:

"Não tendo COFAP tomado ainda conhecimento memorial produtores leite pleiteiam reajustamento preço et diante perigo adiamentos inaceitáveis interêsses classe solicitamos máximo empenho presença maior número possível representantes essa entidade reunião nesta Confederação Rural vg Avenida General Justo 171. Rio de Janeiro, dia três agôsto quatorze horas sentido ser feitos enérgicos apelos autoridades et adoção atitude definitiva salvaguarda justas reivindicações pecuaristas saudações Iris Meinberg — presidente".

(Transcrito do "Diário Carioca" de 27-7-1956).

Áurea Valle Mendes Pimentel

(FALECIMENTO)

F. MENDES PIMENTEL, filhos, genro, noras, netos e bisnetos comunicam seu falecimento e convidam para o entêrro a realizar-se hoje, dia 30, às 16 horas, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha (Túnel Novo) para o Cemitério de São João Batista.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 277 — sala 907 12.º and — Tel 22-6670

S. A. Editôra Tribuna da Imprensa

AVISO AOS ACIONISTAS:

Na forma do art. 5.º, dos Estatutos sociais, comunicamos aos Srs. Acionistas da S.A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA que se encontram à venda 100 (cem) ações desta sociedade do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), pelo preço de Cr$ 1.238,00 (mil duzentos e trinta e oito cruzeiros), cada uma.

Ainda de conformidade com o mesmo dispositivo estatutário, os Srs. Acionistas que estiverem interessados nessas ações deverão manifestar-se dentro do prazo de 15 (quinze) dias, por meio de carta registrada dirigida à Sociedade, à atenção da Superintendência.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1956.

ELPIDIO REIS,
Superintendente

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rapidos — Rua Santa Luzia, 336 1.º — Tels 42-2992 e 52-3021

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto Anus — Rua Rodrigo Silva 14 — 3.º andar - Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clínica médica Aparelho digestivo Av Almirante Barroso 6-13.º and apt 1309 Diàriamente das 16 às 18 horas Tel 32-1721 Res 26-5978

PROF RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral - Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México 98 — Tel 22 7227 — às 6,30 horas

Câncer

DR RONALD NYE
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas — Av Rio Branco, 257, 14.º and sala 1413 — Tel 22-1229

DR CASSIO NOGUEIRA
Ass Fac Nac Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 104, 3.º andar - Ed. Gonçalves Dias — Das 13 às 18 horas — Telefone 42-2242.

Cirurgia

DR GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas Consultório Rua México 31 7.º andar, grupo 702 Tel Diret 52-4313 27-1719

DR JORGE GREY
Cirurgia Geral Tel 42-9046 25-4261 - Av Rio Branco, 128 sala 1016 Tel 42-2993 e 52-3021

Clínica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais — Complexo - Perturbações sexuais - Prisas - Rua Senador Dantas 16 — 4.º andar — Tel 52-5999 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças de Crianças

DR ALVARENGA FILHO
Doenças Rua Araújo Pôrto Alegre 10, salas 814-5 — Tel 22-5954 — As segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 18 horas — Tels 37-5558 e 26-8063

DR J BRAGA
Clínica exclusiva de doenças crônicas Av 13 de Maio 23 1.º andar Salas 736-737 — Horário das 3 em diante segundas quartas e sextas-feiras

Doenças Sexuais

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo Urinárias - Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 96, sala 72 — Tel 42-1071 - Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervoso - Rua Senador Dantas 20, salas 707-9 — Das 8 às 12 horas — Tels 12-1062 e 42-8085

PROF J ALVES GARCIA
Rua do Rosário 135, 3.º andar das 16 às 18 horas — Tel 52-7559 Marcar hora

Doenças de Senhoras

DR ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Clínica Praça Floriano 11 6.º andar sala 301 14 às [illegible]

[illegible]
Cirurgia Moléstias de senhoras - Varizes Hemorróidas e suas complicações - Consultório Av Bartolomeu Mitre 304 apto. 101 (Leblon) - Telefone 47-5735 - Residência Nascimento Silva 180 - Tel 47-1936

DR SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos - Consultas às têrças quintas e sábados depois das 16 horas e com hora marcada — Rua São José, 35 sala 512 — Tels Consultório 42-9269 e Residência 47-7034.

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Oculos Cirurgia ocular - Diàriamente das 2 às 7 horas — Rua José Linhares 130 apto 104 - Tel 47-0408 e 27-4957

Hemorróidas

DR LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anorretais das pólites e retocolite ameboanas - Hemorróidas processo próprio sem operação - Rua Rodrigo Silva 14 — 2 andar - Tel 22-0688

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av 13 de Maio 35, salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer - Eczemas - Varizes - Espinhas - Furunculos - Verrugas - Micoses Assembléia 73 - Fone 42-1155 Res 58-1059 Das 16 às 19 horas

Raios X

OSBORNE
Radiografia Exames em residências — Edifício Odeon 7 andar salas 718-19 das 9 às 12 horas Tels 22-6034 26-9230 e 37-6227

Urologia

DR RUY GOYANNA
Rua da Assembléia, 61 — 11.º andar - Tel 22-4909 - De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas Hora marcada

ENGENHEIRO

Emil André Buchi

(Falecimento)

Alice de Echenique Buchi, Emilie Buchi Fornachon, Paulo Buchi, senhora e filhos; Benjamine Fornachon, Familias Fornachon, Augsburger e Duplan (Suiça e França); Mário Leite de Echenique, senhora e filhos; Carlos Echenique Júnior e senhora; Jorge Leite Echenique, Alvaro Leite Echenique, senhora e filhas; Maria Leite de Echenique, Aida Leite de Echenique, Alayde Braga Echenique e filhas comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu espôso, filho, pai, sôgro, avô, sobrinho, primo, cunhado e tio, ocorrido ontem, e convidam para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 30, às 17 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

Francisco Muniz Freire

(Missa de 7.º dia)

Alba Muniz Freire Perret, Elpha Muniz Freire Kastrup, José Vaz de Mello e senhora; Ulysses Muniz Freire e senhora; Aracy Muniz Freire; Reynaldo Machado Vieira, senhora e filhos; Luiz Felippe Kastrup, senhora e filhos; Arthur Francisco Kastrup, senhora e filhos José Carlos Vieira, senhora e filhos, Francisco Henrique Muniz Freire e senhora; José Rodolpho Waitz, senhora e filho, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido pai, sogro, avô e bisavô FRANCISCO MUNIZ FREIRE, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, têrça-feira, dia 31, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. S. SALLES SOARES

CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS, PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1.201 — Tel.: 52-4551 — Tel.: 38-0443

CORRETORES

Procuram-se elementos que possam dar referências, para interessante trabalho de corretagem, em função de futuro. Falar ao sr. JOSÉ PINHEIRO – Rua do Lavradio, 98 – No horário de 10 às 12 horas, diàriamente, com exceção das sextas-feiras e sábados.

A crítica política volta ao teatro musicado

Ophelia Domingues, bailarina e coreógrafa, figura no elenco da peça de Nestor de Holanda

Interrompida durante o estado de sítio — Reação de Nestor de Holanda e Geysa Boscoli com a peça "Está em Tôdas"

Reportagem de MÁRIO JOSÉ

DESDE o 11 de novembro, o teatro musicado não fazia, como antes, a crítica política. Durante o estado de sítio, era terminantemente proibida qualquer manifestação nesse sentido. E, depois, vendo no poder os mesmos homens que baixaram a ordem, alguns autores e empresários tiveram receio de criticar, certamente interessados em não desgostar os que fazem censura teatral.

Contra essa situação, insurgiram-se os revistógrafos Geysa Bôscoli e Nestor de Holanda, autores da peça "Está em tôdas", que está em cena no Teatrinho Jardel, em Copacabana. Êsse trabalho vem despertando o mais vivo interêsse do grande público.

"Está em tôdas" é, antes de tudo, uma série de "charges" políticas, sem partidarismos, sem ofensas e sem as comuns bajulações que tanto se prestam para propagandas indiretas de homens da situação.

MOSES NO PALCO

Uma das boas imitações da peça é a do jornalista Herbert Moses, realizada pelo ator português Kanto e Kastro, que, assim, estréia no Brasil.

O artista passou 40 dias na sede da ABI, estudando a figura que ia imitar. Conseguiu aprender todos os tiques, o andar, o riso e a fala de Moses. Ao fim de algum tempo, imitado e imitador se tornaram amigos e o jornalista, entusiasmado com o trabalho do artista, deu-lhe um terno de seu próprio uso, além de um par de óculos. E ainda posou para a confecção da cabeleira que Kanto e Kastro usa em cena.

Como a peça é uma homenagem do teatro à imprensa, o presidente da ABI foi especialmente convidado para a estréia. Em cartão remetido, na véspera, a Geysa Bôscoli e Nestor de Holanda, escreveu:

"Amanhã, estarei aí, na platéia e no palco"

Durante a imitação, êle comentou:

"O negócio está tão bom que acho melhor colocar o imitador aqui no meu camarote e me deixar ir para o palco. Sim, porque o palco está cheio de meninas bonitas".

JK E CAFÉ FILHO

O sr. Kubitschek surge no palco, depois, numa imitação do ator Hélio Ribeiro: dialoga com D. João VI, "sonhando" que em cinco anos vai realizar cinquenta e, noutro quadro, surge sempre e ainda como "candidato" numa paródia do programa "Adivinhe o que êle faz". Perguntado sôbre o que faz, responde o *petit-vivo*: "Nada".

Há, ainda, outra caricatura política: a do sr. Café Filho, na interpretação de Tito Martinez. Os atores Costinha e Carlos Gil realizam, respectivamente, dois outros tipos marcantes: o do "columista" social e o de Josephine Backer, despedindo-se do palco.

UM JORNAL EM CENA

O título da peça é uma alusão à Rádio Continental. Mas há a apresentação de tudo o que existe no jornal, desde o artigo de fundo, até os anúncios. Há flagrantes, reportagens, sumário, achados e perdidos, manchete, notícias, folhetim, turfe, etc.

A TRIBUNA DA IMPRENSA está representada pela bonita moça que é Marilda Lopes.

Mas há outras garotas bonitas: Rose Rondelli, Annabella, Nilta Bahia, Rosita Lopes, Patrícia Laura, Suzy Montel, Riva Ketter, Iara Lex, Shirley Lopes, Maria Cristina, Ketty Grey, Marlene Delfim. A cantora Alzirinha Camargo volta ao palco, após seu rgresso da Europa.

Após um dos últimos espetáculos, ouvimos o seu diretor, jornalista Nestor de Holanda, autor de outros grandes sucessos como "A Bruxa", "Raquel", "Nassau", "Mulher de Gêlo", "Bomba da Paz", etc. Dissenos:

"Não pode haver coisa mais difícil neste mundo que escrever para um "teatrinho de bôlso". Não há recursos de montagem, não há espaço para grandes bailados. E a falta dessas não dá trégua ao texto. Por isso, considero Geysa Boscoli, verdadeiro mago do teatro de revista.

A impressão do público é de que se torna mais fácil trabalhar num teatro pequeno. Mas isso é um terrível engano.

Apesar da parceria honrosa de Geysa e do concurso de grandes artistas, além das belas partituras de Kalua e B. B. Itiberê, eu ainda tinha dúvidas do sucesso de "Está em Tôdas", principalmente por se tratar de uma peça com inúmeras charges políticas.

Porque o teatro é sempre uma incógnita. Venho dedicando tôda a minha vida ao amor que sinto pelo palco e, em cada experiência nova, mais descubro que é impossível alguém se intitular de mestre de teatro. Os que assim procedem se lançam ao ridículo atroz. Porque conhecer teatro é saber, antes de tudo, o que a platéia quer. E isto só se descobre depois de uma estréia.

Foi êste o caso de "Está em Tôdas". Só depois que ela foi à cena pela primeira vez, vi que havíamos acertado. Agora, sinto-me feliz com o êxito que meus intérpretes vêm obtendo".

Kanto e Kastro é um ator português que está estreando no Brasil com a representação de um personagem bastante conhecido: Herbert Moses. Acompanhou-o durante 40 dias para conhecer os seus tiques e a sua fala.

Um grupo das atrizes de "Está em tôdas": Suzy Montel, Annabella, Ophelia Domingues, Rose Rondelli, Alzirinha Camargo e Rosita Lopes. Sentadas: Riva Ketter e Patrícia Laura.

Fogo no bordo do "Constellation"

SÃO FRANCISCO 7º (UP) — Irrompeu um incêndio num dos motores de um "Constellation" que conduzia 98 passageiros de Hawaí para esta cidade. O fogo, no entanto, foi dominado, tendo o avião prosseguido viagem apenas com três motores.

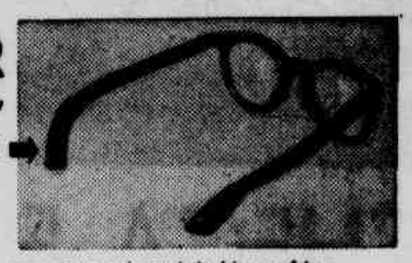
Morto a pauladas perto da tenda espírita

DEPOIS de uma sessão numa tenda espírita, um desordeiro conhecido por Manoel de tal, matou, ontem, à noite, a pauladas, à rua Regente, vila São Luís, em Nova Iguaçu, o operário Firmo Tibúrcio Figueira, de residência e profissão ignoradas.

Manoel e Firmo trocaram vários insultos e logo a seguir se engalfinharam, em dado momento, Manoel pegou um pedaço de pau e desferiu vários golpes, acertando a cabeça de Tibúrcio.

Ainda com vida, sangrando em abundância, Tibúrcio, foi removido para o hospital de Nova Iguaçu, onde veio a falecer.

"OUÇA MELHOR COM OS SEUS PRÓPRIOS ÓCULOS..."



Finalmente, agora, Você já poderá usar os imperceptíveis aparelhos auditivos, adaptados na haste de seus próprios óculos.

O CENTRO AUDITIVO TELEX S/A tem o prazer de apresentar o mais revolucionário aperfeiçoamento no campo da otofonia, graças ao qual, os que sofrem do mal da surdez, poderão, hoje mesmo, ouvir normalmente com o NOVO E INVISÍVEL APARELHO TELEX.

• sem fio • sem bateria • testes e demonstrações grátis • atendemos a domicílio

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A. — Av. Rio Branco, 138-13.º andar - tel. 22-6662 — Filial: Av. N. S. Copacabana, 540 - s/507 — Tel. 57-3693

Nem mesmo as canetas mais caras são melhores que a Marzullo "75"

$ 240,

CERTIFICADO DE GARANTIA

Gravação, grátis do nome

Casa Marzullo
CANETAS-TINTEIRO
R. S. José 117 - esq. Largo da Carioca

Máquinas de costura
VIGORELLI
PHILIPS - STATE
CROSLEY
é em Varma que se compra!
em prestações de
Cr$ 550,
Sem Entrada
Varma
RAMALHO ORTIGÃO, 22
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

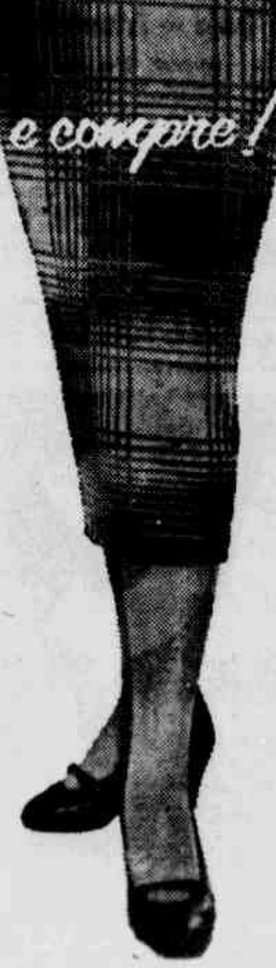
PIANOS
Das melhores marcas
Pelos menores preços
A VISTA
E A PRAZO...
Só em
J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLÉIA, 96
Das 14 às 19 horas

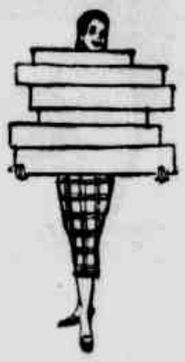
amanhã

GRANDE VENDA ANUAL

suba... escolha e compre! os preços pesam pouco...



Tweeds
Lãs
Sêdas
Estampados
Casimiras
Shantungs
Lãs
Sêdas
Algodões
Estampados
Tweeds
Algodões
Lãs



V. que já conhece os nossos preços e que sabe que só vendemos tecidos de alta qualidade...
ficará encantada com o magnífico estoque que apresentamos, êste ano, em nosso 1.º andar. Mas vale a pena ser das primeiras, para fazer a melhor escolha!

SANTA BRANCA 1º andar
Ouvidor, 127

COMPANHIA IMOBILIÁRIA JARDIM N. S. DAS GRAÇAS

AVISO

Avisamos aos Senhores Acionistas em atraso com seus pagamentos que a Companhia, na salvaguarda do interêsse dos demais, está dando cumprimento ao que dispõem os Estatutos Sociais, notificando aos Acionistas que se encontram avisados pelas publicações feitas nos Diários Oficiais da União, dos dias 17, 18 e 19 de janeiro de 1956, e 7, 8 e 9 de maio, de 1956, para os efeitos do Artigo 46.º dos referidos Estatutos, e que é do teor seguinte:

"Art. 46.º — O Acionista que deixar de pagar a cota de beneficiamento prevista no artigo 41.º, ou o valor de sua ação fica sujeito a ação executiva judicial e ao pagamento das despesas em juízo, inclusive honorários de advogados".

Ficam assim, avisados os Srs. Acionistas que, findo o prazo de 20 (vinte) dias, a Companhia iniciará ação executiva judicial contra todos os que se encontram em atraso com seus pagamentos e também os que não se encontram arrolados nas publicações acima citadas.

A DIRETORIA

HOJE A ESCOLHA DA SELEÇÃO DO BRASIL

O CONSELHO Técnico de Futebol estará reunido esta tarde na C.B.D. com a presença de Flávio Costa, para convocar os jogadores que formarão no selecionado brasileiro contra a Tchecoslováquia.

ESTÊVE EM SÃO PAULO

Flávio Costa passou o fim de semana na Paulicéia, onde teve oportunidade de assistir ao jôgo Santos x Corintians, observando os elementos das duas equipes.

PAGÃO SERÁ CONVOCADO

Como a TRIBUNA DA IMPRENSA noticiou no sábado, a relação dos jogadores deverá ser a mesma dos jogos contra a Argentina, aumentada do centro-avante Pagão do Santos F.C. caso sua atuação tenha convencido ao técnico.

Assim, Flávio Costa deverá convocar os seguintes elementos: Castilho, Gilmar, Djalma Santos, Edson, Nilton Santos, Hélio, Formiga, Zózimo, Pinheiro, Clovis, Canário, Maurinho, Luizinho, Didi, Leônidas, Pepe, Décio, Paulinho, Zizinho, Ferreira, Hilton e Pagão.

A CONCENTRAÇÃO

Os componentes da seleção nacional, ficarão concentrados num dos hotéis da cidade e não em São Januário como vinha sendo até agora. O local será também escolhido por ocasião da reunião do Conselho Técnico de hoje.

Walter (Vasco da Gama) o craque da 2ª rodada

OS 22 HOMENS QUE SERIAM CONVOCADOS PARA UMA SELEÇÃO HIPOTÉTICA

JOGANDO uma enormidade no "clássico" Botafogo e Vasco, fazendo um trabalho excelente como homem de ligação, felicíssimo nos dribles e ainda um perigo como finalizador, Walter (do Vasco da Gama) mereceu a escolha da equipe esportiva da TRIBUNA DA IMPRENSA, para Craque da Rodada.

Analisando as seis partidas ontem efetuadas, os cronistas esportivos da TRIBUNA DA IMPRENSA fariam a seguinte convocação para um "scratch" hipotético da cidade:

SELEÇÃO "A" — Amauri (Botafogo), Paulinho (Vasco) e Pinheiro (Fluminense); Décio II (Bangu), Laerte (Vasco) e Nilton Santos (Botafogo); Telê (Fluminense), Julinho (Canto do Rio), Índio (Flamengo), Walter (Vasco) e Pinga (Vasco).

SELEÇÃO "B" — Pompéia (América), Bitum (Madureira) e Alaíne (Madureira); Dequinha (Flamengo), Bauer (Botafogo) e Jordan (Flamengo); Canário (América), Quarentinha (Bonsucesso), Vavá (Vasco), Zizinho (Bangu) e Zagalo (Flamengo).

FLUMINENSE X BOTAFOGO CLÁSSICO DA 3.ª RODADA

Sòmente no dia 12 prosseguirá o campeonato carioca — Poderá ser antecipado o jôgo do Flamengo — Visitas arriscadas de Vasco e América

FLUMINENSE x Botafogo será o clássico da terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol. Também as visitas do Vasco da Gama e do América a Conselheiro Galvão e Bariri, respectivamente, devem ser encaradas com cautela, pois no ano passado, inclusive, o América jogou na abertura do certame nos domínios do Olaria, tendo sido derrotado por 4 x 1.

O Madureira é outro clube que se vem conduzindo com acêrto e deverá opôr séria resistência ao Vasco da Gama.

DIA 12

A próxima rodada, a de número três, sòmente será realizada no domingo 12 de agôsto, de vez que nesta semana teremos o jôgo entre as seleções do Brasil e da Tchecoslováquia.

Assim teremos: Flamengo x Portuguêsa, possìvelmente sábado dia 11, no Maracanã; Olaria x América, na rua Bariri; Madureira x Vasco da Gama, em Conselheiro Galvão; Fluminense x Botafogo, no Maracanã; Bangu x São Cristovão, no Estádio Proletário, e Bonsucesso x Canto do Rio, em Teixeira de Castro.

Os tchecos foram ontem assistir VascoxBotafogo. De tudo, o que mais os impressionou foi o tamanho do estádio

TREINAM HOJE OS TCHECOS

OS tchecos chegaram sábado e iniciarão hoje o seu treinamento em gramados brasileiros.

Os componentes do selecionado da Tcheco-Eslováquia, que sábado (5), à noite, enfrentarão os brasileiros, deverão efetuar dois treinos nesta capital.

Os jogadores estão animados para a partida de sábado, quando esperam brindar o público esportivo carioca com uma boa exibição.

LOCAL DO TREINAMENTO

Os tchecos levarão a efeito os seus dois treinos, no gramado de General Severiano, que foi colocado à disposição dos visitantes, pela diretoria do Botafogo.

CHEGA E ESTRÉIA HOJE O SÃO FRANCISCO "DONS"

No ginásio do Tijuca, contra o Sírio e Libanês, a primeira apresentação do famoso quadro americano de basquete — Reforçado o "five" carioca — Bill Russel, astro destacado — Righetto e Aladino Astuto na arbitragem — Os preços

TRAZENDO em sua bagagem 55 vitórias consecutivas, chega, hoje, ao Rio de Janeiro a famosa equipe de basquetebol americana do São Francisco "Dons", que ainda hoje estreará frente ao Sírio e Libanês, no ginásio do Tijuca.

Há dois anos o quinteto americano não perde e, recentemente, disputou duas partidas em S. Paulo — inclusive contra a seleção bandeirante — saindo vitorioso.

REFORÇADO O SÍRIO

Para o jôgo de hoje à noite, o Sírio e Libanês atuará reforçado de Edson (Vasco) e Bombarda (S. Paulo), contando ainda com Roberto, Olivieri, Maurício, Helinho, Gedeão, Guido, Sérgio, João Renato e Cehil.

VALOR DESTACADO

O S. Francisco "Dons" tem em Bill Russel o seu elemento número um. E' um jogador completo. Os demais integrantes e que obedecem à orientação técnica de Phillip Woolpert são: William Bush, Warren Baxter, K. C. Jones, James Raymond Healy, Stanley Buchaman, Donald Kirr, Robert Wiebusch.

PRELIMINAR E ARBITRAGEM

Na preliminar jogarão os quadros do Piedade e Mackenzie, ambos da segunda categoria.

A arbitragem do encontro estará a cargo do paulista Renato Righetto, auxiliado por Aladino Astuto.

PREÇOS

Tanto no jôgo de hoje, como no de quarta-feira (contra o Flamengo), a FMB resolveu cobrar os seguintes preços, no ginásio do Tijuca: arquibancada — Cr$ 40,00; cadeiras numeradas — Cr$ 80,00; cadeira numerada especial — Cr$ 100,00.

COQUETEL

As 18,30 de hoje, a delegação norte-americana será homenageada pela CBB, com um coquetel que será servido no Clube Ginástico Português.

Em S. Paulo, a turma universitária do S. Francisco "Dons", jogou e venceu com facilidade ao Corintians (hexa-campeão local) e à seleção paulista. São do encontro com o selecionado as fotos que ilustram esta matéria, enviadas pela nossa Sucursal paulista. Nelas a boa estatura dos visitantes e o domínio debaixo da cesta.

Mais duas vitórias do box brasileiro

Derrotados os uruguaios, na noite de ontem — O programa da TV-Ring — As cinco lutas

OS brasileiros voltaram a superar os uruguaios, na noitada de ontem, em disputa da Taça Ramon Platero, obtendo duas vitórias, contra nenhuma, de seus oponentes.

O atraso dos restantes (cinco lutadores) uruguaios, para a disputa das lutas, obrigou a que não fôsse cumprido o programa internacional, totalmente, mas que apresentou, independente das duas lutas, três preliminares boas.

As lutas de ontem na TV Ring (TV Rio), foram as seguintes:

1.ª luta — Valdomiro Pinto venceu por pontos a Pedro Praxedes;

2.ª luta — Wilson Miranda foi vencido por K.O. técnico, por Otacílio Santos;

3.ª luta — Alípio Santos (brasileiro), derrotou por pontos a Júpiter Mansilla (uruguaio);

4.ª luta — Celestino Pinto empatou com Iran Dutra;

5.ª luta — Fernando Barreto (brasileiro) venceu, por pontos a Juan Comini (uruguaio).

ADIL NO MELHOR DE SUA FORMA

Agradou em cheio o trabalho do filho de Epigram — Buty e Giampaulo foram os "sparrings" — Chegará hoje — Manoel Branco entusiasmado com o estado de seu craque

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Hoje, pela manhã, o cavalo Adil realizou o seu derradeiro trabalho para o Grande Prêmio "Brasil" dêste ano. O "crack" nacional, evidenciando a sua melhor forma, passou a distância de 3.000 metros em 205", em pista de areia que se encontrava leve.

AGRADOU EM CHEIO

O exercício do filho de Epigram agradou em cheio a quantos tiveram oportunidade de apreciar. Montado pelo Lodgar Buenos Gonçalves, Adil se encaminhou para a seta dos 3.000 metros, largando de lá, acompanhado pelo Buty até os 1.800 metros. Dai até transpôr o espêlho de chegada, Adil teve como "sparring" o companheiro Giampaulo, marcando 68"3/5 para os últimos mil metros e 13"2/5 para os derradeiros 200 metros.

CHEGA HOJE

Acompanhado do seu treinador, o "crack" deverá chegar, a fim de tentar vencer, pela primeira vez, a sensacional prova do calendário do Jockey Club Brasileiro.

Segundo declarações do treinador Manuel Branco à nossa reportagem, Adil atravessa ótima fase de saúde e treinamento e deverá correr o Grande Prêmio "Brasil" com o mesmo pêso com que se vitoriou no último G. P. "São Paulo", isto é, com 420 quilos. Possivelmente, na sexta-feira, o filho de Epigram fará o seu apronto final.

QUADRILHA FÊZ "FORFAIT" PARA CORRER UM PÁREO DOMINGO

Chico Eduardo Paula Machado não quis correr a égua duas semanas seguidas

O MOTIVO principal do "forfait" da égua Quadrilha, na prova principal de ontem, foi o desejo do sr. Francisco Eduardo Paula Machado, titular do Stud, de fazê-la correr um páreo mais importante domingo, semana da festa máxima do turfe brasileiro.

Não quis o conhecido turfman e criador submeter essa defensora de sua bluza a duas corridas seguidas, com intervalos de 7 dias apenas, temendo, naturalmente, que o esfôrço a prejudicasse.

Começa hoje: "6 dias ciclísticos do Rio"

HOJE, às 21 horas, terá início a prova dos "Seis Dias Ciclísticos". Estarão em ação, 26 pedalistas, formando 13 duplas assim constituídas:

1 — Severino Rigoni (Itália) e Bruno Sivilotti (Argentina)
2 — Mario Ghella (Itália) e Hernam Mesanes (Chile)
3 — Oscar Ginchie e Miguelito Garcia (Argentina)
4 — Walter Mesa e Mário Machado (Uruguai)
5 — Hener Simões e João Massari (Brasil)
6 — Adelino Viegas (Brasil) e Luciano F. Souto (Portugal)
7 — Renato Zaneti e Milton Zaniol (Brasil)
8 — Cláudio Rosa e José de Carvalho (Brasil)
9 — Adolfo Bartz e José Kalkrebener (Brasil)
10 — Afonso Moreno e Roberto Gonzales (Chile)
11 — Heitor de Oliveira e Orlando Camacho (Brasil)
12 — Giusepe Sunzeri e Luigi Cussigh (Itália)
13 — João Amafejn e Alvaro C. Ferreira (Brasil)

Luigi Cussigh e Giusepe Sunzeri, pertencem ao Serse Coppi, de S. Paulo, e Luciano Ferreira Souto, ao Vasco da Gama, do Rio.

Os corredores Cláudio Rosa, Hener Simões, José Carvalho e Orlando Camacho, do Texima, de São Paulo, correrão, por ter a CBD, considerado, como cumpridas as suas suspensões.

Excelente trabalho de Sancy

Único concorrente do Grande Prêmio "Brasil" a exercitar-se na manhã de ontem — Castillo entusiasmado

NA GAVEA, Sancy foi o único animal inscrito no Grande Prêmio "Brasil" a antecipar o seu trabalho para a manhã de ontem. Os demais, trabalharão hoje, sendo que Adil já vem preparado de São Paulo, o mesmo acontecendo com Tatan e Niño Luiz, esperados esta tarde.

AGRADOU MUITO

O exercício do defensor do Studo Capua agradou bastante aos observadores, inclusivé ao jóquei E. Castillo, que voltou da raia entusiasmado.

Sancy, pode-se dizer assim, é a incógnita dos 3.000 metros. Trata-se de um animal de três anos, de rica linhagem, de nascimento francês e que têm revelado enorme evolução. O pêso que carregará — 52 quilos — é outro fator que aumenta sobremodo a sua chance.

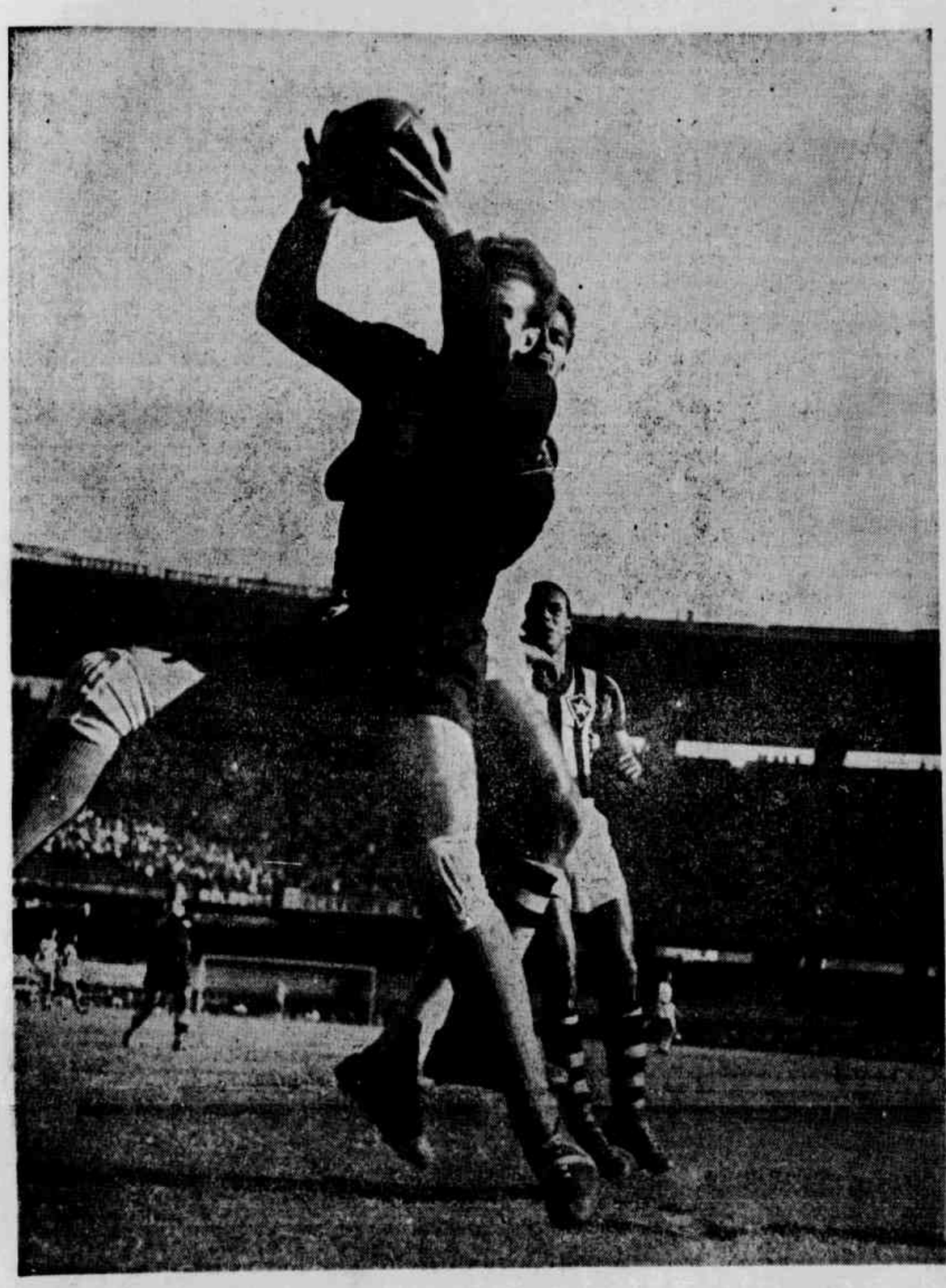
BOM FINAL

Sancy, segundo nos revelou Quinho Capua, um dos titulares do Stud, passou 3.040 metros em 203 3/5, com 104" para a milha final, 134" para a volta fechada e 13" 3/5 para os derradeiros 200. O pôtro mostrou grande desenvoltura final. Foi esperado por High Ball nos 2.040 e venceu êsse parelheiro por um corpo.

LIQUIDAÇÃO ANUAL

Pague menos agora - pelos tecidos que valerão sempre mais!
UMA CHANCE ÚNICA EM CADA ANO NAS
4 CASAS
GEBARA
LUIZ DE CAMÕES 38 - OUVIDOR 128
AV. COPACABANA 583 - 7 DE SETEMBRO 147

AS DEFESAS DE AMAURI E O "GOAL" DO FLUMINENSE



AS fotos contam a história dos dois empates da rodada. O jôgo Botafogo x Vasco, no Maracanã, que terminou sem abertura de contagem, e Fluminense x Olaria, em Alvaro Chaves. O resultado da primeira partida é lógico, devido a categoria de seus disputantes. O segundo, entretanto, foi a primeira grande surprêsa do campeonato. O Fluminense, que vinha de uma vitória relativamente fàcil, encontrou no Olaria um adversário que lhe roubou um precioso ponto, que não poderá descontar e que muito lhe fará falta no final do campeonato. Aliás, conforme frisamos em nossa apresentação da rodada, publicada no sábado, os tricolores sempre encontraram nos olarienses, em Alvaro Chaves, um adversário de respeito, que em todo jôgo, naquele local, lhe faz uma "falseta". Em duas fotos, vemos defesas de Amauri, que foi, juntamente com Válter e Nilton Santos, um dos melhores elementos em campo. Na outra, fixamos o flagrante do tento do Fluminense, vendo-se Ernani tentando ainda impedir a entrada da bola.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CADERNO ESPORTIVO

ANO VIII — N. 2.001 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1956

CAMPEONATO DA CIDADE — 2.ª RODADA — Tabela de LÚCIO GUIMARÃES

Lugar	Colocação / Clubes	Jogos G.	E.	P.	Pontos G.	P.
1.º	Flamengo	2	x	x	4	x
1.º	Bangu	2	x	x	4	x
1.º	América	2	x	x	4	x
2.º	Botafogo	1	1	x	3	1
2.º	Fluminense	1	1	x	3	1
2.º	Vasco	1	1	x	3	1
3.º	Bonsucesso	1	x	1	2	2
4.º	Olaria	x	x	2	x	4
5.º	Canto do Rio	x	1	1	1	3
5.º	S Cristovão	x	x	2	x	4
5.º	Madureira	x	x	2	x	4
5.º	Portuguêsa	x	x	2	x	4

Artilheiros	G.
Indio	3
Zizinho e outros	1
Romeiro	2
Didi	1
Valdo e outros	1
Valter	2
P. Bala	1
Ari	x
—	1
Rodrigo e outros	1
—	x
—	x

Arqueiros mais vazados	G.
Chamorro	2
Nadinho	1
Pompéia	0
Amauri	0
JAIRO CASTILHO	2 1
C. Alberto	0
Jorge	1
Ernani	2
Veludo	8
Geraldo	9
Ely	2
Antoninho	6

Renda Bruta	Juizes	N.º
301.234,00	E. Queiroz	3
76.220,00	G. Malcher	2
375.406,00	M. Viana	2
992.202,60	F. Lopes	1
248.006,00	M. Machado	1
925.767,90	C. Monteiro	2
194.452,70	A. Ferreira	1
108.751,00	—	x
382.475,00	—	x
274.756,00	—	x
234.880,00	—	x
128.018,00	—	x

Colocação dos aspirantes		Juvenis		Taça Eficiência	
Flu.	(0)	Fla.	(0)	Flu.	(42)
Vasco	(0)	Flu.	(0)	Fla.	(33)
Fla.	(1)	América	(0)	Vasco	(32)
América	(1)	Vasco	(0)	Botaf.	(29)
C. Rio	(1)	Bangu	(1)	América	(29)
Bangu	(2)	Botafogo	(2)	Bangu	(28)
Bons.	(2)	Bons.	(2)	Bons.	(23)
Botafogo	(3)	Olaria	(3)	C Rio	(7)
Port.	(3)	Port.	(4)	Olaria	(4)
S. Crist.	(3)	S Crist.	(4)	S. Crist.	(3)
Madu.	(4)	Madu.	(4)	Port.	(3)
Olaria	(4)	—		Madu.	(0)

A PRÓXIMA RODADA — 12-8-56	PORTUGUÊSA X FLAMENGO (Maracanã)	VASCO X MADUREIRA (C. Galvão)	BOTAFOGO X FLUMINENSE (Maracanã)	OLARIA X AMÉRICA (Bariri)	BANGU X S. CRISTOVÃO (Moça Bonita)	BONSUCESSO X CANTO DO RIO (Teixeira de Castro)

Com o Vasco bem melhor, terminou sem "goals" o primeiro clássico

Os vascaínos dominaram durante 80 minutos — Quando Zezé Moreira resolveu mudar de tática, já era tarde — Garrincha, o individualista — Os melhores em campo

(De SEBASTIÃO A. KASTRUP)

COM o marcador em branco, terminou o primeiro clássico do campeonato carioca, onde o Vasco foi o melhor.

Botafogo e Vasco, apresentando-se ontem no Maracanã, em disputa do primeiro jôgo de equipes categorizadas, não foram além de um empate.

DOMINIO TOTAL DO VASCO

Apesar de o Vasco, durante 80 minutos da partida, ter sido mais time, com maior volume de jôgo, constituindo permanente ameaça para o arco botafoguense, os seus artilheiros, numa tarde pouco inspirada, não conseguiram acertar com a meta.

A defesa botafoguense entretanto, com um Nilton Santos e um Amauri jogando muito, também não permitia que os avantes cruzmaltinos finalizassem à vontade as suas investidas

Já a ofensiva botafoguense não disse o que foi fazer em campo. Constituída de jogadores individualistas como Garrincha, que quando não tinha quem driblar, driblava sua própria sombra e Didi, que ontem não sabia o que fazer com a bola, não conseguindo passar, uma vez sequer, como sabe e devia, sòmente nos dez minutos finais, com mudança de tática conseguiu levar o perigo à meta defendida por Carlos Alberto

A defesa vascaína, constituída por elementos jovens e que não tinham pràticamente quem marcar deram grande apoio à linha e em muitos momentos, seus componentes se confundiam com seus companheiros de ataque, na pequena área botafoguense.

BOTAFOGO MUDA A TATICA

Os alvinegros, que vinham jogando com Didi como meia armador, ao faltarem dez minutos para o término da partida resolveram mudar sua tática. Avançou Didi e recuou João Carlos.

Com isto, melhorou muito a ofensiva dos botafoguenses, que passaram a assediar constantemente o arco de Carlos Alberto Não fôsse o individualismo de Garrincha e a infelicidade de Didi, o Botafogo talvez tivesse vencido o encontro. O jôgo do Botafogo vinha sendo feito à base de contra - ataques Garrincha, por três vêzes, com possibilidades de marcar ou de passar para companheiros melhores colocados, resolveu driblar alguns defensores vascaínos, possibilitando a volta dêstes jogadores, para marcar a ofensiva botafoguense.

Didi, ao faltarem cinco minutos para o término da partida, recebeu bom passe de Wilson Moreira (a única coisa de útil que fêz), cabeceou procurando colocar. Entretanto, Carlos Alberto estava justamente no lugar para onde o meia arremessou a bola agarrando-a sem dificuldade.

Dentre os vascaínos, devemos destacar o trabalho de Valter, que pode ser considerado o melhor homem em campo. Paulinho Laerte, Orlando, Sabará e Pinga, além do meia, foram os melhores elementos da equipe vascaína.

No Botafogo Amaury e Nilton Santos foram suas maiores figuras Bauer, que fêz sua estréia, atuou bem, deevndo se levar em conta que ainda não está bem entrosado com o conjunto. Orlando Maia e Bob também devem ser citados pelos seus trabalhos na marcação.

O JUIZ

Mário Viana foi bom juiz. Conduziu a partida com equilíbrio e imparcialidade. Gostamos muito de sua atitude ao voltar atrás da marcação de um pênalti contra o Vasco, num lance ocorrido da seguinte forma:

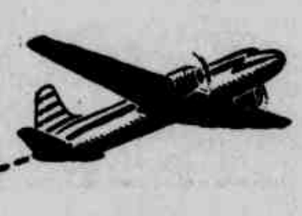
Numa entrada violenta de Orlando sôbre Garrincha, no bico da área, Mário Viana, com a visão prejudicada pelo sol, marcou a penalidade máxima. Os jogadores vascaínos reclamaram e o juiz, para que todo o público assistisse, consultou de longe o bandeirinha. Este disse por gestos, não ter havido o pênalti. Mário Viana imediatamente voltou atrás na sua marcação mandou que a falta fôsse cobrada fora da área, onde realmente havia sido cometida.

PORMENORES

Jôgo — Botafogo x Vasco da Gama.
Local: Estádio do Maracanã.
Renda: Cr$ 813.237,90.
Juiz: Mário Viana (bom).
BOTAFOGO: Amaury; Tomé e Nilton Santos; Orlando Maia, Bob e Bauer; Garrincha, João Carlos, Wilson Moreira, Didi e Rodrigues.
VASCO DA GAMA: Carlos Alberto Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Valter e Pinga.
1.º Tempo: 0 x 0.
Final: 0 x 0.
Aspirantes: Vasco da Gama 1x0.
Juvenis: Vasco da Gama 1 x 0.
ANORMALIDADES: Aos 10 minutos a partida estêve suspensa por dez minutos, por ter esvasiado a bola. A nova bola arremessada também apresentava defeito.

Empregamos 48%

de sua passagem na proteção do seu vôo



Trabalhando em base rigorosamente matemática, a Real - Aerovias destina 48% de tôdas as passagens ao serviço da manutenção e à proteção do vôo. É por isso que tem 300 motores de reserva e um estoque de peças que poderão suprir tôda a sua frota durante 5 anos. E é por isso que pode manter em terra as maiores oficinas de manutenção da América do Sul... e mais de 100 estações de rádio em contato com seus 70 aviões. Pense bem no que êstes números significam... e, como os passageiros mais exigentes, prefira voar sempre pela Real-Aerovias.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL - AEROVIAS

10 anos de real serviço ao Brasil

JMM-2042

Vitória do Vasco no jôgo de juvenis

Os favoritos corresponderam

A SEGUNDA rodada na categoria de juvenis, apresentou como resultado principal a vitória do Vasco sôbre o Botafogo. Os demais resultados foram normais, vencendo os favoritos, sendo os "placards" os seguintes

VASCO 1
BOTAFOGO 0

O tento único da peleja foi assinalado por Castelo, aos 30 minutos da etapa final. O juiz foi Frederico Lopes, e a renda elevou-se a Cr$ 2.937,80. Eis os dois quadros:

VASCO: Mauro, Carlos e Viana; Brito, Antônio e Nelson Prado; Rômulo, Luís, Castelo, Roberto e Domingos.

BOTAFOGO: Zé Carlos, Pedro Paulo e Cesário; Ademar, Medeiros e Zain; Garrinchinha, Donald, Bruno, Delson e Assed.

FLUMINENSE 2
OLARIA 0

Os dois tentos do Fluminense foram marcados na primeira fase, por intermédio de Chiquinho aos 17 e Gelson aos 25 minutos Dirigiu o prélio Cláudio Magalhães, e a renda foi de Cr$ 1.662,00. Os dois quadros foram os seguintes:

FLUMINENSE: José, Wilson e Geraldo; Silvio, Antoninho e Rui; Chiquinho, Nilton, Gerson, Raimundo e Luís Carlos.

OLARIA: Isaac, Milton e Valdir; Zequinha, Enes e Laudelino; Marcelo, Saul, Guaraci, Jurandir e Cleuton.

Anormalidades: Foram expulsos na segunda etapa, Gelson e Antoninho, ambos do Fluminense, e o zagueiro Milton, do Olaria deixou o campo contundido aos 10 minutos da etapa final.

AMÉRICA 3
MADUREIRA 0

No jôgo disputado em Campo Salles, o América triunfou por 3 tentos a zero tentos assinalados por Alexandre ao primeiro minuto da etapa inicial e Joari aos 40. Na fase final Alexandre aos 39 minutos marcou o terceiro tento para os rubros. Dirigiu a partida o sr. Gualter Gama de Castro, elevando-se a renda a Cr$ 576,00. Eis os dois quadros:

AMÉRICA: Jonas, Jorge e Augusto; Jailton, Décio e Ivan; Correia, Alexandre, Joari, Sérgio I e Sérgio II.

MADUREIRA: Jonas, Jorge e Almir; Nelsinho, Odair e Marcelo; Bira, Fernando, Elias, Geraldo e Nemério.

Anormalidades — Foi expulso aos 15 minutos do segundo tempo o zagueiro Almir, do Madureira.

FLAMENGO 6
São Cristovão 0

Fácil vitória do Flamengo sôbre o São Cristovão, por 6 x 0, marcando os tentos do Flamengo Luís Carlos aos 25 e Adalberto aos 28 da primeira etapa e Geraldo aos 17, Luís Carlos aos 19 e Alfredinho aos 28 e 36 minutos da fase final. O juiz foi Cosme Regis, e a renda somou Cr$ .. 1 932.00.

FLAMENGO: Danton Boiero e Décio; Jorge, Carlinhos e Marcelino; Sabará, Adalberto, Luís Carlos, Geraldino e Alfredinho.

S. CRISTOVAO: Valter, Wanderley e Luís; Valdemar, Nelson e Ruarinho; Hélio, Toninho, Zé Luís, Wilson e Luís Carlos.

BONSUCESSO 2
PORTUGUÊSA 1

Depois de perder na primeira etapa por 1 x 0, tento assinalado por Pingo, para a Portuguêsa, o Bonsucesso reagiu na fase final e conseguiu vencer por 2 x 1, tentos de Ari Lessa e Valdemar. O juiz foi Antenori Denti e a renda de Cr$ 1.242,00. ("Sport Press")

FUTEBOL PELO BRASIL

INFORMA a Sport Press, os jogos disputados no Brasil, apresentaram os seguintes resultados:

SÁBADO

EM S. PAULO: Portuguêsa de Desportos, 6 x Jabaquara, 2 — (Campeão paulista)

* * *

EM RECIFE: Sport Club, 5 x Auto-Esporte, 1 — (Campeão pernambucano).

* * *

EM CURITIBA: Britânia, 3 x Ferroviário, 2 (Campeão paranaense).

* * *

ONTEM

CAMPEONATO PAULISTA:

EM SANTOS: Santos, 3 x Corintians, 3.

NO PACAEMBU: São Paulo, 3 x Taubaté, 0.

NO PARQUE ANTARTICA: Palmeiras, 3 x Linense, 0.

NA RUA JAVARI: Juventus, 3 x São Bento, 2.

EM CAMPINAS: Guarani, 3 x Portuguêsa Santista, 2.

EM ARARAQUARA: Ferroviária, 5 x XV de Jaú, 3.

EM PIRACICABA: XV de Piracicaba, 1 x Nacional, 1.

EM BAURU: Noroeste, 3 x Ponte Preta, 2

EM BELO HORIZONTE: Siderúrgica, campeão do Torneio Início de Profissionais

* * *

EM RECIFE: Náutico 4 x Estudantes 2 — (campeonato pernambucano)

CAMPEONATO PARANAENSE:

EM CURITIBA: Atlético 4 x Jacarezinho 2.

EM PONTA GROSSA: Operário 1 x Guarani 1.

EM MONTE ALEGRE: Monte Alegre 3 x Rio Branco 0.

* * *

EM VITORIA: Rio Branco 3 x Americano 1 (campeonato capixaba).

* * *

CAMPEONATO CATARINENSE:

EM FLORIANÓPOLIS: Avaí 3 x Estiva 1.

EM ITAJAI: Marcílio Dias 1 x Palmeiras 1.

EM BRUSQUE: Paissandu 2 x Carlos Renaux 1.

EM BLUMENAU: Olímpico 2 x Figueirense, 0.

EM JOINVILLE: Caxias 2 x América 2.

* * *

CAMPEONATO BAIANO:

EM SALVADOR: Vitória 2 x Galícia 1

EM FEIRA DE SANTANA: Fluminense 2 x E. C. Bahia 1.

* * *

EM JUIZ DE FORA: Tupi 2 x Olímpico 1 — (Tupi, campeão do Torneio Inter-municipal).

* * *

EM GOIANIA: Atlético 2 x Nova Vila 1 (campeonato goiano).

* * *

EM PÔRTO ALEGRE: Internacional 2 x Atlético Mineiro 2 — (Amistoso).

* * *

NO INTERIOR DE SÃO PAULO:

EM S. JOÃO DA BOA VISTA: Esportiva 3 x Radium de Mococa 1.

EM MARILIA: Marília 3 x Internacional, de Limeira 1.

EM CATANDUVA: Catanduva 2 x Jaboticabal 3.

EM RIBEIRÃO PRETO: Botafogo 3 x Portuguêsa de Desportos 0.

EM BARRETOS: Barretos 2 x Rio Prêto 2.

EM ITU: Ituano 1 x Corintiana, de Santo André 0.

* * *

EM GOIANIA: A. A. Mariana 3 x Sírio e Libanês 2 — (Campeão goiano).

AJAX

CORRETORES DE SEGUROS S/A

Av. Rio Branco, 85-13º

Tel. 23-1960

★

GARANTIA DE UM SEGURO PERFEITO

★

Agentes e Filiais - LOCAIS:

São Paulo — Belo Horizonte — Volta Redonda — Salvador — Pôrto Alegre — Recife — Fortaleza — Curitiba — Blumenau e Londrina

★

Agentes no EXTERIOR:

Londres — New York — Roma — Buenos Aires — Amsterdam — Paris — Santiago — Havana

Ganhou o Bonsucesso porque estêve menos mal ontem: 2 x 0

Voltou a perder a Portuguêsa — Jôgo movimentado, porém pobre — Um tento em cada período

(de J. JUNIOR)

MARCOU o Bonsucesso seu primeiro triunfo no campeonato, ao derrotar, ontem à tarde, a Portuguêsa, por 2x0, no encontro que teve lugar no campo da avenida Teixeira de Castro.

O cotejo foi movimentado, mas fraco, tendo o Bonsucesso cumprido um desempenho menos ruim, fazendo jus à vitória por 2x0, com um "goal" em cada período.

A Portuguêsa, contudo, melhorou, embora não apagasse, por completo, a má impressão que deixou por ocasião do "match" com o Vasco, quando foi fragorosamente derrotada por 4x0.

Ontem, mostrou um futebol mais agressivo e somente baqueou diante de um Bonsucesso coordenado e bem dirigido, com um plano da cancha predeterminado.

OS DOIS "GOALS"

Coube a Pedro Bala abrir a contagem na primeira etapa. Foi um tiro sêco numa boa jogada do ex-ponteiro vascaíno, que fechando sôbre o "goal", arrematou violentamente, batendo a Antoninho que nada pôde fazer.

No segundo tempo quando parecia que o placar não sofreria mais alteração, surgiu o 2.º "goal" do Bonsucesso, graças a Quarentinha aos 44 minutos, que fixou assim o placar em 2x0 para o Bonsucesso.

Arbitragem segura de Eunápio de Queiroz, que conduziu o prélio com acêrto.

Jôgo — Bonsucesso x Portuguêsa.

Local — Teixeira de Castro.

Renda — Cr$ 15.488,00.

Juiz — Eunápio de Queiroz (bom).

Bonsucesso — Jorge, Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Gilberto; Pedro Bala, Quarentinha, Válter Prado, Valdemar e Nilo.

Portuguêsa — Antoninho, Estêvão e Cicarino; Elba, Henrique e Mário Faria; Fubá, Guilherme, Jaime, Perinho e César.

1.º tempo — Bonsucesso, 1x0, "goal" de Pedro Bala, aos 21 minutos.

Final — Bonsucesso, 2x0, "goal" de Quarentinha, aos 44 minutos.

Aspirantes — Bonsucesso 1 x Portuguêsa 1.

Juvenis — Bonsucesso 2x1.

PARTE DE CAMBRIDGE DISSE ADEUS AO RIO

NA tarde de ontem (16,40 hs.) seguiu de volta a Londres a 1.ª turma da delegação de Cambridge, que no penúltimo domingo venceu a "Regata Internacional".

Ao embarque no Aeroporto Internacional do Galeão dos remadores-universitários compareceram altas figuras do desporto brasileiro dirigentes remadores cariocas e amigos que os rapazes de Cambridge souberam fazer na curta estada no Rio.

A 1.ª turma que retorna a Londres é composta de: técnico — D H. May-Smith, I. M Welsh, A. A. May-Smith, A. Thomson, R. Southagate, M. G. Nightingale.

Futebol de Salão

C. A. ESTUDANTIL CAMPEÃO DO QUADRANGULAR

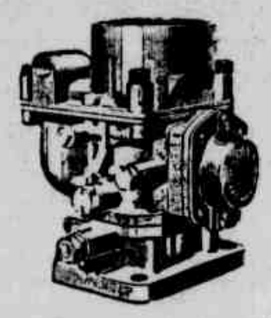
O C. A. Estudantil sagrou-se vencedor do Torneio Quadrangular de Futebol de Salão, realizado, ontem, na quadra do E. C. Cubano ao derrotar o Magna, por 7x2, no jôgo decisivo.

Nos encontros preliminares, o Magna venceu o Cubano por 5x2, e o Estudantil derrotou o Expressinho por 4x2.

A equipe vencedora formou com Bira, Hélio e Osvaldo; Jando e Ivan.

Os artilheiros do Estudantil foram: Jando, com 7 tentos, e Ivan, com 4.

CARBURADOR SOLEX



Para Citroen, Renault, Standard Vanguard, Hilman, Mark IV, Land Rover, Volkswagen, Mercedes-Benz Skoda, Fiat, Simca, Ford e Chevrolet

Distribuidor Exclusivo
VITALPARTS S/A
Comercial e Industrial
Av. Mem de Sá, 289
Tel. 32-7185

MESMO DOMINANDO O FLUMINENSE ESTÊVE A PIQUE DE PERDER

Uma bola na trave salvou Castilho de um "goal" feito — Empate de 1 x 1 nas Laranjeiras — O Olaria endureceu o jôgo — A insistência por Escurinho tirou a vitória ao grêmio tricolor — Um encontro pobre de técnica — Pormenores da peleja

(de FRED QUARTAROLLI)

NÃO fôra a boa sorte (ou que outro nome tenha) de Castilho, o Fluminense a esta hora estaria amargando uma derrota em seu próprio campo, pois aquela bola que bateu na trave lateral direita e percorreu todo o travessão para sair muito sem jeito pelo canto esquerdo, tinha endereço certo E isso, em cima da hora.

A alegria no próprio vestiário do Olaria dizia bem de que o empate de 1 a 1, colhido em Alvares Chaves, tinha o sabor de vitória.

JÔGO POBRE

Aliás, o resultado serviu porquanto o que assistimos ontem foi um jôgo pobre de técnica e de atração, onde o Fluminense, apesar de seus atacantes não fazerem "goal" (o seu tento foi de Renato, contra) foi o menos ruim em campo

Os tricolores, insistindo em fazer suas conclusões por intermédio de Escurinho, mandando sempre a bola à frente, quando Telê, por várias vêzes, podia penetrar fácil na área (como o fêz sòmente no final do jôgo) mòrmente quando Léo sempre policiado por Barbosa, nada fêz de útil, e na única oportunidade de liberdade não soube concluir na primeira chance.

Por seu turno, o Olaria, que entrou em campo indeciso, recuando para maior alicerce da defesa, sòmente quando notou a segurança de seu goleiro Ernani, e a debilidade da intermediária tricolor atuou, diríamos, menos preocupado e foi mais adversário.

DOMINIO TRICOLOR

Mas mesmo com tôdas as suas deficiências o Fluminense dominou territorialmente. Não soube, porém, envolver um Olaria sem entrosamento, pois Joel e Renato faziam apenas aliviar a área, enquanto a intermediária não auxiliava o quinteto atacante que não conseguia envolver a defesa tricolor, nem mesmo o fraco médio Altair.

É verdade que o Fluminense iniciou dando aparência que o jôgo seria seu, chegando Pinheiro por vêzes a atuar no campo dos "bariris". Mas não passou daí.

Jôgo fraco, embora com predomínio tricolor, onde sòmente ao se esgotar o encontro houve alguma vibração, proporcionada pelos "bariris", com uma bola na trave e uma outra quando Russo invadiu a área, passou por três (até mesmo Pinheiro) e chutou no canto direito de Castilho, muito rente, dando sensação de "goal", pois estávamos aos 44 minutos da fase derradeira.

Mas, o mal tricolor residiu justamente em querer concluir jogadas por Escurinho, que recebeu dezenas de passes para arremessar como vinha a pelota. Umas passavam realmente próximas (teve uma que chegou a enganar como "goal", batendo no poste esquerdo de Ernani) mas, as demais, foram desperdiçadas muito longe do arco

FLUMINENSE

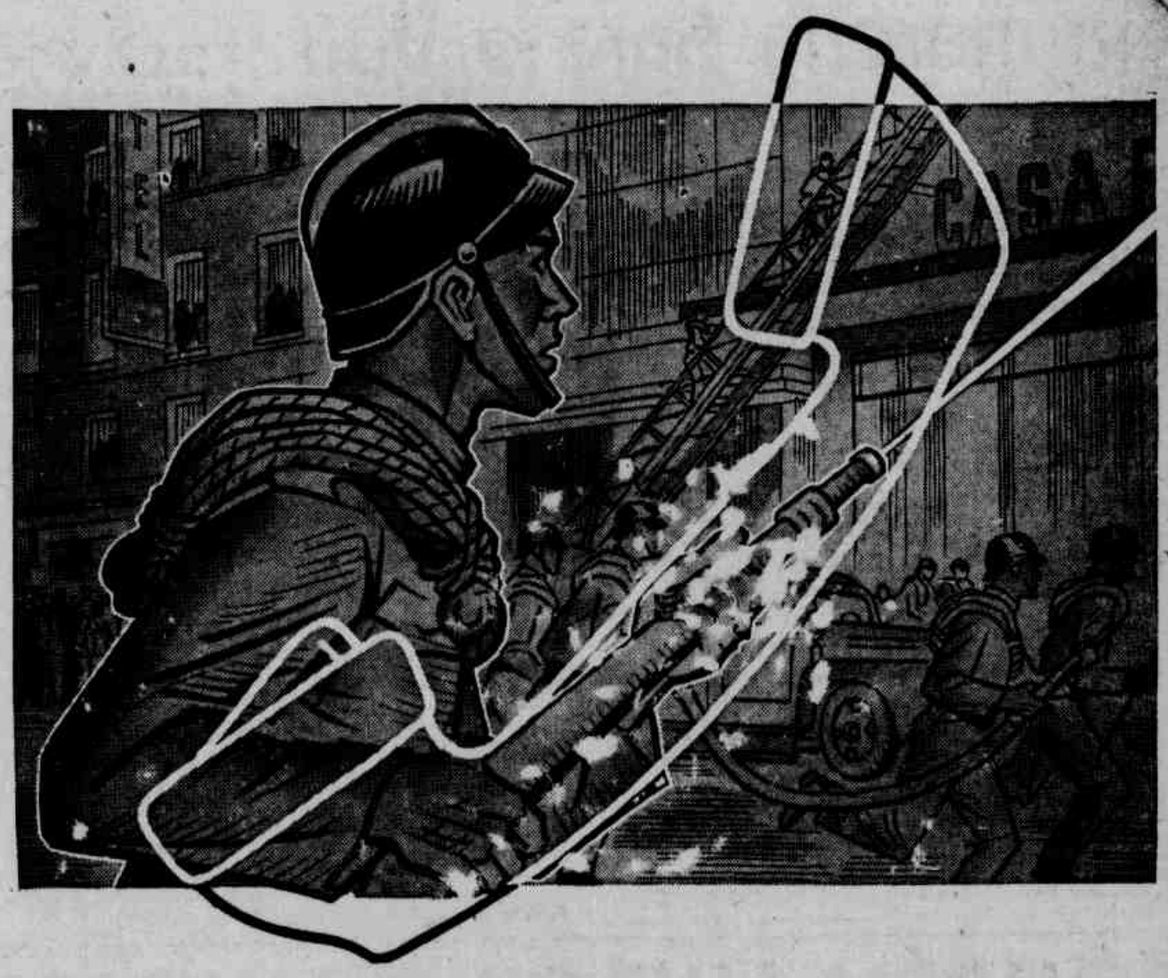
Entre os tricolores, Pinheiro, Telê e Castilho, nessa ordem foram os melhores apesar de estarem no mesmo plano os demais, exceção de Léo, impossibilitado, e Altair (aliás não deverá atuar no próximo encontro), por ser o mais fraco do time.

OLARIA

No Olaria vamos encontrar Ernani como o melhor, Joel e Didi seguros na defesa, e no ataque cumpre destacar Russo e Santo Cristo que, apesar de fraco, teve a virtude de controlar e "cantar o jôgo" dos "bariris".

PORMENORES

JÔGO — Fluminense x Olaria.
LOCAL — Campo de Alvaro Chaves.
RENDA — Cr$ 108.731,00.
JUIZ — Carlos de Oliveira Monteiro — regular.
FLUMINENSE — Castilho, Caca, Pinheiro; Jair, Clovis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair II e Escurinho.
OLARIA — Ernani, Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodo; Santo Cristo, Maxwell, Bera, Russo e Cesar.
1.º TEMPO — 1x1 — "Goals": Renato (contra) aos 21 minutos e Cesar aos 25 minutos.
FINAL — 1x1.
ASPIRANTES — Fluminense — 2x0.
JUVENIS — Fluminense: 2x0.



Êles foram chamados por telefone

Os bombeiros são admirados e estimados por todos. Seu heroismo e dedicação salvam vidas, evitam prejuizos — o que, muitas vezes, depende de um simples chamado telefônico.

O serviço telefônico é indispensável à vida da cidade; mas vem sendo sèriamente prejudicado pelas tarifas inadequadas para enfrentar os contínuos e incessantes aumentos nos custos de operação e manutencão.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Procurando servir sempre melhor

Outra goleada em Caio Martins: caiu o Canto do Rio por 4 x 1

Vitória sem dificuldades obteve o Bangu — Desta feita, Veludo e Vítor não puderam atuar — Dez minutos iguais e o resto predomínio banguense — Pormenores

(de HARRISON M. PORTO)

NOVA derrota sofreu o Canto do Rio em sua casa, desta feita para o Bangu, que sem grandes dificuldades venceu por 4x1.

Tendo feito grandes esforços para armar uma boa equipe, o Canto do Rio contratou vários elementos, alguns dos quais de categoria, como Veludo e Ely.

Mesmo assim, os cantorrienses ainda não conseguiram, neste campeonato, dar uma satisfação à sua torcida, de vez que, na 1.ª rodada, perderam para o América por 4x0.

SEM VELUDO E VITOR

Para o jôgo com o Bangu, o Canto do Rio entrou em campo com duas alterações: Veludo — contundido num dedo — e Vitor — com uma unha encravada — cederam seus lugares para Marco André e Adésio respectivamente.

Os 10' iniciais, bastante disputados, não apresentaram predomínio para nenhum dos quadros, que lutavam com denôdo, procurando obter a supremacia do encontro.

Aos poucos, foi o Bangu se firmando na cancha, com Décio se entendendo bem com Zizinho e fazendo um ótimo trabalho de apoio.

Desta forma, numa bola lançada pelo médio banguense para Nívio, fêz com que a meta de Marco André passasse por grande perigo, só não caindo, por pura chance, tendo o centro do ponteiro corrido tôda a extensão da meta e chocado-se com a baliza contrária pelo lado de dentro, ante o esfôrço de Calazans, que foi cair no fundo do arco.

COMEÇO DA GOLEADA

Aos 17 minutos, Nívio escapou pelo centro e sofreu falta de Duque na entrada da área. Feita a barreira, o ponteiro desferiu uma "bomba" pelo alto, que foi aninhar-se nas redes, sem que Marco pudesse ao menos esboçar a defesa.

Reagiu o Canto do Rio, trocando os meias — Julinho para a esquerda e Osmar, para a direita — procurando desta forma romper a defesa.

Numa bola lançada por Eli, Zèquinha, em plena corrida, bateu dois contrários e atirou no canto, pulando Nadinho com atraso. Era o 1.º e único tento cantorriense.

Daí em diante, o Bangu, percebendo a manobra dos seus adversários, passou Décio para a esquerda, indo Zizinho para a direita.

Aos 38 minutos, uma falha de Duque, deu a Ilton oportunidade de centrar para Ubaldo, que atirou forte, desempatando o encontro. Faltando 1 minuto para o término do 1.º tempo, Calazans, de meia bicicleta, aumentou para 3 depois de excelente jogada de Décio.

FRACO O SEGUNDO TEMPO

Reiniciado o jôgo, Ilton, de fora da área, atirou fraco e rasteiro, vencendo a Marco que falhou no lance.

Depois dêste "goal", o jôgo decaiu bastante, muito embora, vez ou outra o Canto do Rio com alpor outra o Canto do Rio com alameaçasse o arco de Nadinho.

OS MELHORES

Merecem destaque no Bangu, Zizinho, Décio, Ilton e Nívio, sendo justo destacar no Canto do Rio o meia Julinho.

PORMENORES

JÔGO — Canto do Rio x Bangu.
LOCAL — Estádio de Caio Martins.
RENDA — Cr$ 72.220,00.
JUIZ — Amilcar Ferreira (Regular).
AUXILIARES — Aristocílio Rocha e Alberto Duarte.
BANGU — Nadinho; Décio I e Darcy; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Ilton, Ubaldo, Zizinho e Nívio.
CANTO DO RIO — André, Lafaiete e Duque; Adésio, Eli e Arnóbio; Milton, Julinho, Zèquinha, Osmar e Ari.
1.º TEMPO — Bangu 3 x 1; Tentos de Nívio, Ubaldo e Calazans, para o Bangu e Zèquinha, para o Canto do Rio.
FINAL — Bangu 4 x 1, "goal" de Ilton.
ASPIRANTES — Canto do Rio 1 x 0.

Faltaram os estaduais ná regata de motonáutica

Movimento ontem nas três provas efetuadas na Lagoa Rodrigo de Freitas

MESMO deixando de se realizar a prova que reuniria os "ases" dos Estados, foi das mais movimentadas, atraentes e disputadas a competição de Motonáutica da manhã de ontem, na Lagoa, nas águas fronteiras ao Clube dos Caiçaras.

E nessa agradável competição, cumpre destacar a última prova, onde o duelo entre Mauro Forjaz e Roy Closutan, foi o ponto máximo da manhã dos "motores".

TEMPO EXCEPCIONAL

E como resultante dêsse duelo, temos o tempo de 13'23"2/10, de Forjaz que pode ser considerado como excepcional, nessas 12 voltas no balizamento: Caiçaras, Rua Montenegro, Sacopã e Caiçaras.

A terceira prova do programa era destinada a barcos com motor de centro, com participação de "ases" dos Estados também, porém, não foi realizada em face de que os corredores estaduais não vieram ao Rio.

RESULTADOS

E nessa competição de motonáutica promovida pelo Caiçaras, sob os auspícios de "O Globo" e Revista "Pesca" supervisionada pela Federação Metropolitana de Motonáutica, foram os seguintes os resultados:

Primeira Prova — Hidroplanos — Classe "D" — 10 voltas — 1.º — Paulo Hugo, barco "Dick L200" (Tijuca) no tempo: 11'27"9/10. 2.º — Costa Mendes, barco "Messalina L190" (Vasco). 3.º — Souza Filho, barco "Clocy D90" (Caiçaras).

Segunda Prova — Hidroplanos — Classe "B" — 8 Voltas — 1.º — Pindaro Oliveira, barco "To Big B2" (Audax), tempo: 10'40"8/10. 2.º — Ulysses Pereira, barco "Sea Crazy" (Audax), tempo 10'45"4/10. Os demais cinco competidores não chegaram a completar a primeira volta.

Quarta Prova — Hidroplanos — Classe "X" (Fôrça Livre) — 12 Voltas. 1.º — Mauro Forjaz, barco Pegassos D13" (Caiçaras), tempo 13'23"2/10; 2.º — Roy Closutan, barco "Gee Ree" (Audax). 3.º — Antônio Juarez, barco "Fominha C11" (Caiçaras). Os demais quatro competidores não completaram a prova.

Todas as estações!
Todas as gravações!

...com super-nitidez e tonalidade perfeita na Rádio-Eletrola

Ray-Vox Consolete

(modelo exclusivo, criação especial para o Ponto Frio!)

Toca-discos automático! Pick-up superleve, agulha permanente. 3 velocidades, inclusive long-play. Linda peça, estilo moderno, em pau-marfim ou imbuia, com excelente acabamento. E equipada com possante rádio, 7 válvulas, ondas longas, médias e curtas, com *ôlho mágico*. À venda *com garantia* — e em preço especial, a longo prazo!

entrada: 1.900
mensalidades: 1.070

Com importantes aperfeiçoamentos eletrônicos, Ray-Vox Consolete realiza verdadeira «filtragem» de som — tornando mais nítidas e agradáveis as audições de discos ou de programas radiofônicos.

Ponto Frio

Uruguaiana, 134/144 - Senador Dantas, 44
Senhor dos Passos, 109 (Sobr.) - Marechal Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

LABOR

Na marcha para o "tetra": o Flamengo goleou o São Cristóvão

5 x 2, ontem em Figueira de Melo — Os alvos chegaram a fazer fôrça, mas perderam-se na "costura" — Índio fêz três "goals" — Grande trabalho da intermediária rubronegra

(de VICTOR GARCIA)

O FLAMENGO venceu bem (5x2) ao S. Cristóvão, em Figueira de Melo, numa rodada em que Vasco da Gama, Botafogo e Fluminense perderam ponto e o América triunfou com dificuldade.

A equipe tricampeã teve sempre ascendência técnica dentro do gramado e seus jogadores demonstraram tranqüilidade e até pouco empenho em certas ocasiões, evidenciando que poderiam decidir a sorte do encontro quando entendessem, como de fato aconteceu.

Não se diga, entretanto, que o S. Cristóvão foi um oponente bisonho. Em certos momentos os alvos apresentaram um futebol interessante, embora abusassem da troca de passes, com jogadas muito "costuradas", lembrando o famoso "tico-tico no fubá" do América.

INTERMEDIARIA EFICIENTE

A linha média do Flamengo foi o ponto alto do quadro. Com Dequinha primoroso no apoio, Jordan ótimo na marcação e Servilio bem plantado como terceiro zagueiro, os rubro-negros puderam ir à frente em busca de tentos.

Os ataques eram todos orientados no sentido de Paulinho. Todavia, o meia estava ontem com a "psicose do goal". Tôdas as bolas que recebia chutava logo para o arco, de qualquer distância. Êste detalhe dificultou a ação da vanguarda rubro-negra, principalmente no primeiro tempo.

O mais interessante foi que Índio — sem se preocupar tanto com o "goal", acabou marcando três, enquanto Paulinho não fêz nenhum.

O melhor setor do São Cristovão foi a defesa, onde apenas Benedito não estêve bem, sendo o responsável por dois "goals". Geraldo falhou no quarto tento, mas redimiu-se em outros lances. Os demais lutaram bastante, procurando manter o ataque rubro-negro à distância.

Já o ataque alvo pouco fêz de produtivo. Os meias Rodrigo e Nilson jogaram muito recuados, ficando o trabalho ofensivo entregue aos pontas e ao comandante Osmar. Os pontas atuaram abertos em demasia, facilitando o trabalho dos seus marcadores e, assim, em raros momentos o sistema ofensivo cadete ofereceu perigo para Chamorro.

No tempo final, o treinador Índio ordenou a troca dos pontas, procurando explorar a velocidade de Delson sôbre Tomires. De certo modo, surtiu efeito a manobra, porquanto o segundo "goal" do São Cristovão nasceu de uma infiltração pela esquerda.

MELHORES EM CAMPO

Entre os vencedores destacaram-se: Chamorro, Servilio, Dequinha, Jordan, Joel, Índio e Zagalo. No quadro alvo: Gilberto, Rodrigo e Nilson.

MARCHA DA CONTAGEM

O primeiro tempo terminou com a vantagem do Flamengo por 2 x 1. Índio inaugurou o marcador (11 minutos) e Joel ampliou, valendo-se de uma falha de Benedito (34 minutos). Um minuto após, o São Cristovão abria a contagem com um "bico" rasteiro de Osmar, da entrada da área.

Aos 4 minutos da fase final, Índio finalizou rasteiro (cruzado), marcando o terceiro tento dos seus. Aos 8 minutos, novamente Índio assinalou, concluindo um ótimo trabalho de Joel.

Uma falha conjunta de Tomires, Pavão, Servilio e Jordan proporcionou a Delson o segundo tento do São Cristovão (27 minutos), num tiro cruzado pelo alto. Benedito (contra) encerrou a contagem para o Flamengo, depois de Zagalo trabalhar a bola desde o meio do campo (44 minutos).

PORMENORES

JOGO — São Cristovão x Flamengo.
LOCAL — Estádio de Figueira de Melo.
RENDA — Cr$ 135.501,00.
JUIZ — Alberto da Gama Malcher (regular).
AUXILIARES — Sebastião Alcântara e Pedro Vilas Boas.
FLAMENGO — Chamorro; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.
S. CRISTOVAO — Geraldo; Jorge e Ivan; Gilberto, Benedito e Décio; Delson, Nilson, Osmar, Rodrigo e Olivar.
1.º TEMPO — Flamengo 2 x 1 (Índio, aos 11', Joel, aos 34' e Osmar, aos 35').
FINAL — Flamengo 5 x 2 (Índio, aos 4', Índio, aos 8', Delson, aos 27 e Benedito (contra), aos 44').

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ternos usados
Compro a domicílio
Telefone: 22-5568

PRAIA! COMPRE AGORA

Não espere o Verão. Aproveite os preços ainda antigos. Na mais linda praia do Distrito Federal, Zona Sul. Av. Litorânea. Praia dos Bandeirantes Lotes grandes a longo prazo. Plantas e vendas: Avenida Rio Branco n 151 - sobreloja - s/203 - Fone: 52-8926 — Elias Bichara — Imóveis.

POMPÉIA LIVROU O AMÉRICA PELO MENOS DE UM EMPATE

O Madureira voltou a perder por 1 x 0 — Em Campos Sales as traves salvaram os visitantes uma vez, e aos locais duas — Ótima arbitragem de Manoel Machado

(de VASSALO GUICHARD)

DIFÍCIL vitória marcou o América ontem à tarde sôbre o Madureira, pela contagem mínima, no encontro travado no gramado da rua Campos Sales.

A vitória do quadro orientado por Plácido Monsores foi justa, porém o Madureira foi um adversário perigoso que sòmente se deu por vencido quando o árbitro trilou seu apito dando por encerrado o encontro.

TEMPO DO AMÉRICA

O conjunto rubro, sòmente na primeira fase dominou seu antagonista, aliás sem exercer uma pressão total, pois em alguns lances o ataque do Madureira andou penetrando pela área do América, obrigando a defensiva a trabalhar, com acêrto.

Entretanto, a maior parte do primeiro tempo pertenceu de fato ao quadro local que veio inclusive a conquistar um tento, que mais tarde seria o da vitória.

MUDOU MUITO

Para o período complementar, quando se esperava que o América voltasse com a mesma disposição, houve o inverso, pois o Madureira agigantou-se e passou inclusive, a predominar nas ações fazendo perigar por inúmeras vêzes o último reduto do América.

O goleiro Pompeia foi obrigado a praticar defesas sensacionais e, diga-se de passagem, não fôra a sua magistral atuação, numa tarde felicíssima, e a essa altura o América estaria lamentando um ou dois pontinhos.

Cresceram tôdas as linhas dos tricolores suburbanos e baixou a produção dos rubros que passaram a se defender e sòmente em lances esparsos é que contra-atacavam.

O único tento da partida nasceu aos 14 minutos do primeiro tempo. Fê-lo o meia "Romeiro" com uma virada, de dentro da grande área.

Houve uma rebatida fraca de Bitum que Leônidas cortou lançando um passe a Romeiro; êsse, de costas para o "goal", deu uma boa virada que bateu ao goleiro Ely e morreu no fundo das rêdes.

Houve na segunda fase aos 4 e aos 9 minutos, dois tiros na trave de Pompeia. O primeiro executado por Tião e o segundo por Jocelino, quando Pompeia já estava pràticamente batido.

Canário, aos 31 minutos também perdeu seu "goal", tendo atirado na trave um pelotaço.

OS MELHORES

No América atuaram com destaque além do guardião Pompeia, os zagueiros Rubens, Edson e Hélio. Na intermediária, Ivan e Agnelo começaram bem, para cair no segundo tempo.

No ataque, sòmente Canário estêve em plano destacado, secundado por Romeiro e Alvinho. Leônidas e Ferreira, falharam constantemente.

No Madureira Ely voltou a impressionar, tendo Bitum, Alaíne e Apel atuado com segurança. O ataque falhou muito, tendo Machado sobressaído dos demais.

A arbitragem de Manoel Machado foi ótima.

JOGO — América x Madureira
LOCAL — Rua Campos Sales.
RENDA — Cr$ 69.151,00.
JUIZ — Manoel Machado (ótimo).
AMÉRICA — Pompeia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.
MADUREIRA — Ely; Bitum e Alaíne; Nilo, Apel e Salvador; Zezinho, Machado, Tião, Jocelino e Osvaldo.
1.º TEMPO — América — 1x0, Romeiro aos 14 minutos.
FINAL — América — 1x0.
ASPIRANTES — América: 5x0.
JUVENIS — América: 3x0.

ATLETISMO

"CEARÁ" VENCEU A "XXI VOLTA DO MORRO DO PINTO"

Fluminense venceu a Escola Naval — Treinos para as Olimpíadas de Melbourne

JOÃO Alves dos Santos Filho (Ceará), — da Polícia Militar — foi o vencedor da XXI Volta do Morro do Pinto (20m6, Os) prova atlética anualmente realizada pelo E. C. Dramático, em homenagem aos confrades do "Jornal dos Sports" e "Emissora Continental".

Nas demais colocações classificaram-se: 2.º — Albertino Bandeira (1.º de Maio); 3.º — Belchior Gomes (1.º de Maio); 4.º — Rômulo Gomes (Clube dos Veteranos); 5.º — Otaciano dos Santos (Polícia Militar); 6.º — Waldemar Varela (Avulso).

VITÓRIA DO FLUMINENSE

Os atletas tricolores saíram vencedores das provas amistosas de atletismo realizadas sábado último, contra os representantes da Escola Naval. Ao final das 15 provas disputadas na pista e campo do estádio das Laranjeiras, a contagem era a seguinte: Fluminense 209 x Escola Naval 193.

PREPARAÇÃO OLÍMPICA

Sob as ordens do técnico norte-americano Don Kinsley, alguns atletas brasileiros intervieram em três provas preparatórias às Olimpíadas de Melbourne. Os resultados foram os seguintes:

100 metros rasos: Jorge Machado de Barros, 10,9s; João Pires Sobrinho, 10,9s; Paulo Cabral, 10,9 e Ary Façanha de Sá.

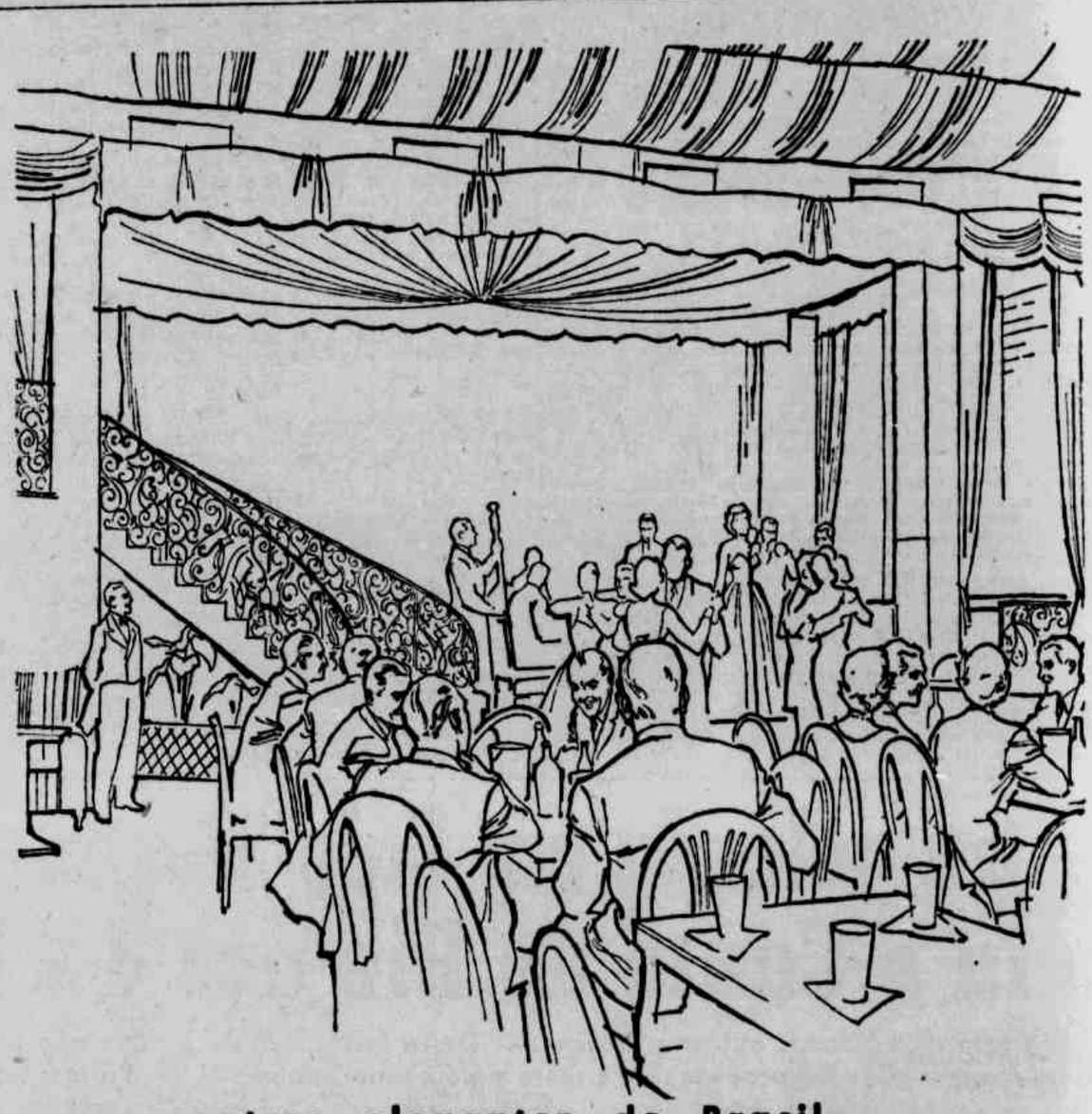
1.500 metros: Sebastião Mendes, 3m57,3s e Armando da Silva, 4m22,6s.

400 metros rasos: Ulisses Laurindo dos Santos, 49,3s.

Procuram-se elementos

* Que queiram aproveitar suas horas vagas na profissão liberal mais lucrativa do momento.
* Que amem sua liberdade, evitando empregos mal remunerados e horários escravizantes.
* Que gostem de ganhar de acôrdo com o seu valor.
* Que almejem acima de tudo progredir na vida.
* Que possam assistir a um curso de uma aula por semana.
* Possibilidade de ganhar acima de Cr$ 30.000,00.
* Acesso a cargo de Chefia para os mais capacitados.

Exige-se que sejam pessoas ativas, de boa aparência e que tenham horas disponíveis.
Para melhores esclarecimentos, pessoalmente na Av. Rio Branco, 81, 6.º andar.



nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...

hollywood

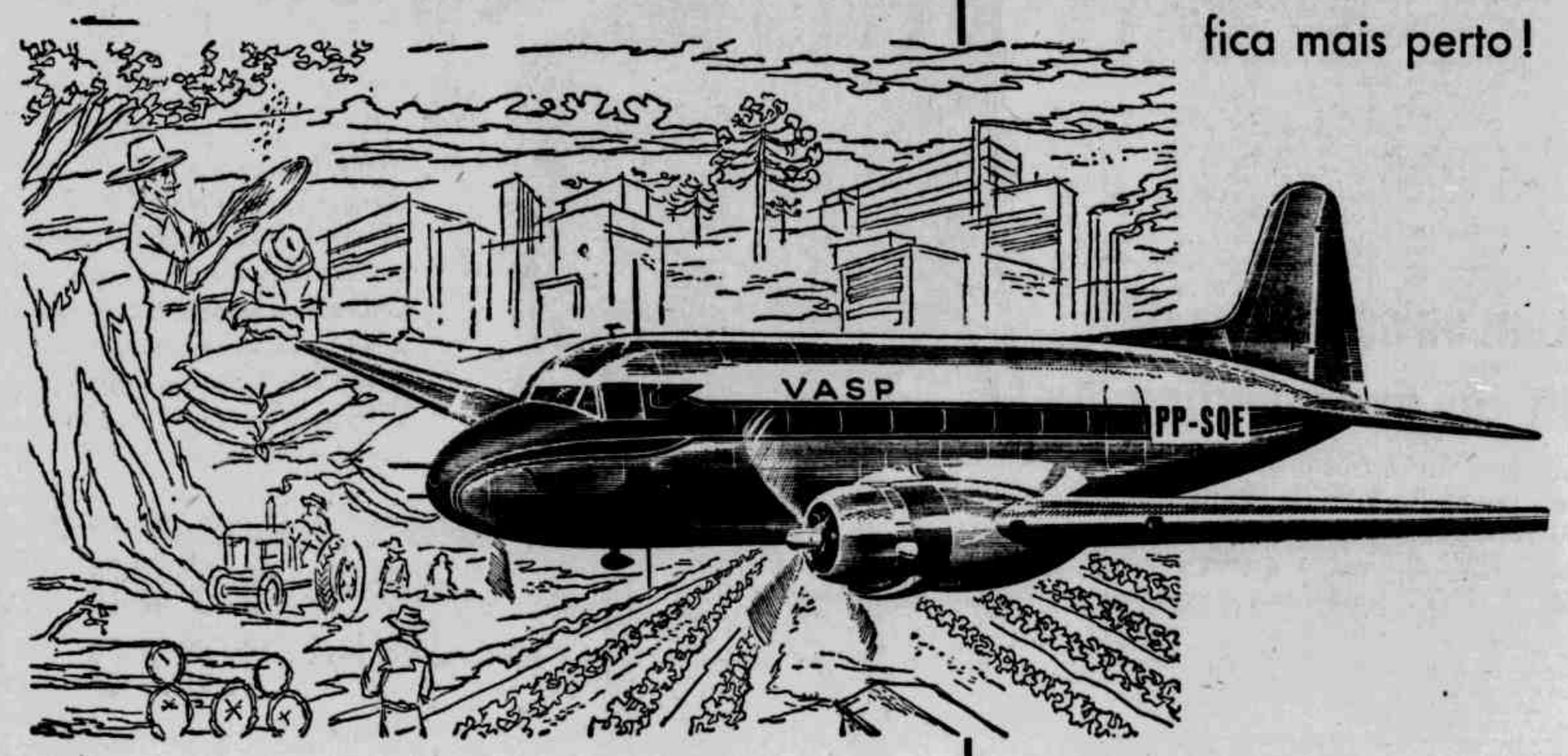
uma tradição de bom gôsto

H-88.349

pela **VASP**

tôda a fabulosa zona do **NORTE DO PARANÁ**

fica mais perto!



Para viagens... para enviar encomendas, prefira sempre os modernissimos aviões da VASP — garantia de rapidez, confôrto e pontualidade.

VIAJE DE AVIÃO... MAS SEMPRE PELA VASP

CAMPO MOURÃO
LONDRINA
MANDAGUARI
MARINGÁ
NOVA ESPERANÇA
PARANAVAÍ
GUAÍRA

São cidades servidas pela

VASP

Surprêsas aos montes na 16.ª rodada do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

Caiu um vice-líder (Estrêla Nova) e diversos clubes bem colocados: Brasileiro, Saican, São Martinho, União D. Coelho Neto, Ipiranga (P. Carmo) — Empatou o Expressinho

MUITAS surprêsas se verificaram ontem no Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA. A 16.ª rodada foi repleta de resultados inesperados e houve inclusive a queda de um dos vice-líderes, o Estrêla Nova, frente a um time que à primeira vista não parecia perigoso — o Comercial E.C., do Andaraí.

OUTRAS SURPRÊSAS

O Saican, da Praça do Carmo perdeu para o Universitário de Inhaúma, em seu próprio campo; o mesmo aconteceu com seu visinho Ipiranga, que foi goleado, também em seu campo, pelo Cinelândia e o Brasileiro completou o azar da Praça do Carmo na tarde de ontem, perdendo para o Palestrino, de Lucas.

EMPATOU O EXPRESSINHO

Resultado surpreendente foi também o empate do Expressinho da Tijuca com o Paulistano, em Inhaúma. O time da Tijuca jogou muito desfalcado e perdeu dois pontos preciosos nesta altura do certame em que a luta pela classificação se torna cada vez mais difícil.

DERROTADO O UNIAO DE COELHO NETO

O Liberdade de Costa Barros, que havia prometido reabilitação nos jogos com o Estrêla Nova e Alvorada, conseguiu afinal a tão esperada vitória, e contra um adversário de reconhecido valor: o União de Coelho Neto, que ocupa um dos primeiros postos no certame.

VENCIDO O TAMOIO DE RAMOS

O Tamoio de Ramos também foi derrotado, embora o triunfo obtido pelo Juventus de Maria da Graça não possa ser considerado surprêsa; o escore é que foi um tanto elevado, o que se explica fàcilmente: o Tamoio está disputando o Torneio do Bonsucesso, no qual ainda conserva a invencibilidade; e como são muitos jogos sucessivos, alguns jogadores estão sendo poupados.

EMPATE SURPREENDENTE

Como complemento das surprêsas de ontem, temos o empate do Boa Vista em seu campo com o Juventus de Copacabana. Enfim, foi uma rodada cheia de surprêsas, para alegria de alguns clubes que agora têm novas e mais acentuadas esperanças de classificação, como o Palestrino, Cordovilense e Liberdade.

Damos a seguir, alguns resultados de ontem:

EXPRESSINHO DA TIJUCA X PAULISTANO
Local — Inhaúma.
Resultado — empate 2 x 2.
Quadro do Expressinho — Jair I; Lambarano e Nelson; Otávio, Jair II e Gegê; Betinho, Reinaldo, Durval, Jorge e Romeu.
Autores dos tentos — Reinaldo e Durval para o Expressinho.
Preliminar — empate 3 x 3.
COMENTÁRIO — O Expressinho da Tijuca também foi surpreendido ontem, empatando com o Paulistano. Verdade que jogou o time da Tijuca desfalcado de sua zaga titular, ressentindo-se muito a defesa, dêsses desfalques. Mas o resultado foi justo.

EUROPEU X ANAJÉ
Local — Magalhães Bastos.
Resultado — Europeu 5 x 0.
Quadros: EUROPEU — Garci; Delgar e Elias; Djalma, Silva e Milton; Zenóbio, Mestiço, Cleuro, Hilton e Italo.
ANAJÉ — Ascendino; Jaimir e Evaristo; Antonio, Caxias e Mauriney; Adilson I, Fausto, Adilson II, Cardoso e Jair.
Autores dos tentos — Milton, Mestiço, Cleuri, Zenóbio (2) para o Europeu.
Preliminar — Europeu 4 x 2.
COMENTÁRIO — O jôgo só durou quarenta e cinco minutos. O Anajé, clube não inscrito no Campeonato, perdia de 5x0 e não quis prosseguir no jôgo. O Europeu ganhou assim mais dois pontos no Campeonato TRIBUNA.

PROGRESSO X DEMOCRATA
Local — Engenho de Dentro.
Resultado — Progresso 5 x 2.
Quadros: PROGRESSO — Zé; Nilton e Darcy; Gilson, Ivo e Anibal; "29", Ney, Carlinhos, Jambeiro e Neguinho.
DEMOCRATA — Jair; Camelinho e Roberto; Moita, Everaldo e Joaquim; Beto, Farinho, Avelino, Darcy e Rael.
Autores dos tentos: Carlinhos (3), "29" e Ney para o Progresso; Farinha e Rael para o Democrata.
Preliminar — Progresso 4 x 0.
COMENTÁRIO — O Progresso passou bem pelo Democrata na rodada surpreendente de ontem. O time do Engenho de Dentro subiu mais ainda e agora já pensa sèriamente na liderança, já que a classificação lhe parece praticamente garantida.

ALVORADA X PAULA FREITAS
Local — Encantado.
Resultado — Alvorada 2 x 0.
Quadros: ALVORADA — Ceci; Mário e Jorge II; Tutú, Matinhos e Jorge I; Capitão, Tião, César, João e Bidú.
PAULA FREITAS — Silvestre; Humberto e Santos; Arlindo, Zé Maria e Durval; Eugênio, Geraldino, Andrade, Breno e Soares.
Preliminar — Alvorada 8 x 0.
COMENTÁRIO — Jôgo durissimo para o Alvorada, que, para defender a liderança teve de se empregar a fundo. Contou, além disso, com a atuação fraquíssima do goleiro Silvestre, que foi o responsável pelos dois tentos.

PALESTRINO X BRASILEIRO
Local — Lucas.
Resultado — Palestrino 3 x 0.
Quadros: PALESTRINO — Maluquinho; Roberto e Nêgo; Tilé, Rosalvo e Altair; Agostinho (Dario), Walfredo, Darcy, Lila e Esquerdinha.
BRASILEIRO — Matos; Durval e Eurico; Benê, Atié e Valzinho; Baiano, Edio, Amâncio, Zetinha e Hélio.
Autores dos tentos: Walfredo, Rosalvo e Lila para o Palestrino.
Preliminar — Brasileiro 3 x 0.
COMENTÁRIO — Jôgo bom, com supremacia técnica do Palestrino, tendo o goleiro Matos praticado muitas e boas defesas. A vitória do Palestrino foi justa e vem confirmar as altas credenciais do clube de Lucas à classificação.

S.P.R. X T. SOBRINHO F. C.
Local: Cordovil
Resultado: Empate 1 x 1
QUADROS
S.P.R. — Osvaldo, David e Patinho; Quelé, Ari e Nessi (Evani); Norival, Tião, Badu, Gilberto e Hélio II.
TÔRRES SOBRINHO — Italo, Camargo e Ronaldo; Artur, Paulinho e Lucena; Edson, Wilson, Jaime, Maninho e Vitorino.
Autores dos tentos: Badu e Edson.
Preliminar: Empate 0 x 0
Comentário — O Tôrres Sobrinho demonstrou ontem, ter melhorado muito, ao empatar com o S.P.R. no próprio campo dêste. Jôgo equilibrado, com a vitória pendendo ora para um ora para outro, até não se definir para nenhum dos contendores, pois o empate foi o resultado (justo).

E. C. SÃO MARTINHO X SPORTING CLUBE
Local: Avenida Brasil
Resultado: Sporting 2 x 0
QUADROS
SÃO MARTINHO: Maninho, Couto e Carlos; Stéfano, Carlinhos e Saráiva; Osmar, Acir, Pereira (Nilson Santos), (Raul), Djalma e Geraldo.
SPORTING: Mozart, Martins e Rui; Jesus, Jair e Biguá; Levi, Ivan, Galego, Nelsinho e Mazinho.
Autor dos tentos: Ivan (2)
Preliminar: São Martinho 4 x 3
Comentário — Jôgo durissimo, com o Sporting nos minutos finais reagindo bem, e acabou conquistando os dois tentos que lhe garantiram a vitória. Até os 35 minutos da etapa complementar o escore permanecia mudo, dando a impressão que nenhum dos contendores poderia vencer. Até que o Sporting decidiu a seu favor o jôgo com dois tentos de Ivan o primeiro belissimo e o segundo algo duvidoso.

G. E. CORDOVILENSE X E. C. REAL
Local: Cordovil
Resultado: Cordovilense 4 x 1
QUADROS
CORDOVILENSE: João, Tuza e Valquer; Valtinho, Jorge e Pedro; Plínio, Hélio, Nilton, Júlio e Escurinho.
REAL: Luca, Américo e João; Rubens, Ari e Zé; Rodolfo, Nelson, Norival, Rui e Tatá.
Autores dos tentos: Hélio (2) e Júlio (2) para o Cordovilense; Norival para o Real.
Preliminar: Cordovilense 5 x 2.
Comentário: — O Cordovilense conseguiu ontem, mais um triunfo. Seu adversário, o Real, embora lutando muito, não logrou nem mesmo evitar a dilatação do escore, já que o time do Cordovilense não lhe deu chance.

APIA F. C. X E. C. REAL
Local: Vicente de Carvalho
Resultado: Apia 2 x 0
QUADROS
APIA: Silvio, Gato e Giovanni; Gilson, Adenes e Banana; Horácio, Adilson, Toninho, Silvinho e Célio.
REAL: Antônio, Carlos e Wilson; Tonho, Arani e Orlando; Dica, Aquiles, Jorge, Edinho e Portinho.
Autores dos tentos: Célio e Silvinho para o Apia.
Preliminar — Não houve
Comentário — Boa atuação do Apia, que não deu chance a seu adversário, derrotando-o de forma categórica por 2 x 0. Só não foi maior a contagem por falta de chance nas finalizações, dos artilheiros do Apia.

Dois jogadores disputam a bola no jôgo entre o Rio-São Paulo e o Santo Agostinho, que foi vencido pelo primeiro com facilidade

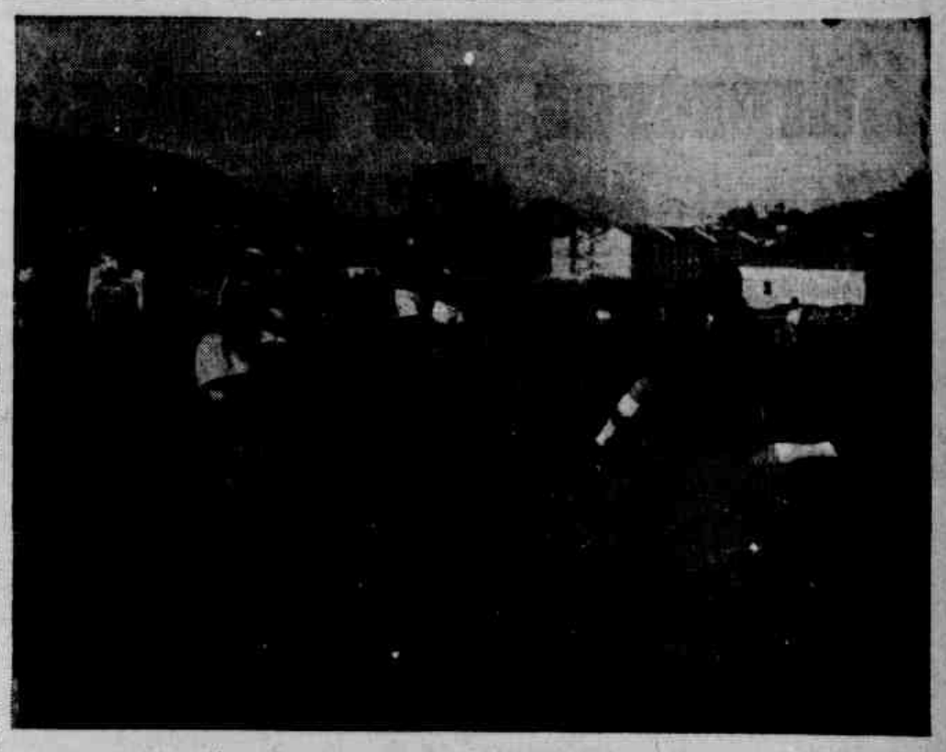
E. C. CRUZEIRO X UNIÃO F. C.
Local: Vila Valqueire
Resultado: Empate 3 x 3
QUADROS
CRUZEIRO — Ciro, Jacob e Eres; Jair, Edvaldo e Edgard Maia; Zezinho, Jackson, Joel, Gelter e Edir.
Autores dos tentos: Gelter (2) e Zezinho.
Comentário — Jôgo interessante, com muito equilíbrio de fôrças. Os dois times foram iguais em todos os noventa minutos, daí a justiça do empate. O Cruzeiro chegou a estar ganhando de 3x1, apesar de desfalcado de alguns de seus valores. Faltou-lhe chance para manter o escore, e o União conseguiu o empate.

CINELANDIA X IPIRANGA
Local — Praça do Carmo.
Resultado — Cinelândia 4x0.
Quadros:
Cinelândia — Alcides, Paulo e Válter; Xavier, Lima e Maninho; Eugênio, Geraldo, Ari, Roberto e Nino.
Ipiranga — Bira, Franklin e Djalma; Wilson, Guça e Neco; Francisco, Miquimba, Dodoca, Luís e Nilton.
Autores dos tentos — Geraldo (2) e Ari (2).
Preliminar — empate 0x0.
Comentário — Mesmo desfalcado de três de seus jogadores (Charuto, Orlando e Batata), o Cinelândia conseguiu vencer com autoridade à equipe do Ipiranga, da praça do Carmo. O triunfo do Cinelândia cresce de significação se levarmos em conta que a vitória foi conseguida no campo do Ipiranga, onde a equipe derrotada atua muito bem.

RIO-SÃO PAULO X SANTO AGOSTINHO
Local — Campinho.
Resultado — Rio-São Paulo 2x1.
Rio-São Paulo — Alan, Hélio e Mauro; Veldir, Ivan e Antoninho; Flávio, Tião, Nilo, Carlinhos e Jorge (Telmar).
Santo Agostinho — Alcides China e Juvenal; Mário, Cascata e Zezinho; Galego, Antônio Afonso, Tico e Jorginho.
Autores dos tentos — Carlinhos e Telmar para o Rio-São Paulo, e Afonso, para o Santo Agostinho.
Preliminar — Rio-São Paulo 4x1.
Comentário — Foi um jôgo difícil, duro, e que agradou a todos os presentes, mesmo com as falhas do juiz, o que travaram, ontem, o Rio-São Paulo e o Santo Agostinho. O jôgo teve alguns lances bruscos, mas os seus protagonistas pouca chance tiveram de repeti-los, já que os dirigentes e os próprios companheiros de equipe o impediram, chamando a atenção dos mais violentos. Foi um dos melhores espetáculos que já presenciamos, já que os jogadores fiscalizavam uns aos outros, para o jôgo terminar bem, como acabou. Um bom nível de educação esportiva deram os dois clubes. Gostamos.

E. C. BOA VISTA X JUVENTUDE COPACABANA
Local — São Cristóvão.
Resultado — empate 2x2.
Boa Vista — Luis, Roberto (Nelson) e Francisco; Edson, Lais e Manuelito; Nilo (Jaime), Renato, Batista, Emanuel e Nelsinho.
Juventus — Bastião, Cardoso e Espanhol; Carlos, Sico e Paulinho; Gildo, Zezinho, Tião, Mistura e Campista.
Autores dos tentos — Renato e Batista para o Boa Vista; Tião e Gildo para o Juventus.
Preliminar — Juventus 3x0.
Comentário — O Boa Vista foi surpreendido com uma boa atuação do Juventus, que chegou a estar ganhando de 2x0, exigindo grande reação do Boa Vista para lograr o empate. Jôgo muito equilibrado e movimentado.

(Continua na 6.ª pág.)



O Nova América estêve ontem sempre em superioridade na cancha, no jôgo com o Cantagalo. Aqui vemos uma defesa do goleiro do Cantagalo (com o pé) salvando mais uma situação difícil

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

MAGNÍFICOS TERRENOS!!! CR$ 4.500,00!!!

O MAIS BAIXO PREÇO! —— ÁRA OCASIÃO!!!

Construa já a sua casa em lotes planos de 12x30; ruas abertas lotes demarcados e farta condução. Local saudável, na Rodovia Presidente Dutra. Preços de Cr$ 4.500,00 a 10.500,00, a vista. A prazo desde Cr$ 180,00 mensais. Escritura imediata. Visitas Diárias D. Alice: 37-0892 e sr. Ary Barros: 42-0812.

FERRAMENTAS?

Compre numa casa especializada!

Especialistas

IRMÃOS UNIDOS S.A.
AVENIDA GOMES FREIRE, 156

ALFAIATE VORONOFF

Tira do terno velho, guarnece, forrando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral.
Aceita-se freguês. Rua da Alfândega, 360, sobrado.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

A mais moderna lavadeira automática do mundo

Água permanentemente limpa

o Novo Modêlo **BENDIX** Economat possui

SUPERAGITADOR

que elimina as impurezas extraídas da roupa

De ação suave e silenciosa, preservando os mais finos tecidos, o Superagitador completa a eficiência do Recipiente Mágico de Metexaloy durante todo o processo de lavagem e, simultâneamente, faz escoar, através da passagem interna livre, tôda a sujidade e substâncias graxas retiradas dos tecidos. Dêste modo, evita que essa sujidade volte a entranhar-se na roupa. Não deixe de conhecer o Novo Modêlo Bendix Economat — a mais moderna lavadeira automática do mundo!

só BENDIX pode superar BENDIX

BENDIX é conforto e economia comprovada em mais de 3.000.000 de lares em todo o mundo.
Veja o Novo Modêlo nos Agentes Autorizados

BENDIX

Preço de tabela: Cr$ 28.980,00
- Fábrica São Paulo

Um produto fabricado e garantido pela

BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fábrica Rua Cuiabá, 989 Moóca
Fone 9-1151 - São Paulo
Filial Rio Av. Churchill 60
Gr 203 Tel 42-8004 K. 5

Norton - 13112

Surprêsas aos montes na 16ª rodada do Campeonato TRIBUNA DA IMPRENSA

(Conclusão da 5.ª pág.)

A. A. INHAUMA X ITANHANDU
Local — Inhauma.
Resultado — Inhauma W.O.
Comentário — O W.O. é para efeito de contagem de pontos, já que o Itanhandu não faltou ao jôgo, mas sim entregou os pontos com antecedência.

VOLUNTARIOS X ORIENTE
Local — Inhauma.
Resultado — Voluntários W.O.
Comentário — O Voluntários foi vencedor por W.O., por afastamento do Oriente, pela comissão. Ontem, não houve bolo dêsse clube; a vitória W.O. é meramente para efeito de contagem de pontos.

AS DE OURO F. C. X MILIONARIOS DA VILA DA PENHA
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Ás de Ouro, 3x0
Quadros
AS DE OURO: Cosme; Nelson e Didi; Taico Joca e Nona; Nilton, Mineiro, Morou, Fubá e Aristides (Farofa).
MILIONARIOS: Ivan; Waldir e Galo; Elcio, Ezonil e Nelson; Tuta, Cirilo, Canhoto, Eli e Nilton.
Autores dos tentos: Fubá (2) e Morou.
Preliminar: Ás de Ouro, 3 x 0.
COMENTÁRIO — Com uma atuação segura o Ás de Ouro passou ontem, pelo Milionários da Vila da Penha. O Ás de Ouro demonstrou mais uma vez que está em boas condições para classificar-se entre os 16 finalistas. Seu quadro voltou a atuar bem enquanto o Milionários procurou defender-se da melhor forma possível.

CASTRO ALVES E. C. X MILIONARIOS DE IRAJÁ
LOCAL: Irajá.
RESULTADO: Castro Alves, 3 x 1.
Quadros:
CASTRO ALVES: Pernas; Carlos e Jaú; Nélio, Baiano e Jair; Vitor, Paulinho, Jorge (Ari) e Djalma.
MILIONARIOS: José; Epaminondas e Paulinho; Pascoal, Nonato e Paulinho; Batista, Nilton, Paulista, Baião e Mário.
Autores dos tentos: Jorge (2) e Vitor para o Castro Alves; Mário para os Milionários
Preliminar: Milionários, 3 x 1.
COMENTARIO: — Jôgo bem disputado. O Castro Alves aproveitou bem as chances e conseguiu a vitória. Houve muita disciplina e os locais receberam bem a derrota.

COMERCIAL E. C. X
LOCAL: Ipanema.
RESULTADO: Comercial 2x1.
Quadros:
COMERCIAL: Darci; Zeca I e Zeca II; Gordinho, Arubinha e Tui; João, Duiro, Nobre, Italo e Djair.
ESTRELA NOVA: Barbosa, Gibi e Esquerdinha; Geraldino, Rubão e Teodoro; Pachola, Ivo, Ademar, Paulista e Maneco.
Autores dos tentos: Nobre e João para o Comercial; Maneco para o Estrêla Nova.
Preliminar: Empate 3 x 3.
COMENTARIO: O Estrêla Nova foi surpreendido por uma boa atuação do Comercial, que mereceu a vitória. Jôgo disputado, com muito entusiasmo de ambos os times e a disciplina imperando. O Estrêla Nova soube perder com dignidade.

EVEREST X BRAS CUBAS
LOCAL: Inhaúma.
RESULTADO: Everest, 3 x 0.
Quadros:
EVEREST: Coca-Cola; Tael e Juvenal; Wilson, Dedé e Zé Carneiro; Nilton, Neyder (Pedrinho) Dida, Silvio e Nelson.
BRÁS CUBAS: Mário; Ari e Neca; Gregório, Dalton e Edgard; Chiquinho, Zica, Bocage, Hélio e Wilson.
Autores dos tentos: Os "goals" foram marcados por Neyder (2) e Dida, para o vencedor.
Preliminar: Empate 2 x 2.
COMENTARIO: O Everest, agora sob a direção do sr Felipe obteve fácil triunfo sôbre o Brás Cubas, por 3 x 0, escore êsse, conseguido no primeiro tempo. Na etapa derradeira, o novo preparador mandou seu pupilos se pouparem evitando os jogos de corpo a corpo.

SAICAN X UNIVERSITARIO
LOCAL: Praça do Carmo.
RESULTADO — Universitário, 3 x 0.
Quadros:
SAICAN: Hélio; Russo e Vitorino; Poe, Zé da Mina e Tota (Castro); Jorginho, Nenen, Wilson, Geraldo e Nilton.
UNIVERSITARIO: Chirra; Adriano e Gualter; Loir, Lorival e Antônio; Amaury, Santanha, Dario, Acácio e Valter II.
Autores dos tentos: Dario, Santanha e Valter II, para o Universitário.
Preliminar: Saican, 4 x 1.
COMENTÁRIO: Foi surpreendente a derrota do Saican Bom quadro que estêve inclusive muito tempo na liderança, mas, acabou caindo frente ao quadro de Inhaúma, que vem domingo a domingo, firmando-se no campeonato.

NOVO ORIENTE X ESPERANÇA
Local: Ipanema.
Resultado — Novo Oriente 3 x 2.
Quadros: NOVO ORIENTE — Delzinho; Mazinho e Mauro; Juvenal, Leandro e Osvaldo; Jorge, Geraldo, Raul, Nandi e Didico.
ESPERANÇA — João; Murilo e Nelsinho; Vermelo, Afonso e Armando; Jurandir, Orlando, Jorge, Ivan e Manuel
Autores dos tentos: Leandro, Raul e Didico, para o Novo Oriente e Jurandir e Jor para o Esperança.
Preliminar — Empate 1 x 1.

COMENTARIO — O Novo Oriente teve dificuldade em vencer o Esperança, por 3 x 2, num jôgo bem movimentado. O resultado espelha com fidelidade a dureza do encontro, sendo que a vitória final fêz justiça à equipe do Novo Oriente, que estêve um pouco melhor na cancha.

MILIONARIOS DOS PILARES X CRUZADA DO LEME
Local — Pilares.
Resultado — Milionários 2 x 0.
Quadros: MILIONÁRIOS — Ivan; Joel e Lalau; Velha, Nélio e Climério; Dario, João, Miltinho, Dau e Maneco.
Autores dos tentos: Darío e Miltinho.
Preliminar — Milionários 3 x 2.
COMENTÁRIO — O Milionários venceu com justiça, embora o Cruzada tivesse lutado muito para evitar o revés. A disciplina estêve num bom nível, sendo apenas de se lamentar a expulsão de campo de dois jogadores (um de cada quadro) pelo árbitro.

ENGENHEIRO LEAL X GRÊMIO IMPERIAL
Local — Engenheiro Leal.
Resultado — Engenheiro Leal W.O.
Quadro: ENGENHEIRO LEAL — Vadinho; Neném e Dilson; Elpídio, Tião e Alecir; Jorginho, Amauri, Valdir, Vagner e Fobó.

CARIOCA X CONTINENTAL
Local — Alegria.
Não compareceu o AERE Continental.

LIBERDADE X GRÊMIO DA GÁVEA
Local — Niterói (sábado à noite).
Resultado — Empate 2 x 2.
Quadros: LIBERDADE — Natalício; Camelo e Tarzan; Tavares, Manoel e Geraldo; Jair, Caíco, Zezinho, Vicentinho e Caxias.
GRÊMIO DA GÁVEA — Mário; Carlos e Francisquinho; Sereno, Roberto e Zezé; Cabeção, Russo, Djalma, Jorginho e Elço.
Autores dos tentos: Tarzan e Caíco, para o Liberdade e Cabeção e Jorginho para o Grêmio da Gávea.
Preliminar — Liberdade 5 x 2.
COMENTÁRIO — O Liberdade do Leblon, atuando sem 4 de seus titulares (goleiro, ponteiros direito e esquerdo e o centro-avante), conseguiu empatar com o Grêmio da Gávea, sábado à noite, no campo do Niteroiense. Embora os dois clubes sejam quase vizinhos, o panorama disciplinar foi excelente.

S. E. TRICOLOR DA GAVEA X CENTENÁRIO F. C.
Local — Gávea.
Resultado — Tricolor 3x0.
Quadros:
Tricolor da Gávea — Juarez, Tavinho e Isaltino; Nélio, Vilmo e Grimaldo; Binho, Durval, Laerte, Jurandir e Urca.
Centenário — Didiu, Ferreira e Wilson; Ademar, Valdemiro e Milton; Santinho, Jovino, Darci, Tião e Edson.
Autores dos tentos — Binho (2) e Laerte, pelo Tricolor.
Preliminar — Infanto-Juvenil do Tricolor 2 x 15 de Novembro 2.
Comentário — O Tricolor da Gávea derrotou bem o Centenário da Gávea por 3x0, no jôgo de ontem. Os dois times lutaram muito pelo triunfo, sendo o resultado justo pelo melhor desempenho do quadro vencedor.

Defesa difícil do goleiro Alcides, do Santo Agostinho, evitando uma das muitas situações difíceis criadas pelo ataque do Rio-São Paulo. Nilo, centro-avante do Rio-São Paulo, aguarda o desfecho do lance

MARAVILHA X CENTENÁRIO
Local — Quintino.
Resultado Maravilha 4x0.
Quadros:
Maravilha — Caju, Petrônio e Maneco; Angelino, Belo e Cicino; Cica, Lico, Azambuja, Jair e Pitota.
Centenário — Jorge, Salvador e Vavá; Joca, Jurandir e Eduardo; Sabará, Aldemar, Henrique, Juraci e Souza.
Autores dos tentos — Lico, Jair e Pitota (2), para o Maravilha.
Preliminar — Maravilha 5x2.
Comentário — O Maravilha atuando dentro de suas reais possibilidades e com vontade de fazer o marcador, em face de seu goleiro Caju estar atuando contundido, fêz uma ótima partida, tendo merecido o placar que conseguiu frente à equipe do Centenário.

VILA F. C. X YANKEE F. C.
Local — Honório Gurgel.
Resultado — Vila 3x2.
Quadro do Vila — Sérgio, Osmar e Ademar; Bebeto, Juca e Hélio; Pedro, Nelson, Pedro Bala, Rubens e Vivi.
Autores dos tentos — Pedro Bala (2) e Nelson.
Preliminar — Vila 2x0.
Comentário — O Vila ainda não reencontrou sua melhor forma. Teve pela frente um adversário que vem melhorando a cada jôgo e assim sua vitória foi muito difícil. O Yankee demonstrou ser um adversário muito combativo e que poderá dar muitas surprêsas.

TAMOIO DE RAMOS F. C. X E. C. JUVENTUS
Local — Ramos.
Resultado — Juventus 4x1.
Quadros:
Tamoio de Ramos — Jacson, Adilson e Darci Nei, Mário II e Edson; Pascoal, Dalton, Sobrinho, Escurinho e Zeca.
Juventus — Orelha Flávio e Hélio; Duca, Jaú e Hilton; Lopes (Vadinho) Geta, Dilson Carlos e José
Autores dos tentos — Carlos, Jaú e Hilton (2) para o Juventus: Dalton para o Tamoio.
Comentário — O Tamoio de Ramos, invicto no Torneio do Bonsucesso (jogará amanhã com o Unidos do Iteraré), está sofrendo os reflexos de suas atuações no Campeonato TRIBUNA. Tem poupado alguns de seus jogadores e o resultado é que, enfrentando adversários de valor, acaba perdendo pontos preciosos. O Juventus jogou melhor e mereceu a vitória.

S. C. ALVI-NEGRO X C. E. OSVALDO CRUZ
Local — Quintino Bocaiuva.
Resultado — Alvi-Negro 2x1.
Quadro vencedor — Almir, Valdemar e Airton; Amauri, Baleiro e Paulista; Andu, Jaú, Bebeco, Chico e Vanir.
Preliminar — empate 1x1.
Comentário — O Alvi-Negro confirmou sua vitória sôbre o Osvaldo Cruz. Aproveitou-se do fato de conhecer muito bem seu campo, para colhêr a vitória, num jôgo dificílimo, bem disputado e em que os dois adversários lutaram o máximo para vencer.

E. C. LIBERDADE (COSTA BARROS) X UNIÃO DE COELHO NETO
Local — Coelho Neto.
Resultado — Liberdade 1x0.
Quadro do Liberdade — Jorge, Bené e Zeca; Neura, Sérgio e Zequinha; Manoel, Fernando, Paulinho, Nelson e Jair.
Autor do tento — Paulino.
Preliminar — empate 2x2.
Comentário — O Liberdade surpreendeu o União de Coelho Neto. Jogou bem, obteve o tento que lhe deu a vitória e depois defendeu-se muito bem dos ataques de seu adversário.

A defesa do Santo Agostinho teve insano trabalho na tarde de ontem. Aqui vemos dois de seus integrantes contendo uma carga da ofensiva do Rio-São Paulo

Televisão de 21" a prazo

Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Eletric, etc. — Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo moléstias da pele — por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS PEÇAM GRATIS NOSSO OTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

Em
BELO HORIZONTE:

Direção de ALVARO MEIRA e família
Apartamentos e Quartos
Novas instalações
Diárias Mod., completas
Refeições avulsas

Mesmo local do antigo "Hotel Santa Teresa"
SÃO MIGUEL Hotel
Tupinambás. 643 - Fone: 4-0327 (Ed Santa Teresa)
Belo Horizonte - Minas

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇAO com o prazo de 20 (vinte) dias, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da execução de sentença requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM, na forma abaixo:

O DOUTOR ELIEZER ROSA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por êste Juízo e Cartório se processam uns autos de EXECUÇÃO DE SENTENÇA, requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM contra OCEAN AGENCIES LTD. a fim de que a OCEAN AGENCIES LTD. pague em vinte e quatro horas ao requerente a importância de Cr$ 1.133.302,40 (um milhão, cento e trinta e três mil, trezentos e dois cruzeiros e quarenta centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importância e custas, tudo de conformidade com as petições, cálculos e despachos adiante transcritos:

PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS DOIS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Aktieselskabet Dampsbsselskabet Torm, sociedade dinamarquesa estabelecida em Copenhagen, por seu advogado abaixo assinado, vem apresentar a V. Exa. a inclusa Carta de Sentença, expedida em favor da suplicante, para o cumprimento do V. Acórdão da Egrégia 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça desta capital, constando de fls. 21v. 22v. da Carta de Sentença e proferido quando do julgamento da apelação cível n. 32.125. Conforme se verifica dessa Carta de Sentença, a suplicante propôs perante V. Exa. uma ação ordinária contra a firma Ocean Agencies Ltd. e na qual figurou como Terceiro Embargante a firma North American Capitol Ltd. Essa ação ordinária foi precedida do arresto da quantia de Cr$ 929.654,80, que se vê de fls., digo, se encontrava depositada no Banco do Brasil S. A. e conforme se vê de fls. 22v./49 da Carta de Sentença. Pela sentença constante de fls. 19/21v. da Carta de Sentença, V. Exa. houve por bem julgar procedente a ação para condenar a Ré a pagar à Suplicante "por saldo do fretamento do navio "Herdis" a importância de Cr$ 552.454,80, acrescida dos juros moratórios, contados a partir da citação, bem como, a título de perdas e danos, a importância de Cr$ 280.198,10, e, ainda, honorários de advogado arbitrados em 10% do valor da condenação. Essa jurídica decisão de V. Exa. foi confirmada pelo V. Acórdão ora exequendo, que, por sua vez, também confirmou a jurídica Sentença de V. Exa. que julgou improcedentes os Embargos de Terceiro apresentados pela North American Capitol Ltd. Verifica-se do exposto para que iniciar a execução do V. Acórdão em aprêço, deve o processo, que se iniciar com a presente petição e com a Carta de Sentença, ser remetido ao Contador do Juízo, a fim de ser feita a conta final do principal, juros da mora; custas e honorários de advogado, vencidos pela suplicante. Requer, portanto, a suplicante a V. Exa. que autuada a presente, se inicie a execução que é o seu objetivo, remetendo-se o feito ao Contador do Juízo para o fim acima referido. Nestes têrmos, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 25 de maio de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv.""

DESPACHO: "A. à conclusão. Rio, vinte e oito/cinco/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHOS DE FOLHAS SETENTA E SEIS: "Cite-se para a liquidação da sentença, a ser feita por cálculo do Contador. (Cod. Proc. Civil, art. 907). Rio, vinte e nove/cinco/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

CÁLCULO DE FOLHAS SETENTA E SETE: "Cálculos para verificação do principal, juros da mora, honorários de advogado e custas, que vence — Aktieselskabet Dampsbssabelskabet Torm, contra Ocean Agencies Ltd. I — Principal: A saber: a) Saldo do frete: Cr$ 552.454,30; b) Perdas e danos: Cr$ 280.198,10 — Cr$ 832.652,40. II — Juros da mora sôbre Cr$ 832.652,40, a contar de 8 de Julho de 1952 a 4 de Junho de 1956: 195.118,00 — Cr$ 1.027.770,40. III — Honorários de advogado: — 10% de Cr$ 1.027.770,40 — 102.777,00. IV — Custas da execução: Autuação e registro n. 141 — fls. 1 a 76 Cr$ 20,00. Selos de fls. 2/3 — 3,60. Carta de sentença — fls. 5/75 — 1.080,60. Cálculos n. 177 e 178 e sêlos — 1.507,80. Têrmos e certidões n. 122 e 142 — 128,00. Papel selado — 15,00 — 2.755,00 — Total: Cr$ 1.133.302,40. — (CARIMBO): Decreto n. 11051 de 8-12-42. Nos têrmos do art. 8.º, lêtra b, dessa lei declaro que foi recolhida à Caixa de Assistência dos Advogados, a quota das custas contadas até a presente data, na importância de Cr$ 45,00. Rio, 4 de junho de 1956. (as.) Paulo Campanha".

DESPACHO DE FOLHAS SETENTA E OITO: "Cumpra-se o despacho de fls. setenta e seis. Rio, cinco/seis/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa". .. ..

PETIÇAO DE FOLHAS SETENTA E NOVE/OITENTA E UM: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível, Aktieslskabet Dampsbsselskabet Torm, nos autos da execução de sentent, digo, de sentença que move perante V. Exa. contra a Ocean Agencies Ltd., tendo em vista os respeitáveis despachos de V. Exa. de fls. 76 e 78, vem expor, para afinal requerer, a V. Exa. o seguinte: I — Apresentada, mediante a petição de fls. 2/3, a carta de sentença de fls. 4/75, V. Exa. houve por bem proferir o seu respeitável despacho de fls. 76, determinando "cite-se para a liquidação da sentença, a ser feita por cálculo do contador", fazendo expressa remissão ao art. 907 do Código de Processo Civil, que assim dispõe: "Sendo ilíquida a sentença exequenda, a citação terá por objeto a liquidação, que se fará por cálculo do contador, por arbitramento ou por artigos". Em seguida a êsse despacho, foram os autos remetidos ao digno sr. Contador do Juízo que fêz o cálculo de fls. 77, apurando a quantia total de Cr$ 1.133.302,40, devida pela ré a suplicante. Tornou-se, portanto, o presente feito, uma execução por quantia certa, prevista no título III do livro VIII do Código de Processo Civil, cujo art. 918 estabelece o seguinte "Na execução por quantia certa, o devedor será citado para, em vinte e quatro (24) horas, contadas da citação, ou nomear bens à penhora, sob pena de serem penhorados os que se lhe encontrem". Verifica-se, pois, que, de conformidade com o dispositivo lei, digo, dispositivo legal supra transcrito, o devedor, no caso a ré, deverá ser citado para, em 24 horas, contadas da citação, pagar a quantia de Cr$ 1.133.302,40, objeto do cálculo de fls. 77, sob pena de penhora. II — No caso presente, no entanto, a ré, é, ou era, quando do início da ação, em novembro de 1950, estabelecida na cidade de São Francisco, Estado da Califórnia, Estados Unidos da América do Norte não cumprem cartas rogatórias, não sendo, assim, possível citar a ré por êsse meio. Aliás, cumpre, aqui salientar, que no curso da ação principal já foi fartamente discutida a questão da citação da Ré por meio de editais, de vez que tal citação foi, a princípio, impugnada pelo ilustre Dr. Curador de Ausentes (fls. 10v./11), dando causa a que V. Exa. oficiasse ao Ministério das Relações Exteriores solicitando informações, em face das quais foi, afinal, proferido o respeitável despacho de fls. 12v./13, considerando válida a citação da ré por meio de editais. Em seguida, proferiu V. Exa. o respeitável despacho saneador de fls. 13, que, mais uma vez, confirmou a validade da citação da ré por meio de editais, e que transitou, digo, que transitou em julgado. Verifica-se, ainda do processo que nessa questão da discussão da validade da citação da ré, decorreram cêrca de 2 anos, de vez que a petição inicial está datada de 10 de novembro de 1950 (fls. 10), e o respeitável despacho saneador supra referido de 11 de agôsto de 1952. Nessas condições, e casao, digo, e caso V. Exa. entenda indispensável a citação da ré na presente execução, essa citação deverá ser feita por meio de editais, que deverão ser publicados na forma dos arts. 177 e seguintes do Código de Processo Civil e pelo prazo de 20 dias, mínimo previsto no inciso IV do art. 178 do mesmo Código. III — Acontece, porém, que, data vênia, parece à suplicante dispensável a citação da ré na presente execução, de vez que a mesma não acudiu à citação inicial que lhe foi feita, tornando-se revel no prove, digo, no processo, e, além, disso encontra-se arrestada por mandado de V. Exa., no Banco do Brasil S. A., a quantia de Cr$ 929.654,80, conforme se verifica de fls. 26v./53, quantia essa que pertencia à ré e que foi arrestada na forma dos arts. 675 e 676, inciso I do Código de Processo Civil, justamente para assegurar a presente execução. Acresce que, como já foi dito, a quantia arrestada é Cr$ 929.654,80, sendo bem inferior, portanto, à objeto da presente execução que atinge a Cr$..... 1.133.302,40. IV — Em face do exposto, requer a Suplicante a V. Exa. o seguinte: a) seja, desde logo, determinado por V. Exa. ao Banco do Brasil S/A, o pagamento à suplicante da referida quantia de Cr$ 929.654,80, que se encontra ali arrestada por mandado de V. Exa.; isso independentemente da citação da ré; b) caso V. Exa. entenda indispensável essa citação, seja a mesma procedida por meio de editais, na forma já referida na presente petição. Nestes têrmos, e por ser de direito e de justiça. P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv. Insc. 3369".

DESPACHO: "J. Rio, doze/seis/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHO DE FOLHAS OITENTA E DOIS: "A citação é necessária no início da ação e da execução, pena de nulidade, diz o art. 165 do Cod. Proc. Civil. Faça-se a citação edital com (20) vinte dias, para execução de quantia certa. Rio, onze/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

PETIÇAO DE FOLHAS OITENTA E TRÊS: "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8.ª Vara Cível. Aktieselskabet Dampsbsselskabet Torm, nos autos da execução de sentença que move perante V. Exa. contra a Ocean Agencies Ltd., tendo em vista o respeitável despacho de V. Exa. de fls. 82, que terminou, digo, que determinou fôsse feita a citação da ré por meio de editais, com o prazo de 20 dias, para execução de quantia certa, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição dos mesmos editais de citação, atendendo-se ao disposto nos art. 177 e seguintes do Código de Processo Civil. Nestes têrmos, P. a V. Exa. deferimento. Rio de Janeiro, 17 de julho de 1956. (as.) João Augusto de Miranda Jordão — adv. Insc. 3369".

DESPACHO: "J. Rio, dezessete/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

DESPACHO DE FOLHAS OITENTA E QUATRO: "Cumpra-se o despacho de folhas oitenta e dois. Rio, vinte e três/sete/cinquenta e seis. (as.) Eliezer Rosa".

EM VIRTUDE DO QUE, se expediu o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, à OCEAN AGENCIES LTD., que se encontra em lugar incerto e não sabido, que por êste Juízo e Cartório se processam uns autos de execução de sentença, requerida por AKTIESELSKABET DAMPSBSSELSKABET TORM contra OCEAN AGENCIES LTD., a fim de que a referida firma, pague em vinte e quatro horas a importância de Cr$ 1.133.302,40 (um milhão, cento e trinta e três mil, trezentos e dois cruzeiros e quarenta centavos), sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens, quantos cheguem e bastem para o pagamento da referida importância e custas, ficando ciente de que êste Juízo tem sua sede à Rua D. Manoel n. 29 — 1.º andar. — E, para que chegue ao conhecimento de todos, o presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vintes e cinco dias do mês de Julho do ano mil novecentos e cinquenta e seis. Eu, (as.) Walter de Mello Cruxên, Escrivão, dactilografei e subscrevi.

O JUIZ EM EXERCICIO. as.) Eliezer Rosa.

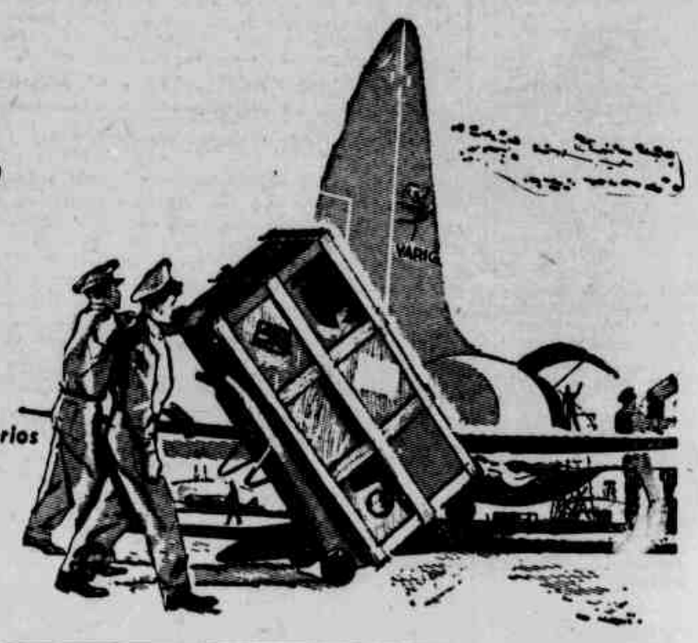
Está Conforme
O Escrivão
WALTER DE MELLO CRUXÉN

UMA CASA MORALAR É SÓ COMPRAR E MORAR
AGORA EM TAMANHO MAIOR

serviço especializado de cargas

Voando dia e noite
entre os grandes mercados nacionais,
ligando a todo o momento os centros produtores
e consumidores de norte a sul do país,
a frota de aviões cargueiros da VARIG
transporta nas melhores condições
as mercadorias que lhe são confiadas.

- Agências exclusivas para o serviço de cargas
- Armazéns nos principais aeroportos, equipados inclusive com câmaras frigoríficas
- Pronto serviço a domicílio com caminhões próprios
- Diversas modalidades de despacho, com tarifas especiais
- Tarifas reduzidas para as cargas industriais
- 29 anos de experiência, regularidade e eficiência no transporte aéreo de passageiros e de cargas



Ganhe tempo e poupe despesas: chame

VARIG

Para quaisquer informações, solicite — sem compromisso — a presença de um funcionário do Depto. de Produção.
Fone **52.37.00**

AGÊNCIA DE CARGAS: Av. Franklin Roosevelt, 194-C — Fone 52-3700

Apenas um favorito (Tenda) ganhou na domingueira

Geraldo Morgado, treinador mais vitorioso — Camabis, "bomba" da tarde — Resultados completos da tarde de ontem, na Gávea

COM um movimento de apostas de mais de vinte milhões de cruzeiros, o Jockey Club Brasileiro realizou, ontem, mais uma reunião no Hipódromo Brasileiro, tendo como carreira principal o Prêmio Rafael de Barros, na distância de 1.000 metros e dotação de Cr$ 120 mil.

UM FAVORITO

Apenas um animal favorito confirmou a preferência do público: Tenda, do Stud Peixoto de Castro, treinada por Carlos Cabral. Os outros pouco ou nada fizeram.

O treinador Geraldo Morgado foi o mais vitorioso da tarde, ganhando os seus pensionistas Portaló e Romanelo. Entre os jóqueis, Portilho ganhou três, inclusive o clássico.

Adiante, o resultado dos páreos corridos:

1.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Camabis, J. Portilho	52	179,00	11	821,00
2.º	Pimpolho, N. Pereira	52	37,00	12	41,00
3.º	Desgosto, B. Marinho	52	97,00	13	162,00
4.º	Regalo, J. Marchant	56	46,00	14	40,00
5.º	Nassau, U. Cunha	52	79,00	22	97,00
6.º	Tripoli, F. Irigoyen	52	37,00	23	121,00
7.º	Bedah, H. Lima	52	355,00	24	32,00
8.º	Dourados, E. Castillo	56	46,00	33	1.686,00
9.º	Minochino, M. Alves	51	998,00	34	113,00
10.º	Cunhambebe, A. G. Silva	52	561,00	44	99,00
11.º	Next, C. Calleri	60	308,00	—	—

Diferenças: 1 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 100"3/5. Vencedor: (4) 179,00. Dupla: (24) 32,00. Placês: (4) 63,00, (10) 28,00 e (7) 53,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.519.490,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Tenda, J. Marchant	56	14,00	12	22,00
2.º	Sur Mer, L. Lins	54	106,00	13	29,00
3.º	Vovó Anna, P. Labre	56	55,00	14	34,00
4.º	Bomarbée, D. Moreira	56	271,00	22	380,00
5.º	Blue Bird, J. Portilho	56	48,00	23	194,00
6.º	Baionese, M. Alves	53	786,00	24	269,00
7.º	Havatana, D. P. Silva	56	321,00	33	1.555,00
				34	293,00
				44	2.618,00

Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo. Tempo: 102". Vencedor: (1) 14,00. Dupla: (13) 29,00. Placês: (1) 11,00 e (4) 22,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.276.080,00.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Desplante, J. Portilho	56	62,00	11	789,00
2.º	Toiete, A. G. Silva	56	21,00	12	53,00
3.º	Tento, J. Marchant	56	—	13	159,00
4.º	Conde, U. Cunha	56	86,00	14	67,00
5.º	Tribunal, N. C. Pereira	56	332,00	22	169,00
6.º	Celeiro, F. Irigoyen	58	24,00	23	92,00
7.º	Apanágio, R. Garcia	56	249,00	24	20,00
8.º	Austero C. Morgado	56	—	33	1.082,00
9.º	Buoyant, J. Graça	56	—	34	80,00
				44	193,00

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 80"4/5. Vencedor: (1) 62,00. Dupla: (12) 53,00. Placês: (1) 23,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.896.000,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Bacchante, F. Irigoyen	56	49,00	11	283,00
2.º	Cruzada, D. Moreira	56	116,00	12	26,00
3.º	Mala Noche, U. Cunha	56	171,00	13	34,00
4.º	Olia, A. G. Silva	56	436,00	14	61,00
5.º	Baicova, B. Alves	56	396,00	22	316,00
6.º	Bong Lai, V. Pinheiro Filho	56	239,00	23	71,00
7.º	Berceuse, F. Castillo	54	19,00	24	96,00
8.º	Energia, J. Graça	56	780,00	33	971,00
9.º	Las Vegas, L. Diaz	56	38,00	34	134,00
10.º	Auréola, R. Garcia	56	—	44	540,00

Não correu: Camerrucha.

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 81"3/5. Vencedor: (5) 49,00. Dupla: (34) 134,00. Placês: (5) 22,00, (8) 24,00 e (3) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.080.840,00.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Portaló, E. Castillo	55	38,00	12	44,00
2.º	Ile de France, M. Henrique	53	53,00	13	61,00
3.º	Bongiorno, A. G. Silva	55	146,00	14	27,00
4.º	Empire, F. Irigoyen	55	21,00	22	295,00
5.º	Jugurta, C. Morgado	55	1.629,00	23	100,00
6.º	Tiragofo, D. Moreira	55	55,00	24	63,00
7.º	Juramento, L. Lins	55	542,00	33	462,00
8.º	Boulevard d'Or, D. P. Silva	55	214,00	34	75,00
9.º	British Emperor, J. Portilho	55	118,00	44	420,00

Não correu: Jasmino.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 94"4/5. Vencedor: (8) 38,00. Dupla: (34) 75,00. Placês: (8) 15,00, (6) 21,00 e (10) 38,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.997.200,00.

6.º PAREO — 1.000 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.000,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00

1.º	La Morocha, E. Castillo	55	39,00	11	90,00
2.º	Itatinga, U. Cunha	55	235,00	12	97,00
3.º	Uja, J. Marchant	55	22,00	13	34,00
4.º	Felicita, N. C. Pereira	55	133,00	14	78,00
5.º	Jacuanga, L. Lins	55	1.025,00	22	997,00
6.º	Janzni, M. Henrique	55	—	23	92,00
7.º	Sertania, D. P. Silva	53	138,00	24	166,00
8.º	Fuligem, J. Ramos	54	219,00	33	72,00
9.º	Fava do Natal, J. Graça	54	1.518,00	34	64,00
10.º	Orsina, L. Diaz	56	53,00	—	—
11.º	Foz do Iguaçu, P. Coelho	55	—	—	—
12.º	Rosa Mtol, A. G. Silva	55	126,00	—	—
13.º	Follada, P. Machado	55	960,00	—	—
14.º	Estampilha, C. Calleri	55	989,00	—	—

Não correram: Jalica, Vesta e Eglantine.

Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 61"1/5. Vencedor: (1) 39,00. Dupla: (34) 64,00. Placês: (11) 18,00, (14) 22,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.918.250,00.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 — (Prêmio Rafael de Barros)

1.º	Donaire, J. Portilho	57	68,00	12	100,00
2.º	Mas-tua, J. Baffica	55	122,00	13	24,00
3.º	Roleta, O. Ulloa	61	20,00	14	42,00
4.º	Patrícia, V. Pinheiro Filho	56	30,00	22	1.246,00
5.º	Diadema, D. Moreira	54	292,00	23	137,00
6.º	Huapi, G. Massoli	60	236,00	24	251,00
7.º	Sellina, B. Marinho	51	312,00	33	151,00
8.º	Bomba H., A. Ribas	65	314,00	34	41,00
9.º	Corona, F. Irigoyen	57	262,00	44	165,00

Não correu: Quadrilha.

Diferenças: pescoço e 2 corpos. Tempo: 10"3/5. Vencedor: (7) 68,00. Dupla: (44) 145,00. Placês: (7) 25,00, (8) 20,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.150.470,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: G. M. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00

1.º	Romanelo, A. G. Silva	58	60,00	11	70,00
2.º	Deserto, B. Ribeiro	54	145,00	12	27,00
3.º	Lapacho, E. Castillo	60	47,00	13	67,00
4.º	Outubro, V. Pinheiro Filho	58	110,00	14	95,00
5.º	First Love, A. Ribas	60	121,00	22	88,00
6.º	Jerry, D. Moreno	57	49,00	33	55,00
7.º	Rivam, U. Cunha	54	341,00	34	55,00
8.º	Obreiro, L. Lins	52	76,00	33	246,00
9.º	Minopigro, C. Morgado	54	983,00	34	117,00
10.º	Fabian, D. Moreira	58	258,00	44	182,00
11.º	Náutico, I. Amaral	51	776,00	—	—
12.º	May Boy, B. Marinho	54	56,00	—	—
13.º	High Red, M. Henrique	54	—	—	—
14.º	Descalçado, A. Marçal	54	294,00	—	—
15.º	Saci, F. Irigoyen	60	—	—	—

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 82"1/5. Vencedor: (6) 60,00. Dupla: (12) 37,00. Placês: (6) 19,00, (3) 26,00 e 1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.044.040,00.

Movimento de apostas	Cr$ 22.668.370,00
Concursos	Cr$ 726.015,00
Total geral	Cr$ 23.606.385,00

Aconteceu na sabatina

1.º PAREO — Super Som tomou a ponta e não mais se entregou, resistindo bem a um ataque final do favorito Cacaú. Rateios: ponta (8) 69,00 — dupla (14) 32,00 — placês (8) 23,00 (1) 17,00 e (7) 39,00. TEMPO: 88 4/5". — Jóquei: José Portilho.

2.º PAREO — Goyattá e Duque saíram lutando pela primeira colocação. Nos 360 metros finais, Duque tomou a ponta, correndo muito aberto e suportou o ataque de Rugendas. RATEIOS: ponta (4) 25,00 — dupla (34) 66,00 — placês (4) 18,00 e (3) 22,00. TEMPO: 94" e 4/5. — Jóquei: Dalcino Silva.

3.º PAREO — Larga irregular, atrasando-se Seibo. Tunuyan foi para a ponta seguido de Samurai. Na entrada da reta apareceu Kibitz lutando pela primeira colocação com Samurai. Nos últimos galões, Kibitz livrou pescoço para vencer o páreo. RAOEIOS: ponta (3) 64,00 — dupla (22) 75,00 — placês (3) 24,00 e (2) 17,00. TEMPO: 142" 1/5. — Jóquei V. Pinheiro Filho.

4.º PAREO — Canzoneta, Estrêla do Oeste e Ioroma saíram brigando pela principal posição. Depois de alguns metros Ioroma se firmou na ponta para vencer apertada pela Tenderley que correu nos últimos postos. Em terceiro chegou Canzoneta. RATEIOS: ponta (9) 31,00 — dupla (14) 27,00 — placês (9) —

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua de Ouvidor, 166
— Telefone: 23-2594 —

13,00 — (1) 12,00 e (7) 12,00. — TEMPO: 90" 2/5. — Jóquei: L. E. Castro.

5.º PAREO — Malvinero "despediu" os adversários logo depois de percorridos alguns metros. Commodore no final veio lutar pela segunda colocação, conseguido sobrepujar Cascador. RATEIOS: ponta (7) 46,00 — dupla (24) 35,00 — placês (7) 15,00 — (3) 11,00 — (5) 12,00. TEMPO: 101" 2/5. — Jóquei: Paulo Labre.

6.º PAREO — Bebeto venceu de ponta a ponta. Foi seguido a princípio por Helix e depois por Segrel que afinal formou a dupla a vários corpos. John Fox foi regular terceiro. RATEIOS: ponta (1) 27,00 — dupla (14) 29,00 — placês (1) 13,00 — (13) 18,00 e (5) 12,00. TEMPO: 81" 1/5. — Jóquei: Luiz Diaz.

7.º PAREO — Brachetto livrou vários corpos e não se entregou mais. Na reta final apareceram Pinta Lord e Silurian em luta, conseguindo êste último formar a dupla. RATEIOS: ponta (3) 36,00 — dupla (12) 26,00 — placês (3) 11,00 — (2) 14,00 e (8) 62,00. — TEMPO: 62" 1/5. — Jóquei: R. B. Garcia.

8.º PAREO — Silis e Josefina se destacaram das demais competidoras. Nos 200 metros finais, Josefina conseguiu se desligar da favorita para ganhar por mais de um corpo. RATEIOS: ponta (3) 306,00 — dupla (11) 72,00 — placês (3) 34,00 — (1) 11,00 e (7) 14,00. TEMPO: 82' 1/5. — Jóquei: Domingos Moreno.

Movimento geral de apostas: Cr$ 23.063.665,00.

"POLAR-CAMBRIDGE"

Calçados POLAR lança o modêlo CAMBRIDGE, em homenagem à visita dos universitários — Associando-se à série de homenagens prestadas à delegação de Cambridge, a Loja de Calçados Polar, de Copacabana, recebeu os famosos remadores britânicos (foto). Depois de percorrer as luxuosas instalações de "Polar Copacabana", os visitantes foram contemplados com o novo modêlo "Polar-Cambridge", criado em sua homenagem pela tradicional firma

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S/A
Rua Conde de Leopoldina, 686

Bonita vitória de Donaire no Prêmio "Raphael de Barros"

Mas-Tua obteve ótimo segundo lugar, perdendo nos últimos galões — Roleta chegou terceiro — Completou o marcador da prova a égua Patrícia

Bachante e Chuzada em luta empolgante, só definida em cima do espelho, com cabeça de vantagem para a defensora do "stud" Seabra. Em terceiro (não aparece) Mala Noche, fracassando inteiramente a favorita Berceuse, com 71.879 poules no lombo

COMPLETANDO o primeiro período clássico da atual temporada do Jockey Club Brasileiro, foi realizado o prêmio "Raphael de Barros", na distância de 1.600 metros e dotação de Cr$ 120 mil.

Disputado por nove éguas, a prova foi vencida de modo brilhante pela Donaire, que teve em José Portilho um pilôto à altura.

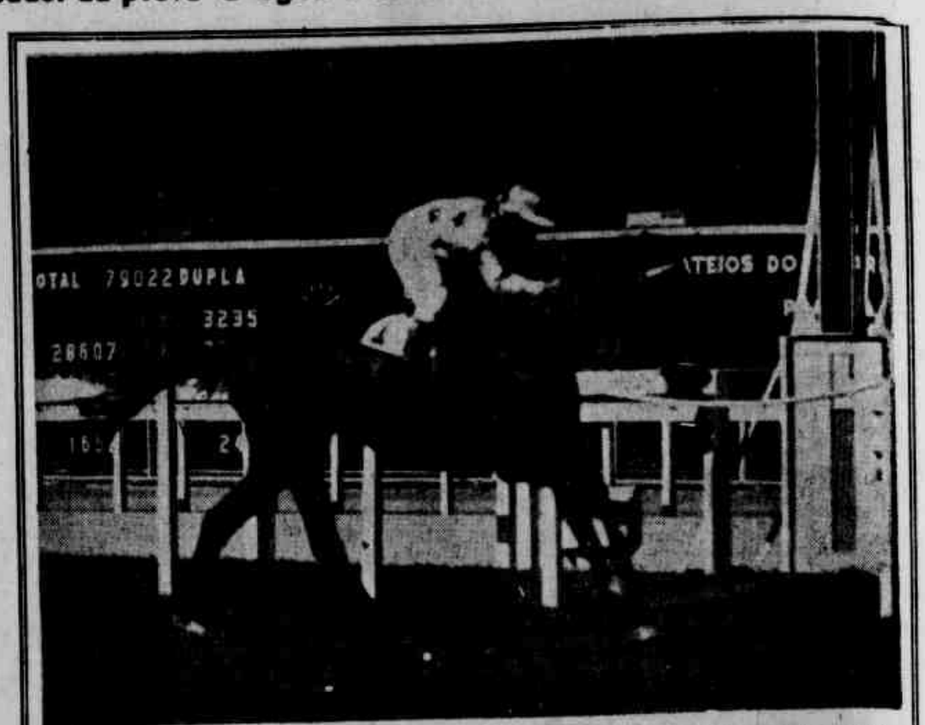
FINAL DIFICIL

O Prêmio "Raphael de Barros" foi àrdamente disputado, desde os metros iniciais. Patrícia foi a primeira a aparecer, mas foi logo ultrapassada pela favorita Roleta que comandou as ações até os 360 metros finais.

Nesta altura, Mas-Tua e Donaire apareceram em viva luta, dominando a ponteira. Até o espelho de chegada, as duas competidoras travaram viva luta, vencendo Donaire em final difícil.

A favorita Roleta não conseguiu mais do que um terceiro lugar. A carga de 61 quilos foi um dos fatores do fracasso da tordilha que nos metros finais se entregou, mostrando que o pêso e a distância influiram de maneira decisiva.

Patrícia completou o marcador do Prêmio "Raphael de Barros" chegando em regular quarto lugar. A ligeira representante de Cidade Jardim "enjoou" dos 1.600 metros e não conseguiu repetir o feito da escréia aqui na Gávea, quando obteve um fácil triunfo.



Tenda, a única favorita vitoriosa, não teve dificuldades para dominar as adversárias, como se vê no clichê acima

CAMPO PROVÁVEL DO G. P. "BRASIL"

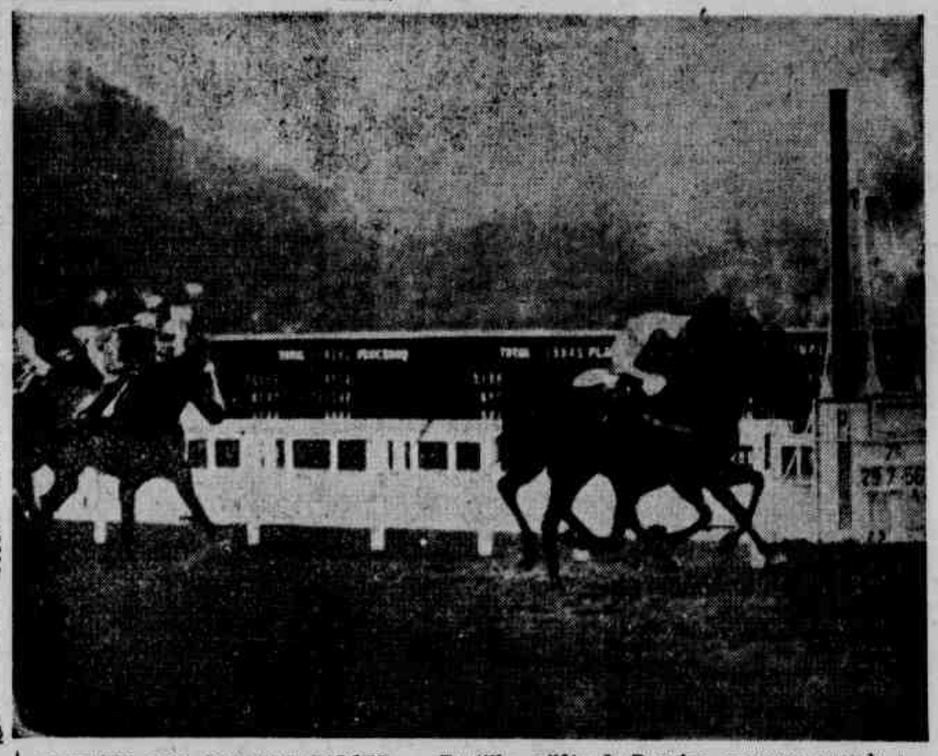
Pêso e montarias dos possíveis participantes

PELA 2.ª vez será corrido, no hipódromo da Gávea o Grande Prêmio "Brasil". Na distância de 3.000 metros, esta sensacional prova do turfe guanabarino terá êste ano, a dotação de Cr$ 1.800 mil, devendo reunir oito concorrentes, dos vinte e quatro que foram inscritos.

CAMPO PROVÁVEL

Sòmente hoje à tarde serão conhecidos os concorrentes aos três quilômetros da prova central de domingo; o seu campo provável deverá ser o seguinte:

1—1	ADIL, L. Gonçalves	59
2	SILVANESCO, V. P. Filho	59
2—3	MANGANGÁ, B. Castro	59
4	DHANOUS, O. Ullôa	59
3—5	TATAN, J. P. Artigas	59
6	SANCY, E. Castillo	52
4—7	NINO LUIS, E. Antunes	59
8	TIMÃO, J. Marchant	55



DONAIRE, NOS ÚLTIMOS GALÕES: — Portilho, pilôto de Donaire, apareceu quando J. Baffica, jóquei de Mas Tua, já mastigava o triunfo. Em terceiro, aparece Roleta, que teve corrida ingrata, obrigada que foi a correr apurada na ponta. Fraquejou no meio da reta final

Mangangá fará um exercício hoje, na pista de grama

APESAR de ter produzido espetacular trabalho na manhã de sexta-feira, em pista de areia pesada, Mangangá fará novo exercício, esta manhã, visando ao Grande Prêmio "Brasil". O parelheiro argentino irá fazer um reconhecimento da pista de grama, local, onde serão desdobrados os três mil metros. Possivelmente, segundo o método de trabalho empregado pelo treinador Berbardo Callejas, o filho de Gulf Stream deverá abordar a distância da prova, a fim de ficar preparado para a carreira de domingo. Mangangá terá no dorso, mais uma vez, o seu pilôto oficial, Bonifácio Castro.

CONCURSOS E "BETTINGS"

MOVIMENTO DE ONTEM

Concurso de seis pontos — 10 vencedores	Cr$ 4.810,00
Concurso de sete pontos — Não houve vencedores. Acumulados	Cr$ 103.081,00
"Betting" simples — 21 vencedores	Cr$ 2.524,00
"Betting" duplo — Não houve ganhadores. Acumulados	Cr$ 329.642,00

VOZES DO TURFE

Mais um segundo Jôgo

APESAR de ter forçado turma, o potro Ile de France obteve um bom segundo lugar. Diga-se de passagem que o conduzido de Manoel Henriques foi prejudicado na partida, atrasando-se bastante. Êste contratempo lhe foi fatal, pois forçou muito e no final faltou.

Não agradou

A PARTIDA dos 2.200 metros de sábado não agradou. O cavalo Seibo estava sendo arrumado pelo cavalariço quando a partida foi dada. Com isto, o conduzido de Almir Cardoso perdeu muito terreno e assim mesmo veio no final para tirar o quarto lugar.

Evoluções

ENTRE o quarto e o quinto páreos a banda do Corpo de Fuzileiros Navai fêz várias evoluções na pista de grama, em frente às sociais. Foi muito aplaudida pelo público.

Confirmação

CONFIRMANDO o que dissemos, o fraque foi obrigatório no banquete de ontem, na Gávea, ao qual compareceu JK. Mais tarde, alguns participantes passearam pela pelouse da social, despertando a curiosidade geral. Foram apelidados de pinguis.

TODO o jôgo de Castillo fechava em Portaló. O Alavanca vinha feito uma fera na reta de chegada. Sua pilotada voava.

Aumentou

COM a abertura da Quitandinha da rua do Carmo, o movimento de apostas aumentou de três milhões de cruzeiros. Andava pela casa dos 20 milhões e passou para 23 milhões.

Nem na grama

REGALO não dá mais nada, pelo visto. Foi quarto, figurando medíocremente, mesmo na grama, onde era corredor emérito.

Reaparecimento

JAMACARU reaparecerá domingo, disputando um páreo de 1.500 metros. O pupilo de Geraldo Morgado volta tinindo.

Tendão

JACK Fruit foi alcançado em um tendão, razão por que não pôde confirmar os bons exercícios. Será retirado de treinamento.

Sete vitórias

JOSÉ Portilho aproxima-se ràpidamente da liderança, ainda ocupada por Manoel Silva. Portilho, esta semana, ganhou sete corridas, inclusive o páreo principal, com Donaire.

Chaveiro

VICTOR Guilhem perdeu, ontem, no prado, um chaveiro de ouro com um grupo de quatro chaves. Só foram devolvidas as chaves.

Cumprimento

VICTOR Guilhem cumprimentou Geraldo Morgado, depois da vitória de Portaló. O conhecido proprietário vinha teimando com o preparador de seu pupilo de que Portaló era melhor corredor na grama, no que discordava totalmente Geraldo, que afirmava ter Portaló seu rendimento aumentado na grama.

A vitória de ontem acabou com a polêmica.

TURFISTA

Leia diàriamente o BOLETIM DA GÁVEA
Assinaturas: Cr$ 70.00, pelo telefone 32-0325

UM "HANDICAP" SENSACIONAL

O "HANDICAP Especial", segunda prova em importância nesta maratona da semana do Grande Prêmio "Brasil", deverá ser muito concorrida. Todo mundo está fugindo dos "papões" dos três mil metros e com isto tornando muito grande o campo dos 2.400 metros. Deverá chegar a 15 o número de participantes. Entre êles, podemos mencionar: Canaletto, L'Inconnú, Halte-Là, Cedro, Mister Rio, Rocket, Barbe Bleu, Luarzinho, Ilex, Inhanduhy, Indócil, High Ball, Forum, Gardone, Leocádia, Diretor, etc.

Kayak, favorito da prova "Emissora Continental"

Oito páreos organizados — Bastante numerosas tôdas as carreiras

DANDO início à sensacional maratona das festividades do Grande Prêmio "Brasil", será realizada na tarde de 5.ª feira, mais uma reunião extraordinária. Oito páreos foram organizados e todos êles bem numerosos.

As provas de melhor dotação serão os 1.º, 4.º e 7.º páreos, destacando-se esta última, em que o Jockey Club Brasileiro prestará uma homenagem à Emissora Continental.

O PROGRAMA

Eis o programa organizado para a reunião de quinta-feira:

1.º PAREO — 1.400 metros — As 13,40 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Tell	56
	" Guajará	56
	2 Locatário	56
2—3	Rembrandt	56
	4 Bomarchueco	56
	5 Odraco	56
	6 Ilil	56
3—7	Hospodar	56
	8 Oédro	56
	9 Rio Negro	56
	" Rob Roy	56
4-10	Apetrecho	56
	11 Titio	56
	12 Rimbaud	56
	" Estudantil	56

2.º PAREO — 1400 metros — As 14,05 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Graná	58
2—2	Alhandra	58
3—3	Piracema	52
	4 Nêga Fulô	50
4—5	Miss Cotia	54
	" Bagatelle	50
	" Hollands	50

3.º PAREO — 1300 metros — As 14,30 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1	Silis	52
	" Sica	58
	2 Igia	52
	3 Habilla	52
2—4	Rubi Cacha	58
	5 Sans Géne	58
	6 La Reine	58
	" Hulha Branca	58
3—7	La Pyramide	58
	8 Dumba	58
	9 Léa	52
	" Memória	56
4-10	Sépia	52
	11 Hereuse	58
	" Comedienne	52
	" Inefável	58

4.º PAREO — 1900 metros — As 15 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.
1—1	Millco	60
	2 Ardoroso	52
	3 Física	58
2—4	Mandaguaçú	60
	5 Régio	52
	6 Janúário	54
3—7	Rapineiro	56
	8 Banki	60
	9 Nuvem Azul	54
	10 Igaratá	56
4-11	Garbo	54
	12 Quartzo	52
	13 Fearless	58
	" Garka	52

5.º PAREO — 1500 metros — As 15,30 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Fairy Tale	56
	" Thebas	52
2—2	Mistinguete	52
	3 Icy Rook	50
3—4	Capricieuse	56
	5 Ogivinha	56
	6 Husa	52
4—7	Hamptonia	52
	8 Iritaca	58
	9 Inaúna	52

6.º PAREO — 1500 metros — As 16 horas — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	Quissamã	54
	" Queixume	54
	2 Dux	54
	3 Sea Prince	54
2—4	Sucesso	58
	5 Bagé	58
	6 Arandú	54
	7 Jerry	60
3—8	Kibar	54
	9 Seu Júlio	54
	10 Farsista	54
	11 Minopigro	54
	" Haiti	56
4-12	Oviedo	58
	13 El Indio	60
	14 Doutorzinho	58
	15 High Red	54
	First Love	60

7.º PAREO — 2200 metros — As 16,35 horas — Cr$ 80.000,00 — G. P. "Emissora Continental" (BETTING)

		Ks.
1—1	Kayak	58
	2 Neon	60
	3 Spitfireson	54
2—4	Monte Vernon	58
	5 Fedro	58
	6 Quintero	54
3—7	Revoltado	58
	8 Eônio	56
	" Lafogata	54
4—9	Ilhéo	56
	10 George Sanders	56
	11 Zig-Zag	52
	" Aboy	54

8.º PAREO — 1300 metros — As 17,10 horas — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	John Fox	56
	2 Chaco	52
	3 Sardo	52
2—4	Frade	60
	5 Tio Pepito	58
	6 Bebeto	60
	7 Querelante	52
3—8	Bayard Prince	60
	9 Embrulhão	58
	10 Pandeiro	56
	" Bolonha	54
4-11	Solúvel	58
	12 Segrel	54
	13 Helix	56
	" Olenewa	58

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

HORARIO PARA VENDA DE ACUMULADAS "BETTINGS" E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

CIDADE — (Rua do Carmo, 57/59) — Quarta-feira: das 13 às 22 horas. Quinta-feira: início às 8 horas. Fechamento dos portões e encerramento das apostas do 1.º páreo, uma hora e trinta minutos antes da realização do páreo.

HIPÓDROMO — Quinta-feira: a partir das 9 hs.

UM ANÚNCIO de Fogão QUE INTERESSA ao Senhor!

interessa...
porque um bom fogão representa economia e facilidades para a preparação dos pratos que o senhor mais aprecia, além de bolos e doces de esquisito sabor...

interessa...
porque Varma, mediante o simples pagamento de 55 cruzeiros de entrada, sem qualquer outra despesa, instala em sua cozinha o fogão de sua marca preferida, acompanhado de dois botijões de Heliogás.

interessa...
porque as prestações mensais, o senhor só começará a pagá-las um mês depois, quando tiver comprovado a eficiência do nosso serviço de entregas, feito diàriamente em qualquer bairro do Distrito Federal ou cidade do Estado do Rio.

Varma

RAMALHO ORTIGÃO, 22 · BUENOS AIRES, 86 · SENADOR DANTAS, 42

Grandes e pequenos, simples e enfeitados, êles surgem como complemento indispensável à "toilette" — Muitas flôres e laços nos chapéus de abas largas

Os chapéus acompanham a moda

Por HILLARY PETERS
exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA

DIZEM os costureiros que os chapéus dêste ano são chapéus de verdade. Não são mais simples coisas decorativas para colocar sôbre os cabelos. Atualmente surgiram as grandes coroas, pequenos pedaços de feltro que tomam a forma da cabeça, os turbantes à moda oriental e os chapéus de abas largas.

Os chapéus dêste ano estão maiores, surgindo de palhas e veludo, combinados com grandes véus. Todos os costureiros, mesmo aquêles que adotam tendências diferentes, combinaram êste ano lançar os chapéus como um ponto fundamental da moda atual.

Para combinar com os vestidos de corte oriental, surgiram os turbantes, que se mostram muito coloridos e variados. As côres são, evidentemente, as que estão mais em moda: azul vivo, verde-limão, vermelho, que dão um aspecto novo às coleções.

FLÔRES

As flôres, que foram abandonadas durante um certo período, surgem agora com grande evidência. Elas enfeitam a maioria dos chapéus, cobrindo tôda a copa, enfeitando as abas e as copas. Combinam com chifon, veludo e até com as palhas. Os chapéus com flôres estão em todos os desfiles de moda.

Se você gosta de chapéus de abas largas, ficará feliz na próxima primavera. Os chapéus de primavera apresentam-se ao seu gôsto. Véus sôbre véus dão um aspecto agradável ao conjunto. Grandes laços de chifon de côr mais escura que os chapéus agradam sempre.

Certos modelos têm um aspecto Vitoriano. Os véus que cobrem o tecido são combinados com flôres ou laços. Assim podemos ver êste ano qualquer que seja a toilette, chapéus da moda para acompanhá-la. É só escolher o modêlo de acôrdo com o vestido e com os outros complementos. (Copyright Apia, exclusivo para TRIBUNA DA IMPRENSA).

AQUI temos um lindo chapéu para grandes ocasiões. Aba muito larga com véus de tule de nylon escuro, contrastando com a côr clara do chapéu. (Foto Reuters, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

O jardim dentro de casa

O BOM resultado de uma decoração depende, quase sempre, de certos truques pequeninos porém importantes. Obtém-se excelentes resultados se forem bem utilizados e colocados no lugar mais conveniente de sua sala, quarto ou varanda.

E êstes truques quase sempre custam pouco.

As plantas e flores, por exemplo, constituem, na decoração moderna, o detalhe principal é a sua conservação deepnde exclusivamente de um pouco de tempo e cuidado ao tratá-las.

Os decoradores trazem dos jardins a alegria das árvores e o frescor das flôres para o interior da casa. Coloque suas plantas num lugar onde possam apanhar sol ou onde lhe seja fácil carregá-las para as varandas ou para a chuva, pelo menos duas vêzes por semana.

Mesmo que o espaço em sua casa seja limitado, haverá sempre um local para um vaso de plantas. Sôbre uma janela, num canto de sala, perto de um sofá, entre duas cadeiras. Até na cozinha ou no banheiro as plantas dão uma nota alegre às paredes brancas e uniformes.

Nesta fotografia, Vitor Tampone oferece uma sugestão bonita e alegre para uma sala pequena. Duas poltronas separadas por uma mesinha baixa, onde está colocado um "abat-jour" muito original. Esta mesa tem uma prateleira inferior própria para guardar revistas e jornais. Uma cortina clara serve de fundo ao conjunto. Encostada a ela um móvel útil para louças, se fechado, ou para "souvenirs" se não tiver porta. O que mais realça êste canto de sala é o vaso de plantas de fôlhas largas e longas. (Foto Transworld, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA).

Boa viagem com uma boa bagagem

SE você vai entrar em férias e vai de viagem — ou só, ou em grupo — para uma estação de águas, para uma cidade qualquer ou mesmo para o estrangeiro, deverá pensar sèriamente na sua bagagem. Êste é um problema que não poderá ser resolvido no último instante. E para resolvê-lo bem, faça uma lista dos objetos indispensáveis que deverá levar.

Faça, por exemplo, assim:

OBJETOS DE "TOILETTE"

Para facilitar a escolha de tudo aquilo que usa diàriamente, é muito prático possuir vidros ou caixas em matéria plástica, com as tampas em côres diferentes.

Arrume-os numa bôlsa plástica, com compartimentos. Não se esqueça de que poderá receber um convite de última hora e será preciso, você mesmo, fazer o seu "mis-en-plis". A rêde, os grampos e a escôva serão muito necessários.

OS SAPATOS

Aonde quer que você vá, ao campo, ou em viagem marítima ou para um hotel, os sapatos de saltos baixos ou sandálias são excelentes. Êles são muito necessários e evitarão que você tenha que andar quilômetros em salto alto ou de pés no chão...

AS ROUPAS

Saiba que as saias plissadas são melhores para viagem do que as de "godet" ou babados. Para que não ande carregada, leve consigo roupas que combinem com o mesmo sapato, casaco e luvas. "Echarpes" leves ou lenços de sêda poderão dar a um só vestido, inúmeras aparências; e possibilitarão também alguns penteados diferentes e inéditos. E não ocupam lugar.

ACESSÓRIOS

São objetos pequenos e úteis que não ocupam muito lugar mas que são indispensáveis... principalmente se ficam esquecidos em casa.

Uma bôlsa de costura contendo linha branca e preta, agulhas, tesoura, alfinetes de segurança. Não se esqueça da escôva de roupas. Uma escôva para sapatos e uma lata de graxa incolor. Uma farmácia de viagem contendo os medicamentos mais necessários: aspirina, álcool, iôdo, esparadrapo e algodão. Papel de cartas, envelopes, caneta e tinta. Não se esqueça de que as canetas costumam vazar quando em grande altitude.

Lenços de papel: ninguém está livre de apanhar um resfriado.

Um saco de matéria plástica para trazer, na volta, as roupas usadas.

Agora, a sua cama e cadeiras de seu quarto estão cheias de pacotes, caixas e roupas. Como é que irão caber dentro da mala? Se usar inteligentemente os menores cantinhos, a valise fechará sem que seja preciso chamar a família inteira para ajudá-la. Guarde os vestidos com muito cuidado se quiser usá-los logo que chegar.

OUTROS CONSELHOS

A saia plissada enfiada dentro de uma meia velha conservará as pregas perfeitamente. Nas blusas engomadas, enfie um papelão redondo como nas camisas novas. O vestido leve e rodado dará pouca impressão de que estêve dentro de uma mala se você tiver o cuidado de usar papel de sêda para não amarrotá-lo.

Enfim, o indispensável "tailleur": pode ser dobrado de duas maneiras. Ao comprido, se fôr curto (sôbre as costas, os ombros cuidadosamente esticados, as mangas cheias de papel de sêda). Dobre-o pela cintura se não couber na largura da mala.

As soquetes e os lenços também podem substituir o papel de sêda.

Depois disso, feche a mala e... boa viagem.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CADERNO 3

ANO VIII — N. 2.001 — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE JULHO DE 1956

MEIAS MAIS RESISTENTES PARA A MULHER

AS meias femininas serão fabricadas de "Terylene, — eis a novidade que uma firma inglêsa acaba de anunciar, depois de um longo período de estudos e provas.

As referidas meias terão, na perna, a aparência de um "nylon 15 denier", com menos tendências a desfiar. Secam ràpidamente, são mais transparentes em relação à resistência de outras fibras. Seus fabricantes dizem que a côr, no reforço do calcanhar, é acentuada, dando um atraente efeito nas côres mais leves.

"Terylene" é o primeiro fio imvortante de meia a aparecer nos últimos tempos e parece que seu êxito será o mesmo obtido com gravatas, camisas e outras peças do vestuário masculino. (B. N. S.).

Modêlo TRIBUNA

EIS um original decote com gola em pé. Fecham o vestido duas pregas, na cintura Êste modêlo — mais um original modêlo de Roland para as leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA — é para o coquetel e deve ser confeccionado em algodão armado.

Dicionário da dona-de-casa

CUIDADO COM OS MÓVEIS

AO limpar seus objetos de prata que foram guardados durante muito tempo, faça-o com uma mistura de álcool, amônia e alvaiade. Esfregue bem. Depois lave-os com água e sabão e uma escovinha para retirar o alvaiade dos interstícios. Enxague bem e guarde.

• • •

BONITOS e brilhantes ficarão seus móveis se você guardar o polidor que usa para limpá-los, em lugar quente. Será mais fácil espalhá-lo. Também facilitará muito o seu trabalho, se umedecer antes o pano com água quente.

• • •

CONVÊM espalhar nas estantes de livros um pouco de pimenta em pó. E' um ótimo remédio para afastar os cupins destruidores de papel. Coloque também uma pedra antimôfo para evitar que as capas do livro fiquem com manchas e desbotadas.

• • •

DEPOIS de limpar suas camas de madeira, esfregue, periòdicamente, uma solução fraca de vinagre e água. As camas ficarão mais limpas e isso evitará os insetos que tanto as danificam. Use, de preferência, vinagre branco.

• • •

FICARÃO muito mais bonitas e brilhantes suas mesas se depois de passar uma camada de cêra ou óleo para limpar móveis lhes der brilho com um pedaço de flanela sêca e limpa, enrolada num ferro de engomar.

SOCIAIS

CASAMENTOS

REALIZA-SE, hoje, às 12 horas, na Igreja da Glória, em Juiz de Fora, o casamento da srta. Maria José, filha da viúva João Batista César de Castro, com o sr. João César, filho do sr. e sra. José Maria César de Castro.

■ Realizou-se, sábado, na Igreja Matriz de São Luiz Gonzaga, o casamento da srta. Quitéria Miranda, filha do casal Manoel Miranda, com sr. Arnésio Pereira da Silva.

■ Realizou-se dia 28, às 16 horas, na Igreja do Divino Espírito Santo, em Minas Gerais, o casamento da srta. Ivete, filha do casal João de Barros, com o sr. Eugênio, filho da viúva João Batista César de Castro.

Cursos

TERA' início dia 10 de agôsto, na Universidade Católica do Rio de Janeiro, um curso para formação de especialistas em psicologia, com a duração de 3 anos e meio. O curso abrange aulas e trabalhos práticos sôbre fundamentos anatômico-fisiológicos da psicologia, fundamentos filosóficos, matemáticos e estatísticos, etc. Incrições e informações na Tesouraria da Universidade, à rua Marquês de São Vicente, 209, ou pelo telefone 46-5966.

◆ Será iniciado dia 2 de agôsto com aulas às quintas-feiras, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, um curso de Higiene Mental e Neuro-Psiquiatria, pelo professor dr. Luis Fraga. Inscrições na sede do Ministério e informações pelo telefone 42-3381.

Banquete

SERA homenageado com um banquete, dia 11 de agôsto, às 20 horas, no restaurante da ABI, o desembargador Frederico Sussekind, pela sua eleição para Corregedor da Justiça.

Cruzeiro do Sul: coleção

A EDITORA Saraiva, de São Paulo, vai iniciar nova coleção, *Cruzeiro do Sul*, com um ensaio de Cassiano Ricardo sôbre Gonçalves Dias.

Recepção

O SR. e sra. Guilherme da Silveira Filho ofereceram dia 27, no palacete da Praça da Fé, 21, em Bangu, uma recepção aos remadores da guarnição da Universidade de Cambridge que competiram com os cariocas, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Programa editorial

AS poesias completas de Alvarenga Peixoto, o *Parnaso Brasileiro*, de Januário da Cunha Barbosa e um ensaio sôbre poética, de Péricles Eugênio da Silva Ramos — eis os lançamentos programados pelo Clube de Poesia de São Paulo.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS AMANHA:

* Dr. Ricardo Machado Jr.
* Senador Georgino Avelino.
* Sr. Jarbas de Carvalho.
* Sr. Ephraim Rizzo.
* Sr. Armênio Clovis Jouvin.
* Senhor Alberto Pádua de Araújo, diretor da Agência Nacional.
* Sr. Vitor do Espirito Santo.
* Sr. Alvaro Penafiel.
* Sr. Laert José de Paiva.
* Sr. José Galo Filho.
* Sr. Manoel de Carvalho.
* Sra. Eponina Queiroz da Costa.
* Srta. Dora Alice Pereira de Abreu.
* Srta. Maria Helena Braga de Araújo Dutra.

FIZERAM ANOS ONTEM:

* Senhor Vicente de Cunto Mello.
* Dr. Walter de Sá.
* Dr. Rui dos Santos Batista.
* Sr. Adalberto Calçada da Rocha.

Escola de Arte e Decoração

SERÃO iniciadas, nos primeiros dias de agôsto, na Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, à rua Siqueira Campos, 18-A, novas turmas dos cursos para decoração de interiores flôres naturais e vitrinistas, sob a direção da professôra Yêda Fontes. Informações pelo telefone 57-1015.

Viajante

DEVERA' chegar ao Rio, na 2.ª ou 3.ª semana de agôsto, o professor William Robinson, presidente da Associação Americana de Reumatismo e professor de medicina interna, da Universidade de Michigan. O sr. William, vem ao Brasil, a convite do Instituto Brasil-Estados Unidos e Santa Casa de Misericórdia, a fim de dar um curso teórico e prático na Santa Casa, abrangendo exames de doentes e discussão de diagnósticos.

Bodas de Ouro

Ontem, domingo, 29, filhos, genros e netos mandaram celebrar missa em ação de graças pelas bodas de ouro do casal Pietro Drago-Samaritana Rosalina Drago.

A solenidade religiosa contou com elevado número de fiéis, amigios e parentes.

Os 15 anos de Cristina Maria

CRISTINA Maria Duarte de Almeida, fêz quinze anos sábado. Em casa de sua tia, sra. Albina Franco, ela reuniu, numa bonita festa, suas amigas e colegas do Colégio de Santa Catarina (Petrópolis), onde está cursando o primeiro ano ginasial. A festa estêve muito animada, para o que concorreu o bom repertório do conjunto "Long Playing", que só parou às duas e trinta da madrugada.

As jovens estavam tôdas muito elegantes e Cristina Maria teve muito admirado o seu vestido "habillée", de organdi bordado rosa pálido, presente de sua mãe, viúva Clarice Duarte de Almeida. Completando a "toilette", usou um bonito broche de ouro, lembrança de sua tia Albina Franco. Nêsse dia, ganhou também um relógio de ouro, de sua mãe e um anel com pérola da tia Laurinda Bordalo de Almeida.

Entre os inúmeros presentes recebidos não faltaram lindas cestas de flôres, livros e até um diário. Cristina Maria gosta muito de escrever e sobretudo deixar arquivados os fatos interessantes que ocorrem no Colégio de Santa Catarina, onde está interna, e mesmo os que se passam fora dêle.

A festa de Cristina Maria estêve muito animada e acolhedora, com a simpatia de todos e a delicadeza das sras. Clarice Duarte de Almeida e Albina Franco.

Estiveram presentes, entre outros: Marly Ferrer, Darcy Costa, Maria de Lourdes Lopes, Milton Ferrer, Armando Serpa, Maria Isabel Lopes, Walter Paes, José da Rocha, José Luiz Lopes de Araújo, Sônia Maria Marques, Almir Martins da Costa, Clenice Câmara, Nancy Lopes, Wagner da Silva Panico, Marilena Castellani, Humberto Ibeas, Mariza Nogueira Persia, sr. e sra. Jorge Morgado, sra. Amélia Dutra, e sr. e sra. Agostinho Duarte da Silva.

Inauguração

SERA' inaugurado, dia 4 de agôsto, às 10 horas, o Ginásio Municipal Brigadeiro Schorcht, do Departamento Técnico Profissional da Secretaria de Educação e Cultura, à rua dos Prazeres. A solenidade contará com a presença do sr. Negrão de Lima, prefeito do Distrito Federal, dr. Benjamin Albagli, secretário de Educação e outras autoridades municipais e federais.

CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA

COM aulas às segundas-feiras, às 13,30 horas, terá início, a partir do dia 6 de agôsto, um curso de decoração de bôlos, no Centro Paroquial da Glória, sob a direção da prof. Walguimar Canatieri.

■ Um curso de corte centesimal será iniciado dia 8 de agôsto, às quartas-feiras, das 14 às 17 horas, sob a direção da professôra Raquel Soares David. Duração de 4 meses.

■ Terá início amanhã, um curso de cozinha, com aulas às terças-feiras, às 14,30 horas, sob a direção da professôra Altair Velhate.

Pulseira Relógio Platina

Vende-se. Custou 30 mil cruzeiros.

Particular vende ocasião apenas 12 mil cruzeiros. Rua Teófilo Otoni, 71 — 1.º andar. Centro.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SO!!

é poderoso embelesador da cútis único no gênero

Marca registrada

A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

NOVAS TURMAS DO CURSO DE RELAÇÕES HUMANAS

O prof. Louis F. James comunica que as novas turmas do curso de Relações Humanas terão início nas seguintes datas do mês de agôsto:

Segunda-feira — das 16 às 18 horas.

Quinta-feira — das 19 às 21 horas

Aproveitem para matricular-se já, uma vez que o número de vagas esta limitado.

O prof. Louis F. James comunica também que a nova turma do curso de Decoração do Lar terá início no dia 7, das 14 às 16 horas.

Informações e matrículas na Av. Churchill, 109, sala 703 TELEFONE: 52-1202

Você deseja um casamento feliz?

"AGÊNCIA MATRIMONIAL ROMA"

RESOLVE SEU PROBLEMA — PEÇA INFORMAÇOES

Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 185 - 14.º and - conj. 1420

S. Paulo — Av. Brigadeiro Luis Antônio, 1423, apt 2, Tel.: 36-9038

Ideal para residências, hospitais, casas de saude etc. Encera sem esfôrço É um pó sêco, produzindo brilho imediato no assoalho ao passar a enceradeira.

Distribuidores para todo o Brasil

FORNECEDORA FEDERAL DE MATERIAIS

Trav. do Ouvidor, 22 - 3.º - Sala 2

Tels. 52-9119 e 42-0535

CASPA, SEBORRHEIA

JUVENTUDE ALEXANDRE

USE E NÃO MUDE

Um Giro em Sociedade

O SR. Jaime de Souza Gomes, chefe da Divisão do Pessoal do Itamarati, vai mesmo para a Legação do Brasil na Dinamarca, conforme já foi noticiado há tempos, na seção "Diplomacia e Tratados", dêste jornal.

PETER

O CHÁ DA ACÁCIA AMARELA

AO INICIAR estas notas, primeiras depois do chá que tive a satisfação de oferecer, quero agradecer de público às Senhoras que compareceram, às que tomaram parte na votação, à direção da "Aprés-Midi" e aos meus colegas de imprensa que tiveram a gentileza de comentar o acontecimento que, pelos convidados, tornou-se simpático e elegante.

* * *

NA NOITE de sábado, a Hípica abrigou uma verdadeira multidão de "smocking" e decotes. Tratava-se da noite de "Saint Hubert". A sra. Wanda Figueiredo, diretora social, está de parabéns. Voltaremos a comentar a citada noite.

* * *

SE HOUVESSE um campeonato para saber quem fêz ou quem fará mais desfiles, entre os costureiros do Rio, certamente Jacyra estaria em primeiro lugar. Já realizou quatro, já foi convidada para mais seis, sendo que, em Uberlândia, Bahia, Vitória e Rio. Um quinto, já está quase preparado e ensaiado. Será durante o Chá da Acácia Amarela, em benefício do Patronato São José, no dia 1.º de setembro, no Miramar. Nêle tomarão parte Maria Sônia Araújo, Maria Elóa de Castro, Ludmila Popov e outras. Soube que Léa Jorge apresentará modêlo muito bonito, que já foi batizado de "Acácia Dourada".

* * *

O SABADO que passou foi dos mais movimentados: noite teatral, sessão especial de cinema, recepção ao presidente da Bolívia e festa a rigor. Domingo de cronista devia ser de quarenta e oito horas.

* * *

ESTÁ novamente circulando a revista da nova geração, "Chuvisco", com bom material, destacando-se a atuação da cronista Maria Victória. Colaborações de Fernando Augusto, Jayme Maurício, J. Fomm, Van Jaffa e outros.

O MUSEU de Arte Moderna convidou para a sessão especial de cinema ("Horas de Desespêro"), comemorativa da passagem do seu primeiro aniversário. Plaza, sábado, às 24 hs.

* * *

OS COMENTARIOS que estão sendo publicados no "Jornal do Brasil" sob o título de "De Exterior", são fornecidos pela Divisão Política do Itamarati que, por sua vez, recebe-os da Embaixada do Brasil, em Bonn.

Êsses artigos relatam as atividades dos comunistas, nos países da Cortina de Ferro.

* * *

INFELIZMENTE, não pude atender ao convite que me foi feito pelo embaixador da República Argentina e Senhora de Espil, em nome do general de Divisão Pedro Eugênio Aramburu, presidente provisório daquele país, para a recepção que ofereceram, dia 25. Lendo as colunas sociais, verifiquei que a reunião estêve elegantíssima e a ela compareceu todo o Corpo Diplomático.

* * *

A ATRIZ Ruth Roman, que estava entre os náufragos do "André Doria", passou péssimos momentos, ao verificar que seu filho, de quatro anos, havia desaparecido. A criança só chegou a Nova York, no dia seguinte ao desastre, a bordo do "Stockholm".

* * *

COMENTA-SE muito em São Paulo, o fato do sr. Tito Zarvos estar saindo com grande assiduidade, na companhia da srta. Diva Dolabella. Acrescenta-se que ninguém viaja do Rio para São Paulo, por nada.

ANO passado, no fim do mês de junho, uma comissão da qual faziam parte, entre outros, os srs. Jorge Guinle e João Rezende, programaram um grande concêrto de jazz. Tive, então, a satisfação de colaborar com a idéia (original) do sr. João Rezende que se transformou naquele elegante sucesso que a Sociedade assistiu no Copacabana. Quero informar que o acontecimento musical se fará outra vez. Para os fins de agôsto, provàvelmente. Os relógios estão sendo acertados. Voltaremos com mais notícias.

VOLTAMOS a estranhar que deixe de fazer parte (como aconteceu com o presidente da Bolívia) da comissão que recebe no Congresso Nacional os visitantes ilustres, o secretário da Comissão de Relações Exteriores do Senado. Na nossa opinião, êle deveria ser membro nato.

"Os Jograis de São Paulo", apresentaram-se com sucesso na "Maison de France", patrocinados pela Sociedade Teatro de Arte, quando foi feita esta foto da assistência que mostra o sr. e sra. Flávio Goulart de Andrade com um casal amigo

Aspecto do chá que ofereci na "Aprés-Midi", mostrando as Senhoras Liza Veiga, Maité d'Orey e Marise Graça Couto

HOJE NAS LETRAS

Anhembi em ação

ALÉM de ser uma das melhores revistas do Continente, Anhembi, dirigida por Paulo Duarte, é uma editôra, de alto nível cultural. Ainda agora, o escritor Paulo Duarte anunciou que essa parte editorial da Anhembi será intensificada.

Hoje é tudo sôbre São Paulo

ANTÔNIO RANGEL BANDEIRA EM FORMA

ANTÔNIO Rangel Bandeira, o poeta (pernambucano) que há quase dez anos mora em São Paulo, onde trabalha ativamente numa emprêsa de publicidade, anuncia para êste ano nada menos de três livros de sua autoria.

Antônio Rangel Bandeira que, além de ser um dos poetas mais expressivos da nova geração, um dos melhores cronistas musicais do país (jornais paulistas, recrutal-o!), e também um excelente ensaista, ganhou o "Prêmio José Verissimo", de ensaio, da Academia Brasileira de Letras (1955), láurea essa que êle acrescentou ao "Prêmio Graça Aranha", que lhe coube pela sua estréia como poeta, em **Poesias.**

Pesquisando e estudando

FOI fundada em São Paulo a Sociedade de Pesquisa e Estudos Literários, que terá cinquenta sócios, e ação em todo o país.

Eis como se constituiu (provisòriamente) sua diretoria: Mário da Silva Brito, presidente; Péricles Eugênio da Silva Ramos, vice-presidente; Antônio Soares Amora, secretário-geral; Carlos Burlamaqui Kopke, primeiro secretário e Domingos Carvalho da Silva, tesoureiro.

Cursos de Poesia

ESTÁ pràticamente garantido o novo convênio entre a Prefeitura de S. Paulo e o Clube de Poesia. Em agôsto próximo, deverão iniciar-se os cursos de Noções de Poética e Panorama da Poesia Contemporânea.

Além de conferencistas de S. Paulo, deverão participar dêsses cursos os senhores Eugênio Gomes, Afrânio Coutinho, José Paulo Moreira da Fonseca, João Francisco Ferreira, Lêdo Ivo, Geir Campos, Afonso Ávila e outros.

É o seguinte o programa editorial de Antônio Rangel Bandeira:

1 — **Espírito e Forma**, ensaios em edição da Livraria Martins. Trata-se do volume de ensaios premiados pelo Petit Trianon.

2 — **Trilogia poética**, (o livro merece um título melhor) reunindo três volumes inéditos de poemas: **Forma Nascente, Cancioneiro do Moderno Trovador** e **Invocação ao Recife**, em homenagem a Manuel Bandeira, que não é seu parente.

3 — **A liberdade de criação artística**, ensaio que será lançado pelo Instituto Nacional do Livro.

Asism, Antônio Rangel Bandeira terá um fim de ano cheio.

José Geraldo Vieira: romance pronto

ESTÁ pràticamente pronto o novo romance de José Geraldo Vieira. Intitula-se **Terreno Baldio** e estava sendo escrito há mais de dez anos.

SEUS FILHOS E OS MEUS

QUANDO a mãe de Marcelo foi a escola averiguar porque as notas de seu filho tinham piorado tanto ouviu:

"Seu filho é terrivel. Na classe êle é inquieto, não sabe as lições, fala errado; no recreio brinca sòzinho, o professor de ginástica não consegue interessá-lo nos jogos coletivos. E' sempre apanhado mentindo... Em resumo: Marcelo é um menino-problema.

Tendo tomado conhecimento da situação, os pais de Marcelo tentaram incentivá-lo a estudar. Esforçaram-se para guiar o seu comportamento. Por experiência própria, concluiram que o menino era dificil. Seu único prazer era ouvir rádio; quanto mais barulhento fôsse o programa mais êle gostava. Seus trabalhos escolares eram maus, não gostava de seus colegas, nem mostrava o menor interêsse por sua família.

Passaram-se os anos. Marcelo foi convocado para o Exército: descobriu-se que sua audição estava seriamente afetada. Seus pais ou professôres nunca tinham pensado nisto. Se se tivessem lembrado de fazer um teste de audição teriam evitado anos de desajustamento e infelicidades.

O caso de Marcelo é um caso extremo mas não incomum. Os defeitos de audição podem ficar escondidos durante anos, pois a surdez varia em intensidade. Poucas são as crianças que nascem surdas, e em geral a surdez aparece devido a certas doenças, como meningite, escarlatina, gripe muito forte, etc.

Uma surdez parcial pode ocasionar sérios problemas psicológicos. Seria ideal se tôda criança, antes de entrar na escola, passasse por um teste de audição, que deveria repetir-se todos os anos. Pois os casos de surdez progressiva pioram, se não são tratados.

Esse trabalho deveria ser realizado pelas próprias escolas. E' difícil para os pais perceberem em casa essas coisas. O que os pais devem fazer é evitar que a criança se exponha ao frio, que entre em águas poluídas, etc. Depois de qualquer doença grave, fazê-la passar por um exame severo dos ouvidos. Podem acompanhar as evoluções da voz e da entonação.

A criança que ouve mal precisa de auxílio. Ela tem grandes desvantagens perante as outras crianças.

Margareth Tavares de Sá

Pulseira de ouro

Particular vende linda pulseira de ouro. Custou 20 mil. Vende-se ocasião apenas 10 mil cruzeiros. Rua Teófilo Otoni, 71 - 1.º andar. Centro

FILMAGENS

CORRÊA SOUZA FILMES
TELS.: 22-8663 - 52-1028

Excursões

PARTIRA, dia 12 de agôsto, a bordo do "Augustus", para Barcelona, um grupo participante da XX Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil. Constam do programa visitas à França, Itália, Espanha, Portugal, Áustria, Alemanha e Principado de Mônaco. O regresso deverá ser a 20 de outubro, pelo navio "Bretagne".

Bodas de Prata

FORAM comemoradas, ontem, as bodas de prata do casal Vicente Neiva Filho e Maria de Lourdes de Castro Neiva Filho.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje
COMPRE JÁ!

CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4 - TEL. 42-4124

Saias em tropical de várias côres. Quatro modelos diferentes.
De Cr$ 275,00 por Cr$ 198,00

4.º anúncio de uma série

—eis porque o Convair convém: pela

pressurização

A cabine pressurizada do Convair-340 da Cruzeiro do Sul, dá ao passageiro, a impressão de não ter voado, de tal forma é perfeito o equilíbrio da pressão interior do avião com a do espaço. A Ciência e a técnica, através da pressurização, possibilitaram criar-se na cabine do avião, por meio de contrôles eletrônicos, condições de temperatura e pressão *iguais às do solo em qualquer altitude*, tornando, assim, o vôo absolutamente ideal a qualquer idade.

Outras características do Convair-340:

Pilôto automático: Mantém a linha de vôo, a altitude desejada e a rota prevista, sem variações bruscas, permitindo um vôo estável e tranquilo.

Hélices Reversíveis: Depois do avião pousado, ao invés da aplicação dos freios de roda - um tanto bruscos às vezes, no Convair, a freiagem é feita suavemente, pela utilização das hélices reversíveis.

Poltronas Reclináveis: Os Convair-340, são equipados com poltronas de espuma de borracha amplamente reclináveis para um confôrto mais completo.

Trem de pouso: Escamoteável, o que permite uma velocidade maior - pela menor resistência do ar; magníficos amortecedores e pneus duplos; proporcionando um contato mais suave do avião na pista, quando da aterragem.

Conheça o Brasil, voando pela Cruzeiro do Sul

A Cruzeiro do Sul *continua usando* as pistas do Aeroporto do Galeão para *partida e chegada* dos seus Convair.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco. 128 - Tel. 42-6060 - Av. Nilo Peçanha, 26.a - Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Colômbia

Teatro

Rosita Lopes é uma das atrações da revista de Geysa Boscoli e Nestor de Holanda "Está em Tôdas", que vem sendo apresentada com grande sucesso no Teatrinho Jardel. Rosita Lopes participa de vários números, entre êles "Achados e Perdidos", "Analfabeto", "A inteira", "Telegrama", além dos números de conjunto. Veio do Teatro da Tijuca começando uma carreira promissora

ATÔRES E PEÇAS

MAURICE VANEAU acabou escolhendo "Cat on a hot tin roof" (Gato num telhado quente de zinco) de Tennessee Williams, prêmio Pulitzer e Críticos de Nova York de 55-56, atualmente um grande sucesso no Morosco Theatre, da Broadway (Kazan, Mielziner, Bárbara Bel Geddes). A peça foi uma das que mais impressionou o diretor belga durante sua visita a Nova York.

ANA EDLER de malas prontas para a Bahia, onde vai participar, como artista convidada, juntamente com Antônio Patiño, de vários espetáculos que Martim Gonçalves pretende encenar com a Escola de Teatro da Universidade da Bahia. Ficará 6 meses na Boa Terra, e provàvelmente interpretará "Antigona", de Sófocles "Senhorita Júlia", de Strindberg e ainda participará do "Auto da Alma", de Gil Vicente. Boa viagem, Ana e volte logo.

JOAO Bethencourt já começou os ensaios de "Memórias de um sargento de milícias", adaptação de Francisco Pereira da Silva do romance conhecido de Manuel Antônio de Almeida. A peça será encenada no teatro da Casa de França pelo Teatro Nacional da Comédia. João Bethencourt teve sua peça "A fôrça do destino de Verdi" apresentada no Festival do Teatro Amador, que se realiza em São Paulo.

CONTINUAM os ensaios de "Entre quatro paredes", de Sartre e "Dois a dois", de Georges Neveux — o próximo espetáculo da Cia. T. C. A. Guilherme de Almeida e Brutus Pedreira são os tradutores.

A PRÓXIMA apresentação do Tablado será "Chapeuzinho Vermelho", versão Maria Clara Machado. Enquanto Geraldo Queiroz prepara "O Tempo e os Conway", de Priestley, o primeiro autor inglês encenado pelo Tablado.

O PROGRAMA do curso "Teoria e prática do Teatro", que se realizará em São Paulo, sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo é o seguinte: Introdução ao Teatro (Ruy Affonso), O Teatro Brasileiro (Décio de Almeida Prado), O que se aprende numa escola de arte dramática (Alfredo Mesquita), O teatro francês contemporâneo (Francisco Pontes de Paula Lima), Grupos Amadores e teatros universitários (Delmiro Gonçalves), O teatro francês contemporâneo (Sábato Magaldi), Experiências num teatro de arena (José Renato), Importância da cenografia (Clóvis Garcia) e Vida de Teatro (Cacilda Becker).

CONTINUAM os ensaios de "Os elegantes", de Aurimar Rocha que estreará no Teatro de Bôlso de Ipanema no próximo dia 10. O personagem "Maria Shangay" continua dando dores de cabeça a Aurimar. Primeiro foi Madame Morineau, depois Aurora Aboim, agora Wanda Marchesi que também não o interpretará mais. Esperamos que tudo se resolva satisfatòriamente para o novo grupo que surge.

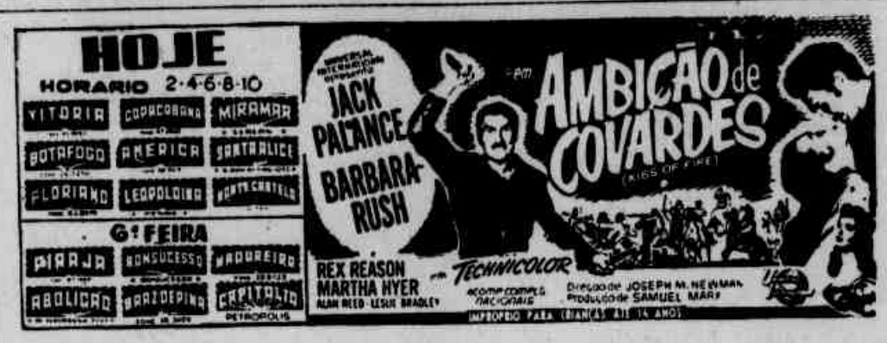
VÁRIAS NOTÍCIAS

— Paris terá mais um teatro (enquanto nós perdemos os poucos que temos). Trata-se do "Théâtre de Lutèce" (rue Jussien), que será explorado por Claude Bergerot, acumulando as funções de diretor, ator e autor.

— "Cesar e Cleópatra", que segundo consta será dirigido pelo crítico de *O Globo*, sr. Gustavo Dória (por ocasião do centenário de nascimento do grande dramaturgo irlandês) foi apresentado, pelo elenco inglês, no Festival Internacional de Paris, que está se realizando na capital francêsa.

— Jacques Deval, que há pouco teve a sua "Mademoiselle", reprisada pelos Artistas Unidos acaba de escrever nova peça — "O vento, a chuva e Malvina". Agora anuncia que fará um filme (O Diabo a quatro) em que será responsável por tudo.

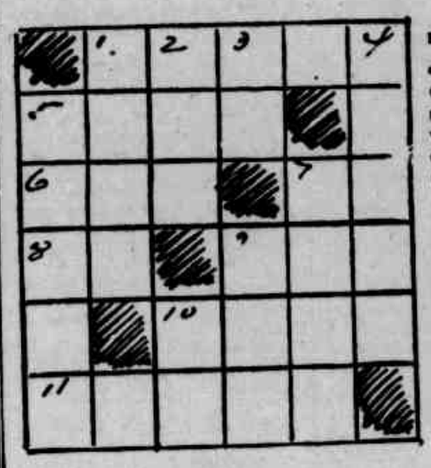
— François Perier (que já estêve entre nós) logo que acabar de trabalhar com Fellini (As noites de Cabíria) fará um tabelião na comédia de Roger Richebé "C'est bête un homme".



Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N. 1.522 — EM 30-7-56



HORIZONTAIS: 1 querida. 5 ânsia (pl.). 6 acidente geográfico. 7 advérbio. 8 prefixo. 9 domicílio. 10 fruta. 11 já.

VERTICAIS: 1 igual, semelhante. 2 parte do corpo humano. 3 artigo. 4 voara. 5 pôrto de mar da América do Sul, no Pacífico. 7 rosto. 9 estudar. 10 rio italiano.

Enigmas tipográficos

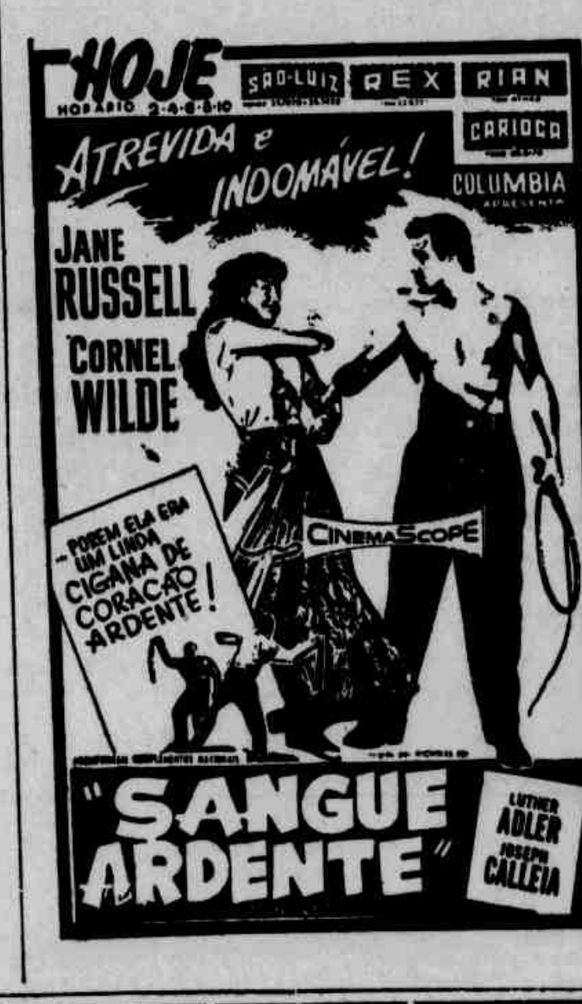
ES DA	3 R

Soluções

PROBLEMA 1521 — H — paco — içar — ira — nonada — as — arcia — eme — ava — praxe — aa — amolar — eta — arma três — V: pena — paga — era — cinema — em — exata — ida — ema — irara — ca — evolar — aia — rasa — aras.

Enigmas

DESOFRIA — TRESCALAR



TEATROS E BOITES

ESTRÉIA DIA 1.º DE AGOSTO, AS 21 HORAS

AMANHÃ, AS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ, AS 21 HORAS

AMANHÃ, AS 20,20 E 22,30 HORAS

ESTRÉIA DIA 7, AS 21 HORAS

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42 4521

AMANHÃ, AS 21 HORAS

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

De JOHN PATRICK
Tradução de M. da Silva e R. Alvim
Com ITALO ROSSI, MILTON MORAES, FREGOLENTE, EUGÊNIO KUSNET, SÉRGIO BRITO, OSCAR FELIPE, MARIA HELENA, CÉLIA BIAR, NATALIA TINBERG e MAURO MENDONÇA
Direção de MAURICE VANEAU

AMANHÃ, AS 21,30 HORAS

"SANGUE ARDENTE"

"SANGUE ARDENTE" (Hot Blood) é uma comédia matrimonial ambientada entre os ciganos de Los Angeles. Annie Caldash (Jane Russell) é a vulcânica cigana que ganha a vida comprometendo-se com cavalheiros prósperos de sua raça e fugindo com o dinheiro do dote antes das núpcias. Um dia, resolve casar de verdade. Marco Torino (Luther Adler), rei dos ciganos de Los Angeles, usa de um artifício para atrair ao casamento seu irmão mais moço, Stephan (Cornel Wilde), um boêmio que ama em primeiro lugar a liberdade e gosta de variar de mulheres. Na noite de núpcias, êle abandona Annie, porém volta, mais tarde, disposto a lutar com o irmão pela amor da mulher.

Outros atores: Joseph Calleia (Papa Theodore), Mikhail Rasumny (Old Johnny), Nina Koshetz (Nita Johnny), Helen Westcott (Velma), Jamie Russell (Xano), Wally Russell (Bimbo), Nick Dennis (Korka), Richard Deacon (Mr. Swift), Robert Foulk (Sargento McGrossin), John Raven (Joe Randy). Produção de Howard Welsh e Harry Tatelman, para a Columbia. Direção de Nicholas Ray. Screenplay de Jesse Lasky Jr., baseado numa história de Jean Evans. Música de fundo e das canções "Tsara, Tsara, e "I Could Learn to Love You": Les Baxter. Letras de Ross Bagdasarian. Coreografia de Matt Matto e Sylvia Lewis. Em "Cinemascope" e "Technicolor".

"VOANDO PARA O ALÉM"

"VOANDO para o Além" (Tiger in the Sky) é o filme que a Warner lançará quinta-feira. Chamado a princípio "The McConnell Story", focaliza a vida do falecido Joseph McConnell Jr., famoso piloto americano. Segundo o argumento de Ted Sherdeman e Sam Rolfe, McConnell (Alan Ladd), conheceu "Butch" (June Alyson), quando era recruta no Exército. Após seu primeiro encontro, perseguido pela Polícia Militar por pilotar irregularmente um avião civil, se refugia em casa dela. Casam-se, e êle ingressa na Fôrça Aérea. Na Europa, como navegador de um B-17, presta notáveis serviços de guerra. Após um período "pacífico", McConnell volta a voar, desta feita na Guerra da Coréia, na esquadrilha a jato do Capitão Ty Whitman (James Whitmore). E' promovido a capitão e líder-de-grupo e bate o recorde de destruição de "Migs".

Outros atores: Frank Faylen (Sykes), Robert Ellis (Bob), Willis Bouchey (Newton Bass), Sarah Selby (Mom), Gregory Walcott (1.º P. M.), Frank Ferguson (um mecânico). Produção de Henry Blanke. Direção de Gordon Douglas. Em "Cinemascope" e "Warnercolor".

"VERDI"

"VERDI" (Giuseppe Verdi) é uma biografia musical em "Ferraniacolor", produzida por La Pat Film (Itália) e distribuída pela Art Films. Com Pierre Cressoy (Verdi), Anna Maria Ferrero (sua mulher, Margherita Barezzi), Gaby André (a cantora Giuseppina Strepponi, Enzo Biliotti, Aldo Bufi-Landi, Guido Celano, Emilio Cigoli, Loris Gizzi, Laura Gore, Camillo Pilotto, Sandro Ruffini, Mário Ferrari, Giampaolo Rosmino, Enrico Glori, Hady de Santis, Rosetta Pasquini, Glória Villa, Lola Braccini, Turi Pandolfini, Teresa Franchini e, em participação especial, e Irene Genna. Direção de Raffaello Matarazzo. Argumento de Benvenuti, Ferri, Monicelli, Pierotti, Soria e Matarazzo.

PROGRAMA MUSICAL — Da ópera "Nabuco": "Vá pensiero sull'ali dorate". De "Ernani": " Si ridesti il Leon di Castiglia", "Ernani, Ernani, involami". De "Rigoletto": "La donna é mobile", "Povero Rigoletto", "Cortigiani, vil razza dannata" e "Si, Vendetta". De "Trovatore": "Coro della zingarella", "Stride la campa", "Il balen del suo sorriso" e "Di quella pira". De "Traviata": "Libiamo nei lieti calici", "Un di felice, eterea", "Amami, Alfredo", "Parigi, oh cara!", "Preludio Atto III" e "Dite alla giovine". De "Aida": "Marcia Trionfale". De "Otello": "Esultate" e "Morte di Otello". De "Falstaff": "Quand'ero paggio". Êsse programa é interpretado por Orietta Moscucci, Mário del Monaco, Titto Gobbi, Gianna Russo, Giuseppina Salvi, Vito de Taranto, Côro e Orquestra do Teatro da Ópera de Roma.

"PACTO DE SANGUE"

"PACTO DE SANGUE" (Double Indemnity) é o filme de hoje do Centro de Cultura Cinematográfica, como sempre às 20,30 horas no Auditório Mesbla. Produção da Paramount (Joseph Sistrom), 1944, em prêto-e-branco. Direção de Billy Wilder. Screenplay de Billy Wilder e Raymond Chandler, sôbre uma novela de James Cain. Fotografia de John Seitz. Música de Miklos Rozsa. Distribuição: Fred MacMurray (Walter Neff), Barbara Stanwyck (Phyllis Dietrichson), Edward G. Robinson (Barton Keyes), Jean Heather (Lola Dietrichson), Tom Powers (Mr. Dietrichson), Byron Barr (Nino Zaccheti), e, ainda, Richard Gaines e John Phillíber.

Como complemento, por gentileza do Serviço de Imprensa da Embaixada da França, será apresentado o curta-metragem "La Lanterne des Morts", de Jacques de Casembroot. "Pacto de Sangue" é o segundo filme do "Ciclo Billy Wilder" organizado pelo CCC, e iniciado com a exibição de "Crepúsculo dos Deuses" (Sunset Boulevard). Fred MacMurray faz o papel do corretor de seguros que mata o marido da amante (Barbara Stanwyck). Edward G. Robinson é o detetive da companhia de seguros que investiga o "acidente", contribuindo para transformar num inferno de suspeitas a vida dos amantes.

VITRINE DA SEMANA

NOSSA OPINIÃO

CINCO estréias hoje e mais três quinta-feira dão à semana uma fisionomia tão variada quanto melancólica. Filmes estritamente comerciais, diretores comprovadamente ruins (Nathan Juran, Raffaello Matarazzo, Jack Arnold, Richard Thorpe), ou bons diretores em histórias medíocres (Negulesco em "As Chuvas de Ranchipur"; Nicholas Ray em "Sangue Ardente"), tornam quase intransitáveis os caminhos da Cinelândia. Há, porém, o sucesso espetacular de "Quando o Coração Floresce" (Summertime) completando dois meses no cartaz, a segunda semana da controvertida "Rosa Tatuada" e os últimos dias do impressionante "Vidas Amargas" (East of Eden). Há o "Pacto Sinistro", hoje, no Centro de Cultura Cinematográfica. E, para estudiosos e saudosistas, há Cavalcanti, amanhã no Museu de Arte Cinematográfica, em "Le Capitaine Fracasse" e fragmentos de "Yvete".

AS CHUVAS DE RANCHIPUR — Difícil encontrar um motivo inteligente para a refilmagem de "As Chuvas Chegaram". O que o produtor viu, foi a possibilidade de uma inundação maior na tela "Cinemascope". Concentrou tôda a técnica da Fox na filmagem e trucagem do terremoto, da rutura da represa e consequente invasão da cidade pelas águas. No elenco, os ótimos Richard Burton e Eugenie Leontovich estão na péssima companhia de Lana Turner, Fred MacMurray (que está urgentemente necessitado de aposentadoria) e Joan Caulfield. No meio, Michael Rennie, sem oportunidade, embora seu Lord Esketh seja mais viril que o da primeira versão (Nigel Bruce).

VERDI — Exclusivamente para os apreciadores de ópera, já que ninguém pode acreditar numa biografia assinada pelo dramalhônico Raffaello Matarazzo. Pierre Cressoy, inexpressivo como poucos, deve desaparecer por trás das barbas. E é preciso vigiar as cópias. O filme é em "Eastmancolor", mas, quando menos se espera, a Art Filmes lança tudo em prêto-e-branco e com aquelas teias-de-aranha que são a marca registrada de tantos laboratórios nacionais.

SANGUE ARDENTE — Um "Cinemascope" com Cornel Wilde, Jane Russel e o "trailer" mais desvairadamente ridículo dos últimos meses. Nada a esperar da direção de Nicholas Ray, cujos gêneros prediletos são o thriller psicológico e o drama de criminalidade juvenil.

A CILADA — História inverossímil de ponta a ponta, elenco inexpressivo, diretor ruim.

TARANTULA — Novo exemplar de um gênero que seria mais adequadamente intitulado de "horror científico": o ponto de encontro dos cine-monstros com a "ficção científica". Depois de polvos gigantes, formigas gigantes, gorilas gigantes, temos a Super-Aranha.

A COROA E A ESPADA — Adiada para a próxima quinta-feira pela segunda semana Tom & Jerry. E' "Quintin Durward", de Sir Walter Scott, visto pela dupla produtor-diretor de "Ivanhoé". Não convém esperar resultado semelhante, embora o velho Robert Taylor esteja rodeado por bons atores ingleses.

VOANDO PARA O ALÉM — Glorificação do piloto Joseph McConnell Jr., com Alan Ladd & June Allyson. Pior dupla que esta, só aquela de "Sangue Ardente", Cornel Wilde & Jane Russell.

SOLUÇÃO — Com uma programação dessas, o melhor que o cinéfilo pode fazer é procurar os cine-clubes. Ou o Centro de Cultura Cinematográfica (México, 74, sala 605), ou o recém-fundado "Museu de Arte Cinematográfica (Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1602, telefone 23-4085). Ou o Museu de Arte Moderna.

ELY AZEREDO

"TARÂNTULA"

"TARANTULA" é um "thriller" de "ficção científica", produzido por William Alland e dirigido por Jack Arnold, a dupla responsável pela série "O Monstro da Lagoa Negra" e outros filmes de horror da Universal. A história começa quando dois cientistas são mortos em circunstâncias misteriosas no Arizona, onde faziam experiências com o professor Deemer (Leo G. Carroll). O Dr. Matt (John Agar) suspeita do professor. Pouco depois, aparecem em lugares diversos despojos humanos e ossadas de cavalos, atacados, segundo tudo indica, por um animal desconhecido. Finalmente, as pesquisas de Matt esclarecem o mistério. Os cientistas faziam experiências com fórmulas nutritivas que salvem da fome para sempre a população mundial, quando se esgotarem as reservas naturais de alimentos. Uma tarântula injetada com um sôro ainda não estabilizado, fugira e tomara proporções gigantescas.

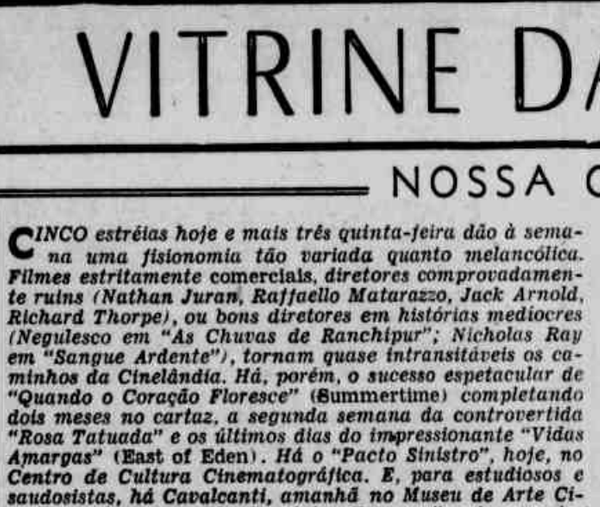
Além das cenas com a tarântula, os técnicos se esmeram em horrorizar a platéia apresentando vítimas de acromegalia progressiva, os ajudantes de Deemer que experimentaram o sôro.

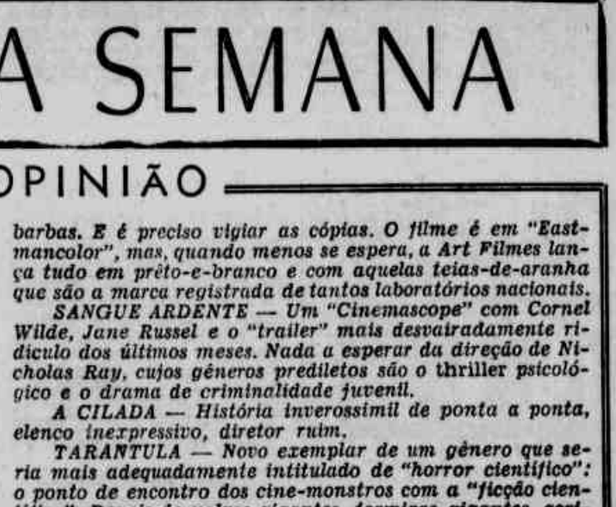
"Screenplay de Robert M. Fresco e Martin Berkeley, baseado numa história de Jack Arnold e Fresco. Outros atores: Mara Corday (Stephanie), Nestor Paiva (Xerife), Ross Elliott (Joe Burch), Edwin Rand (Tenente John Nolan), Raymond Bailey Townsend), Hank Patterson (Josh), Bert Holland (Barney Russell), Steve Darrel (Andy Anderson). Em prêto-e-branco.

"A CILADA"

"A CILADA" (The Crooked Web) é um melodrama da Columbia (Produção Clover), em prêto-e-branco, com Frank Lovejoy, Mari Blanchard e Richard Denning. Há cêrca de oito anos, Stan Fabian (Lovejoy) matou um oficial da Polícia Militar em Berlim. Joanie e Frank Daniel (Blanchard & Denning), noivos, são contratados pelo pai da vítima, para obterem uma confissão do assassino, que, agora, é proprietário de um restaurante "drive-in". A primeira dificuldade é levá-lo de volta à Berlim. Para isso, Joanie é a isca: vai trabalhar no restaurante. Um ano depois, quando suas relações com Fabian estão à beira do casamento, apresenta-lhe Frank como irmão. Frank convida Fabian para sócio na aventura de ir à procura de 200 mil dólares em ouro enterrados em Berlim durante a guerra.

Outros atores: John Mylong (Herr Koenig), Harry Lauter (Jancoweize), Steven Ritch (Ray Torres), Louis Merril (Herr Schimitt), Roy Gordon (Richard Atherton), Van Des Autels (Tom Jackson), George Cezar (Don Gillen), John Hart (Charlie Holt) Richard Emory (Doc Mason), Harold Dyrenforth (guarda alemão), Judy Clark (cantora). Direção de Nathan Juran. Argumento e "screenplay" de Lou Breslow.





"AMBIÇÃO DE COVARDES"

"AMBIÇÃO DE COVARDES" (Kiss of Fire) se passa em 1700. No povoado de Santa Fé, Novo México, chega a notícia de que o Rei da Espanha está nas últimas. O Duque de Montera (Rex Reason), chefe local, resolve voltar a Madrid, com a princesa Lúcia (Barbara Rush), a fim de fazer valer os direitos desta ao trono. Mas, para tal, têm de alcançar o pôrto de Monterey, na costa do Pacífico, viajando por uma região infestada de feras e índios hostis. Para dirigir a expedição, Montera contrata o Tigre (Jack Palance), ex-soldado espanhol apaixonado pela liberdade do Novo Mundo e amigo dos índios. Entre outras dificuldades, o Tigre, que está apaixonado pela princesa, tem de desvencilhar-se do amor de Felícia (Martha Hyer), prima de Lúcia, e desbaratar os planos de dois traidores (Leslie Bradley e Henry Hewland) mancomunados com os adversários do Duque.

Produção de Samuel Marx (Universal). Direção de Joseph Newman. Screenplay de Franklin Cohen e Richard Collins, baseado numa novela de Jonreed Lauritzen. Outros atores: Alan Reed (Diego), Larry Dobkin (Padre Domingo), Pat Hogan (Pahvant), Bernie Gozier (Roderico), Joseph Waring (Victor). Em "Technicolor".

"AS CHUVAS DE RANCHIPUR"

"AS CHUVAS DE RANCHIPUR" (The Rains of Ranchipur), que a Fox anuncia para quinta-feira, é refilmagem, em "Cinemascope" e côres "De Luxe", de "As Chuvas Chegaram" (The Rains Came), novela de Louis Bromfield, que Clarence Brown filmou, em 1940. Lana Turner, Richard Burton, Fred MacMurray, Joan Caulfield, Michael Rennie e Eugenie Leontovich substituem, respectivamente, Myrna Loy, Tyrone Power, George Brent, Brenda Joyce, Nigel Bruce e Maria Ouspenskaya. A história se passa em Ranchipur (Paquistão), onde Lady Edwina Esketh (Turner), que veio comprar cavalos a Maharani (Leontovich), se apaixona pelo filho desta, o Dr. Safti (Burton). Edwina, que é casada com Lord Esketh (Michael Rennie), enfrenta, a princípio, a resistência de Safti e a revolta da Maharani.

Outros personagens: Tom Ransome (MacMurray), Fern (Caulfield), Mrs. Simon (Gladys Hurlbut), Mrs. Smiley (Madge Kennedy), Mr. Adoni (Carlo Arizzo), dança ina (Beatrice Kraft), Mr. Smiley (King Calder), Sundar (Paul Frees), Mrs. Adoni (Argentina Brunetti). Produção de Frank Ross, para a Fox. Direção de Jean Negulesco. Screenplay de Merle Miller.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

(*) RECOMENDAMOS OS FILMES COM ASTERISCO.

Cpe = "Cinemascope".
Super = "Superscope".
VV = "VistaVision".
A = Filme americano.
B = Britânico.
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano.
N = Nacional.

Casos especiais FI (franco-Italiano), BA (britânico-americano) etc. Outras nacionalidades por extenso.

Filmes e horários

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

CILADA ("The Crooked Web"/A), policial dirigido por Nathan Juran, com Frank Lovejoy, Mari Blanchard e Richard Denning. Prêto-e-branco. Cines Ideal, Imperial e Palace-Niterói: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. Com "O Homem da Lei": Popular-Caxias.

* A ROSA TATUADA ("The Rose Tattoo"/VV/A), versão do drama de Tennessee Williams, dirigida por Daniel Mann, com Anna Magnani e Burt Lancaster. Prêto-e-branco. Proibido até 14 anos. Cines Plaza (11,20), Astória e Olinda: 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10. Também: Royal.

AMBIÇÃO DE COVARDES ("Kiss of Fire"/A), aventura desenrolada em 1700, no Novo México, com Jack Palance, Barbara Rush, Rex Reason e Martha Hyer. Direção de Joseph Newman. "Technicolor". Proibido até 14 anos. Cines Vitória, Copacabana, Miramar, Botafogo, América, Santa Alice, Floriano e Monte Castelo: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Com "Perdoa-me, Amor": Leopoldina.

ASSASSINOS A SANGUE FRIO ("The Return of Jack Slade"/A), "western", dirigido por Harold Schuster, com John Ericson e Mari Blanchard. Prêto-e-branco. Proibido até 10 anos. Cines Pax e São José: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. São Pedro: 3 — 5 — 7 — 9. Coliseu: 2 — 3,50 — 5,40 — 7,30 — 9,20. Outros: Imperator, Caruso e Azteca.

FESTIVAL TOM & JERRY (A), seleção de desenhos da dupla Gato & Rato, em "Technicolor". Censura: livre. Cines Metro: 11,50 — 1,35 — 3,20 — 5 — 6,50 — 8,35 — 10,20.

O PIRATA DE PÔRTO BELO ("Long John Silver"/Cpe/A), aventura dirigida por Byron Haskin, com Robert Newton, Kit Taylor e Connie Gilchrist. "Eastman Color". Proibido até 14 anos. Cines Palácio, Roxy, e Madrid: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

* QUANDO O CORAÇÃO FLORESCE ("Summer Madness" ou "Summertime"/B), drama romântico dirigido por David Lean, com Katherine Kepburn e Rossano Brazzi. "Technicolor". Impróprio até 14 anos. Cine Império: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

SANGUE ARDENTE ("Hot Blood" /Cpe/A), comédia romântica dirigida por Nicholas Ray, com Cornel Wilde e Jane Russell. "Technicolor". Cines São Luiz, Rex, Rian e Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

TARÂNTULA ("Tarantula"/A), filme de horror dirigido por Jack Arnold, com John Agar, Mara Corday e Leo G. Carroll. Prêto-e-branco. Cines Odeon, Alaska, Ipanema, Tijuca, Madureira, Brás de Pina, Abolição, Bonsucesso, Odeon-Niterói e Capitólio-Petrópolis: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

VERDI ("Giuseppe Verdi"/I), biografia musical dirigida por Raffaello Matarazzo, com Pierre Cressoy, Anna Maria Ferrero, Gaby André, Mário Del Monaco e Tito Gobbi. Em "Ferraniacolor". Censura: livre. Cines Art Palácio, Presidente, Alvorada, Méier e Santo Afonso

* VIDAS AMARGAS ("East of Eden"/Cpe/A), drama baseado no romance de John Steinbeck, com James Dean, Julie Harris, Raymond Massey, Jo Van Fleet e Richard Davalos. Direção de Elia Kazan. Em "Warnercolor" (cópia pela "Technicolor"). Proibido até 14 anos. Cine Pathé: 11,20 — 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10,10.

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9349) — * "Quando o Coração Floresce" (B).
METRO-PASSEIO (22-6490) — Festival Tom & Jerry (A).
ODEON (22-1508) — "Tarântula" (A).
PALÁCIO (22-0838) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
PATHÉ (22-8795) — * "Vidas Amargas" (Cpe/A).
PLAZA (22-1097) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
REX (22-6327) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
RIVOLI — "Verdi" (I).
VITÓRIA (42-9020) — "Ambição de Covardes" (A).

Centro

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Resgate Aéreo" (A).
FLORIANO (43-9074) — "Ambição de Covardes" (A).
IDEAL (42-1218) — "Aranha Mortal" (A).
MEM DE SA (42-2232) — "Ódio e Ternura" e "Protetor dos Fracos" (A).
PRESIDENTE (42-7128) — "Verdi" (I).
PRIMOR (43-6681) — * "Pão, Amor e Fantasia" (I) e "Rebelião dos Brutos" (A).
NACIONAL (26-6072) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A)
PAX (27-6621) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
PIRAJÁ' (47-2668) — "O Petróleo é Nosso" (N).
POLITEAMA (23-1143) — "Ódio e Ternura" (A).
RIAN (47-1144) — "Sangue Ardente' (Cpe/A).
ROXY (27-8245) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
ROYAL — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
SÃO LUIZ (25-7679) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — "Ambição de Covardes" (A).
AVENIDA (48-1667) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
CARIOCA (28-8178) — "Sangue Ardente" (Cpe/A).
ESTÁCIO DE SÁ (32-2923) — * "O Martírio do Silêncio" (B)
HADDOCK LOBO (48-9610) — "O Tesouro do Mar" (A) e "O Diabo Branco" (I).
MADRID (48-1184) — "O Pirata de Pôrto Belo" (Cpe/A).
METRO-TIJUCA (48-9970) — Festival Tom & Jerry (A).
OLINDA (48-1032) — * "A Rosa Tatuada" (VV/A).
METRO-COPACABANA (37-9797) — Festival Tom & Jerry (A).
MIRAMAR — "Ambição de Covardes" (A).
TIJUCA (43-4518) — "Tarântula" (A).

Outros bairros

BANDEIRA (28-7575) — "Violadores da Lei" e "Malfeitores da Fronteira" (A).
BELMAR — "Ódio e Ternura" (A).
CATUMBI (22-3681) — "Amantes Secretos" e "Alvo Humano".
MARACANÃ (48-1910) — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
NATAL (48-1480) — "Ódio e Ternura" (A).
PALÁCIO-VITÓRIA (48-1971) — "Pecado e Redenção" (A).
SANTA ALICE (39-9993) — "Ambição de Covardes" (A).
VILA ISABEL (38-1310) — "Paris à meia-noite".

Subúrbios da Central

ABOLIÇÃO — "Tarântula" (A).
ALFA (29-8215) — * "Os Sete Pecados Capitais" (FI).
BARONESA (JPA 623) — "Um Piano Sinistro" (A).
CAMPO GRANDE (CGE 828) — "O Último Guerreiro" e "Um Leão está nas Ruas" (A).
COLISEU (29-8753) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
IMPERATOR — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).
IRAJÁ' (29-8330) — "Floradas na Serra" (N).
MADUREIRA (29-3733) — "Tarântula" (A).
MASCOTE (29-0411) — "A Coroa de Ferro" (I) e "Caçado como Fera" (A).
MEYER (29-1222) — "Verdi" (I).
MOÇA BONITA — "Os Amores Secretos de Eva" (A).
MODERNO (BNG 842) — "Super Homem e o Demônio da Selva" (A).
MONTE CASTELO (29-8250) — "Ambição de Covardes" (A).
PALÁCIO SANTA CRUZ — "Hienas Humanas" (A).
PARA TODOS (29-3191) — "Cuidai de Vossas Filhas".
REGÊNCIA — "O Filho de Simbad" (Super/A).
RYDAN (49-1638) — "O Derradeiro Levante" (A).
VAZ LOBO (JPA 242) — "O Inimigo Público N. 1 (F).

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO — "Tarântula" (A).
LEOPOLDINA — "Ambição de Covardes" e "Perdoa-me, Amor" (A).
MAUÁ' — "Aventuras de Búfalo Bill" (A).
MELLO (20-3077) — "O Filho de Simbad" (Super/A).
PARAÍSO (39-1060) — "Monsieur Beaucaire" e "Tormento sôbre a África" (A).
RAMOS (30-1094) — "O Tirano de Alcatraz" (A) e "O Balão Amarelo" (B).
ROSÁRIO (30-1889) - * "Lili"(A)
STA. CECÍLIA (30-2696) - "Uma Estrêla Caiu do Céu" e "O Morro dos meus Espíritos" (A).
SANTA HELENA — "A Felicidade estava Perto".
SÃO PEDRO (30-4181) — "Assassinos a Sangue Frio" (Super/A).

ADEMAR NUNCA ESTÊVE ASILADO

Refuta o jornalista Paulo Duarte as declarações do chefe "populista" feitas na Argentina — Ninguém viu Ademar no "front" e sua viagem foi como turista

SÃO PAULO, (Sucursal) — O jornal "O Dia" (de Ademar) publica que Ademar estêve na sede do Partido Radical, na Argentina, onde "falou com seus amigos'.

Ademar disse que "há muito aprendi a gostar do país irmão, desde a revolução de 32, quando aqui fui exilado". Antes disso, aliás, nunca fôra político. Era apenas um patriota que lutava pela constitucionalização do país.

Falou que só então trocou a política pela medicina, "que professava há 19 anos".

O jornalista Paulo Duarte refuta Ademar: não foi exilado em 32, como não é agora.

Declarou o jornalista à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"Se o senhor Ademar de Barros tomou parte na revolução, eu ignoro. Dizem, ou êle mesmo diz, que combateu no Destacamento Leste, onde eu também combati até o último dia do movimento.

Nunca, nem eu nem os meus companheiros de frente vimos aí o senhor Ademar de Barros, mas é possível que êle aí tenha estado como tantos outros anônimos.

Uma coisa, porém, eu posso afirmar: o sr. Ademar de Barros não é exilado de 32.

A sua possível participação no movimento, se realmente se deu, seria tão apagada que ninguém e muito menos os nossos adversários vencedores deram conta de sua presença no Movimento Constitucionalista.

Se êle estêve na Argentina logo depois, o fêz como turista, não como exilado.

E a facilidade com que pôde deixar o país, naquele instante em que vigoravam restrições de guerra, demonstrou que o sr. Ademar de Barros não contava para o Movimento Paulista.

Esta coisa de êle andar ostentando glórias que conquistou em 32 está na mesma categoria das suas afirmativas como administrador e como político "honesto: igual a zero".

Seminário Fluminense de Gastrenterologia

ENCERROU-SE ontem, o II Seminário Fluminense de Gastrenterologia, realizado na cidade de Campos, que teve como temas principais o estudo dos problemas de parasitologia intestinal, as helmintoses e a importância dos parasitoses intestinais em Saúde Pública.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Televisão

OSWALDO WADDINGTON

NUM caso sui-generis" no âmbito da publicidade em TV, a "Casa Garson", que patrocinava, no Canal 13, as audições do "Teatro Philco", cedeu-as à sua concorrente "Ponte Frio", passando por sua vez a patrocinar outro programa na mesma emissora e no mesmo dia: a "Tele-Semana Garson", que voltaremos a assistir hoje e tôdas às segundas-feiras, agora no Canal 13. Além de representar uma cortesia pela primeira vez acontecida, o fato demonstra a grande habilidade da direção da TV-Rio.

Para as crianças:

HISTÓRIA DA TIA LÍCIA — Produção e direção de Ibanez Filho, na Tupi, às 18 horas.

TEATRO DE FANTOCHES — Com fantoches dirigidos por Cesar Casé. Na Tupi, às 19 horas.

CAUBY FOTOGRAFA BEM

VOLTANDO dos Estados Unidos com mais traquejo e mais "cancha", Cauby Peixoto tem-se apresentado pela TV Rio, fotografando bem e realizando um jôgo de cena medido, agradável, e sobretudo próprio para excitar discretamente as fãs do auditório. A boa voz do cantor está mostrando que o rapaz se esforça por melhorar sempre. Apenas deve ter mais senso da medida. No seu últ'mo programa encerrou cantando a Ave Maria de Gounod E' claro que para suas admiradoras foi até uma coisa portentosa ouvir o Cauby "cantando clássico". Inclusive o rapaz demonstrou conhecer-se como cantor, conseguindo respirar bem — fato raro num cantor popular — e "passar" por todos os obstáculos da partitura.

Mas ainda que sua intenção tenha sido boa — a de homenagear os católicos no primeiro aniversário do Congresso Eucarístico Internacional do Rio de Janeiro — não recomendamos que repita a proeza.

Vale muito mais cantar com personalidade e graça seu repertório, indicado para sua voz, do que exibir-se numa demonstração de perícia vocal em que o "tour - de - force" era evidente, inclusive no andamento da música.

NOVIDADES NA TV DA GRÃ-BRETANHA

PARA OS TÉCNICOS

UMA firma produtora do Reino Unido desenvolveu um sistema de televisão dotado de um condutor de isolamento a ar que, segundo informes, reduz as pêrdas de potência a um mínimo. Cinco células de ar são construídas na blindagem de polytene que circunda o fio condutor. Êsse isolamento efetivo reduz as pêrdas de potência, que são consideradas particularmente baixas nas mais altas frequências. O condutor embora só recentemente introduzido já é muito procurado na Grã-Bretanha e no exterior, pois inclusive seu custo é o mesmo que o de um condutor coaxial convencional.

PARA TODOS

EM Thorton, Fifeshire, apressam-se os trabalhos de uma instalação pela qual um só empregado ferroviário poderá controlar, de uma tôrre, o movimento de vagões de mercadorias em um parque ferroviário de vinte e seis hectares de extensão. Trata-se do primeiro serviço de televisão que se instala na Grã-Bretanha para esta finalidade. O operador poderá ver em sua tela o movimento dos vagões e tôdas as operações de carga e descarga. Desta tôrre será possível controlar também a velocidade dos vagões e os fazer passar para a via que seja necessário para que formem uma composição completa.

Recomendamos para hoje:

CONVERSANDO COM D. HELDER — Abellard França palestrando com D. Helder Câmara e convidados. Na Rio, às 19 horas.

TEATRO CORISCO — Um "script" de Vão Gogo para dez minutos de teatro. Na Tupi, às 19,50 horas

SALVE O ESPORTE — Resenha esportiva com Luis Mendes, na Rio, às 19,50 horas.

REPÓRTER ESSO — Com Gontijo Teodoro, na Tupi, às 20 horas.

O CEU É O LIMITE — Interessante programa de perguntas. Na Tupi, às 20,20 horas.

LENI EVERSONG — Um bom programa, com a consagrada cantora. Na Tupi, às 20,55 horas

RESPONDA AO REI DA VOZ — Outro bom programa de perguntas, com ótimos prêmios inclusive para os de casa. Na Rio, às 21 horas.

TEATRO PHILCO — Com o tele-elenco de Cacilda Backer. Na Rio, às 22 horas, com a peça "A MILIONÁRIA".

GRANDE TEATRO — Apresentando "OS ESPECTROS", de Ibsen, em tradução, direção e adaptação de Sérgio Brito.

Uma cena de "Electra" de O'Neill, com Sérgio Brito e Nathalia Timberg. Os dois artistas estarão hoje no Canal 6, interpretando a peça "ESPECTROS" de Ibsen, ao lado de Maria Helena (a Flôr de Lotus de "Casa de Chá"), o ótimo Italo Rossi (Sakini, da mesma peça) e Fábio Sabag, todos do elenco do TBC, atualmente representando a peça "CASA DE CHA DO LUAR DE AGOSTO" no Teatro Ginástico. A foto é de outra das apresentações de Sérgio Brito na TV-Tupi de São Paulo, quando, além das funções de adaptador e diretor, Sérgio Brito interpretou três papéis, a fim de atender à semelhança que era obrigatório haver entre os três personagens

CARTA ECONÔMICA DE SÃO PAULO

"Paus de Arara" passando fome, na Sorocabana e na Alta Paulista

SÃO PAULO (Sucursal) — O sr. Jânio Quadros recebeu telegramas dos prefeitos de Adamantina e Santo Anastácio, denunciando a existência de excesso de trabalhadores rurais na região.

Tal circunstância é agravada porque a maioria dêles se acha em extrema miséria, pois o ano agrícola foi de péssima produção.

Tais prefeitos pediram, pois, ao sr. Jânio Quadros, que solicitasse ao INIC a suspensão da emigração de nordestinos para São Paulo.

Nos estudos realizados, sob determinação do governador, verificou-se, realmente, que as zonas da Alta Paulista e da Alta Sorocabana estão saturadas de trabalhadores, na quase totalidade em deplorável situação financeira.

Adamantina e Santo Anastácio são importantes cidades de tais zonas — onde principalmente se colhe arroz, feijão e o algodão. A colheita dêste ano, contudo, fracassou.

O sr. Jânio Quadros, através da secretaria responsável, tomou as providências necessárias para que, pelo menos durante certo tempo, sejam evitadas a entrada de grandes levas de "paus-de-arara", no Estado.

Jânio pede a suspensão da imigração — Carros "Romi" êste ano; certa a vinda da "Simca" — Carvalho Pinto (estadista) age, Villares aumenta, Gattás contesta (violento) Gudin

Feira Mundial

A Federação das Indústrias recebeu comunicação de que o Brasil participará da Feira Mundial de Nova York, a realizar-se em 1957. O "stand" brasileiro será maior que o de qualquer país sul-americano (25 mil pés quadrados).

Possivelmente o sr. Sylvio Brandt Correia, diretor do Departamento de Comércio Exterior da Federação, chefiará a delegação de industriais paulistas presente ao certame.

Carros "Romi"

Dentro de alguns meses, o grupo Romi porá à venda os carros "Romi" nacionais (primeiros carros nacionais). O motor será da "Isetta". Trabalha ativamente a fábrica, instalada em Santa Bárbara do Oeste.

Cada carro, de apenas dois lugares, custará mais de ou cêrca de Cr$ 100 mil.

"Fundo Consórcio"

O Consórcio Brasileiro de Investimentos lançará breve um empreendimento inédito no Brasil: o "Fundo Consórcio de Participação Mobiliária", um título de renda com seguro de vida aos participantes.

Será uma modalidade de economia de boas perspectivas para os pequenos economizadores. As aplicações, conjuntas, se farão em empreendimentos de rendimento absolutamente satisfatório e estável.

"Simca" vem

Podemos garantir seguramente: a "Simca" instalará sua fábrica de automóveis em São Paulo. O sr. R. A. Preville, diretor da famosa indústria automobilística, estêve nesta Capital tratando do assunto. Manteve inclusive uma longa conferência com o governador do Estado.

A "Simca" quer instalar-se neste estado a partir de 1957. Depende, agora da SUMOC.

Villares aumenta

A indústria Aços Villares S. A. (aços especiais), do grupo Villares, aumentou seu capital social de Cr$ 150 milhões para Cr$ 300 milhões.

Decisão da assembléia geral extraordinária de 6 de julho de 1956.

Gattás contesta Gudin

O presidente do Sindicato da Indústria de Auto-Peças, sr. Ramiz Gattas, contestou formalmente recentes declarações do sr. Eugênio Gudin, feitas em São Paulo, de um modo geral contra a "industrialização excessiva".

Disse êle, a certa altura:

— "Acresce notar que uma indústria que se implanta como a do automobilismo no momento, não pode nunca estar em condições de produção dentro da paridade internacional, pois irá concorrer com indústrias já tradicionais. Isso, porém, não quer dizer que a mesma não poderá tornar sua produção realmente competitiva, tal como acontece com numerosos setores industriais nacionais, implantados há mais de uma década".

Expansão

A situação financeira do govêrno estadual melhora sensivelmente de mês para mês, graças aos esforços do sr. Carvalho Pinto, secretário da Fazenda, um estadista excepcional. A receita geral do Estado, de janeiro a abril, comparada ao ano anterior, destaca êstes dados (em milhões de cruzeiros):

Mêses	1955	1956	% a mais em 1956
Janeiro	1.132.329	1.364.923	20,5
Fevereiro	1.103.106	1.474.421	33,7
Março	1.356.370	1.560.150	15,1
Abril	1.263.086	1.851.768	46,6
Total	4.853.891	6.251.262	28,8

UM REPÓRTER, EM TRÂNSITO, DENUNCIA:

As picaretas e o fogo estão acabando com a Bahia

O falso turismo transforma a Bahia e comete um crime contra o Patrimônio Histórico – A indústria do fogo – As cadeiras pintadas dos engraxates

O escritor Paulo Dantas, autor de vários livros premiados pela Academia Brasileira de Letras, viajou para a Bahia e Nordeste, onde vai recolher material para um livro sôbre Antônio Conselheiro e a mística popular nordestina. Repórter dêste jornal, Paulo Dantas fará para a TRIBUNA uma série de reportagens no Norte, especialmente sôbre a famosa procissão a Bom Jesus da Lapa, a maior concentração anual de flagelados do povo brasileiro. Hoje publicamos o primeiro trabalho (rápido) de Paulo Dantas, em passagem por Salvador, na Bahia

CIDADE DO SALVADOR — Julho (De Paulo Dantas, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Estão acabando com a Bahia. E o falso turismo é o culpado dêsse crime. Quem vem à Bahia quer sentir o Brasil antigo, que aqui nasceu. Mas êsse Brasil velho, a picareta oficial e a inflação imobiliária estão derrubando. Ser planos. Apenas para ganhar dinheiro ou para imitar São Paulo.

O que estão fazendo em Salvador é um crime E' um atentado contra o patrimônio histórico nacional. Não se admitem grandes prédios comerciais no largo do Terreiro. Nem tampouco barraquinhas de falsos quitutes (cretinas) no Largo da Sé. E os medonhos prédios de apartamentos em bairros históricos.

PRAÇA CAIRU

Não se compreende a Praça Cairu, perto do Mercado, lugar dos trovadores, dos cegos cantadores, sem a humana presença de Rodolfo Cavalcanti, com sua banca de versos. Pois o rei dos trovadores, depois da realização de um Congresso de âmbito nacional, acabou também não encontrando ambiente na Bahia. Bateu asas e voou. Foi morar em Feira de Santana, tendo antes feito uma tentativa de residir em Itabuna.

Na Praça Cairu de hoje, a Prefeitura modernizou os engraxates, pondo-os em cadeiras coloridas, com o aluguel de 10 cruzeiros diários.

As cadeiras modernas debaixo das árvores seculares atestam uma côr local que é nova na cidade. Assinalam a presença de um falso turismo, sob o comando da Prefeitura que está mesmo disposta a "embelezar a Bahia".

PICARETAS

As demolições estão se fazendo. Sem planos traçados. A picareta, fere o coração de um bom pedaço do Brasil antigo.

A INDÚSTRIA DO FOGO, dentro de pouco tempo acabará com êste casarão colonial

E' preciso salvar a Bahia (velha) enquanto é tempo.

Que se construam vivendas novas numa área nova, mas que se respeitem as tradições, o feitio antigo, o sabor popular, as características baianas.

CHOQUE

Existem, logo de entrada, duas Bahias. Uma, moderna, nascida à beira-mar, com asfalto. Edifícios de apartamentos. Grandes prédios. Bahia exibicionista. Grã-fina. Que prosperou e que tem (é claro) direito de gozar a vida. Mas esta é a Bahia que passa. Que desliza, sem deixar marcas.

E' a Bahia de Barra, de Amaralina e dos balangandãs falsos. Do abstracionismo como moda e do novo rico como estado de espírito.

Já a Bahia autêntica fica embaixo. Na rampa do Mercado. Na Ladeira da Montanha. No Tabuão e no Pelourinho, com seus calçamentos irregulares. Com seus místicos e sórdidos pardieiros. Com seu badum. Com seu mistério. Nessa Bahia, o sujo não é cheiro. Vira côr. Marca local. De pitoresco, mesmo na miséria.

O choque sempre existiu, mas agora as inflações imobiliárias andam querendo investir contra a tradição. Contra a arquitetura. De picareta na mão. E com sede de lucros extraordinários. Sem dó, nem piedade, cruel. Como um monstro descaracterizador.

A mania da Bahia nova, ameaça a antiga. E os poderes públicos estão cooperando (a verdade está na cara).

INDÚSTRIA DO FOGO

Este fato é autêntico, para mostrar como se demole os velhos casarões coloniais, verdadeiras relíquias históricas: — O cidadão tem um casarão dêsse tipo. Quer derrubá-lo para montar prédio de apartamento. O Patrimônio Histórico e um pedaço de povo esclarecido não deixam. Então, um dia, à noite, o casarão pega fogo. Ninguém sabe. O dono sabe. Ele que pôs fogo na raridade para botar tudo abaixo e elevar o edifício de luxo.

E' a "indústria do fogo" da Bahia. Que rompe com nossa tradição arquitetural. Sinal de uma época de fácil comercialismo. O govêrno não faz nada em defesa do autêntico patrimônio.

Aí fica a denúncia de um repórter em trânsito.

Conferências

COMEMORANDO o centenário de falecimento do marquês de Paraná será realizada, amanhã, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma conferência, pelo ministro Alfredo Valadão, sôbre o tema "Da regência à maioridade".

♦ O professor Arthur C. Curtis, chefe do Departamento Dermatológico da Universidade de Michigan, realizará, do dia 6 à 17 de agôsto, às 11 hs. no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, uma série de conferências sôbre dermatologia. No dia 6, falará sôbre o "Lupus Eritematoso disseminado e outras colagenoses".

♦ Foi inaugurado, hoje, às 7 horas, no Instituto Rio Branco, um ciclo de conferências sôbre Problemas Internacionais, a cargo do economista argentino Raul Prebisch, que falou a respeito dos países subdesenvolvidos e a cooperação internacional. Essas conferências destinam-se ao curso de aperfeiçoamento de diplomatas.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Rua México, 111. S/2105
Fones: 32-9415 e 32-9309

1956 ! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO !

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
SENADOR — Sen. Dantas Esq. Av. Veiga
COPACABANA — Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas

JULHO 2a FEIRA DIA 30

Pasta "Colegial". Em couro de superior qualidade. Costura reforçada. 2 fechos laterais e alça de couro. Muito útil para seus filhos.
Preço da Praça :..... 130,
Preço só dia 30 :..... 98,

Cortador de Frios. Com regulador de espessura. Córta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lâmina de aço de córte permanente. Esmaltado em branco.
Preço da Praça :..... 590,
Preço só dia 30 :..... 395,

12 de Agôs o... Dia do Papai

Carteira e Chaveiro de Luxo. Vinilite de superior qualidade. Carteira com divisão para notas, selos e cartão de identidade. Chaveiro para 5 chaves.
Preço da Praça :..... 80,
Preço só dia 30 :..... 55,

Porta-Guardanapos "Multicor". 6 argolas em duralumínio anodizado. Artisticamente trabalhado. Indispensável em em sua mesa. Diversas côres.
Preço da Praça :..... 220,
Preço só dia 30 :..... 169,

JULHO 3a FEIRA DIA 31

Combinação de Crepe Cetim. Com delicada aplicação de renda à volta do busto. Côres firmes e laváveis "Indanthren "; branco, rosa, salmon e azul. Todos os tamanhos.
Preço da Praça :..... 150,
Preço só dia 31 :..... 98,

Abat-Jour. Cúpula de rayon, guarnecida com veludo. Base de vidro artisticamente trabalhada. Interruptor no suporte. Fio com 90 cms. Diversas côres.
Preço da Praça :..... 95,
Preço só dia 31 :..... 72,

12 de Agôsto... Dia do Papai

Pulseira "Olamit", para Relógio. Folheada a ouro garantido, molas invisíveis indeformáveis, à prova de corrosão. Original desenho. Garantia de 1 ano.
Preço da Praça :..... 250,
Preço só dia 31 :..... 179,

Fervedor de Leite "Imam". Em aluminio polido. Capacidade para 2 litros, com dispositivo que impede o leite derramar ao ferver.
Preço da Praça :..... 160,
Preço só dia 31 :..... 99,

AGÔSTO 4a FEIRA DIA 1

Jôgo de Toalhas "Ludol". Em côres. Maravilhoso conjunto de toalhas. Macias, felpudas, resistentes e super-absorventes. Com 2 toalhas de rosto e 1 de banho.
Preço da Praça :..... 140,
Preço só dia 1 :..... 95,

Frigideira "London" Panex. Fundo duplo granulado. Frita por igual, sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura.
Preço da Praça :..... 210,
Preço só dia 1 :..... 139,

12 de Agôsto... Dia do Papai

Jôgo de Chaves Portátil. Marca "Champion". 6 peças. 3 chaves de fenda, 1 de bico e 1 testador para velas, televisão, rádios, dinamos e eletricidade em geral.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 1 :..... 195,

Galheteiro em Cristaline. 5 peças em bandeja para servir azeite, vinagre, pimenta sal, e mostarda ou môlho. Util no lar, bar e restaurante.
Preço da Praça :..... 280,
Preço só dia 1 :..... 145,

AGÔSTO 5a FEIRA DIA 2

Calça de Tweed. Córte moderno. Bôca estreita e bolsos embutidos. Bem na moda. Ideal para esporte e passeios. Côres: azul, prêto e cinza. Tôdos os tamanhos.
Preço da Praça :..... 220,
Preço só dia 2 :..... 189,

42 PEÇAS

Aparelho de Jantar "Filete Ouvidor". Em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 850,
Preço só dia 2 :..... 695,

12 de Agôsto... Dia do Papai

Camisa "Militar". Em superior tricoline fio extra. Colarinho com barbatanas. Punhos duplos com platina. Tôdos os tamanhos. Na côr bege.
Preço da Praça :..... 240,
Preço só dia 2 :..... 159,

Cortina Para Banheiro. Em matéria plástica com originais desenhos em lindos padrões. Acabamento sem costuras, com ganchos plásticos. Tama 140 x 1,80.
Preço da Praça :..... 198,
Preço só dia 2 :..... 159,

AGÔSTO 6a FEIRA E SABADO DIAS 3 e 4

Travesseiro de Flocos de Espuma de Borracha. Para seu confôrto. Fresquíssimo, durável, macio e confortável. Tamanho : 60 x 40.
Preço da Praça :..... 200,
Preço só dias 3 e 4 :.... 128,

Bateria "Imam" de Aluminio. Com 29 peças em superior aluminio, super-resistente e durável. Indispensável na cozinha do seu lar.
Preço da Praça :..... 1.350,
Preço só dias 3 e 4 :... 895,

12 de Agôsto... Dia do Papai

Calça de Tropical. Brilhante, tipo inglês. Com transpasse no cós. Alhetas laterais reguláveis. Tôdos os tamanhos. 3 comprimentos. Tôdas as côres.
Preço da Praça :..... 525,
Preço só dias 3 e 4 :... 350,

Aparelho de Jantar "Rosinha". Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira.
Preço da Praça :..... 890,
Preço só dias 3 e 4 :... 695,

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!
A Exposição
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!
CARIOCA OUVIDOR SENADOR COPACABANA

UM POLÍTICO POR SEMANA

TEIXEIRA LOTT

* O mineiro que nasceu, por coincidência, mas sem trocadilhos, na cidade de Sítio.
* Tomando banho de sol, pela manhã, e recolhendo-se cedo, para dormir.
* Ódios que, muito justificadamente, se acumularam contra êle.
* A vaidade e o orgulho no meio da probidade.
* Renegação de um passado de disciplina e obediência.
* Quando um ministro da Guerra gosta de sorvete.

GENERAL, SIM; MAS PODERIA SER HOJE UM ALMIRANTE

A caminho dos 62 anos, Teixeira Lott tem as faces rosadas de um bebê. E tem o corpo musculoso, pois diàriamente se exercita de calção, no quintal de sua casa.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

O GENERAL Lott não é um político, pròpriamente. Não pertence, nem jamais pertenceu, a qualquer partido. Não sabe o que seja uma disputa eleitoral. E desconhece as agruras partidárias.

Mas participa da pior classe política que é a dos políticos-militares ou a dos militares-políticos. E pior por quê? Justamente porque, de vez em quando, êles são solicitados a deixar as casernas para vir, com seus galões e suas fardas, interferir em assuntos sôbre os quais sòmente deveriam ter voz e autoridade aquêles que êles desdenhosamente chamam de paisanos.

Quem é então êsse militar-político Henrique Batista Duffles Teixeira Lott?

Vejamos.

Natural de Sítio

Nasceu êle a 16 de novembro de 1894 e, por coincidência mas sem trocadilhos, na mineira cidade de Sítio. Muitos anos depois, seria o responsável pela decretação no seu (e nosso) país de um abominável estado do mesmo nome.

Está, portanto — embora não o aparente — a caminho dos 62 anos. É que aquela sua face sanguínea e sua vigorosa compleição física fazem-no parecer mais moço.

Seu pai se chamava Henrique Matthew Lott. E seu avô era inglês. Dos quatro irmãos, apenas o menino Henrique revelava vocações para a disciplina.

Conta-se que seu avô acordava às quatro horas da manhã e ia direto ao quarto dos garotos:

— "Quem quer se levantar?".

Dez minutos depois, o atual ministro da Guerra era o único dos quatro que já estava de rosto lavado, dentes escovados e café tomado, pronto para receber as instruções do avô.

Esquecimento

Pena é que êsse senso de disciplina não lhe tenha ocorrido na madrugada de 11 de novembro e na tarde de 21 do mesmo mês, quando se esqueceu da obediência que votava ao avô para rebelar-se contra dois presidentes que nêle depositavam tôda confiança e fé.

Sua atitude, nesses dois episódios, será tanto mais incrível e injustificável quanto mais vasculharmos os seus antecedentes e verificarmos um até então absoluto passado de disciplina.

Naqueles dois dias, êle negou-se duas vêzes. Antes de depor os seus dois presidentes, o general Lott traiu-se a si mesmo.

E renegou tôda a sua apregoada tradição disciplinar.

Quase marinheiro

Com 16 anos, pensou em ser oficial da Marinha. Mas no ano do vestibular para a Escola Naval, aconteceu um fato estranho à sua vontade que o impediu de fazer o exame. Se o tivesse feito, talvez fôsse hoje um fiel companheiro e um prestimoso almirante das fileiras do sr. Amorim do Vale.

Entrou, então, para a Escola Militar do Realengo, onde verificou praça voluntária em 1911. Três anos depois, era aspirante. Chegou a general em 1940, com quarenta e seis anos de idade.

Possui os cursos de Infantaria, Cavalaria, Engenharia, Aperfeiçoamento, Estado-Maior, Escola Superior de Guerra, Escola de Guerra da França, "Brazilian Commandant and Staff Course", "The Command and General Staff School" e Fort Leavenworth-Kansas.

Desde criança êle gosta de levantar cedo. Era o único dos irmãos a atender ao convite do avô madrugador

Os ódios acumulados

Confesso que tive uma dificuldade enorme em escrever esta reportagem. Foi difícil, portanto, reunir, inicialmente, informações e dados sôbre o político de hoje, por causa dos obstáculos naturais ao acesso das fontes. Depois, fui obrigado a munir-me de uma dose enorme de serenidade para escrever sôbre um homem contra o qual, muito justificadamente, tantos ódios estão por aí acumulados.

Pois afinal de contas êle é o único culpado de tantas desgraças, misérias e opróbrios que vêm envilecendo êste país ao longo dos últimos oito meses.

Hão de berrar, dentro da sua consciência, todos os dias e todos os minutos, os protestos dos jovens e valorosos oficiais que a sua prepotência desterrou para os confins e para as fronteiras. Hão de clamar, no seu espírito, as vozes de Rubens Vaz, cujo sacrifício foi a escada pela qual êle subiu ao poder. Hão de gritar nos seus ouvidos as acusações dos que desejavam um Brasil ressuscitado para a moral, a união e o progresso e vêem hoje um país desmoralizado perante o mundo, desunido entre seus filhos e aviltado contra si próprio.

Teixeira Lott: nasceu em Sítio e ficou conhecido pelo Sítio

O austero e o afetuoso

Exteriormente, êle é carrancudo e antipático. Raramente ri. Mas dizem os seus íntimos que, na vida privada, é um afetuoso e um terno. Basta dizer que uma das coisas de que mais gosta é de sorvete. Tem horror a bebida, a jôgo e a fumo.

Casou-se, em segundas núpcias, com uma prima, d. Antonieta, que também era viúva.

Fala francês, inglês e alemão. "Arranha" o dinamarquês. Além da Inglaterra e dos Estados Unidos, conhece a Dinamarca e a França, onde realizou estágios.

Apesar de ser oficial de Infantaria, exerceu as funções de Diretor de Engenharia do Exército, porque tinha o respectivo curso, na Escola de Estado Maior.

O calibre 45

Há poucos meses, numa das suas muitas e inábeis entrevistas, declarou que havia salvo o regime com a Constituição numa das mãos e um "Calibre 45" na outra.

Essa frase, inexata do começo ao fim, tem apenas fôrça de expressão. Pois êle não salvou o regime, que não estava ameaçado. Nem empunhou a Constituição, que desconhece e desrespeitou. Nem usou um "Calibre 45", que nunca possuiu.

Seu revólver é um "Colt 32", de cano longo, que comprou por 60 mil réis, quando ainda era aspirante, e que carrega na pasta, de onde quase nunca sai.

Contra a revolução de S. Paulo

Em 1914, participou das operações de guerra do Contestado.

Depois, serviu no Serviço Geográfico, onde fêz o levantamento da carta do Distrito Federal. Na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, foi instrutor de Infantaria, passando depois, já como capitão, a diretor da instrução de infantaria na Polícia Militar do Distrito Federal.

Na Escola de Estado-Maior, foi auxiliar de ensino. Em 1932, participou, como chefe da 2.ª Seção do Estado-Maior da 4.ª D. I., das operações contra os revolucionários de São Paulo.

Aí teve um incidente com Beijo Vargas, que era o comandante de uma unidade nas linhas de fogo e que lhe deu uma ordem considerada tão absurda que êle a exigiu por escrito, recusando-se a aceitá-la de bôca.

Beijo, logo depois, reconheceu qué aquela ordem era realmente absurda. Como tôdas as outras ordens e atos de sua vida.

Tomando banho de sol

O atual ministro da Guerra acorda às 6 horas da manhã. Faz ginástica diàriamente. E, de calção, no quintal da casa ali na General Canabarro, fica a tomar banho de sol.

Daí a musculatura que lhe orna o corpo e o respeitável biceps. Ainda recentemente, de um fôlego só, subiu o morro da Urca para visitar um amigo. Seus acompanhantes chegaram lá em cima completamente extenuados. O ministro, porém, estava fagueiro e lépido.

Às vêzes, sai pela manhã para inspeções de tropa. Quando isto não acontece, fica em casa adiantando o expediente e recebendo visitas.

Chega ao ministério, religiosamente, às 11 horas. E, às 8,30 da noite, vai para a cama. No dia 11 de novembro, porém, já chegoú em casa um pouco depois dessa hora, pois se atrasara no Catete, demitindo-se do pôsto. Mas logo depois saía de casa, completando a quebra de sua rotina e seus hábitos, naquela noite, para pôr-se à frente de uma tropa sediciosa, rasgar a Constituição, dividir o Exército e depor o seu presidente.

Se êle tivesse ido dormir, como de costume, às 20,30, a história do Brasil, nesses últimos e atribulados meses, se escreveria com letras bem diferentes.

Os destinos das Nações — sobretudo as sul-americanas — têm dessas estranhas singularidades: dependem da hora em que um general se recolhe ou não ao quarto para dormir.

Contra as revoluções

O general Lott foi contra tôdas as revoluções, inclusive a de 30. Esta atitude não o abona, porém, até porque, vinte e cinco anos depois, êle seria o pior dos revolucionários: aquêles que fazem justamente as contra-revoluções.

Em 1937, estava fora do país, como chefe de uma comissão militar na Dinamarca. Costuma dizer que recebeu a notícia da implantação do Estado Novo com surprêsa e decepção.

Apesar do que tem falado do Brigadeiro, Lott tem por êle um grande respeito

Durante a revolução comunista de 1935 era comandante do 16.º B.C. Em 1939, matriculou-se na Escola Superior de Guerra. No ano seguinte, assumiu o comando do Batalhão-Escola da Vila Militar. Foi depois, sucessivamente, subdiretor do Ensino da Escola de Estado-Maior comandante do 15.º e 26.º B.C. Em 1943, foi aos Estados Unidos e, um ano depois, passou à disposição da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária na Itália.

Exerceu, em seguida, as funções de comandante da Infantaria Divisionária da 3.ª Região Militar, subchefe do Estado-Maior do Exército, adido militar em Washington, comandante da 2.ª Região Militar e diretor de Engenharia.

No Ministério

O 24 de agôsto levou-o ao Ministério, pois êle havia assinado o famoso manifesto dos generais — embora hoje diga que tudo aquilo não passou de uma crise de histerismo, da qual participou, é evidente.

A versão mais corrente é a de que foi o general Juarez quem o indicou para ministro, responsabilizando-se por êle, perante o sr. Café Filho. Tempos depois — preso, como um meliante comum, em sua residência, altas horas da noite, por Mendes de Morais, que, "por engano", cumpria ordens de Lott — o general Juarez haveria de pagar um preço muito caro pela indicação que fêz, com o aval do cel. Côrtes, outro premiado no "retôrno".

Ao general Távora restaria a justificativa de dizer que se responsabilizou pelo Lott que êle conheceu, até 1954. E não pelo que êle viria a desconhecer, no ano seguinte.

O honesto vaidoso

Êsse homem de tipo prussiano, que na intimidade é um lhano e um conversador, tem pontos de respeito na sua constituição moral: vida particular irrepreensível, probidade, honradez e uma boa-fé que se anula diante de um orgulho infindo, que não o deixa ver os terríveis erros que praticou e continua praticando contra êste país.

Quem o viu de perto, expedindo, com presteza e arrogância, as ordens para a execução do plano operacional do 11 de novembro, — pôde perceber fàcilmente a dose imensa de vaidade que o leva aos maiores desatinos, como aquêles das injustas e levianas acusações contra o brigadeiro Eduardo Gomes e outros antigos camaradas.

Essas acusações foram tanto mais injustas quanto mais sabemos que é grande o seu respeito pelo Brigadeiro, a tal ponto que o levou a indignar-se recentemente, quando, numa conversa em sua presença, alguém fêz insinuações contra o caráter e a integridade do seu ex-amigo e companheiro.

Sua vaidade, insuflada pelo incenso que recebe a todos os momentos, de todos os lados, leva-o, contudo, a declarar, como o fêz há poucos dias, que está disposto a esmagar com mão de ferro tôda e qualquer reação contra o seu Poder.

Nenhuma desculpa

O sr. Francisco Campos, teórico de um golpe de Estado, costuma dizer, com experiência própria, que tem muita pena do general Lott, autor consumado de dois golpes e autor preparado para um terceiro se fôr o caso. Declara: "Não o desculparão jamais, como não me desculparam até agora.

Talvez um dos seus maiores erros seja o de não ter conseguido ainda parar um instante para pensar nos terríveis males que acarretou aos brasileiros, dividindo-os meio a meio.

A piedade

Tudo quanto estava ao meu alcance foi pôsto nesta reportagem para que ela saísse justa. Não sei se o consegui. Só sei é que procurei dizer, sem rancor mas também sem agrado, exatamente o que, sôbre êsse homem, pensam hoje milhares de criaturas, por êste país afora.

E' bem possível que com esta reportagem eu me inclua no rancoroso "índex" dos inimigos que deverão ser esmagados com mão férrea, quando êle retornar pela terceira vez. E' bem provável que o seu prestimoso Procurador, tão solícito em processar jornalistas da oposição, veja aqui insultos, calúnias e injúrias que possam justificar um processo criminal, mas que jamais estiveram no "animus" do seu autor.

Todavia, não será com um processo a mais ou com um processo a menos, que o general Henrique Batista Duffles Teixeira Lott conseguirá eximir-se das responsabilidades pelos erros que praticou contra o Brasil e o futuro dos brasileiros.

Essas responsabilidades são tão grandes e êsses erros são tamanhos que mesmo a um jornalista adversário só resta pedir a Deus, na Sua bem-aventurança, que tenha piedade dêle.

Pois a História não a terá.

Leia

NOSSA CIDADE

Um Suplemento feito
para contar a você
o que se passa no seu bairro

peças e acessórios legítimos
para os carros

TAUNUS
ANGLIA
PREFECT
MERCURY
FORD
CONSUL
LINCOLN

agora também na AGÊNCIA
MESBLA
BOTAFOGO

ESTACIONAMENTO PERMITIDO
Rua General Polidoro, 74
Tel. 46-4090